

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	23
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Comentário do Desempenho	26
--------------------------	----

Notas Explicativas	78
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	184
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	185
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	186
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	187

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	887.231.247
Preferenciais	1.402.193.416
Total	2.289.424.663
Em Tesouraria	
Ordinárias	754.475
Preferenciais	3.017.900
Total	3.772.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	27.446.693	23.548.985
1.01	Ativo Circulante	3.289.556	2.096.024
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	137.248	123.789
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.568.798	1.839.396
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.568.798	1.839.396
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras no Mercado Aberto e Recursos vinculados	2.568.798	1.839.396
1.01.03	Contas a Receber	76.439	85.683
1.01.03.01	Clientes	76.414	85.658
1.01.03.01.01	Clientes	76.414	85.658
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25	25
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	25	25
1.01.04	Estoques	246	263
1.01.06	Tributos a Recuperar	177.967	21.480
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	177.967	21.480
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	328.858	25.413
1.01.08.03	Outros	328.858	25.413
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber R	295.343	14.650
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	18.735	420
1.01.08.03.04	Outros créditos	14.780	10.343
1.02	Ativo Não Circulante	24.157.137	21.452.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.589.175	5.615.657
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.983.675	3.408.678
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	4.983.675	3.408.678
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	362.970	1.052.436
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	362.970	1.052.436
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.242.530	1.154.543
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	5.622	3.848
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	162.167	242.235
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	874.036	705.412
1.02.01.10.08	Outros créditos	200.705	203.048
1.02.02	Investimentos	17.391.777	15.655.497
1.02.02.01	Participações Societárias	17.391.777	15.655.497
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.182.424	15.494.922
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	209.353	160.575
1.02.03	Imobilizado	108.037	111.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	108.037	111.585
1.02.04	Intangível	68.148	70.222
1.02.04.01	Intangíveis	68.148	70.222
1.02.04.01.02	Intangíveis	68.148	70.222

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	27.446.693	23.548.985
2.01	Passivo Circulante	1.221.719	2.713.791
2.01.02	Fornecedores	11.446	33.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.446	33.330
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	916.864	1.765.656
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	517.375	1.091.439
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	344.403	854.406
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	172.972	237.033
2.01.04.02	Debêntures	399.489	674.217
2.01.05	Outras Obrigações	293.409	914.805
2.01.05.02	Outros	293.409	914.805
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.575	412.253
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	190.244	395.136
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	32.169	20.932
2.01.05.02.06	Benefícios pós-emprego	1.999	1.999
2.01.05.02.07	Impostos e Contribuições Sociais	16.323	22.380
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	231	25.361
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	723	24
2.01.05.02.11	Outros Passivos	48.145	36.720
2.02	Passivo Não Circulante	9.995.687	8.937.684
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.343.706	8.426.365
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	85.000	588.320
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	85.000	285.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	303.320
2.02.01.02	Debêntures	9.258.706	7.838.045
2.02.02	Outras Obrigações	112.661	41.235
2.02.02.02	Outros	112.661	41.235
2.02.02.02.05	Benefícios pós-emprego	14.904	13.406
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	76.376	2.101
2.02.02.02.07	Fornecedores	6.010	2.747
2.02.02.02.10	Arrendamentos Operacionais	1.729	287
2.02.02.02.11	Impostos e contribuições sociais	5.551	5.758
2.02.02.02.12	Outros Passivos	8.091	16.936
2.02.03	Tributos Diferidos	538.729	469.658
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	538.729	469.658
2.02.04	Provisões	591	426
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	591	426
2.03	Patrimônio Líquido	16.229.287	11.897.510
2.03.01	Capital Social Realizado	7.540.743	5.047.375
2.03.02	Reservas de Capital	1.040.480	711.006
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	1.106.203	776.729
2.03.04	Reservas de Lucros	6.248.113	6.248.113
2.03.04.01	Reserva Legal	645.451	645.451
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.602.662	5.602.662

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.509.338	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-109.387	-108.984

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	97.062	270.895	83.020	238.771
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.344	-202.912	-54.015	-156.668
3.02.01	Pessoal e administradores	-53.671	-158.659	-39.245	-122.608
3.02.02	Benefícios pós-emprego	-221	-665	-201	-603
3.02.03	Material	-1.002	-1.936	-701	-1.533
3.02.04	Serviços de terceiros	-12.691	-24.309	-8.166	-20.172
3.02.05	Amortização e Depreciação	-5.719	-16.173	-4.893	-10.322
3.02.06	Outros	-40	-1.170	-809	-1.430
3.03	Resultado Bruto	23.718	67.983	29.005	82.103
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	526.704	1.934.192	578.711	1.443.885
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.875	-76.991	-23.243	-68.263
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-12.299	-31.350	-7.386	-19.796
3.04.02.03	Benefícios pós-emprego	-1.420	-3.950	-1.132	-3.243
3.04.02.04	Material	-475	-1.042	-308	-770
3.04.02.05	Serviços de terceiros	-6.917	-27.449	-10.624	-29.902
3.04.02.06	Amortização e Depreciação	-2.714	-8.604	-1.206	-7.561
3.04.02.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-109	-95	-427	-722
3.04.02.08	Outras	-941	-4.501	-2.160	-6.269
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	59	29	128
3.04.04.02	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	0	59	29	128
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	136	-118	0	0
3.04.05.02	Outras despesas	136	-118	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	551.443	2.011.242	601.925	1.512.020
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	550.422	2.002.175	607.716	1.525.988
3.06	Resultado Financeiro	12.691	27.632	-90.090	-89.454
3.06.01	Receitas Financeiras	206.459	674.917	111.078	437.725
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	181.009	579.343	77.132	263.076

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.06.01.02	Atualização de mútuos	15.348	69.593	27.656	159.310
3.06.01.03	Receita de aval	9.366	27.090	10.182	27.045
3.06.01.04	Tributos s/ receita financeira	-9.985	-32.719	-5.477	-21.416
3.06.01.05	Outras receitas financeiras	10.721	31.610	1.585	9.710
3.06.02	Despesas Financeiras	-193.768	-647.285	-201.168	-527.179
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-257.437	-767.739	-287.223	-664.970
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	106.726	118.489	112.750	262.752
3.06.02.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-17.251	48.724	6.488	-28.188
3.06.02.04	Variação monetária/ cambial da dívida	-15.089	-214.094	-26.412	-88.812
3.06.02.05	Despesas bancárias	-1.019	-4.285	-1.164	-1.332
3.06.02.06	IOF	0	0	-1	-1
3.06.02.09	Marcação a mercado da dívida	-8.378	175.383	-5.571	-6.175
3.06.02.10	Atualizações de contingências	-61	-76	151	91
3.06.02.12	Outras despesas financeiras	-1.259	-3.687	-186	-544
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	563.113	2.029.807	517.626	1.436.534
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.234	-69.070	-24.236	-58.851
3.08.02	Diferido	-10.234	-69.070	-24.236	-58.851
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	552.879	1.960.737	493.390	1.377.683
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	552.879	1.960.737	493.390	1.377.683
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2612	0,8772	0,25	0,68
3.99.01.02	PN	0,2612	0,8772	0,25	0,68
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2608	0,8764	0,25	0,68
3.99.02.02	PN	0,2608	0,8764	0,25	0,68

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	552.879	1.960.737	493.390	1.377.683
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-403	0	-687
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-403	0	-687
4.03	Resultado Abrangente do Período	552.879	1.960.334	493.390	1.376.996

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-57.813	-25.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.067	52.098
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.960.737	1.377.683
6.01.01.03	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	338.562	335.305
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-2.011.242	-1.512.020
6.01.01.05	Amortização e Depreciação	24.777	17.883
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	69.070	58.851
6.01.01.09	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	95	722
6.01.01.10	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-48.724	28.188
6.01.01.11	Marcação a mercado derivativos	-118.489	-262.752
6.01.01.12	Marcação a mercado da dívida	-175.383	6.175
6.01.01.13	Perda (Ganho) na alienação de bens do imobilizado e do intangível	47	0
6.01.01.14	Programa de remuneração variável - ILP	-383	2.063
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-96.880	-77.098
6.01.02.01	Diminuição (aumento) de Consumidores e concessionárias	9.244	-12.090
6.01.02.02	(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-1.774	-161
6.01.02.03	Diminuição (aumento) de estoques	17	-5
6.01.02.04	(Aumento) de tributos a recuperar	-76.419	-30.889
6.01.02.07	(Aumento) de outros créditos a receber	-14.665	-11.838
6.01.02.08	(Diminuição) de fornecedores	-18.621	-4.891
6.01.02.10	(Diminuição) aumento de impostos e contribuições sociais	-5.356	9.486
6.01.02.11	Aumento de obrigações estimadas	11.237	9.445
6.01.02.12	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-6	-2.980
6.01.02.13	(Diminuição) de outras contas a pagar	-537	-33.175
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.608.554	-1.598.748
6.02.01	Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-1.819.308	-1.469.627
6.02.03	Aplicações no imobilizado	-3.705	-16.187
6.02.04	Aplicações no intangível	-14.098	-14.720
6.02.05	Recebimento de dividendos e JCP	1.248.389	1.607.192
6.02.06	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-1.725.056	274.529
6.02.07	Alienação de bens do imobilizado e intangível	165	0
6.02.08	Transações com partes relacionadas	759.059	-541.506
6.02.11	Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	0	-1.438.429
6.02.12	Caixa pago na transferência de ações	-54.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.679.826	1.601.175
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	3.294.732	2.918.323
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-1.604.863	-310.471
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-1.627.654	-381.683
6.03.05	Recebimento (Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	29.081	-15.228

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.03.06	Pagamento de dividendos	-860.077	-609.584
6.03.07	Aumento de capital com subscrição de ação	2.493.368	0
6.03.09	Custos de transações incorridos nas operações com emissão de ações	-43.563	0
6.03.10	Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	-1.198	-182
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.459	-22.573
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	123.789	42.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	137.248	19.739

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.493.368	329.474	0	-451.399	0	2.371.443
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-2.225	0	0	0	-2.225
5.04.09	Transações com investimentos	0	374.846	0	0	0	374.846
5.04.10	Investimento PUT	0	416	0	0	0	416
5.04.11	Dividendos prescritos	0	0	0	5.731	0	5.731
5.04.12	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-457.130	0	-457.130
5.04.13	Custo captação de capital	0	-43.563	0	0	0	-43.563
5.04.14	Aumento de capital conf. RCA 29/01/2024	2.493.368	0	0	0	0	2.493.368
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.960.737	-403	1.960.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.960.737	0	1.960.737
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-403	-403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.540.743	1.040.480	6.248.113	1.509.338	-109.387	16.229.287

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	20.820	-188.802	-284.944	0	-351.926
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	6.019	0	0	0	6.019
5.04.09	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros conf. RCA 16/03/2023	101.000	0	-101.000	0	0	0
5.04.10	Transações com investimentos	0	6.437	0	0	0	6.437
5.04.12	Investimento PUT	0	8.364	0	0	0	8.364
5.04.13	Pagamento dividendos adicionais propostos	0	0	-87.802	0	0	-87.802
5.04.14	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-284.944	0	-284.944
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.377.683	-687	1.376.996
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.377.683	0	1.377.683
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.047.375	992.238	5.045.901	1.092.739	-133.291	12.044.962

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	307.007	279.400
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	306.948	279.272
7.01.02	Outras Receitas	59	128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.216	-58.066
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.226	-52.322
7.02.04	Outros	-3.990	-5.744
7.03	Valor Adicionado Bruto	247.791	221.334
7.04	Retenções	-24.777	-17.883
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.777	-17.883
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	223.014	203.451
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.718.878	1.971.161
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.011.242	1.512.020
7.06.02	Receitas Financeiras	707.636	459.141
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.941.892	2.174.612
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.941.892	2.174.612
7.08.01	Pessoal	169.727	124.353
7.08.01.01	Remuneração Direta	139.785	98.291
7.08.01.02	Benefícios	21.952	18.865
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.990	7.197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	162.490	142.948
7.08.02.01	Federais	154.486	128.056
7.08.02.02	Estaduais	112	97
7.08.02.03	Municipais	7.892	14.795
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	648.938	529.628
7.08.03.01	Juros	647.285	527.179
7.08.03.02	Aluguéis	1.653	2.449
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.960.737	1.377.683
7.08.04.02	Dividendos	457.130	284.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.503.607	1.092.739

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	73.818.475	68.068.471
1.01	Ativo Circulante	18.690.192	17.206.180
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.098.264	1.298.424
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.872.233	6.090.167
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.872.233	6.090.167
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.872.233	6.090.167
1.01.03	Contas a Receber	4.626.555	4.841.922
1.01.03.01	Clientes	4.615.539	4.830.600
1.01.03.01.01	Consumidores e concessionárias	4.615.539	4.830.600
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.016	11.322
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	11.016	11.322
1.01.04	Estoques	140.138	177.590
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.136.505	2.244.835
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.136.505	2.244.835
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.816.497	2.553.242
1.01.08.03	Outros	2.816.497	2.553.242
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	293.966	419.014
1.01.08.03.02	Ativos financeiros setoriais	255.473	209.964
1.01.08.03.03	Concessão do serviço público- ativo de contrato	758.297	699.014
1.01.08.03.05	Outros créditos	1.508.761	1.225.250
1.02	Ativo Não Circulante	55.128.283	50.862.291
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.643.934	28.703.091
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	305.270	205.350
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	305.270	205.350
1.02.01.04	Contas a Receber	2.131.277	1.952.031
1.02.01.04.01	Consumidores e concessionárias	2.131.277	1.952.031
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.207.387	26.545.710
1.02.01.10.03	Títulos de créditos a receber	8.126	7.955
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1.913.948	2.029.417
1.02.01.10.05	Créditos tributários	1.517.076	1.514.602
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	1.618.691	1.545.701
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.785.671	1.760.322
1.02.01.10.08	Ativo financeiro indenizável da concessão	13.603.324	11.729.556
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	365.835	93.706
1.02.01.10.10	Concessão do serviço público- ativo de contrato	7.869.392	7.318.603
1.02.01.10.11	Outros créditos	525.324	545.848
1.02.02	Investimentos	90.895	73.205
1.02.02.01	Participações Societárias	90.895	73.205
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	90.895	73.205
1.02.03	Imobilizado	3.164.699	2.852.921
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.164.699	2.852.921
1.02.04	Intangível	20.228.755	19.233.074
1.02.04.01	Intangíveis	20.228.755	19.233.074

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1.02.04.01.03	Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	2.752.162	2.042.928
1.02.04.01.04	Intangíveis	17.476.593	17.190.146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	73.818.475	68.068.471
2.01	Passivo Circulante	15.794.861	15.349.661
2.01.02	Fornecedores	2.856.826	2.556.850
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.856.826	2.556.850
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.701.035	6.910.613
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.886.328	3.985.120
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.550.151	1.744.925
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.336.177	2.240.195
2.01.04.02	Debêntures	1.814.707	2.925.493
2.01.05	Outras Obrigações	5.237.000	5.882.198
2.01.05.02	Outros	5.237.000	5.882.198
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	308.893	428.470
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	866	1.240
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	221.145	156.712
2.01.05.02.07	Contribuição de iluminação pública	111.856	137.228
2.01.05.02.08	Benefícios pós-emprego	32.553	33.202
2.01.05.02.09	Encargos de dívidas	432.213	759.123
2.01.05.02.10	Encargos setoriais	443.504	426.933
2.01.05.02.11	Impostos e Contribuições Sociais	934.389	912.336
2.01.05.02.12	Passivos financeiros setoriais	1.231.444	1.100.022
2.01.05.02.15	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	246.215	468.180
2.01.05.02.16	Incorporação de redes	243.385	254.902
2.01.05.02.18	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	412.186	588.098
2.01.05.02.19	Arrendamentos operacionais	8.198	9.043
2.01.05.02.20	Outros passivos	610.153	606.709
2.02	Passivo Não Circulante	37.531.782	37.003.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.663.181	25.466.758
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.715.030	13.130.279
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.594.751	8.768.580
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.120.279	4.361.699
2.02.01.02	Debêntures	14.948.151	12.336.479
2.02.02	Outras Obrigações	4.980.348	4.693.749
2.02.02.02	Outros	4.980.348	4.693.749
2.02.02.02.03	Fornecedores	169.536	149.024
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	221.008	62.847
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições sociais	2.329.968	2.022.860
2.02.02.02.06	Parcelamento de impostos	249	805
2.02.02.02.07	Benefícios pós-emprego	276.892	249.434
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	345.729	225.379
2.02.02.02.13	Encargos setoriais	141.786	124.770
2.02.02.02.15	Arrendamentos operacionais	118.776	73.025
2.02.02.02.16	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	1.062.717	1.465.681
2.02.02.02.17	Outros Passivos	313.687	319.924
2.02.03	Tributos Diferidos	5.210.932	5.006.144

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.210.932	5.006.144
2.02.04	Provisões	1.677.321	1.836.463
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.677.321	1.836.463
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	20.491.832	15.715.696
2.03.01	Capital Social Realizado	7.540.743	5.047.375
2.03.02	Reservas de Capital	1.040.480	711.006
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	1.106.203	776.729
2.03.04	Reservas de Lucros	6.248.113	6.248.113
2.03.04.01	Reserva Legal	645.451	645.451
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.602.662	5.602.662
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.509.338	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-109.387	-108.984
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.262.545	3.818.186

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.580.567	24.157.332	7.329.166	20.455.754
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.556.251	-17.716.673	-5.263.151	-14.846.715
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-3.443.593	-8.923.059	-2.772.948	-7.467.850
3.02.02	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-634.395	-1.847.415	-606.817	-1.645.467
3.02.03	Pessoal e administradores	-315.813	-974.334	-224.945	-777.618
3.02.04	Benefícios pós-emprego	-9.526	-27.601	2.743	-15.047
3.02.05	Material	-67.993	-189.573	-56.415	-174.300
3.02.06	Serviços de terceiros	-145.542	-466.369	-153.959	-446.225
3.02.07	Amortização e depreciação	-400.229	-1.162.715	-347.865	-1.020.860
3.02.08	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias	0	0	4.523	4.523
3.02.09	Custo de construção	-1.464.658	-3.752.210	-1.050.968	-3.045.547
3.02.11	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-77.313	-353.544	-47.493	-232.935
3.02.12	Outros	2.811	-19.853	-9.007	-25.389
3.03	Resultado Bruto	2.024.316	6.440.659	2.066.015	5.609.039
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-615.023	-1.632.026	-442.037	-1.111.505
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-539.424	-1.281.336	-412.376	-1.072.013
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-158.642	-445.924	-152.248	-360.664
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-7.534	-20.955	-6.871	-20.859
3.04.02.03	Material	-13.529	-59.581	-20.265	-60.280
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-121.961	-358.785	-127.081	-299.339
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-121.011	-32.765	-1.791	-46.221
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-66.160	-206.657	-58.561	-142.293
3.04.02.07	Outras	-50.587	-156.669	-45.559	-142.357
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.639	37.958	-10.535	13.590
3.04.04.01	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	9.088	18.772	5.060	16.837
3.04.04.03	Outras receitas	2.551	19.186	-15.595	-3.247
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-87.238	-388.648	-19.126	-53.082

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.04.05.01	Perda na Alienação de Bens e Direitos	-44.739	-146.199	-48.826	-155.199
3.04.05.03	MTM comercialização de energia	-14.050	-186.530	11.847	122.194
3.04.05.04	Outras despesas	-28.449	-55.919	17.853	-20.077
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.409.293	4.808.633	1.623.978	4.497.534
3.06	Resultado Financeiro	-498.354	-1.545.850	-650.565	-1.925.276
3.06.01	Receitas Financeiras	454.767	1.346.779	395.322	1.211.801
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	263.575	784.193	201.706	524.048
3.06.01.02	Acréscimo moratória de energia vendida	107.964	321.678	130.828	330.782
3.06.01.04	Juros recebidos/selic	36.211	87.142	23.371	60.090
3.06.01.05	Atualização de depósitos judiciais	12.897	61.691	27.101	74.780
3.06.01.08	Atualização financeira de ativos setoriais	9.672	26.242	-34.012	57.960
3.06.01.09	Tributos s/ receita financeira	-30.127	-92.115	-28.112	-85.170
3.06.01.10	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	27.968	94.327	59.024	189.984
3.06.01.11	Outras receitas financeiras	26.607	63.621	15.416	59.327
3.06.02	Despesas Financeiras	-953.121	-2.892.629	-1.045.887	-3.137.077
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-718.697	-2.122.478	-726.836	-2.020.216
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	23.995	-1.223.936	-319.498	-305.882
3.06.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	29.032	89.775	17.958	72.281
3.06.02.04	Ajuste a valor presente	-7.591	24.291	-40.563	-28.625
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	100.455	-183.672	92.553	477.144
3.06.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-238.926	512.647	34.928	-671.010
3.06.02.07	Atualização P&D e PEE	-4.109	-11.579	-3.699	-10.763
3.06.02.08	Despesas bancárias	4.948	-20.896	-8.722	-20.496
3.06.02.10	Atualizações de contingências	-21.711	-71.404	-19.369	-74.044
3.06.02.11	Marcação a mercado da dívida	-21.228	452.192	23.906	-162.051
3.06.02.12	Atualização financeira de passivos setoriais	-26.202	-73.318	-4.319	-37.113
3.06.02.14	Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-24.672	-85.445	-61.129	-191.745

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.06.02.15	Incorporações de redes	-11.223	-59.835	-8.369	-53.362
3.06.02.16	Outras despesas financeiras	-37.192	-118.971	-22.728	-111.195
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	910.939	3.262.783	973.413	2.572.258
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-183.869	-745.647	-284.722	-717.856
3.08.01	Corrente	-271.131	-543.333	-255.929	-618.582
3.08.02	Diferido	87.262	-202.314	-28.793	-99.274
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	727.070	2.517.136	688.691	1.854.402
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	727.070	2.517.136	688.691	1.854.402
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	552.879	1.960.737	493.390	1.377.683
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	174.191	556.399	195.301	476.719
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2418	0,8578	0,25	0,68
3.99.01.02	PN	0,2418	0,8578	0,25	0,68
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2608	0,8764	0,25	0,68
3.99.02.02	PN	0,2608	0,8764	0,25	0,68

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	727.070	2.517.136	688.691	1.854.402
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-489	-167	-854
4.02.02	Outros resultados abrangentes	0	-489	-167	-854
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	727.070	2.516.647	688.524	1.853.548
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	552.879	1.960.334	494.077	1.376.996
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	174.191	556.313	194.447	476.552

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.365.110	4.395.024
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.931.634	4.714.549
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.517.136	1.854.402
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social	745.647	717.856
6.01.01.04	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	2.568.708	1.778.148
6.01.01.05	Amortização e depreciação	1.369.371	1.163.153
6.01.01.06	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	353.544	-4.523
6.01.01.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	32.765	-60.195
6.01.01.08	Perda (Ganho) na alienação de bens do imobilizado e do intangível	127.427	139.174
6.01.01.09	Marcação a mercado da dívida	-452.192	162.051
6.01.01.10	Marcação a mercado derivativos	183.672	-477.144
6.01.01.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-512.647	671.010
6.01.01.12	Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-427.135	-467.750
6.01.01.13	Programa de remuneração variável - ILP	-2.194	6.472
6.01.01.14	Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	-105.483	-54.280
6.01.01.15	Marcação a mercado dos contratos de compra/venda de energia comercializada	186.530	-122.194
6.01.01.16	Receita de construção da infraestrutura	0	-21.252
6.01.01.17	Remuneração do ativo de contrato	-653.515	-570.379
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-566.524	-319.525
6.01.02.01	Diminuição (aumento) de Consumidores e concessionárias	183.813	-189.008
6.01.02.02	(Aumento) diminuição de ativos financeiros setoriais	-291.396	314.960
6.01.02.03	Diminuição de títulos de créditos a receber	135	128
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de estoques	38.294	-17.754
6.01.02.05	(Aumento) de tributos a recuperar	-79.491	-79.129
6.01.02.06	(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-11.299	-70.755
6.01.02.09	(Aumento) de outros créditos a receber	-387.784	-182.861
6.01.02.10	Aumento de fornecedores	239.941	134.149
6.01.02.12	Aumento de impostos e contribuições sociais	821.148	1.210.078
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-402.582	-436.531
6.01.02.15	Aumento de obrigações estimadas	64.433	55.382
6.01.02.17	(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	-527.756	-892.440
6.01.02.18	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-241.334	-135.394
6.01.02.19	Aumento (diminuição) de outras contas a pagar	27.354	-30.350
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.318.461	-4.190.249
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-393.232	-913.302
6.02.03	Aplicações no intangível	-3.485.254	-2.593.995
6.02.04	Aplicações em linhas de transmissão de energia	-360.951	-229.484
6.02.05	Aplicação Financeira e recursos vinculadas	-1.097.796	746.670
6.02.06	Alienação de bens do imobilizado e intangível	18.772	97.191
6.02.09	Pagamentos pela combinação de negócios	0	-1.438.429

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.02.10	Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	0	141.100
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-246.809	-190.812
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	13.184.898	7.999.277
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-12.148.498	-5.718.701
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-3.324.245	-1.750.482
6.03.04	Parcelamento de impostos	-1.279	-5.933
6.03.05	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-45.214	-13.397
6.03.07	Pagamento de dividendos	-1.297.208	-1.127.009
6.03.08	Pagamento de incorporação de redes	-177.386	-315.076
6.03.10	Recebimento (Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	112.318	-586.358
6.03.12	Aumento de capital com subscrição de ação	2.493.368	0
6.03.13	Custos de transações incorridos nas operações com emissão de ações	-43.563	0
6.03.17	Aquisição de participação adicional de não controladores	1.000.000	1.326.867
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-200.160	13.963
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.298.424	916.207
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.098.264	930.170

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510	3.818.186	15.715.696
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510	3.818.186	15.715.696
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.493.368	329.474	0	-451.399	0	2.371.443	-111.954	2.259.489
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	507.522	507.522
5.04.08	Aumento de capital conf. RCA 29/01/2024	2.493.368	0	0	0	0	2.493.368	0	2.493.368
5.04.09	Custo capitação de capital	0	-43.563	0	0	0	-43.563	0	-43.563
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-2.225	0	0	0	-2.225	31	-2.194
5.04.11	Transações com investimentos	0	374.846	0	0	0	374.846	106.712	481.558
5.04.12	Investimento PUT	0	416	0	0	0	416	0	416
5.04.13	Pagamento dividendos adicionais propostos	0	0	0	0	0	0	-409.581	-409.581
5.04.14	Dividendos prescritos	0	0	0	5.731	0	5.731	688	6.419
5.04.15	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-457.130	0	-457.130	-317.326	-774.456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.960.737	-403	1.960.334	556.313	2.516.647
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.960.737	0	1.960.737	556.399	2.517.136
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-403	-403	-86	-489
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.540.743	1.040.480	6.248.113	1.509.338	-109.387	16.229.287	4.262.545	20.491.832

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	20.820	-188.802	-284.944	0	-351.926	904.504	552.578
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	570.161	570.161
5.04.08	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros conf. RCA 16/03/2023	101.000	0	-101.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Transações com investimentos	0	6.437	0	0	0	6.437	707.793	714.230
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	6.019	0	0	0	6.019	453	6.472
5.04.12	Investimento PUT	0	8.364	0	0	0	8.364	0	8.364
5.04.13	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-284.944	0	-284.944	0	-284.944
5.04.14	Pagamento de dividendos adicionais	0	0	-87.802	0	0	-87.802	-374.693	-462.495
5.04.15	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0	0	0	790	790
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.377.683	-687	1.376.996	476.552	1.853.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.377.683	0	1.377.683	476.719	1.854.402
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687	-167	-854
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.047.375	992.238	5.045.901	1.092.739	-133.291	12.044.962	2.844.916	14.889.878

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	33.401.977	28.454.550
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.862.160	25.723.357
7.01.02	Outras Receitas	37.958	16.025
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.855.403	2.948.103
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-353.544	-232.935
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.158.632	-14.023.568
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.736.790	-9.783.354
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.102.646	-1.000.822
7.02.04	Outros	-4.319.196	-3.239.392
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.243.345	14.430.982
7.04	Retenções	-1.369.372	-1.163.153
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.369.372	-1.163.153
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.873.973	13.267.829
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.438.894	1.297.060
7.06.02	Receitas Financeiras	1.438.894	1.297.060
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.312.867	14.564.889
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.312.867	14.564.889
7.08.01	Pessoal	1.245.372	976.891
7.08.01.01	Remuneração Direta	829.660	611.844
7.08.01.02	Benefícios	337.032	291.717
7.08.01.03	F.G.T.S.	78.680	73.330
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.556.045	8.500.098
7.08.02.01	Federais	5.133.180	4.782.616
7.08.02.02	Estaduais	4.392.035	3.678.517
7.08.02.03	Municipais	30.830	38.965
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.994.314	3.233.498
7.08.03.01	Juros	2.982.404	3.209.360
7.08.03.02	Aluguéis	11.910	24.138
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.517.136	1.854.402
7.08.04.02	Dividendos	457.130	284.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.503.607	1.092.739
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	556.399	476.719

Comentário do Desempenho

Energisa S/A | Resultados do 3º trimestre de 2024

Cataguases, 07 de novembro de 2024 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T24) e nove meses (9M24) de 2024. Os valores estão expressos em reais mil (R\$ mil) e as informações financeiras trimestrais a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário

- **Vendas de energia das distribuidoras (mercado cativo + TUSD)** cresceram 5,9% no 3º trimestre de 2024, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 10.309,8 GWh a maior taxa dos últimos 11 anos. Considerando as vendas não-faturadas, o crescimento foi de 4,5% (10.420,1 GWh);
- O **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR, EBITDA societário da transmissão e efeitos não caixa e não recorrentes e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) consolidado totalizou **R\$ 1.830,9 milhões** no 3T24, **redução de 13,5%** (R\$ 285,9 milhões) sobre 3T23; O **EBITDA** sem ajustes, reduziu 7,6% e atingiu R\$ 1.875,7 milhões no 3º trimestre de 2024;
- O **lucro líquido ajustado recorrente** apresentou um **incremento de 2,3%** e finalizou o trimestre em **R\$ 542,5 milhões**. O **lucro líquido consolidado**, sem ajustes, antes da participação dos não controladores **crescimento de 5,6%** frente ao mesmo trimestre do ano anterior e atingiu **R\$ 727,1 milhões** no trimestre de 2024;
- **PMSO Consolidado Recorrente** no 3T24 foi de R\$ 826,8 milhões, aumento de 4,2% no comparativo com 2024, **em linha com a inflação**. Antes dos efeitos não recorrentes, o PMSO totalizou R\$ 888,3 milhões, crescimento de 11,9% (R\$ 94,7 milhões). Destaque para o PMSO recorrente do segmento de **distribuição de energia**, que cresceu 3,8% na comparação com o 3T24, **abaixo da inflação** do período que foi de 4,4%;
- **Investimentos consolidados** de R\$ 1.827,3 milhões no 3T24, aumento de 18,2% (R\$ 281,5 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior, principalmente devido aos maiores investimentos na distribuição de gás natural e energia elétrica.

Comentário do Desempenho

- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 23.707,0 milhões em 30 de setembro, contra R\$ 23.447,8 milhões no final de junho de 2024. A posição de **caixa e equivalentes** de setembro era de R\$ 9.275,8 milhões e os créditos setoriais apresentaram um saldo negativo de R\$ 322,2 milhões. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado para fins de covenants fechou o trimestre em **2,8 vezes**, contra 2,7 vezes no final de junho de 2024;
- Os **indicadores de qualidade DEC e FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios tanto a nível global quanto a nível de conjuntos;
- As **perdas totais de energia elétrica** consolidadas representaram 12,83% da energia injetada, mantendo-se acima do patamar regulatório (12,36%), efeito das altas temperaturas registradas nas concessões do grupo e redução dos limites regulatórios após as revisões tarifárias em 2023.
- No segmento de geração distribuída da **(re)energisa**, foram agregados 90 MWp na comparação com 3T23, totalizando 108 usinas solares (UFV's) em operação e 414 MWp de potência instalada. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de **429 MWp**. No segmento de comercialização de energia, ao longo do 3T24 foram fechados 136 clientes na modalidade varejista, somando um total de 173,2 GWh;
- A **ES Gás**, adquirida em 03 de julho de 2023, apresentou **EBITDA de R\$ 49,5 milhões, aumento de 6,8%** em relação ao terceiro trimestre de 2023. Em setembro de 2024, a base de clientes fechou com 83.297 unidades consumidoras, crescimento de 5.212 mil na comparação com o 3T23 e total de 569 km de rede de distribuição, aumento de 35 km na comparação com o mesmo período de 2023;
- Em **6 de novembro de 2024** houve a consumação da operação prevista no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato de Compra e Venda") celebrado em 10 de maio de 2024, conforme aditado em 19 de julho de 2024, pela **Energisa Distribuição de Gás S.A. ("EDG")**, sociedade controlada pela Companhia, e a EDG concluiu a aquisição de ações ordinárias representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da **Infra Gás e Energia S.A** e passou a deter participação acionária indireta nas distribuidoras estaduais de gás natural dos estados de **Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará**.
- Em 16 de julho de 2024, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.348/2024 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 3,93% das RAPs das concessões de transmissão para o ciclo 2024-2025, passando a valer a partir de 1º de julho de 2024. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 921,6 milhões para o ciclo 2024-2025. No 3T24, o resultado do Grupo Energisa está afetado pelos seguintes **efeitos não recorrentes e/ou não-caixa**:

Comentário do Desempenho

- **Provisão PLR: R\$ 61,5 milhões** de impacto no trimestre na linha de PMSO consolidado em função da adequação da prática do reconhecimento da PLR em bases mensais. Esta prática visa trazer menos volatilidade nos resultados trimestrais, em especial no resultado do quarto trimestre;
- **Provisão sobrecontratação EAC: R\$ 2,2 milhões** (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) de efeito no trimestre na linha de Ativos e Passivos regulatórios da EAC em função da adequação da prática do provisionamento em bases mensais do impacto estimado da sobrecontratação para o ano de 2024. Esta prática visa trazer menos volatilidade nos resultados trimestrais, em especial no resultado do quarto trimestre;
- **Marcação a mercado ECOM: R\$ 14,1 milhões** de efeito não-caixa referente a marcação da carteira da Energisa Comercializadora;
- **Marcação a mercado Call EPM: R\$ 98,4 milhões** de efeito positivo não-caixa, pela marcação a mercado da opção de compra de ações da subsidiária EPM.

Comentário do Desempenho

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita operacional bruta	11.717,4	10.324,2	+ 13,5	33.627,8	28.599	+ 17,6
Receita operacional líquida sem receita de construção ⁽¹⁾	6.919,3	6.255,2	+ 10,6	19.587,2	16.907,5	+ 15,8
EBITDA	1.875,7	2.030,4	- 7,6	6.178,0	5.660,7	+ 9,1
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	1.830,9	2.116,8	- 13,5	5.906,2	5.141,6	+ 14,9
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	1.983,6	2.161,2	- 8,2	6.499,7	5.991,5	+ 8,5
Margem EBITDA (%)	21,9	27,7	- 5,8 p.p.	25,6	27,7	- 2,1 p.p.
Lucro líquido consolidado ⁽⁴⁾	727,1	688,7	+ 5,6	2.517,1	1.854,4	+ 35,7
Lucro líquido consolidado ajustado recorrente ⁽⁵⁾	542,5	530,2	+ 2,3	1.860,3	1.088,0	+ 71,0
Lucro líquido da controladora	552,9	493,4	+ 12,1	1.960,7	1.377,7	+ 42,3
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	23.707,0	25.631,1	- 7,5	23.707,0	25.631,1	- 7,5
Investimentos	1.827,3	1.545,8	+ 18,2	4.756,0	4.631,3	+ 2,7
Indicadores Operacionais Consolidados						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	10.309,8	9.740,0	+ 5,9	31.362,4	28.614,9	+ 9,6
Fornecimento não faturado (GWh)	110,3	233,1	- 52,7	-109,3	141,2	-
Números de consumidores	8.737,6	8.538,9	+2,3	8.737,6	8.538,9	+2,3
Número de colaboradores próprios	17.141	16.532	+ 3,7	17.141	16.532	+ 3,7

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão. 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

Comentário do Desempenho

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 119 anos em 26 de fevereiro de 2024 e conta com mais de 17 mil colaboradores próprios para atender a mais de 20 milhões de clientes. Oferecemos ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas inovadoras para atender às necessidades de todos os perfis de clientes ao redor do Brasil.

O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:

Distribuição de energia elétrica: A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.035 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional, e atende cerca de 8,7 milhões de consumidores.

Serviços Energéticos: A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade instalada de 414 MWp até o final de 3T24 e 108 plantas. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de 429 MWp.

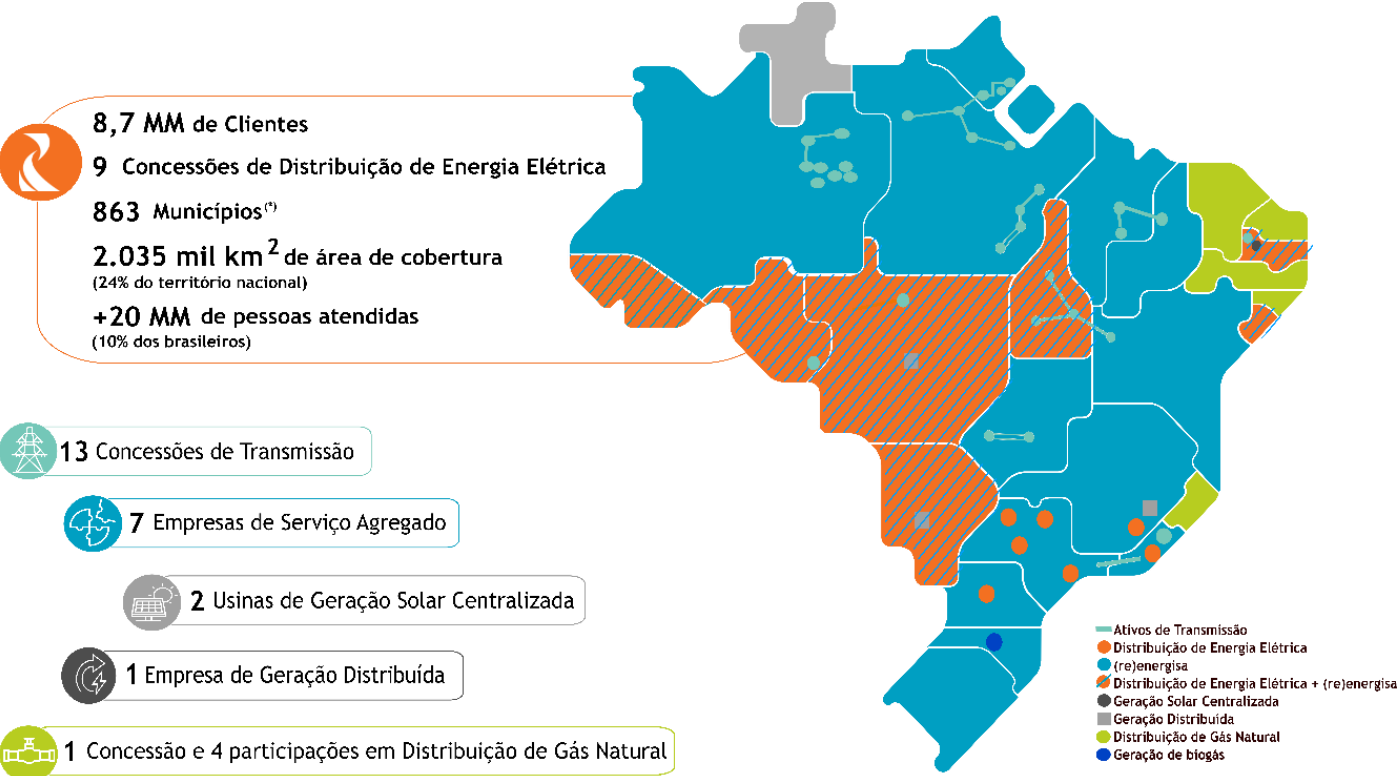
Transmissão de energia: Esse segmento totaliza 13 concessões de transmissão, dos quais 9 ativos operacionais e 4 em construção, com aproximadamente 3.512 mil km de linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação.

Geração solar centralizada: Duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

Distribuição de gás natural: A ES Gás é responsável pela distribuição de gás natural canalizado no Espírito Santo, atuando em diversos setores, como residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e geração termoelétrica. Atualmente, a empresa atende a mais de 83,3 mil unidades consumidoras e opera uma extensa rede de aproximadamente 569 km, garantindo o fornecimento eficiente e seguro de gás natural na região. Além disso, a Energisa possui participações societárias indiretas nas distribuidoras de gás natural: Gás de Alagoas (Algás), Companhia de Gás do Ceará (Cegás), Companhia Pernambucana de Gás (Copegás) e Companhia Potiguar de Gás (Potigás) localizadas nos Estados de Alagoas, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Bio soluções: A nova categoria de negócios, Bio Soluções, reafirma o compromisso com a sustentabilidade e atende à crescente demanda por soluções verdes no mercado. O portfólio inclui Biometano, Fertilizantes Orgânicos e Tratamento de Resíduos Orgânicos, destacando o papel da empresa na transição energética e na descarbonização. Está em curso a construção da planta para produção de biometano e ampliação da capacidade de produção de biofertilizantes em Campos Novos (SC).

Comentário do Desempenho



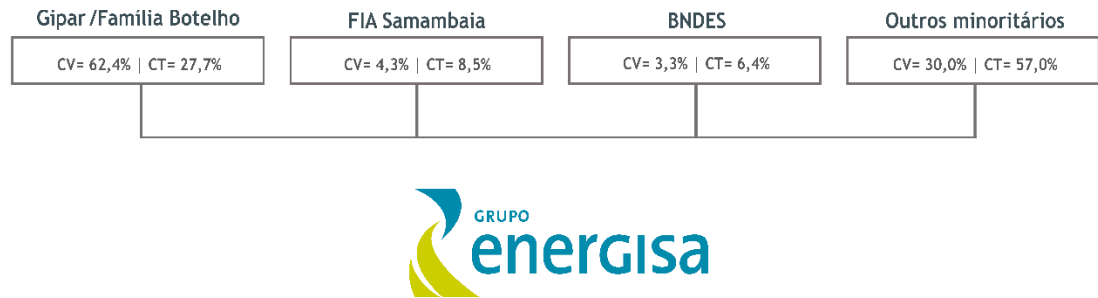
(*) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

Comentário do Desempenho

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Distribuição de energia elétrica

EMR ⁽¹⁾ 100%	ESE ⁽¹⁾ 100%	EAC ⁽¹⁾ 100%	ERO ⁽¹⁾ 100%	EPB ⁽²⁾ 76,36%	ETO ⁽²⁾ 70,1%	ESS ⁽²⁾ 90,8%	EMS ⁽²⁾ 91,4%	EMT ⁽²⁾ 81,7%
----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

Transmissão

EPA I ⁽²⁾ 100%	EPA II ⁽²⁾ 100%	EAM I ⁽²⁾ 100%	EAP ⁽²⁾ 100%	EGO I ⁽²⁾ 100%
ETT I ⁽²⁾ 100%	ETT II ⁽²⁾ 100%	EPT ⁽²⁾ 100%	Gemini ⁽²⁾ 100%	EAM II ⁽²⁾ 100%
EMA I ⁽²⁾ 100%				

(re)energisa

Comercialização ECOM ⁽¹⁾ 100%	Serviços ESOL ⁽¹⁾ 100%	Geração Distribuída Alsoj ⁽¹⁾ 89,7%
--	---	--

Holding e outros

Rede ⁽²⁾ 91,5%	EPM ⁽¹⁾ 72,1%	Denerge ⁽¹⁾ 99,9%	EPNE ⁽¹⁾ 76,4%
Multi ⁽²⁾ 91,5%	Voltz ⁽¹⁾ 100%	Outros	

Distribuição de gás natural

ES Gás ⁽²⁾ 100%	Norgás ⁽²⁾ 100%
-------------------------------	-------------------------------

CV - Capital Votante | CT - Capital Total

As participações demonstradas no quadro são diretas ⁽¹⁾ ou indiretas ⁽²⁾ da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

A Energisa Participações Minoritárias S.A possui participação direta de 29,6% na Rede e 39,8% na EMT.

A Energisa Participações Nordeste S.A possui participação direta de 100% na EPB.

A holding Gemini Energy S/A detém o controle acionário das transmissoras:

- 100% da Linhas de Itacaiúnas de Transmissora de Energia Ltda;
- 100% das Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S.A;
- 85,1% das Linhas de Macapá Transmissora de Energia S.A; e
- 83,3% das Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A.

A empresa Norgás detém o controle acionário das distribuidoras de gás:

- 15% da Cegás;
- 15% da Algás;
- 21,2% da Copergás; e
- 42,3% da Potigas.

Dados de 30/10/2024

Comentário do Desempenho

2. Energisa consolidada

2.1 Receita operacional líquida

No 3T24, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.919,3 milhões, o que representa aumento de 10,6% em relação ao registrado no 3T23.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	7.422,6	6.412,0	+ 15,8	20.893,8	18.571,4	+ 12,5
➤ Transmissão de energia elétrica	334,3	221,6	+ 50,9	1.119,8	894,4	+ 25,2
➤ (re)energisa	479,1	348,0	+ 37,6	1.122,4	866,9	+ 29,5
• Geração distribuída	84,4	65,6	+ 28,8	264,1	139,4	+ 89,4
• Comercialização de energia elétrica	326,0	198,5	+ 64,2	631,5	465,0	+ 35,8
• Serviços de valor agregado	68,7	84,0	- 18,2	226,8	262,5	- 13,6
➤ Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	431,5	448,1	- 3,7	1.282,2	448,1	+ 186,1
➤ Holdings e outros	134,6	111,0	+ 21,2	379,2	316,3	+ 19,9
(=) Total	8.802,0	7.540,8	+ 16,7	24.797,4	21.097,2	+ 17,5
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(221,4)	(211,6)	+ 4,7	(640,1)	(641,4)	- 0,2
(=) Receita líquida consolidada	8.580,6	7.329,2	+ 17,1	24.157,3	20.455,8	+ 18,1
(-) Receita de construção ⁽²⁾	1.661,3	1.074,0	+ 54,7	4.570,2	3.548,3	+ 28,8
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	6.919,3	6.255,2	+ 10,6	19.587,2	16.907,5	+ 15,8

⁽¹⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽²⁾ Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve no trimestre um crescimento na receita líquida, sem receita de construção, de R\$ 548,6 milhões (+10,5%) explicada, principalmente, pelo incremento da linha de ativos e passivos regulatórios que cresceu 214,6% (+R\$ 440,0 milhões) e da maior receita de uso do sistema que evoluiu R\$ 142,7 milhões. Maiores detalhes seção 3.
- No segmento de Transmissão, o resultado societário aumentou 50,9% explicado, principalmente, pelo aumento da receita de construção em função da evolução física dos projetos em construção dos projetos Energisa Amapá e Energisa Amazonas II. No resultado regulatório, a receita líquida reduziu 7,1%, em função do desconto de antecipação e da parcela de ajuste das transmissoras do grupo do ciclo anterior e indisponibilidade na concessão da LXTE. Em contrapartida, a RAP foi reajusta em 3,9% em julho de 2024 e a ETT II entrou em operação em maio de 2024. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, o aumento de 37,6% na comparação com o terceiro trimestre de 2023 é explicado, principalmente, pela Geração Distribuída que acrescentou R\$ 18,8 milhões no trimestre devido à entrada em operação de 13 novas usinas fotovoltaicas e pela Comercializadora com incremento de R\$ 127,5 milhões. Maiores detalhes no item 5.
- No segmento de Gás, a redução de 3,7% da receita líquida em comparação ao 3T23 é reflexo da diminuição do volume total distribuído, principalmente no segmento termoeletrico em função do desligamento de térmicas. Vale destacar que o segmento industrial apresentou um crescimento de 11,6% do volume, alcançando um volume de 170.640 mil m³ no trimestre.
- Na Holding e Outros, o aumento de 21,2% (R\$ 23,8 milhões) na comparação com o 3T23, é reflexo dos seguintes eventos: (i) transferência dos serviços administrativos da ESGÁS e de RH da ALSOL para o CSE (Central de Serviços Energisa), (ii) reajuste contratual com base no IGPM e IPCA, (iii) novas contratações de serviços de TI nas empresas do Grupo como: Voltz, ESGÁS, LMTE, LXTE e LTTE.

Comentário do Desempenho

2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 5.706,6 milhões no 3T24, aumento de 22,6% (R\$ 1.052,4 milhões) em relação ao 3T23.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	4.078,0	3.379,8	+ 20,7	10.770,5	9.113,3	+ 18,2
1.1 Energia elétrica comprada para revenda ⁽¹⁾	3.443,6	2.772,9	+ 24,2	8.923,1	7.467,9	+ 19,5
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	634,4	606,8	+ 4,5	1.847,4	1.645,5	+ 12,3
2 Custos e Despesas controláveis	1.086,6	838,4	+ 29,6	3.106,0	2.596,7	+ 19,6
2.1 PMSO	888,3	793,6	+ 11,9	2.719,6	2.322,1	+ 17,1
2.2 Provisões/Reversões	198,3	44,8	+ 343,1	386,3	274,6	+ 40,7
2.2.1 Contingências	121,0	(2,7)	-	32,8	41,7	- 21,4
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	77,3	47,5	+ 62,8	353,5	232,9	+ 51,8
3 Demais receitas/despesas	542,0	436,1	+ 24,3	1.720,1	1.202,6	+ 43,0
3.1 Amortização e depreciação	466,4	406,4	+ 14,8	1.369,4	1.163,2	+ 17,7
3.2 Outras receitas/despesas	75,6	29,7	+ 154,9	350,7	39,5	+ 788,0
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	5.706,6	4.654,2	+ 22,6	15.596,5	12.912,7	+ 20,8
Custo de construção da infraestrutura	1.464,7	1.051,0	+ 39,4	3.752,2	3.045,5	+ 23,2
Total (com custo de construção da infraestrutura)	7.171,3	5.705,2	+ 25,7	19.348,7	15.958,2	+ 21,2

(1) Considera os valores de compra e transporte de gás

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	786,1	715,8	+ 9,8	2.358,3	2.143,3	+ 10,0
➤ Transmissão de energia elétrica	62,3	39,7	+ 57,1	166,9	105,7	+ 57,9
➤ (re)energisa	93,2	122,4	- 23,9	341,3	361,3	- 5,5
• Geração distribuída	18,1	39,3	- 53,9	100,2	87,8	+ 14,2
• Comercialização de energia elétrica	12,8	5,2	+ 144,8	37,0	17,0	+ 116,7
• Serviços de valor agregado	62,3	77,9	- 20,0	204,1	256,5	- 20,4
➤ Distribuição de gás natural ⁽²⁾	19,6	14,2	+ 37,7	54,0	14,2	+ 279,8
➤ Holdings e outros	116,8	89,5	+ 30,5	342,7	264,0	+ 29,8
(=) Total	1.078,0	981,6	+ 9,8	3.263,2	2.888,5	+ 13,0
Eliminações intercompany	(189,7)	(188,0)	+ 0,9	(543,5)	(566,5)	- 4,0
(=) Energisa consolidada	888,3	793,6	+ 11,9	2.719,6	2.322,1	+ 17,1

⁽¹⁾ Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#)

⁽²⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

Na linha de Holdings e outros, o crescimento de 30,5% (R\$ 27,3 milhões) na comparação com o 3T23, é explicado, principalmente, pelo aumento de 79 posições no quadro da Controladora das quais (i) 44 posições em função da aquisição de novas empresas e aumento de serviços intercompany e (ii) 16 posições na área de tecnologia em função de projetos de tecnologia e P&D. O provisionamento da PLR na ESA Controladora no total de R\$ 11,1 milhões. O provisionamento da PLR na ESA Controladora no total de R\$ 11,1 milhões.

Comentário do Desempenho

Abaixo demonstramos a variação do PMSO Regulatório do segmento de Transmissão. Para maiores informações, vide item 4.4 deste documento.

PMSO Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Transmissão de energia elétrica - Regulatório	45,4	35,2	+ 29,0	127,2	98,6	+ 28,9

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 11,9% (R\$ 94,7 milhões) e atingiram R\$ 888,3 milhões no trimestre.

A partir do 1T24, o Grupo Energisa alterou a prática de provisionamento da PLR, visando trazer menos volatilidade ao resultado. Desta forma, no 3T24 há o impacto de R\$ 61,5 milhões do efeito não recorrente e não-caixa de provisionamento de ¼ da PLR dentro da linha de Pessoal e benefício pós-emprego.

Excluindo este efeito não-recorrente e não-caixa, o PMSO Consolidado recorrente seria R\$ 826,8 milhões, aumento de 4,2% na comparação com o 3T23.

PMSO Consolidado	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	491,5	381,3	+ 28,9	1.468,8	1.174,2	+ 25,1
Material	81,5	76,7	+ 6,3	249,2	234,6	+ 6,2
Serviços de terceiros	267,5	281,0	- 4,8	825,2	745,6	+ 10,7
Outras	47,8	54,6	- 12,4	176,5	167,7	+ 5,2
• Penalidades contratuais e regulatórias	0,9	8,4	- 89,7	1,9	19,8	- 90,5
• Outros	46,9	46,1	+ 1,7	174,6	148,0	+ 18,0
Total PMSO Consolidado	888,3	793,6	+ 11,9	2.719,6	2.322,1	+ 17,1
(-) Provisão PLR	61,5	-	-	180,0	-	-
Total PMSO Consolidado recorrente	826,8	793,6	+ 4,2	2.719,6	2.322,1	+ 17,1

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 3T24, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 491,5 milhões, aumento de 28,9% (+R\$ 110,2 milhões) em relação ao 3T23, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 61,5 milhões referentes ao provisionamento da PLR, conforme mencionado acima.
- (ii) + R\$ 41,9 milhões na rubrica de salários e encargos, reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2024, além do crescimento de 410 funcionários no quadro médio, bem como maiores custos de rescisão e horas extras;
- (iii) + R\$ 16,7 milhões referentes as despesas médicas e odontológicas, alimentação e outros benefícios;

✓ Material

No 3T24, as despesas com materiais totalizaram R\$ 81,5 milhões, 6,3% (+4,8 milhões) acima do registrado no 3T23.

- (i) + R\$ 5,2 milhões de despesas em materiais de manutenção de rede e equipamentos;
- (ii) + R\$ 3,8 milhões de despesas combustíveis e lubrificantes;
- (iii) + R\$ 2,0 milhões de despesas com materiais de manutenção de frota;
- (iv) - R\$ 7,2 milhões devido a menor capitalização do período;

✓ Serviços

No 3T24, as despesas com serviços totalizaram R\$ 267,5 milhões, -4,8% (- R\$ 13,5 milhões) abaixo do registrado no 3T23. Abaixo destacamos os principais impactos nesta rubrica no trimestre:

- (i) - R\$ 7,1 milhões de despesas com agente arrecadador;
- (ii) - R\$ 7,8 milhões em despesas de proteção à receita e atendimento ao cliente;
- (iii) - R\$ 7,3 milhões em menores despesas com administração de imóveis e facilities;
- (iv) + R\$ 6,7 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, principalmente no segmento de

Comentário do Desempenho

distribuição e transmissão;

✓ Outros

No 3T24, as despesas com outros totalizaram R\$ 47,8 milhões, redução de 12,4% (- R\$ 6,8 milhões) em relação ao 3T23 devido principalmente a:

- R\$ 9,2 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia;

(i) + R\$ 2,3 milhões de despesas com seguros;

Provisões/Reversões

Contingências

No 3T24 a rubrica de provisões/reversões registrou um impacto de R\$ 121,0 milhões, frente uma movimentação de R\$ 2,7 milhões no 3T23, o que representa um aumento de R\$ 123,7 milhões, vinculado especialmente as seguintes movimentações: (i) realização de acordos de processos relevantes com impacto no montante de R\$ 36,9 milhões (ERO - R\$ 18,4 milhões, EMT - R\$ 13,0 milhões e ETO R\$ 5,5 milhões); e (ii) reavaliação de risco no montante de R\$40 milhões, em processo envolvendo honorários de sucumbência relacionado a crédito indicado na recuperação judicial da Rede Energia.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

No 3T24, a PPECLD foi de R\$ 77,3 milhões, representando um aumento de 62,8%, quando comparado aos R\$ 47,5 milhões no 3T23. Este crescimento é explicado pelo aumento do PPECLD das discos, compensada em parte pelo reconhecimento de R\$ 7,0 milhões referente à baixa de contratos da Voltz contabilizado na linha de Outras receitas/despesas. Este efeito será reclassificado para a linha de PPECLD no próximo trimestre. Informações adicionais, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

Outras receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas alcançaram R\$ 75,6 milhões, um aumento 62,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- (i) + R\$ 25,9 milhões de variação do MTM da Energisa Comercializadora no 3T24, despesa sem efeito caixa, devido à desvalorização da carteira em função do ajuste do preço de energia em relação ao volume de exposição.
- (ii) + R\$ 11,4 milhões que representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifados das distribuidoras;
- (iii) + R\$ 7,0 milhões referente à contabilização da baixa de contratos na Voltz, que será reclassificado para a linha do PPECLD no 4T24.

Comentário do Desempenho

2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.875,7 milhões no 3T24, redução de 7,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O EBITDA ajustado covenants, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 1.983,6 milhões no 3T24, 8,2% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.670,7	1.850,9	- 9,7	5.282,0	4.949,5	+ 6,7
➤ Transmissão de energia elétrica	141,7	0,7	+ 21.082,1	630,4	376,4	+ 67,5
➤ (re)energisa	21,8	55,1	- 60,5	(18,2)	183,2	-
• Geração distribuída	34,7	26,0	+ 33,5	125,1	51,1	+ 144,7
• Comercialização de energia elétrica	(19,1)	22,4	-	(165,5)	123,5	-
• Serviços de valor agregado	6,2	6,8	- 8,9	22,2	8,5	+ 160,1
➤ Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	49,5	46,4	+ 6,8	153,0	46,4	+ 229,9
➤ Holdings e outros	(34,8)	19,4	-	(54,7)	46,6	-
Eliminações intercompany e combinação de negócios	26,8	58,0	- 53,7	185,6	58,6	+ 216,7
(=) EBITDA	1.875,7	2.030,4	- 7,6	6.178,0	5.660,7	+ 9,1
(+) Receitas de acréscimos moratórios	108,0	130,8	- 17,5	321,7	330,8	- 2,8
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽²⁾	1.983,6	2.161,2	- 8,2	6.499,7	5.991,5	+ 8,5

⁽¹⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽²⁾ EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

O EBITDA ajustado recorrente foi de R\$ 1.830,9 milhões, resultado 13,5% inferior ao 3T23, influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) Provisão sobrecontratação EAC: -R\$ 2,2 milhões (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) referentes a nova metodologia de contabilização da sobrecontratação na EAC, através de provisões trimestrais;
- (ii) Provisão PLR: R\$ 61,5 milhões referentes à nova prática de provisionamento de PLR;
- (iii) Marcação a mercado ECOM: R\$ 14,1 milhões referente à marcação a mercado da carteira da Comercializadora.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(=) EBITDA	1.875,7	2.030,4	- 7,6	6.178,0	5.660,7	+ 9,1
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	107,6	83,3	+ 29,1	427,1	467,8	- 8,7
(-) EBITDA societário transmissoras	141,7	0,7	+ 21.082,1	630,4	376,4	+ 67,5
(+) EBITDA regulatório transmissoras	131,1	182,2	- 28,0	410,1	447,3	- 8,3
(=) EBITDA ajustado	1.757,5	2.128,6	- 17,4	5.530,6	5.263,8	+ 5,1
Efeitos não recorrentes e/ou não-caixa						
(+) Provisão sobrecontratação EAC ⁽¹⁾	(2,2)	-	-	9,0	-	-
(+) Provisão PLR	61,5	-	-	180,0	-	-
(+) Marcação a Mercado ECOM	14,1	(11,8)	-	186,5	(122,2)	-
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.830,9	2.116,8	- 13,5	5.906,2	5.141,6	+ 14,9

⁽¹⁾ Valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D

Comentário do Desempenho

2.4 Resultado financeiro

No 3T24, o resultado financeiro alcançou R\$ 498,4 milhões, uma redução de 23,4% (- R\$ 152,2 milhões) em relação ao verificado no 3T23, devido principalmente à queda do saldo médio da dívida líquida de 6% em relação ao saldo de set/23 e o custo médio da dívida líquida de 11,2% a.a., 2% menor que o verificado no mesmo trimestre de 2023.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receitas financeiras	454,8	395,3	+ 15,0	1.346,8	1.211,8	+ 11,1
Receita de aplicações financeiras	263,6	201,7	+ 30,7	784,2	524,0	+ 49,6
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	108,0	130,8	- 17,5	321,7	330,8	- 2,8
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	9,7	(34,0)	-	26,2	58,0	- 54,7
Atualização de créditos tributários a recuperar	36,2	23,4	+ 54,9	87,1	60,1	+ 45,0
Atualização monetária dos depósitos judiciais	12,9	27,1	- 52,4	61,7	74,8	- 17,5
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	28,0	59,0	- 52,6	94,3	190,0	- 50,4
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(30,1)	(28,2)	+ 6,8	(92,1)	(85,3)	+ 8,0
Outras receitas financeiras	26,6	15,5	+ 71,6	63,6	59,4	+ 7,1
Despesas financeiras	(953,1)	(1.045,9)	- 8,9	(2.892,6)	(3.137,1)	- 7,8
Encargos de dívidas - Juros	(718,7)	(726,8)	- 1,1	(2.122,5)	(2.020,2)	+ 5,1
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	24,0	(319,5)	-	(1.223,9)	(305,9)	+ 300,1
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(238,9)	34,9	-	512,6	(671,0)	-
Ajuste a valor presente	(7,6)	(40,6)	- 81,3	24,3	(28,6)	-
Marcação a mercado derivativos	100,5	92,6	+ 8,5	(183,7)	477,1	-
✓ Marcação de Swap	2,0	(14,6)	-	(477,6)	220,5	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	98,4	107,1	- 8,1	293,9	256,6	+ 14,5
Marcação a mercado da dívida	(21,2)	23,9	-	452,2	(162,1)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(26,2)	(4,3)	+ 506,7	(73,3)	(37,1)	+ 97,6
Atualização PEE e P&D	(4,1)	(3,7)	+ 11,1	(11,6)	(10,8)	+ 7,6
(-) Transferência para ordens em curso	29,0	18,0	+ 61,7	89,8	72,3	+ 24,2
Incorporação de redes	37,4	(8,4)	-	(11,2)	(53,4)	- 79,0
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(24,7)	(61,1)	- 59,6	(85,4)	(191,7)	- 55,4
Outras despesas financeiras	(102,6)	(50,8)	+ 101,8	(259,9)	(205,7)	+ 26,3
Resultado financeiro	(498,4)	(650,6)	- 23,4	(1.545,9)	(1.925,3)	- 19,7

Comentário do Desempenho

2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período antes da participação dos minoritários foi de R\$ 727,1 milhões, crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido da Controladora no trimestre foi de R\$ 552,9 milhões, 12,1% superior ao registrado no 3T23.

A participação dos minoritários foi de R\$ 174,2 milhões no 3T24, redução de 10,8% no comparativo com o respectivo período de 2023.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	767,7	848,5	- 9,5	2.421,4	2.065,9	+ 17,2
➤ Transmissão de energia elétrica	61,9	(66,4)	-	283,2	(15,3)	-
➤ (re)energisa	(24,0)	9,1	-	(120,0)	45,9	-
• Geração distribuída	(10,9)	(5,1)	+ 115,2	(12,9)	(22,3)	- 42,2
• Comercialização de energia elétrica	(14,4)	11,7	-	(113,8)	71,5	-
• Serviços de valor agregado	1,3	2,5	- 48,3	6,7	(3,3)	-
➤ Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	8,6	21,2	- 59,4	39,0	21,2	+ 84,0
➤ Holdings e outros	(56,7)	(109,3)	- 48,2	(125,4)	(138,6)	- 9,6
Combinação de negócios	(30,4)	(14,5)	+ 109,8	18,9	(124,7)	-
(=) Lucro líquido consolidado do período	727,1	688,7	+ 5,6	2.517,1	1.854,4	+ 35,7
Margem lucro líquido (%)	8,5	9,4	- 0,9 p.p.	10,4	9,1	+ 1,4 p.p.
Lucro líquido da Controladora	552,9	493,4	+ 12,1	1.960,7	1.377,7	+ 42,3

⁽¹⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 542,5 milhões, 2,3 % acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado do período	727,1	688,7	+ 5,6	2.517,1	1.854,4	+ 35,7
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	85,9	126,0	- 31,8	341,6	361,1	- 5,4
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras	61,9	(66,4)	-	283,2	(15,3)	-
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras	4,9	16,0	- 69,1	(15,7)	(83,4)	- 81,2
(=) Lucro líquido do período ajustado	584,2	645,1	- 9,4	1.876,6	1.425,2	+ 31,7
Efeitos não recorrentes						-
(+) Provisão sobrecontratação EAC	(1,9)	-	-	7,7	-	-
(+) Provisão PLR	49,3	-	-	146,8	-	-
(-) Marcação a Mercado Call EPM	98,4	107,1	- 8,1	293,9	256,6	+ 14,5
(+) Marcação a Mercado ECOM	9,3	(7,8)	-	123,1	(80,6)	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	542,5	530,2	+ 2,3	1.860,3	1.088,0	+ 71,0
Margem lucro líquido (%)	6,3	7,2	- 0,9 p.p.	21,7	14,8	+ 6,8 p.p.

2.6 Estrutura de capital

2.6.1 Operações financeiras

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 5.780,4 milhões no 3T24, com custo médio de 109,35% do CDI e prazo médio de 2,6 anos.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada.

Comentário do Desempenho

Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2024:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (% CDI a.a.)	Prazo Médio (anos)
ALSOL, ECOM, EMR, EMS, EMT, EPB, ERO, ESE, ESGÁS, ESS e ETO	Lei 4.131	5.238,25	111,32%	2,10
EMS, EMT, EPB, EPNE, ERO, ESA e ESS	Debêntures	5.725,19	105,65%	6,31
ALSOL, EAC, EMR, ESE, EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EPB	FINEM	964,0	115,61%	16,06
ESA	Follow on	2.500,0	-	-
Total		14.427,44	108,95%	5,25

2.6.2 Opções de compra de participações minoritárias

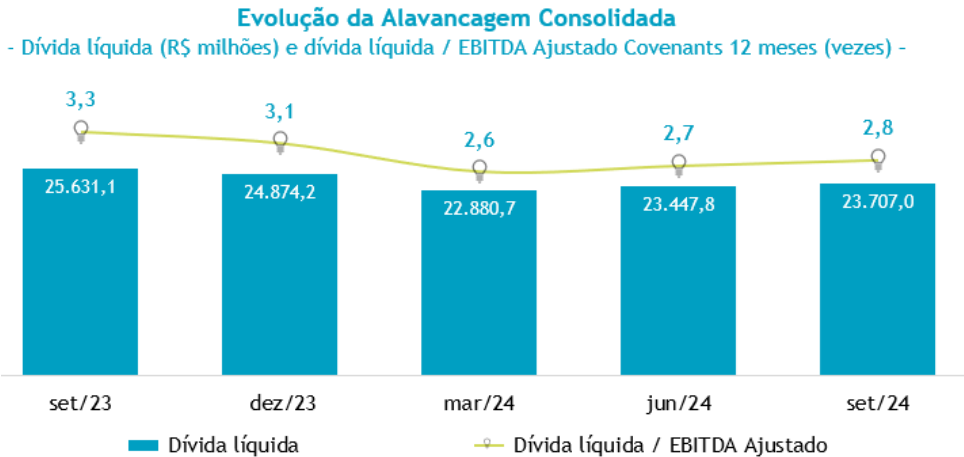
A companhia detém opções de compra de participações minoritárias com valor atualizado equivalente a R\$ 2.036 milhões na Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM) e de R\$ 1.000 milhão na Energisa Participações Nordeste (EPNE). Maiores detalhes nas notas explicativas nº 15 e 32.

Maiores informações e detalhes sobre as participações minoritárias disponíveis em [Planilhas Interativas - Energisa](#).

2.6.3 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 8.953,6 milhões em 30 de setembro, frente aos R\$ 10.322,0 milhões registrados em 30 de junho de 2024. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), nos montantes negativos de R\$ 322,2 milhões em 30 de setembro, contra R\$ 892,9 milhões em 30 de junho de 2024.

Em 30 de setembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 23.707,0 milhões, contra R\$ 23.447,8 milhões em 30 de junho de 2024. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants foi de 2,8x em setembro, crescimento de 0,1x em relação a junho de 2024.



Nas operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas possuem covenants de 4,0x para contratos realizados até 2019 e 4,25x para os demais. Nas operações de debentures, as empresas do Grupo Energisa possuem covenants de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020 e 4,25x para as demais.

Comentário do Desempenho

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024
Circulante	1.090,6	2.333,8	2.560,6	8.284,9	9.701,0	8.103,6
Empréstimos e financiamentos	517,4	1.391,5	1.310,1	5.886,3	6.919,9	3.903,6
Debêntures	399,5	499,2	786,0	1.814,7	2.102,8	3.320,7
Encargos de dívidas	190,2	484,2	442,8	432,2	894,4	848,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,0	2,0	2,0	33,4	34,2	34,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(18,5)	(43,0)	19,8	118,2	(250,4)	(3,2)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(18,7)	(43,0)	(0,9)	(294,0)	(511,2)	(416,4)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	0,2	-	20,7	412,2	260,8	413,3
Não circulante	8.561,0	8.606,1	7.557,9	24.375,7	24.068,7	23.781,4
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	85,0	85,0	394,8	10.715,0	10.704,7	12.533,3
Debêntures	9.258,7	9.208,7	7.849,2	14.948,2	14.783,9	12.591,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	14,9	14,4	13,9	277,1	267,1	257,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(797,7)	(702,0)	(700,0)	(1.564,7)	(1.686,9)	(1.600,7)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(874,0)	(775,7)	(702,2)	(1.785,7)	(1.870,4)	(1.654,9)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	76,4	73,6	2,2	221,0	183,5	54,2
Total das dívidas	9.651,6	10.939,9	10.118,5	32.660,5	33.769,7	31.884,9
(-) Disponibilidades financeiras:	7.689,7	8.520,2	7.096,0	9.275,8	11.214,8	9.413,2
✓ Caixa e equivalentes de caixa	137,2	130,6	124,0	1.098,3	826,3	1.170,1
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	7.552,5	8.389,6	6.972,0	8.177,5	10.388,5	8.243,1
Total das dívidas líquidas	1.961,8	2.419,7	3.022,6	23.384,8	22.554,9	22.471,7
(-) Créditos CDE	-	-	-	506,5	376,8	292,4
(-) Créditos CCC	-	-	-	127,2	173,6	178,5
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(955,9)	(1.443,3)	(879,8)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	1.961,8	2.419,7	3.022,6	23.707,0	23.447,8	22.880,7
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	8.574,7	8.752,3	8.747,2
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	2,8	2,7	2,6

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

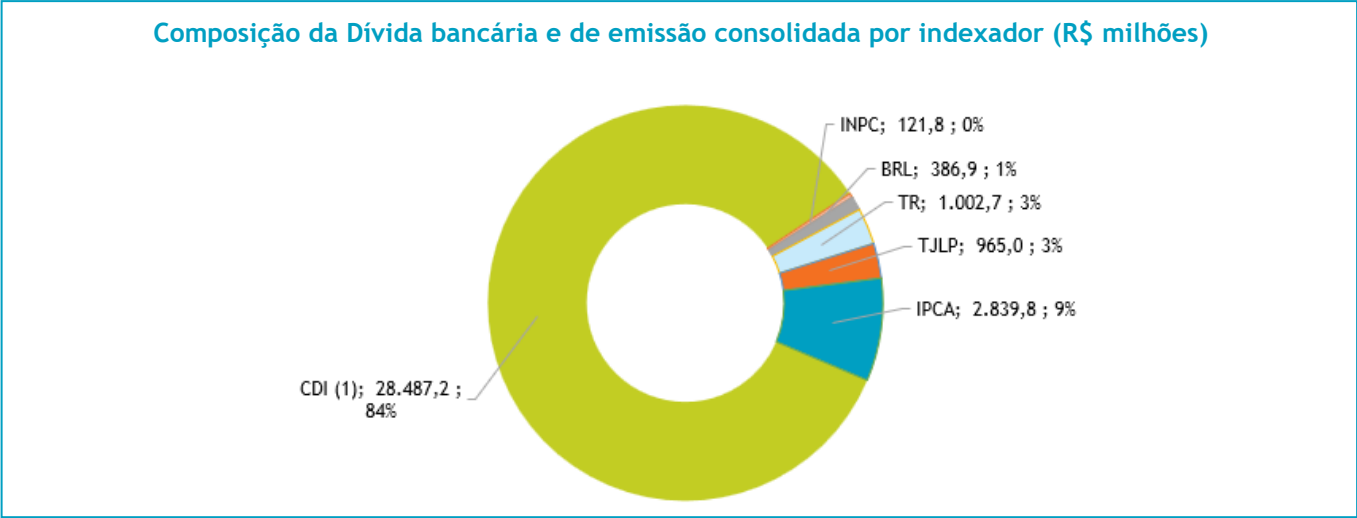
O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 259,2 milhões em comparação a junho de 2024.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

Comentário do Desempenho

2.6.4 Custo e prazo médio do endividamento

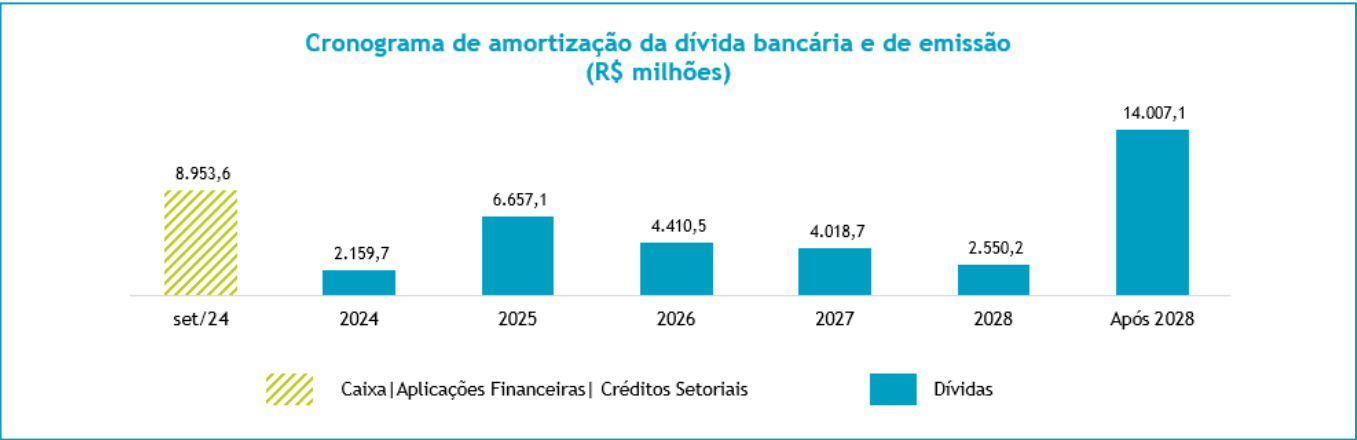
Ao final de setembro de 2024, o prazo médio da dívida bruta passou para 5 anos, 0,3 anos a mais que o registrado em junho de 2024 e o custo médio da dívida bruta caiu 0,05 pontos percentuais, encerrando o período em 11,22% (106,86% do CDI), ante em 11,27% (108,40% do CDI) no trimestre anterior de 2024.



(1) Este valor considera (i) dívidas captadas em CDI (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI.
Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

2.6.5 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de setembro de 2024, vis-à-vis o caixa e equivalentes de caixa, está representado pelo gráfico abaixo.



2.7 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor’s, Moody’s e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor’s	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/23
Moody’s	AA+br (estável)	-	Dez/23
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Mai/24

Comentário do Desempenho

2.7.1 Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.827,3 milhões, aumento de 18,2% (+ R\$ 281,5 milhões) comparado ao mesmo período do ano anterior.

Investimentos Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.519,2	1.055,1	+ 44,0	4.048,6	3.303,0	+ 22,6
➤ Transmissão de energia elétrica	154,3	184,8	- 16,5	370,9	422,7	- 12,3
➤ (re)energisa	111,0	272,5	- 59,3	252,3	853,0	- 70,4
➤ Geração Distribuída	103,7	265,1	- 60,9	239,0	837,8	- 71,5
➤ Comercialização de energia elétrica	2,5	0,8	+ 218,2	4,3	0,9	+ 367,3
➤ Serviços	4,9	6,6	- 26,5	9,0	14,3	- 37,3
➤ Distribuição de gás natural ^(*)	21,6	10,4	+ 108,7	46,4	10,4	+ 347,5
➤ Biogás	5,7	-		13,5	-	
➤ Holdings e outras	15,4	23,0	- 32,9	24,4	42,2	- 42,2
(=) Total	1.827,3	1.545,8	+ 18,2	4.756,0	4.631,3	+ 2,7

(*) No acumulado de 9M23 não considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023

No segmento de transmissão, os investimentos tiveram uma queda moderada ainda reflexo da conclusão das obras da ETT I e EPA II em 2023. Em geração distribuída, a conclusão das obras em 37 usinas em 2023, resultou em uma redução nos investimentos em comparação a 2024.

2.8 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Trimestre	
	9M24	9M23
Caixa líquido atividades operacionais	5.365,1	4.395,0
(i) Caixa gerado nas operações	5.931,6	4.714,5
(ii) Variações nos ativos e passivos	(566,5)	(319,5)
Caixa líquido das atividades de investimento	(5.318,5)	(4.190,2)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(246,8)	(190,8)
Aumento (redução) de caixa (a)	(200,2)	14,0
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)	1.298,4	916,2
(=) Saldo final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)	1.098,3	930,2
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	7.855,3	4.311,3
(=) Saldo final de caixa e equivalentes, aplicações financeiras e créditos setoriais	8.953,6	5.241,5

Comentário do Desempenho

2.9 Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram redução de 0,24% no 3T24 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 44,79 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou aumento de 13,08%, enquanto o IEE aumentou 5,12%. O aumento no volume de transações diárias ENGI11 no trimestre foi de 9,76% comparado com mesmo trimestre ano anterior. No último trimestre, o volume médio diário transacionado atingiu R\$ 135,01 milhões.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	set/24	set/23	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	44.216	43.942	0,62%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	20.509	18.311	12,00%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	135	123	9,76%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	44,79	44,90	-0,24%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	13,60	14,65	-7,17%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,85	7,48	4,95%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por Unit - UDM	2,00	1,50	33,58%
Lucro líquido por Unit - UDM	9,45	8,45	11,76%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	4,21%	15,16%	-10,95 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,00	1,23	-18,79%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.
(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

3. Distribuição de energia elétrica

3.1 Receita operacional

No 3T24, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 6.113,0 milhões, 10,5% acima do registrado no 3T23.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.541,3	6.493,0	+ 0,7	20.768,5	18.823,4	+ 10,3
✓ Residencial	3.463,9	3.281,7	+ 5,6	11.187,8	9.614,4	+ 16,4
✓ Industrial	329,7	424,2	- 22,3	1.033,6	1.215,5	- 15,0
✓ Comercial	1.160,6	1.228,5	- 5,5	3.806,8	3.685,2	+ 3,3
✓ Rural	790,4	786,0	+ 0,6	2.309,0	2.069,9	+ 11,5
✓ Outras classes	796,8	772,6	+ 3,1	2.431,4	2.238,4	+ 8,6
(+) Suprimento de energia elétrica	178,8	74,5	+ 140,0	241,1	198,9	+ 21,2
(+) Fornecimento não faturado líquido	42,1	224,0	- 81,2	(130,8)	139,3	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	834,7	692,3	+ 20,6	2.370,7	1.995,6	+ 18,8
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.309,6	877,7	+ 49,2	3.380,6	2.631,6	+ 28,5
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	645,0	205,0	+ 214,6	852,2	626,5	+ 36,0
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	611,3	443,1	+ 38,0	1.664,3	1.268,0	+ 31,3
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	107,6	83,3	+ 29,1	427,1	467,8	- 8,7
(+) Outras receitas	72,2	71,0	+ 1,7	174,4	172,1	+ 1,3
(=) Receita bruta	10.342,5	9.163,8	+ 12,9	29.748,2	26.323,1	+ 13,0
(-) Impostos sobre vendas	2.030,6	1.897,1	+ 7,0	6.157,1	5.346,9	+ 15,2
(-) Encargos setoriais	889,3	854,7	+ 4,0	2.697,2	2.404,8	+ 12,2
(=) Receita líquida combinada	7.422,6	6.412,0	+ 15,8	20.893,8	18.571,4	+ 12,5
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.309,6	877,7	+ 49,2	3.380,6	2.631,6	+ 28,5
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	6.113,0	5.534,4	+ 10,5	17.513,3	15.939,8	+ 9,9

Comentário do Desempenho

3.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita operacional líquida	7.422,6	6.412,0	+ 15,8	20.893,8	18.571,4	+ 12,5
(-) Custo de construção de infraestrutura	1.309,6	877,7	+ 49,2	3.380,6	2.631,6	+ 28,5
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)	6.113,0	5.534,4	+ 10,5	17.513,3	15.939,8	+ 9,9
(-) Custos e despesas não controláveis	3.411,0	2.833,9	+ 20,4	9.192,5	8.351,7	+ 10,1
Energisa elétrica comprada para revenda	2.790,7	2.211,8	+ 26,2	7.320,1	6.657,2	+ 10,0
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	620,4	622,1	- 0,3	1.872,4	1.694,5	+ 10,5
(=) Margem bruta	2.702,0	2.700,4	+ 0,1	8.320,8	7.588,1	+ 9,7
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	107,6	83,3	+ 29,1	427,1	467,8	- 8,7
(=) Margem bruta ajustada	2.594,4	2.617,1	- 0,9	7.893,7	7.120,3	+ 10,9

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, o crescimento de 0,7%, equivalente a R\$ 48,3 milhões, pode ser explicado pelo mercado cativo das distribuidoras que cresceu 1,2% no comparativo entre os trimestres, principalmente pelo crescimento de consumo residencial, industrial e rural. Por outro lado, a tarifa média teve efeito nulo, devido aos eventos tarifários ocorridos em 2023 e 2024. Parte do faturamento referente à GD 2 e GD 3, é recebido via CDE pelas distribuidoras, impactando a linha de subvenções.
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, o aumento de 140,0% é reflexo, principalmente do PLD médio do 3T24 maior do que o registrado no 3T23 (R\$ 171,15/MWh vs. R\$72,82/MWh), consequência do cenário hídrico atual;
- (iii) A linha de fornecimento não faturado líquido registrou efeito de R\$ 42,1 milhões, variação de 81,3% menor na comparação com o 3T23, em função principalmente do efeito médio negativo do reajuste tarifário das distribuidoras em 2024, além do resultado do mercado não faturado menor em 52,7% em comparação ao mesmo período de 2023;
- (iv) Na linha de disponibilidade do sistema elétrico, o aumento de 20,6%, foi motivado pelo consumo dos clientes livres em função do bom desempenho da indústria, bem como o clima quente e seco no 3T24 que influenciou principalmente a classe comercial, sendo 37% da variação impulsionado pelo aumento do consumo médio dos clientes já no ACL e 63% motivado pelo aumento da base por conta das novas migrações (511 novos clientes no período);
- (v) A linha de Ativos e Passivos Regulatórios, que inclui a amortização e constituição dos ativos/passivos regulatórios e receita de ultrapassagem de demanda, apresentou um aumento de 214,6% devido, principalmente.
 - + R\$ 124,0 milhões com a criação de componentes financeiros referentes aos encargos ESS/EER (Encargo de Serviço do Sistema/ Encargo de Energia de Reserva) impactadas pelo acionamento das usinas que são parte do Procedimento Competitivo Simplificado - PCS;
 - + R\$ 179,0 milhões com a criação da componentes financeiros de Energia devido ao aumento dos custos de energia com o impacto hídrico vivenciado atualmente e as altas temperaturas nos meses de agosto e setembro;
 - + R\$ 118,0 milhões referente ao PLD negociado na venda de energia no MCP, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em consequência do cenário hídrico presenciado no trimestre atual.
- (vi) Na linha de subvenções vinculadas aos serviços concedidos, o aumento de 38,0% se refere, principalmente ao crescimento nos subsídios tarifários com destaque para o Sistema de Compensação de Energia Elétrica de geração distribuída no montante de R\$ 108,8 milhões e de fontes incentivadas no montante total de R\$ 64,8 milhões; e
- (vii) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR apresentou aumento de 29,1% no 3T24 devido ao crescimento do ativo financeiro em função dos investimentos realizados principalmente das concessões

Comentário do Desempenho

da EMT e EMS no período e em razão da maior inflação registrada no período referente à atualização do ativo financeiro.

3.1.2 Mercado de energia

No 3º trimestre, o consumo de energia elétrica nas distribuidoras do Grupo Energisa cresceu 5,9% frente ao mesmo período de 2023, atingindo a maior taxa dos últimos 11 anos. Considerando o mercado não-faturado, o crescimento foi de 4,5%. Houve alta no mercado nos 3 meses do trimestre, com destaque para julho, que contou com temperaturas acima da média e volume pluviométrico 64% menor que a média. Por outro lado, o volume de agosto e setembro foi limitado pela presença de frentes frias e pela base elevada de comparação, visto que os efeitos mais acentuados do El Niño e ondas de calor se iniciaram justamente nestes meses em 2023.

Entre as 9 concessões de distribuição, 8 apresentaram aumento do consumo, em especial a EMS, EPB e ETO. Na EMS, o aumento do consumo da indústria foi decisivo, motivado por novas cargas e bom momento da indústria de alimentos e minerais, enquanto na EPB e ETO o residencial direcionou, puxado por temperaturas elevadas e evolução da renda.

Para mensurar as variações de temperatura e seus efeitos no consumo de energia, é utilizado um conjunto de variáveis e modelos. Dentre as variáveis, utiliza-se o Cooling Degree Days (tabela abaixo), que indica a demanda por resfriamento. No 3T24, o CDD foi 21% maior quando comparado à média histórica do terceiro trimestre, com aumento em todas as regiões. Por outro lado, quando comparado ao 3T23, o CDD do 3T24 agregado foi 2% menor, lembrando a alta base de comparação em 2023.

Cooling Degree Days (CDD ⁽¹⁾)			
Região	3T24	3T23	Var. (%)
Centro-Oeste	763	806	↓ -5%
Nordeste	656	642	↑ 2%
Norte	826	840	↓ -2%
Sul e Sudeste	438	420	↑ 4%
Energisa	699	714	↓ -2%

⁽¹⁾ Cooling Degree Days: mede a quantidade de graus-dias acima da temperatura referência e indica a necessidade de resfriamento. Ele é calculado subtraindo da temperatura média do ar (em graus Celsius) uma temperatura de referência (18,5°C). Se a temperatura média diária for maior que a temperatura de referência, o resultado é um número positivo, que representa a quantidade de graus-dia de resfriamento, no caso da Energisa, observada nas cidades mais representativas quanto ao consumo de energia. Por exemplo, se a temperatura média for de 27°C, então o CDD para esse dia será de 8,5 graus-dia (27°C - 18,5°C = 8,5°C).

Outros fatores também contribuíram para o resultado em 2024, dentre eles o desempenho da indústria no ano, em linha com os indicadores divulgados pelo IBGE que mostram alta na maioria dos segmentos ante ao mesmo período do ano anterior (18 de 24 segmentos), com destaque para a cadeia de alimentos, têxtil e minerais. Vale mencionar que nas áreas de concessão do Grupo, a cadeia de alimentos possui participação significativa no consumo industrial. Além disso, há diversos clientes que atuam na cadeia verticalmente, desde o cultivo de grãos, produção de derivados e armazenagem dos produtos, bem como atuação na produção de proteínas e em grandes redes varejistas.

Comentário do Desempenho

Na sequência há o detalhamento do consumo por classe e os principais destaques. As maiores contribuições para o aumento do consumo vieram da classe residencial e da industrial, com destaque para o aumento do consumo dos clientes livres industriais, motivados por migrações, novas cargas e bom desempenho da indústria de minerais e alimentos.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Residencial	3.980,4	3.716,8	+ 7,1	12.688,8	11.188,0	+ 13,4
Comercial	1.187,5	1.274,6	- 6,8	3.895,8	3.971,7	- 1,9
Industrial	333,7	441,5	- 24,4	1.014,0	1.324,6	- 23,5
Rural	921,1	892,3	+ 3,2	2.548,6	2.380,4	+ 7,1
Outros	1.068,6	1.080,6	- 1,1	3.293,5	3.240,9	+ 1,6
1 Mercado Cativo	7.491,4	7.405,7	+ 1,2	23.440,6	22.105,6	+ 6,0
Residencial	-	-	-	-	-	-
Comercial	537,0	449,4	+ 19,5	1.604,7	1.278,4	+ 25,5
Industrial	2.011,7	1.666,9	+ 20,7	5.646,9	4.728,2	+ 19,4
Rural	112,7	83,8	+ 34,6	222,8	151,5	+ 47,0
Outros	157,0	134,3	+ 16,9	447,4	351,2	+ 27,4
2 Mercado (TUSD)	2.818,5	2.334,3	+ 20,7	7.921,8	6.509,3	+ 21,7
Residencial	3.980,4	3.716,8	+ 7,1	12.688,8	11.188,0	+ 13,4
Comercial	1.724,5	1.723,9	+ 0,0	5.500,5	5.250,1	+ 4,8
Industrial	2.345,4	2.108,3	+ 11,2	6.660,9	6.052,8	+ 10,0
Rural	1.033,8	976,0	+ 5,9	2.771,4	2.531,9	+ 9,5
Outros	1.225,6	1.214,9	+ 0,9	3.740,9	3.592,1	+ 4,1
Mercado Total (1+2)	10.309,8	9.740,0	+ 5,9	31.362,4	28.614,9	+ 9,6
Fornecimento não Faturado	110,3	233,1	- 52,7	(109,3)	141,2	-
Cativo + TUSD + Fornecimento Não Faturado	10.420,1	9.973,1	+ 4,5	31.253,1	28.756,1	+ 8,7

Os dados da tabela acima são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.1.3 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

- **Classe residencial:** consumo avançou 7,1%. Foi a principal direcionadora do resultado agregado, uma vez que é a classe mais representativa. Entre as 9 empresas, 8 avançaram direcionadas pelo clima atípico para o período, com temperaturas acima da média e volume pluviométrico menor nas áreas de concessão, bem como o aumento do consumo médio por cliente. Destaque para as concessões da EPB, ETO e ESE. Por outro lado, a EMT apresentou resultado mais tímido enquanto a EAC recuou em função de uma frente fria no período e base alta no 3T23.
- **Classe industrial:** apresentou aumento de 11,2%, atingindo a maior taxa em 22 anos, com destaque para o aumento dos consumidores livres. Houve alta em 8 das 9 distribuidoras do Grupo, em especial EMS, EMT, ETO, ESE e EMR. As indústrias de Papel (EMS), alimentos, sobretudo frigoríficos, grãos, minerais, têxtil, Óleo&Gás (ESE) e móveis (EMR) direcionaram.
- **Classe comercial:** apresentou estabilidade no consumo, aumento em 5 distribuidoras das quais EPB e ESE, em que o destaque é para grandes varejistas de alimentos. Por sua vez, EMT e EMS registraram as principais quedas, em meio a base elevada.
- **Classe rural:** registrou crescimento de 5,9%, maior taxa em 4 anos. Os clientes ligados a agropecuárias, produtores rurais em geral e irrigantes apresentaram os principais incrementos no consumo. O menor volume de chuvas frente ao 3T23 e a base baixa contribuíram para o resultado. Houve alta em 8 das 9 distribuidoras, em especial nas empresas EMS, ESS e ESE.
- **Demais classes:** alta de 0,9%. O resultado foi influenciado sobretudo pelo segmento de serviços e poder

Comentário do Desempenho

públicos, que apresentou alta em 8 das 9 empresas, sobretudo EPB. Destaque para o consumo de secretarias, judiciário e atividades ligadas à saúde e à educação.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

3.1.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o trimestre com número de consumidores totais 2,3% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativo			Livre			Total		
	3T24	3T23	Var. %	3T24	3T23	Var. %	3T24	3T23	Var. %
Região Norte	1.694.534	1.654.245	+ 2,4	539	309	+ 74,4	1.695.073	1.654.554	+ 2,4
ETO	678.498	662.478	+ 2,4	261	167	+ 56,3	678.759	662.645	+ 2,4
EAC	298.674	290.527	+ 2,8	85	52	+ 63,5	298.759	290.579	+ 2,8
ERO	717.362	701.240	+ 2,3	193	90	+ 114,4	717.555	701.330	+ 2,3
Região Nordeste	2.730.805	2.665.093	+ 2,5	756	465	+ 62,6	2.731.561	2.665.558	+ 2,5
EPB	1.848.594	1.804.960	+ 2,4	416	261	+ 59,4	1.849.010	1.805.221	+ 2,4
ESE	882.211	860.133	+ 2,6	340	204	+ 66,7	882.551	860.337	+ 2,6
Região Centro-Oeste	2.819.214	2.749.637	+ 2,5	1.813	1.148	+ 57,9	2.821.027	2.750.785	+ 2,6
EMT	1.671.386	1.626.856	+ 2,7	1.115	672	+ 65,9	1.672.501	1.627.528	+ 2,8
EMS	1.147.828	1.122.781	+ 2,2	698	476	+ 46,6	1.148.526	1.123.257	+ 2,2
Região Sul/Sudeste	1.489.094	1.467.465	+ 1,5	888	582	+ 52,6	1.489.982	1.468.047	+ 1,5
EMR	608.419	601.384	+ 1,2	263	168	+ 56,5	608.682	601.552	+ 1,2
ESS	880.675	866.081	+ 1,7	625	414	+ 51,0	881.300	866.495	+ 1,7
Total Energisa	8.733.647	8.536.440	+ 2,3	3.996	2.504	+ 59,6	8.737.643	8.538.944	+ 2,3

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.1.5 Perdas de energia elétrica

O Grupo Energisa encerrou o terceiro trimestre do ano com um índice de perda total de 12,83%, representando uma redução de 0,11 pp em relação às perdas registradas no 2T24. Este resultado ainda está impactado pelos efeitos das ondas de calor registradas nas concessões do grupo, desde o segundo semestre de 2023, que têm provocado sazonalidade no indicador que considera a variação da energia não faturada, ou seja, a energia entregue ainda não foi capturada integralmente pelo mercado faturado. A empresa com maior impacto é a EMT.

Das nove distribuidoras pertencentes ao Grupo, sete estão operando abaixo do Limite Regulatório, com destaque para EMR, ETO e EAC, que apresentam as perdas totais com uma diferença de mais de 1 ponto percentual abaixo do limite regulatório.

O plano de combate às perdas de energia do Grupo Energisa segue buscando o equilíbrio entre as medidas de prevenção e recuperação da receita. Para 2024 estão previstos investimentos da ordem de R\$ 420 milhões no combate às perdas não técnicas do grupo, com maior relevância nas empresas EMT e ERO. Dentre as ações que estão sendo realizadas, destacam-se 760 mil inspeções e 265 mil regularizações, sendo destas, 30 mil em unidades clandestinas e 38 mil com investimento em sistema de medição centralizada (SMC) - que possui um maior nível de blindagem contra o furto, em regiões com perdas não técnicas mais elevadas e com maior reincidência de fraude.

Comparando os resultados da ERO e EAC no 3T24 com os valores de dezembro de 2017 (exercício anterior à privatização), observa-se uma redução significativa de 6,08pp. e 7,18pp, respectivamente.

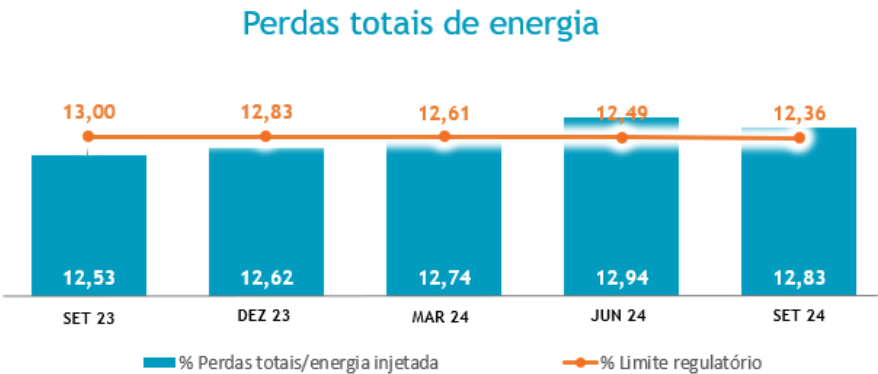
Por outro lado, houve a redução do limite de perdas totais regulatórias em 0,64 p.p, provocada por dois fatores:

- Redução dos limites regulatórios homologados nos processos de revisões tarifárias de 2023 das empresas: EMT, EMS, ESE, ERO e EAC.
- Mudança no critério de contabilização da energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD). A partir dos processos tarifários de abril de 2023, a energia compensada nas unidades de micro e

Comentário do Desempenho

minigeração distribuída (MMGD) passou a ser considerada para reconstituição das perdas técnicas, somando-se ao mercado faturado das Distribuidoras. Em função disso, a partir do mesmo período, esse montante de energia também passou a compor a energia injetada, que impacta o denominador usado para cálculo do percentual de perda regulatória divulgado. Assim, embora essa mudança resulte numa elevação da energia reconhecida (MWh) como perda regulatória, o que tem caráter positivo, ela reflete numa redução do limite regulatório em percentual, reconhecido pelo Regulador. Este ajuste vem sendo feito a partir dos processos tarifários das Distribuidoras. A Energisa encaminhou pleito à ANEEL para que seja realizado o mesmo ajuste no cálculo das perdas não técnicas regulatórias, assunto ainda pendente de deliberação pela Agência.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres e fechamentos anuais.



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	set/23	jun/24	set/24	set/23	jun/24	set/24	set/23	jun/24	set/24	
EMR	8,23	8,55	8,79	0,00	0,00	-0,12	8,23	8,55	8,67	9,94 ●
ESE	7,71	7,81	7,75	2,29	2,45	2,49	10,00	10,26	10,24	10,66 ●
EPB	8,20	8,32	8,31	3,66	3,91	3,95	11,87	12,23	12,26	12,31 ●
EMT	8,87	8,76	8,80	5,01	5,51	5,77	13,88	14,27	14,57	11,73 ●
EMS	7,90	8,22	8,23	3,79	4,22	3,61	11,69	12,44	11,83	12,43 ●
ETO	10,25	9,90	9,87	0,91	0,78	0,67	11,16	10,68	10,55	13,49 ●
ESS	5,60	5,53	6,19	0,48	0,12	-0,01	6,07	5,65	6,18	6,80 ●
ERO	8,01	8,03	9,01	13,68	14,53	13,03	21,70	22,57	22,04	20,13 ●
EAC	9,63	9,41	9,42	4,92	5,81	5,47	14,55	15,22	14,89	17,19 ●
Energisa Consolidada %	8,19	8,22	8,41	4,33	4,72	4,43	12,53	12,94	12,83	12,36 ●

Nota:

(1) Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

(2) O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE. O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

(3) Houve ajuste nas perdas técnicas e não técnicas da ERO em relação às divulgadas nos releases anteriores, não gerando impacto nas perdas totais.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

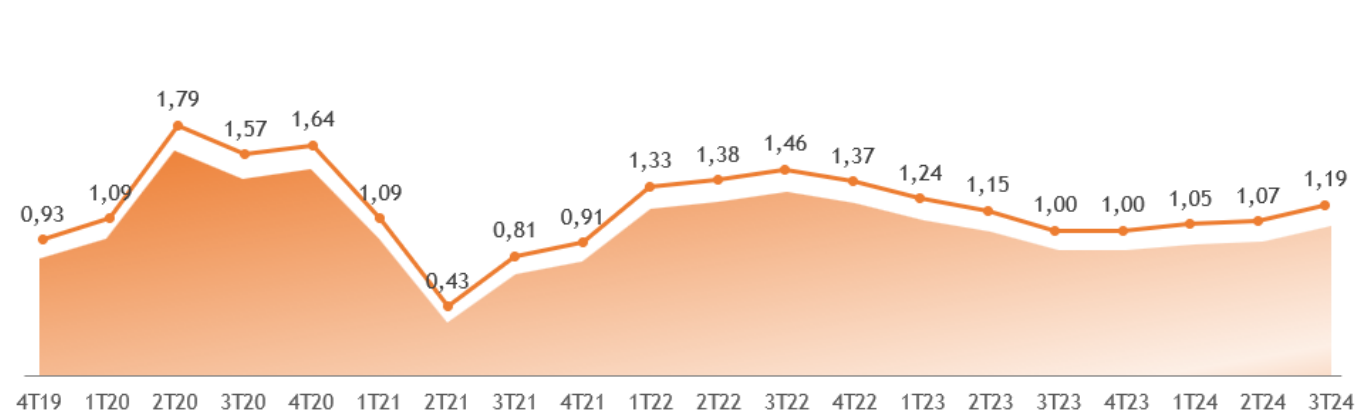
Comentário do Desempenho

3.1.6 Gestão da inadimplência

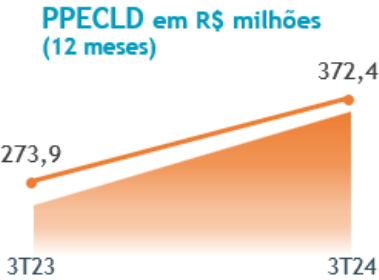
3.1.6.1 Taxa de inadimplência

No 3T24, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,19% representando uma variação de 0,19 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior

Base histórica - Indicador PPECLD em%



A PECLD aumentou R\$ 98,6 milhões no 3T24 comparando com 3T23. Parte deste crescimento ocorreu em virtude do aumento de 15% no faturamento iniciado no 4T23 na “onda de calor”. Outro fator que impacta a análise entre trimestres é a reversão de R\$ 21,6 milhões do FIDC realizado na EMR em Out/22 que impacta o indicador de 2023 e não está contido neste trimestre.



A Energisa manteve a diligência em realizar cobranças de forma ágil e eficaz, apoiada pela robustez das ações implementadas pelo grupo. Entre as medidas, destacamos a ampliação das iniciativas digitais de baixo custo, como WhatsApp, SMS, negativação, cobrança robotizada e reaviso digital, que contribuem significativamente para a agilidade do processo de cobrança.

Outra medida adotada foi o direcionamento das negociações de débitos com base no perfil de endividamento dos clientes. Isso resultou em uma abordagem personalizada, oferecendo as opções de pagamento mais adequadas a cada cliente, como Pix, cartão de débito/crédito, financiamento com a própria distribuidora ou através da Fintech do grupo, a Voltz.

Comentário do Desempenho

Por fim, para os clientes que não respondem às ações administrativas e à oferta de financiamento personalizado, são realizadas suspensões de fornecimento. Essa medida visa evitar o crescimento do débito e facilitar uma rápida regularização da situação.

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

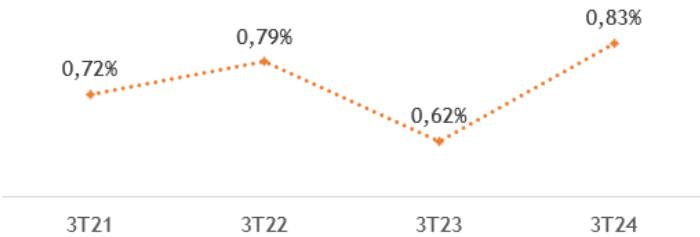
PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	set/24	set/23	Variação em p.p.
EMR	0,27	(1,26)	+ 1,52
ESE	0,55	0,63	- 0,08
EPB	0,67	0,64	+ 0,03
EMT	1,78	1,51	+ 0,27
EMS	0,95	1,03	- 0,08
ETO	0,43	0,42	+ 0,01
ESS	0,20	0,14	+ 0,06
ERO	2,23	2,45	- 0,22
EAC	2,65	1,49	+ 1,16
Total	1,19	1,00	+ 0,19

Analisando as variações nos resultados das empresas, observamos que a EMR teve uma redução de R\$ 21,6 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) devido à cessão do FIDC em setembro de 2023, um efeito que não se repetiu no resultado acumulado até setembro de 2024. No caso da EAC, as negociações com clientes do setor público e com consumidores de alta tensão ocorridas no trimestre anterior não se repetiram neste trimestre. Na ESS, houve efeitos de reversão extraordinária de outros créditos registrados no resultado acumulado de setembro de 2023. Por fim, a EMT contabilizou o pagamento de faturas na PECLD da DAE-VG (Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande - MT) apenas no terceiro trimestre de 2023, sem regularização dos débitos no terceiro trimestre de 2024.

Destaque a melhoria de performance da ERO, EMS e ESE com reduções acima de 0,08p.p.

O desempenho nas classes de baixa de tensão (Classes residencial, Comercial, Industrial e Rural), grupo com maior parcela de clientes, apresentou crescimento quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em razão do aumento do ticket médio da dívida (sem aumento da base de clientes devedores) motivado no crescimento do faturamento decorrente da onda de calor.

Indicador de classes de baixa tensão
PPECLD



3.1.6.2 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 97,16%, representando uma melhora de 0,29 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior. O resultado é o melhor desde o 3T17, anterior à aquisição da EAC e ERO, mesmo em um cenário de aumento do valor médio da dívida da família brasileira. Conforme dados do Serasa Experian, o valor médio das dívidas dos brasileiros chegou a R\$ 1.461,27 em 2024, um aumento de 9,1% na comparação com 2023.

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)
-------------------------	-----------------

Comentário do Desempenho

	set/24	set/23	Variação em p.p.
EMR	98,68	98,38	+ 0,30
ESE	98,13	97,80	+ 0,34
EPB	98,07	98,09	- 0,02
EMT	96,44	95,94	+ 0,52
EMS	97,59	97,25	+ 0,35
ETO	97,80	97,63	+ 0,17
ESS	99,06	98,83	+ 0,23
ERO	94,39	94,05	+ 0,36
EAC	95,65	95,24	+ 0,43
Energisa Consolidada	97,16	96,87	0,30

As empresas do grupo apresentaram uma melhoria significativa em sua performance, com destaque para a ERO e a EAC, que estão se aproximando cada vez mais dos resultados das demais companhias.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, com a melhor arrecadação no histórico dos trimestres.



3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

No 3T24, as distribuidoras do Grupo permanecem com resultados consistentes, apresentando desempenho melhor que os limites regulatórios para o DEC Global e o FEC Global em todas as concessões.

O resultado reflete a disciplina na gestão dos projetos de melhoria e planos de manutenção bem como na alocação de capital, sempre buscando inovação, melhores práticas de operação e manutenção e novos equipamentos, reforçando o compromisso de entregar energia de qualidade e constante a todos os Clientes.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC Global (horas)			FEC Global (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	set/24	set/23	Var. (%)	set/24	set/23	Var. (%)		
EMR	7,50	7,97	- 5,9	3,87	4,03	- 4,0	9,98 ●	6,91 ●
ESE	9,01	9,36	- 3,7	4,51	4,47	+ 0,9	10,84 ●	7,02 ●
EPB	10,03	10,21	- 1,8	3,88	3,86	+ 0,5	13,17 ●	7,54 ●
EMT	14,91	15,75	- 5,3	6,41	6,65	- 3,6	17,92 ●	12,63 ●
EMS	9,54	9,89	- 3,5	4,34	4,18	+ 3,8	10,38 ●	7,04 ●
ETO	15,71	16,61	- 5,4	5,94	5,60	+ 6,1	18,19 ●	11,69 ●
ESS	5,17	5,19	- 0,4	2,89	3,08	- 6,2	6,73 ●	5,59 ●
ERO	20,75	23,36	- 11,2	8,24	8,47	- 2,7	26,38 ●	17,46 ●
EAC	23,34	23,26	+ 0,3	8,51	8,49	+ 0,2	42,81 ●	32,81 ●

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Comentário do Desempenho

Principais destaques:

- EMT se destacou com o melhor DEC da série histórica, que foi de 14,91 horas, apresentando redução de -5,3%.
- ESS se destacou com o melhor FEC da série histórica, com redução de -6,2%, resultado de uma alocação de capital eficiente e medidas de operação e manutenção eficazes.

Em 03 de novembro de 2022, visando a melhoria da Continuidade do Fornecimento de Energia Elétrica no segmento de distribuição, a ANEEL, através do ofício 44/2022, estabeleceu o alcance do percentual mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC no horizonte de 2023 a 2026.

Para o atingimento dos 80% até o ano de 2026, estabeleceu-se metas anuais para cada concessionária, considerando um aumento gradativo do percentual mínimo de conjuntos dentro dos limites regulatórios. Empresas com percentual menor de 80% de conjuntos dentro dos limites regulatórios devem realizar ações para cumprirem as metas anuais e alcançar o percentual de 80% ao final do plano.

De acordo com os dados reportados pela ANEEL, as distribuidoras do Grupo Energisa já atingiram a meta estabelecida para o FEC em 2024 e estão abaixo da meta para o DEC as seguintes empresas, conforme abaixo:

Distribuidoras	Desempenho	3T24
EMS	Meta Anual	70%
	Realizado	67%
ETO	Meta Anual	80%
	Realizado	76%

As distribuidoras EAC, EMS, EMT, ERO e ESE passaram por uma reconfiguração de conjuntos devido à criação de novos conjuntos elétricos. Assim, os resultados dessas empresas são fundamentados em simulações realizadas pela gerência de operações DEOPs

As demais distribuidoras do Grupo já estão cumprindo os percentuais previstos pelo regulador.

3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

No terceiro trimestre destaca-se a criação de CVAs conforme abaixo:

CVA Energia (R\$ 179 milhões): criada em função do aumento dos custos de energia com o impacto hídrico vivenciado no momento e as altas temperaturas nos meses de agosto e setembro.

CVA ESS/EER (+R\$ 124 milhões): criada em referentes aos encargos ESS/EER (Encargo de Serviço do Sistema/ Encargo de Energia de Reserva) impactadas pelo acionamento das usinas que são parte do Procedimento Competitivo Simplificado - PCS.

No resultado do **mercado de curto prazo** (+R\$ 118 milhões), o PLD negociado na venda de energia apresenta um aumento, também consequência do cenário hídrico presenciado no trimestre atual.

3.1.8 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 3T24 o montante de R\$ 2,8 milhões positivos, sendo R\$ 2,5 milhões na EAC a partir da atualização da estimativa de sobrecontratação de energia que ficou acima do limite regulatório no período (105%), além de atualização monetária de períodos já contabilizados em +R\$ 0,3 milhão. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 8.1.4.

Comentário do Desempenho

3.1.9 Bandeiras tarifárias

O “Sistema de Bandeiras Tarifárias” foi instituído em janeiro de 2015, visando sinaliza aos consumidores finais os custos reais da geração de energia elétrica, através do repasse do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários.

As receitas consolidadas auferidas pelo Grupo Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 21 milhões no 3T24 em função do faturamento de bandeira no período, ante R\$ 0,3 milhões registrados no 3T23. Em setembro/2024 estava em vigor a bandeira vermelha patamar 1, sendo considerado um acréscimo de R\$ 4,463 para cada 100 quilowatt-hora consumidos.

3.1.10 Revisões e reajustes tarifários

No primeiro semestre de 2024, quatro distribuidoras passaram por reajustes tarifários: EMS, EMT e ESE em abril, seguidos pela EMR em junho. No segundo semestre, outros três reajustes foram realizados, com a ESS e a ETO ajustando suas tarifas em julho e a EPB em agosto. Esses ajustes visam atualizar a receita necessária das distribuidoras, alinhando as tarifas às novas projeções de despesas com a compra de energia, encargos e transporte, além de refletir os ajustes financeiros realizados ao longo do último ano.

Além disso, estão previstos reajustes para as distribuidoras EAC e ERO em dezembro. Essas medidas são cruciais para garantir a viabilidade operacional e a continuidade dos serviços, assegurando que as distribuidoras possam atender às suas obrigações financeiras e de investimento em infraestrutura.

Desta forma, os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR	-2,77	+2,29	-1,76	22/06/2024	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,38	+0,43	+1,16	22/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EPB	-2,39	+3,22	-1,35	28/08/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	-3,90	-5,61	-4,40	08/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	-0,84	-3,65	-1,61	08/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+8,95	+8,94	+8,95	04/07/2024	IPCA	Reajuste Anual
ESS	-9,40	-11,12	-9,89	12/07/2024	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+9,09	+13,31	+9,98	13/12/2023	IPCA	Revisão
EAC	+13,62	+18,49	+14,52	13/12/2023	IPCA	Revisão
EMR	-2,77	+2,29	-1,76	22/06/2024	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,38	+0,43	+1,16	22/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual

3.1.11 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para setembro/2024, são as seguintes:

Comentário do Desempenho

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até setembro de 2024 (R\$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR	781,3	Junho/2021	5º	10,62%	Junho/2026
EPB	2.319,2	Agosto/2021			Agosto/2025
ESS	1.337,5	Julho/2021			Julho/2026
ESE	1.374,6	Abril/2023	5º	11,25%	Abril/2028
EMT	7.013,0	Abril/2023			Abril/2028
EMS	3.537,4	Abril/2023			Abril/2028
ETO	1.801,2	Julho/2020	5º	11,10%	Julho/2025
ERO	3.121,8	Dezembro/2023	5º	11,25%	Dezembro/2028
EAC	1.083,9	Dezembro/2023			Dezembro/2028
Total	22.369,7				

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	30/09/2024	30/09/2023	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	13.603,32	11.124,40	+ 22,3
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	2.752,16	2.061,20	+ 33,5
Intangível - contrato de concessão	17	16.659,66	16.617,10	+ 0,3
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	17.1	-5.807,84	-5.379,60	+ 8,0
Total	-	27.207,31	24.423,10	+ 11,4

Comentário do Desempenho

3.1.12 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	
EMR	395,4	417,2	21,8	+5,5	Reajuste Anual
ESE	659,2	619,4	-39,8	-6,0	Reajuste Anual
EPB	1.084,6	1.114,3	29,8	+2,7	Reajuste Anual
EMT	3.009,0	2.804,1	-204,9	-6,8	Reajuste Anual
EMS	1.683,7	1.585,6	-98,1	-5,8	Reajuste Anual
ETO	1.005,1	1.044,7	39,6	+3,9	Reajuste Anual
ESS	561,4	601,1	39,8	+7,1	Reajuste Anual
ERO	833,4	1026,2	192,8	+23,1	Revisão
EAC	374,6	398,1	23,4	+6,2	Revisão
Total	9.606,3	9.610,7	4,4	+ 0,05%	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela ANEEL, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela ANEEL, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A ANEEL autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes, geração distribuída (GD2 e GD3), Fontes Incentivadas) e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
EMR	31,8	25,7	+ 23,7	91,4	82,2	+ 11,1
ESE	37,4	33,2	+ 12,7	109,0	101,9	+ 6,9
EBO ⁽¹⁾	-	-	-	-	6,3	-
EPB	71,6	65,8	+ 8,8	213,4	186,1	+ 14,6
EMT	182,8	135,3	+ 35,1	486,1	376,3	+ 29,2
EMS	129,5	71,0	+ 82,3	334,1	205,9	+ 62,2
ETO	54,5	39,6	+ 37,6	140,9	113,5	+ 24,1
ESS	48,4	36,7	+ 31,9	139,0	97,8	+ 42,2
ERO	40,3	25,4	+ 58,6	107,9	68,7	+ 57,2
EAC	15,0	10,4	+ 44,8	42,6	29,3	+ 45,6
ESA consolidada	611,3	443,1	+ 38,0	1.664,3	1.268,0	+ 31,3

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023.

Comentário do Desempenho

3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo custo de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 4.769,8 milhões no 3T24, aumento de 20,3% em relação ao 3T23.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	3.411,0	2.833,9	+ 20,4	9.192,5	8.351,7	+ 10,1
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.790,7	2.211,8	+ 26,2	7.320,1	6.657,2	+ 10,0
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	620,4	622,1	- 0,3	1.872,4	1.694,5	+ 10,5
2 Custos e Despesas controláveis	960,4	796,5	+ 20,6	2.837,5	2.463,8	+ 15,2
2.1 PMSO	786,1	715,8	+ 9,8	2.358,3	2.143,3	+ 10,0
2.2 Provisões/Reversões	174,3	80,7	+ 115,9	479,2	320,4	+ 49,5
2.2.1 Contingências	89,6	32,9	+ 172,5	163,3	87,0	+ 87,7
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	84,7	47,8	+ 77,0	315,9	233,4	+ 35,3
3 Demais receitas/despesas	398,4	336,1	+ 18,5	1.150,9	998,1	+ 15,3
3.1 Amortização e depreciação	327,5	283,1	+ 15,7	949,6	823,4	+ 15,3
3.2 Outras receitas/despesas	70,9	53,0	+ 33,6	201,3	174,7	+ 15,2
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	4.769,8	3.966,6	+ 20,3	13.180,9	11.813,6	+ 11,6
Custo de construção da infraestrutura	1.309,6	877,7	+ 49,2	3.380,6	2.631,6	+ 28,5
Total (com custo de construção da infraestrutura)	6.079,4	4.844,2	+ 25,5	16.561,5	14.445,2	+ 14,7

3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 20,4% no trimestre, atingindo R\$ 3.411 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sendo influenciado pelo Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) e pelos índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. O PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 20,6 %, atingindo R\$ 960,4 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 9,8% (R\$ 70,3 milhões) e atingiram R\$ 786,1 milhões no trimestre. Excluindo os efeitos não recorrentes, o PMSO seria R\$ 746,3 milhões, crescimento de 4,3% com relação ao 3T23.

Comentário do Desempenho

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	336,7	257,1	+ 30,9	1.003,5	800,2	+ 25,4
Material	63,3	59,4	+ 6,7	192,1	179,7	+ 6,9
Serviços de terceiros	358,4	359,5	- 0,3	1.046,0	1.036,6	+ 0,9
Outras	27,7	39,9	- 30,5	116,8	126,8	- 7,9
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	0,8	8,4	- 90,7	1,7	19,8	- 91,2
✓ Outros	27,0	31,5	- 14,3	115,1	107,0	+ 7,5
Total PMSO combinado	786,1	715,8	+ 9,8	2.358,3	2.143,3	+ 10,0
(-) Provisão PLR	39,8	-	-	119,4	-	-
Total PMSO recorrente	746,3	715,8	+ 4,3	2.238,9	2.143,3	+ 4,5
IPCA / IBGE (12 meses)	4,42%					
IGPM / FGV (12 meses)	4,53%					

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego atingiu 336,7 milhões registrando um aumento de 30,9% (+R\$ 79,6 milhões), explicado principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) + R\$ 39,8 milhões referentes à provisão de PLR que passou a reconhecida em base mensal e não anual como era realizada até 2023.
- (ii) + R\$ 27,2 milhões na rubrica de remuneração e encargos, reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2024 e aumento do quadro de funcionários 5% maior em média, maiores custos de rescisão e horas extras;
- (iii) + R\$ 14,3 milhões de despesas com benefícios, sendo R\$ 6,2 milhões com despesas médicas e odontológicas e R\$ 6,4 milhões com ticket alimentação;

✓ **Material**

As despesas com materiais atingiram R\$ 63,3 milhões no 3T24, aumento de 6,7% (+R\$ 3,9 milhões) na comparação com o 3T23, explicado principalmente:

- (i) + R\$ 2,8 milhões de despesas com combustíveis e lubrificantes;
- (ii) + R\$ 1,4 milhões com despesas com materiais de manutenção de frota;

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros alcançaram R\$ 358,4 milhões, redução de 0,3% (- R\$ 1,1 milhão), devido principalmente a:

- (i) - R\$ 7,1 milhões de despesas com agente arrecadador;
- (ii) - R\$ 4,9 milhões em despesas de proteção à receita e atendimento ao cliente;
- (iii) + R\$ 3,9 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, principalmente com limpeza de faixa de servidão;
- (iv) + R\$ 3,9 milhão em menores despesas com capitalização.
- (v) + R\$ 3,1 milhão em despesas de consultoria;

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 27,7 milhões, redução de 30,5% (-R\$ 12,2 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) - R\$ 9,2 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia;
- (ii) - R\$ 2,7 milhões em despesas de aluguel de imóveis e equipamentos;

Comentário do Desempenho

- (iii) - R\$ 2,6 milhão com despesas de propaganda e publicidade;
- (iv) + R\$ 1,5 milhão com despesas com seguros;

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 572,7 milhões no trimestre, contra R\$ 416,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Provisões/Reversões	174,3	80,7	+ 115,9	479,2	320,4	+ 49,5
Contingências	89,6	32,9	+ 172,5	163,3	87,0	+ 87,7
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	84,7	47,8	+ 77,0	315,9	233,4	+ 35,3
Demais receitas/despesas	398,4	336,1	+ 18,5	1.150,9	998,1	+ 15,3
Amortização e depreciação	327,5	283,1	+ 15,7	949,6	823,4	+ 15,3
Outras receitas/despesas	70,9	53,0	+ 33,6	201,3	174,7	+ 15,2
Total combinado	572,7	416,8	+ 37,4	1.630,1	1.318,6	+ 23,6

Contingências

No 3T24 a rubrica de provisões/reversões para contingências alcançou R\$ 89,6 milhões, aumento de 172,5% na comparação com o 3T23 vinculado especialmente as seguintes movimentações: (i) realização de acordos de processos relevantes com impacto no montante de R\$ 36,9 milhões (ERO - R\$ 18,4 milhões, EMT - R\$ 13,0 milhões e ETO R\$ 5,5 milhões); e (ii) reavaliação de risco no montante de R\$40 milhões, em processo envolvendo honorários de sucumbência relacionado a crédito indicado na recuperação judicial da Rede Energia.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

A PPECLD foi de R\$ 84,7 milhões no 3T24, representando um aumento de 77,0%, quando comparado a R\$ 47,8 milhões no 3T23. Informações adicionais, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

Demais receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas apresentaram um crescimento de 33,6% (R\$ 17,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando R\$ 70,9 milhões. Esta linha representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifado, cujo resultado representou uma despesa líquida R\$ 4,0 milhões maior na comparação entre os trimestres.

Comentário do Desempenho

3.3 EBITDA

O EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR, o efeito não recorrente da nova prática de provisão de PLR e a sobrecontratação da EAC) totalizou R\$ 1.600,7 milhões no trimestre, redução de 9,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (- R\$ 166,9 milhões).

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
EMR	59,0	63,1	- 6,5	180,3	164,5	+ 9,6
ESE	109,1	123,9	- 12,0	353,0	323,9	+ 9,0
EBO ⁽¹⁾	-	-	-	-	21,2	-
EPB ⁽¹⁾	179,7	133,5	+ 34,6	583,5	466,7	+ 25,0
EMT	436,7	676,1	- 35,4	1.429,0	1.504,1	- 5,0
EMS	299,2	332,5	- 10,0	924,7	816,4	+ 13,3
ETO	195,5	150,0	+ 30,3	556,7	433,6	+ 28,4
ESS	90,4	108,3	- 16,6	267,8	293,3	- 8,7
ERO	154,2	120,2	+ 28,3	496,7	310,2	+ 60,1
EAC	77,0	59,8	+ 28,6	191,4	147,9	+ 29,4
Total combinado	1.600,7	1.767,6	- 9,4	4.983,4	4.481,8	+ 11,2

(1) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 3T24.

Maiores detalhes sobre as variações dos indicadores por empresa podem ser consultados no release de cada distribuidora.

3.4 Lucro líquido do período

O lucro líquido combinado das distribuidoras totalizou R\$ 711,6 milhões no trimestre, redução de 9,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
EMR	15,6	20,9	- 25,6	47,3	45,1	+ 4,9
ESE	65,5	61,5	+ 6,6	192,1	159,9	+ 20,1
EBO ⁽¹⁾	-	-	-	-	17,3	-
EPB	119,6	71,7	+ 66,7	365,0	279,0	+ 30,8
EMT	200,3	368,7	- 45,7	660,2	707,8	- 6,7
EMS	114,7	139,7	- 17,8	366,6	322,5	+ 13,7
ETO	109,6	82,6	+ 32,6	309,7	218,0	+ 42,1
ESS	26,6	46,0	- 42,1	85,6	113,2	- 24,4
ERO	24,7	(23,2)	-	90,4	(179,3)	-
EAC	35,0	17,3	+ 102,2	66,1	23,5	+ 181,0
Lucro líquido combinado	711,6	785,2	- 9,4	2.182,8	1.706,9	+ 27,9

(1) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 3T24.

Comentário do Desempenho

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre é de R\$ 655,6 milhões, redução de 9,2% comparado ao mesmo período do ano passado.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	711,6	785,2	- 9,4	2.182,8	1.706,9	+ 27,9
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	85,9	63,3	+ 35,7	341,6	358,9	- 4,8
(+) Provisão sobrecontratação EAC	(1,9)	-	-	7,7	-	-
(+) Provisão PLR	31,8	-	-	95,5	-	-
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	655,6	721,9	- 9,2	1.944,3	1.348,0	+ 44,2

4. Transmissão

4.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 9 lotes em leilões, de 2017 a 2024, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 13 concessões de transmissão com aproximadamente 3.512 mil km em linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada, considerando a nova concessão Energisa Maranhão (EMA), é de R\$ 962,7 milhões, sendo R\$ 921,6 milhões de RAP (ciclo 2024-25) e R\$ 41,1 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Transmissão

EPA I	EPA II	EAM I	EAP	EGO I	EMA
100%	100%	100%	100%	100%	100%
ETT I	ETT II	EPT	Gemini	EAM II	
100%	100%	100%	100%	100%	
		LTTE	LMTE	LXTE	
		100%	85,04%	83,34%	

Comentário do Desempenho

Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 24-25 (R\$ mm) ^(b)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	52,1	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	600	nov/20	16 meses	318,3	65,2	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	53,2 ^(a)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	85,5	-	Operacional
ETT II	set/21	TO	-	200	Abril/24	5 meses	68,8	5,2	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	13,2	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.410	jun/13	-	-	163,0 ^(a)	23,4	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.550	jun/13	-	802,7	170,4 ^(a)	17,4	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	3.600	jun/18	-	-	81,2 ^(a)	0,2	Operacional
Total			2.727	11.504			2.725,2	689	41,1	-

(a) Considera receita adicional de reforços. (b) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (ANEEL)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 24-25 (R\$ milhões) ^(f)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.650	mar/26 ^(g)	60,4 ^(d)	791,4 ^(e)	86,3	Parcial
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	52,36	161,7	13,6	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	24,24%	227,6	20,2	Em Construção
EMA	jun/24	MA/PI	393,5	-	Jun/30	-	936,9	112,5	Em fase de projetos
Total			781,4	2.950			2.140,9	232,6	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para setembro/2024 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM adquiridas no leilão / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM / (f) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins / (g)Prazo para implantação dos novos ativos. A revitalização dos demais ativos previstos em contrato de concessão tem prazo regulatório até março/2030.

Comentário do Desempenho

4.2 Homologação da Receita Annual Permitida (RAP) - Ciclo 2024/2025

Em 16 de julho de 2024, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.348/2024 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 3,93% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2024-2025, passando a valer a partir de 1º de julho de 2024 até 30 de junho de 2025, beneficiando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T24. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 921,6 milhões para o ciclo 2024/2025 (R\$ 891,2 milhões para o ciclo de 2023/2024), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2023/2024 ⁽¹⁾	Ciclo 2024/2025 ⁽¹⁾
Energisa Goiás (EGO)	51,6	52,1
Energisa Pará I (EPA I)	65,1	65,2
Energisa Pará II (EPA II)	50,2	53,2
Energisa Tocantins I (ETT I)	83,1	85,5
Energisa Amazonas (EAM)	83,1	86,3
Energisa Tocantins II (ETT II)	5,0	5,2
Energisa Amapá (EAP)	13,1	13,6
Energisa Amazonas II (EAM II)	19,4	20,2
Energisa Paranaíba (EPT)	12,7	13,2
Linhas Macapá (LMTE)	154,9	163,0
Linhas Xingú (LXTE)	162,5	170,4
Linhas Taubaté (LTTE)	78,2	81,2
Energisa Maranhão (EMA)	112,5	112,5
Total	891,2	921,6

⁽¹⁾ Não considera as receitas de fibra ótica que totalizam R\$ 41,1 milhões.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

4.3 Destaques do Período

4.3.1 Conexão da Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes - Energisa Amapá

Conclusão de uma das etapas cruciais do empreendimento considerando a conexão da Usina de Ferreira Gomes na nova entrada de linha da SE Macapá I. Uma atividade de 4 dias que envolveu 3 agentes e ONS, tendo sido concluído com êxito e sem nenhum incidente. Esta etapa era predecessora para o fluxo de energização do empreendimento.

4.3.2 Licenças Ambientais e Municipais - EAM II

Em julho/24 foram obtidas todas as licenças necessárias para a liberação das etapas de obra referente ao empreendimento da EAM II. Com estas liberações, as atividades de Linha, tanto aérea como subterrânea foram liberadas em sua plenitude, tendo sido emitidos todas a Ordens de Mobilização dentro deste período.

4.3.3 Ordem de Mobilização - POTEE Oriximiná

Ainda dentro do trimestre, foi emitida da Ordem de Mobilização a respeito do reforço de grande porte previsto na SE Oriximiná. A liberação da atividade foi realizada de maneira formal em agosto, tendo sido iniciado pela empreiteira em setembro.

Comentário do Desempenho

4.4 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	141,2	57,9	+ 143,7	344,1	263,8	+ 30,4
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	12,6	23,5	- 46,1	5,1	5,3	- 3,3
Receita das margens da obrigação de performance da construção	27,3	14,7	+ 86,3	100,4	49,0	+ 104,8
Receita de operação e manutenção	16,8	16,7	+ 0,6	50,6	47,8	+ 5,9
Remuneração dos ativos de concessão	146,9	133,4	+ 10,1	653,5	570,4	+ 14,6
Outras receitas operacionais	15,1	27,6	- 45,2	56,7	54,6	+ 3,8
Total da receita bruta	359,9	273,7	+ 31,5	1.210,4	990,9	+ 22,2
Deduções da receita	(25,6)	(52,1)	- 50,9	(90,6)	(96,4)	- 6,0
Receita operacional líquida	334,3	221,6	+ 50,9	1.119,8	894,4	+ 25,2
Custo de construção	(135,2)	(173,3)	- 22,0	(330,7)	(413,9)	- 20,1
Margem bruta	199,2	48,3	+ 150,9 p.p.	789,1	480,5	+ 308,6 p.p.
PMSO	(62,3)	(39,7)	+ 57,1	(166,9)	(105,7)	+ 57,9
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	4,9	(7,9)	-	8,2	1,6	+ 421,1
Depreciação/Amortização	(0,4)	(0,2)	+ 99,1	(1,4)	(0,8)	+ 76,3
Resultado financeiro	(66,3)	(90,5)	- 26,8	(250,1)	(362,4)	- 31,0
Contribuição social e imposto de renda	(13,1)	23,7	-	(95,8)	(28,5)	+ 236,0
Lucro líquido do período	61,9	(66,4)	-	283,2	(15,3)	-
EBITDA	141,7	0,7	+ 21.082,1	630,4	376,4	+ 67,5
Margem EBITDA (%)	42,4	0,3	+ 42,1 p.p.	56,3	42,1	+ 14,2 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida (societário): No 3T24, a Energisa Transmissão de Energia S.A. apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 334,3 milhões, aumento de 50,9% em relação da 3T23 ocasionados pelo (i) aumento da receita de construção ocasionado pelo aumento nos investimentos nas concessões EAP e EAM II (R\$ 96,2 milhões) e entrada em operação da ETT II e Reforço da EPA II impactando negativamente em R\$ 6,4 milhões.

PMSO: a linha de PMSO no 3T24 alcançou R\$ 62,3 milhões, ocasionando um aumento de 57,1% na comparação com o 3T23, principalmente, (i) em função da execução do projeto de transposição referente ao projeto de melhorias compulsórias para atendimento aos requisitos dos Procedimentos de Rede no total de R\$ 17,1 milhões; (ii) provisionamento do PLR no montante de R\$ 0,8 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano.

Demais despesas operacionais: No 3T24, a rubrica teve um resultado positivo R\$ 4,9 milhões, aumento de R\$ 12,8 milhões ocasionado principalmente pelas reversões de provisões para risco nas transmissoras registrado no período.

Custo de construção: a rubrica de custo de construção alcançou R\$ 135,2 milhões no 3T24, redução de 22,0% milhões em comparação com o 3T23 em função: (i) baixa do saldo de contas a receber relacionado a requerimento de ressarcimento junto a seguradora na concessão ETT no montante de R\$ 66,6 milhões, e (ii) reversão de créditos de PIS/Cofins relacionados a aquisições de materiais no montante de R\$ 39,5 milhões.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 66,3 milhões no 3T24, ocasionando uma redução de R\$ 24,2 milhões na comparação com 3T23, devido aos seguintes eventos: (i) redução da despesa financeira no 3T24 em função do ganho na marcação a mercado do swap na ETE holding ocasionado por menor variação no dólar em relação ao 3T23 e (ii) menores despesas de encargos de juros sobre as dívidas, explicado principalmente por conta do vencimento das debêntures 3^o emissão na ETE no primeiro trimestre de 2024.

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório: No 3T24, a Companhia registrou lucro de R\$ 61,9 milhões, aumento de R\$ 128,3 milhões, conforme eventos informados acima.

Comentário do Desempenho

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita anual permitida	193,0	205,6	- 6,1	594,4	569,8	+ 4,3
Total da receita bruta	193,0	205,6	- 6,1	594,4	569,8	+ 4,3
Deduções da receita	(20,7)	(20,2)	+ 2,5	(63,2)	(65,3)	- 3,2
Receita operacional líquida	172,3	185,4	- 7,1	531,2	504,5	+ 5,3
PMSO	(45,4)	(35,2)	+ 29,0	(127,2)	(98,6)	+ 28,9
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	4,2	32,0	- 86,8	6,1	41,4	- 85,3
Amortização/Depreciação	(47,7)	(47,1)	+ 1,2	(142,0)	(128,5)	+ 10,5
Resultado financeiro	(66,3)	(90,5)	- 26,8	(249,9)	(362,4)	- 31,1
Contribuição social e imposto de renda	(12,2)	(28,6)	- 57,3	(33,9)	(39,7)	- 14,7
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	4,9	16,0	- 69,1	(15,7)	(83,4)	- 81,2
EBITDA regulatório	131,1	182,2	- 28,0	410,1	447,3	- 8,3
Margem EBITDA (%)	76,1	98,3	- 22,2 p.p.	77,2	88,7	- 11,5 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida regulatória: No 3T24, a ETE consolidado regulatório, apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 193 milhões, R\$ 12,6 milhões menor do que o registrado no 3T23 devido aos seguintes eventos: (i) variação entre as parcelas de ajustes e rateio de antecipação das RAP (Receita Anual Permitida) dos ciclos 24/25 versus 24/23 (- R\$ 7,7 milhões); (ii) menores registros de AVC complementar no 3T24 (- R\$ 5,3 milhões) e (iii) maior incidência de Parcela Variável da LXTE no 3T24 (- R\$ 1,2 milhões). Esses eventos foram compensados parcialmente pelo reajuste tarifário da RAP de 3,93% (IPCA) conforme Resolução Homologatória nº 3.348 da ANEEL e a entrada em operação da concessão ETT II.

PMSO: a linha de PMSO no 3T24 alcançou R\$ 45,4 milhões, um aumento de R\$10,2 milhões na comparação com o 3T23 em consequência de: (i) maiores gastos com consultores jurídicos na concessão LMTE e ETT, (R\$ 5,0 milhões) (ii) reajuste dos gastos relacionados a operação e manutenção, (iii) execução de serviços tempestivos no 3T24 de manutenção corretiva, vigilância, montagem e transferências de cabos nas concessões ETT, LMTE e EAM (R\$ 3,0 milhões) não recorrentes no 3T23, (iv) provisionamento do PLR no montante de R\$ 0,8 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano.

Demais despesas operacionais: redução de -86,8% devido à reversão no valor de R\$ 31,9 milhões, em função da reversão de contingências fiscais na LMTE no 3T23, que após reavaliação de risco com base na ocorrência de prescrição do direito de cobrança dos valores do ISS de Almerim.

Amortização e Depreciação: No 3T24, as despesas de amortização e depreciação permaneceram em linha com o mesmo período do ano passado.

EBITDA regulatório: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 131,1 milhões no 3T24, crescimento de R\$ 51,1 milhões acima do registrado no 3T23, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida e demais despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro: As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 66,3 milhões no 3T24, ocasionando uma redução de R\$ 24,2 milhões na comparação com 3T23, devido aos seguintes eventos: (i) redução da despesa financeira no 3T24 em função do ganho na marcação a mercado do swap na ETE holding ocasionado pelo aumento do dólar e a redução do CDI e, (ii) menores despesas financeiras incorridas após a liquidação da 4ª emissão de debentures da controladora ETE em março/24.

Lucro líquido regulatório: No 3T24, a ETE consolidado apresentou lucro de R\$ 4,9 milhões, R\$ 11,1 milhões menor do que lucro apresentado no 3T23.

5. (re)energisa

A (re)energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, entre eles a geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia e de gás (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

No final de setembro de 2024, a Alsol possui 108 usinas solares (UFV's) em operação, totalizando 414 MWp de potência instalada, conforme tabela abaixo. Os investimentos da (re)energisa em geração distribuída totalizaram R\$ 103,7 milhões nesse terceiro trimestre de 2024. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de 429 MWp.

Segue tabela com capacidade instalada por região:

Distribuidora	Usinas	MWp
Minas Gerais	54	163,57
Mato Grosso	19	93,63
Rio de Janeiro	2	4,04
São Paulo	9	42,92
Mato Grosso do Sul	17	82,44
Ceará	4	12,86
Maranhão	1	4,81
Pernambuco	1	3,39
Piauí	1	6,29
Total	108	413,95

Comentário do Desempenho

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(=) Receita Líquida	84,4	65,6	+ 28,8	264,1	139,4	+ 89,4
(-) CUSD	(32,0)	-	-	(32,0)	-	-
(-) PMSO	(18,1)	(39,3)	- 53,9	(100,2)	(87,8)	+ 14,2
(+) Outros custos e despesas	0,4	(0,3)	-	(6,8)	(0,6)	+ 1.091,5
(=) EBITDA	34,7	26,0	+ 33,5	125,1	51,1	+ 144,7
(+) Amortização e depreciação	(19,1)	(9,7)	+ 98,0	(61,6)	(24,5)	+ 151,4
(+/-) Resultado financeiro	(32,9)	(24,4)	+ 34,7	(85,3)	(59,2)	+ 44,0
Lucro (prejuízo) do período	(10,9)	(5,2)	+ 111,0	(12,9)	(22,3)	- 42,2

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 84,4 milhões, aumento de R\$ 18,9 milhões com relação ao 3T23, esse resultado está diretamente relacionado ao incremento de 28,8% de potência instalada acumulada até 3T24 (414 MWp) em comparação com o mesmo período o acumulado até o 3T23 (324 MWp).

O PMSO do segmento alcançou R\$ 18,1 milhões, 53,9% menor na comparação com o 3T23. A partir deste trimestre, o valor do CUSD, que anteriormente era registrado na linha de serviços, foi reclassificado para custos com encargos, reduzindo o valor do PMSO. Já em Outros custos e despesas destaca-se a contabilização de R\$ 0,4 milhão em provisão da PECLD, não prevista no plano de negócios para o período.

O crescimento de receita refletiu em um EBITDA no 3T24 de R\$ 34,7 milhões, aumento de R\$ 8,7 milhões frente ao resultado de R\$ 26 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os empréstimos e financiamentos captados para a Alsol estão detalhados nas notas explicativas 20 e 21 das Demonstrações Financeiras.

5.2 Comercialização de energia elétrica

Para o terceiro trimestre realizado (3T24), foi observado piora nos cenários hidrológicos em comparação com o realizado em 2023, resultante do desempenho ruim do último período úmido. Essa situação levou a um aumento do PLD para R\$ 171,15/MWh no período. Esse efeito de elevação dos preços foi ocasionado pelos níveis de armazenamento e ENA abaixo do ano anterior. Como destaque, para o terceiro trimestre realizado (3T24), foi observado piora nos cenários hidrológicos em comparação com o realizado em 2023, resultante do desempenho ruim do último período úmido. Essa situação levou a um aumento do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio aproximado do período (jul/23 a set/23) de R\$ 72,82/MWh e no período atual de R\$ 171,15/MWh, esse efeito de elevação dos preços foi ocasionado pelos níveis de armazenamento e ENA abaixo do ano anterior.

Ao longo do 3T24 foram fechados 136 clientes na modalidade varejista, somando um total de 173,2 GWh. Já no 3T23 foram fechados 83 novos clientes na modalidade varejista.

No 3T24, o faturamento com energia cresceu 103% no total. Esse desempenho se justifica pelo esforço na prospecção de novos clientes e pelas movimentações estratégicas de trading.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	2.679	1.320	103,0%	5.207	2.887	80,4%

Comentário do Desempenho

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita líquida	326,0	198,5	+ 64,2	631,5	465,0	+ 35,8
Compra de energia	(318,2)	(182,7)	+ 74,1	(584,8)	(446,6)	+ 30,9
Spread	7,8	15,8	- 50,7	46,7	18,4	+ 153,8
Efeito MtM	(14,1)	11,8	-	(186,5)	122,2	-
Despesas gerais e administrativas	(12,9)	(5,2)	+ 145,3	(37,0)	(17,1)	+ 116,4
Amortização e Depreciação	(0,1)	(0,1)	+ 111,3	(0,3)	(0,2)	+ 63,6
Outras receitas	-	-	-	11,3	-	-
EBITDA reportado	(19,1)	22,4	-	(165,5)	123,5	-
Efeito MtM	14,1	(11,8)	-	186,5	(122,2)	-
EBITDA Ajustado recorrente	(5,1)	10,5	-	20,4	1,3	+ 1.454,4
Resultado financeiro	(2,3)	(4,5)	- 49,5	(6,2)	(14,8)	- 58,3
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (reportado)	7,1	(6,1)	-	58,1	(37,1)	-
Lucro (prejuízo) líquido reportado	(14,4)	11,7	-	(113,8)	71,5	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado recorrente	(0,3)	(0,1)	+ 207,5	72,8	(50,7)	-

A comercializadora apresentou Spread de R\$ 7,8 milhões, redução de 50,7% em relação ao 3T23, ou de R\$ 8MM, reflexo do aumento de preços da energia adquirida no curto prazo. Essa situação elevou o PLD para R\$ 171,15/MWh no 3ºTri frente aos R\$ 62,83/MWh do 2ºTri.

No 3T24, a marcação a mercado dos contratos foi de R\$ 14,0 milhões negativo, queda de R\$ 25,8 milhões, sem efeito caixa, referente às elevações de preço e posição do portfólio como efeito de um estorno no resultado.

A linha de despesas gerais e administrativas registrou um aumento de R\$ 7,7 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior em função do aumento das despesas para composição da estrutura da comercializadora e comercializadora varejista para suportar o crescimento do negócio e do provisionamento da PLR no montante de R\$ 1,9 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano.

O EBITDA ajustado recorrente apresentou uma queda de R\$ 15,6 milhões na comparação com o 3T23, em razão da queda do Spread, aumento das despesas gerais (PMSO) e a marcação a mercado negativa, conforme mencionado acima.

5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita líquida	68,7	84,0	- 18,2	226,8	262,5	- 13,6
PMSO	62,3	77,9	- 20,0	204,1	256,5	- 20,4
Outros custos e despesas	(0,3)	0,6	-	(0,4)	2,6	-
EBITDA	6,2	6,8	- 8,9	22,2	8,5	+ 160,1
Amortização e depreciação	(3,8)	(3,3)	+ 15,7	(11,6)	(9,9)	+ 17,2
Resultado financeiro	(0,0)	0,4	-	(0,1)	(3,3)	- 97,2
Lucro líquido reportado	1,3	2,5	- 48,3	6,7	(3,3)	-

Os resultados de receita do 3T24 apresentaram redução frente ao ano anterior devido a reestruturação de portfólio de serviços em relação ao mesmo período de 2023, mantendo na base aqueles contratos alinhados com a estratégia

Comentário do Desempenho

de expansão da (re)energisa e que apresentam valor agregado.

No PMSO, o resultado fechou R\$ 14,9 milhões abaixo do registrado no 3T23, reflexo principalmente pela otimização das despesas com a reestruturação do portfólio mencionada acima.

Em função do exposto anteriormente, o EBITDA totalizou R\$ 6,2 milhões no 3T24 e lucro de R\$ 1,3 milhões, redução de R\$ 0,6 milhões e R\$ 1,2 milhão, respectivamente frente ao ciclo anterior.

6. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Gração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Rio do Peixe I e II Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita líquida	7,3	6,8	+ 6,1	23,6	18,9	+ 25,1
PMSO	(0,5)	0,5	-	(2,8)	(1,6)	+ 72,1
Outros custos e despesas	(1,4)	(1,7)	- 13,1	(4,1)	(4,8)	- 15,4
EBITDA	5,3	5,7	- 6,9	16,8	12,5	+ 34,5
Amortização e depreciação	(3,6)	(3,6)	- 0,2	(10,6)	(14,1)	- 24,6
Resultado financeiro	(2,6)	(7,1)	- 63,0	(8,5)	(22,9)	- 62,9
Contribuição social e imposto de renda	(0,0)	1,7	-	(1,9)	8,3	-
Prejuízo líquido reportado	(0,9)	(3,3)	- 71,7	(4,2)	(16,2)	- 74,0

Receita líquida: a receita líquida totalizou R\$ 7,3 milhões no 3T24, aumento de 6,1% em comparação ao 3T23. Esse aumento foi ocasionado basicamente por maior desempenho das usinas na geração de energia no 3T24.

PMSO: A rubrica alcançou R\$ 0,5 milhão no 3T24, aumento de R\$ 1,0 milhão na comparação com o 3T23. Esse aumento deve-se basicamente em função de estorno de provisão de valores a pagar ao fornecedor Elecnor no montante de R\$ 1,2 incorridos no 3T23 e não recorrentes no 3T24.

Demais custos e despesas: No 3T24, a rubrica teve uma redução de R\$ 0,3 milhão ocasionado pelos menores gastos com o uso do sistema de distribuição (contratos de CUSD).

EBITDA: o EBITDA alcançou R\$ 5,3 milhões no 3T24, redução de R\$ 0,4 milhão em relação ao registrado no 3T23, devido basicamente ao evento descrito no PMSO acima.

Amortização e depreciação: A depreciação e amortização, apresentou resultado de R\$ 3,6 milhões no 3T24 em linha com 3T23.

Resultado financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 2,6 milhões no 3T24, ocasionando uma redução de R\$ 4,5 milhões na comparação com 3T23, devido aos seguintes eventos: (i) aumento das receitas financeiras em decorrência de maior volume de aplicações; (ii) Redução da despesa financeira no 3T24 em função do ganho na marcação a mercado do swap ocasionado pela variação cambial do dólar.

Contribuição social e imposto de renda: As despesas de imposto de renda e contribuição social reduziram 100% no 3T24 em comparação ao 3T23, em função do ganho na marcação a mercado do swap incorridos no 3T24.

Prejuízo líquido do período: a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 0,9 milhão no 3T24, redução de 71,7% na comparação com o 3T23 em função do ganho na marcação a mercado do swap, e maior desempenho das geradoras na operação (aumento na receita operacional líquida).

Comentário do Desempenho

7. Distribuição de gás natural

7.1 Visão geral

A ES Gás detém a concessão para operar os serviços de distribuição de gás canalizado e atividades correlatas no Estado do Espírito Santo até 2045. A concessão atende a diversos mercados consumidores, entre eles, as indústrias, os comércios, as residências, os veículos e as termoelétricas. Isso inclui a utilização do gás como matéria-prima, para cogeração, para climatização e outros usos.

No último ano, a ES GÁS celebrou avanços que impulsionaram sua excelência operacional e expansão estratégica. Entre as conquistas destacam-se a criação do Plano de Aceleração, que direcionou a empresa para oportunidades de crescimento e eficiência. A migração para o sistema do Grupo Energisa fortaleceu a infraestrutura e capacidade de gestão, enquanto a implementação das melhores práticas e sistemas do Grupo elevou os padrões operacionais a um novo patamar, garantindo uma operação mais segura, eficiente e competitiva.

7.2 Sumário executivo

- No terceiro trimestre de 2024, o volume total de gás distribuído atingiu 181.284 mil m³, representando uma redução de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa queda é atribuída principalmente à diminuição da demanda no mercado termoelétrico;
- O lucro líquido atingiu R\$ 8,6 milhões no 3T24, o que representa uma redução de 69,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- Os investimentos totalizaram R\$ 21,6 milhões, o que representa um aumento de 108,7% em comparação com o mesmo trimestre de 2023 (+ R\$ 11,3 milhões).

Descrição Valores financeiros em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 ^(*)	Var. %
Volume total (mil m³)	181.284	210.837	- 14,0	491.023	667.816	- 26,5
Receita operacional líquida	431,5	448,1	- 3,7	1.282,2	1.431,1	- 10,4
EBITDA	49,5	46,4	+ 6,8	153,0	158,5	- 3,5
Lucro líquido	8,6	28,5	- 69,8	39,0	100,7	- 61,3
Investimentos ^(*)	21,6	10,4	+ 108,7	46,4	26,9	+ 72,5
Dívida líquida	559,7	(72,1)	-	559,7	(72,1)	-
Alavancagem (vezes)	2,7	(0,3)	+ 3,1 p.p.	2,7	(0,3)	+ 3,1 p.p.

^(*) No acumulado dos 9M23 considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

Comentário do Desempenho

7.3 Mercado

No terceiro trimestre de 2024, o volume total distribuído foi de 181.284 mil m³, apresentando uma queda de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, o segmento industrial se destacou neste cenário, sendo o que detém a maior participação do total, com 170.640 mil m³, um crescimento 11,6% em comparação ao terceiro trimestre de 2023.

Descrição Valores em Mil m³	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 (*)	Var. %
Residencial	1.641	1.724	- 4,8	4.451	4.578	- 2,8
Comercial	1.096	1.098	- 0,1	3.187	3.176	+ 0,3
Industrial	170.640	152.883	+ 11,6	460.949	453.199	+ 1,7
Automotivo	5.560	7.853	- 29,2	17.916	24.290	- 26,2
Termoelétrico	2.347	47.279	- 95,0	4.519	182.574	- 97,5
Volume total	181.284	210.837	- 14,0	491.023	667.816	- 26,5

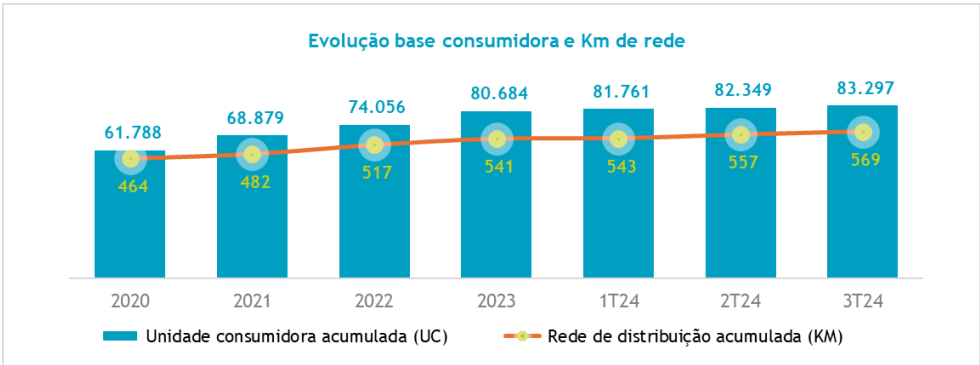
(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023

7.3.1 Distribuição de Gás Natural por mercado

- ✓ **Residencial:** No 3T24, o segmento residencial registrou um volume de 1.641 mil m³, representando uma diminuição de 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o volume foi de 1.724 mil m³, em função de temperaturas mais altas registradas;
- ✓ **Comercial:** O segmento comercial manteve-se estável, totalizando 1.096 mil m³ distribuídos contra 1.098 mil m³ no ano anterior;
- ✓ **Industrial:** No 3T24, o segmento industrial destacou-se com um crescimento de 11,6% alcançando 170.604 mil m³. Esse desempenho positivo pode ser atribuído, principalmente, a fatores de mercado nos setores de mineração;
- ✓ **Automotivo:** Este segmento distribuiu 29,2% (2.293 mil m³) a menos que o 3T23. O resultado do trimestre segue impactado negativamente pelos incentivos fiscais durante 2022 e 2023 fornecidos aos combustíveis líquidos, não acompanhado no mercado GNV; e
- ✓ **Termoelétrico:** No 3T24, este segmento apresentou uma distribuição 95% inferior em comparação ao mesmo período de 2023. Essa redução foi atribuída ao término dos despachos das usinas térmicas emergenciais, cuja suspensão foi determinada pela ANEEL em agosto de 2023.

7.4 Clientes

A ES Gás encerrou o terceiro trimestre de 2024 com o total de 83.297 unidades consumidoras, incremento de 6,7% em relação ao ano anterior, e 569 km de rede (+ 6,5%).



7.5 Margem bruta

Comentário do Desempenho

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 ^(*)	Var. %
Receita operacional líquida	431,5	448,2	- 3,7	1.282,2	1.431,1	- 10,4
(-) Custos dos produtos e serviços	362,9	386,3	- 6,1	1.086,4	1.220,1	- 11,0
Custo do gás e transporte	343,0	386,3	- 11,2	1.045,4	1.220,1	- 14,3
Custo de construção	19,9	-	-	41,0	-	-
(=) Margem bruta	68,5	61,8	+ 10,9	195,8	211,0	- 7,2

A margem do terceiro trimestre de 2024 foi R\$ 68,5 milhões, aumento de 10,9% (R\$ 6,7 milhões) em comparação com o mesmo período de 2023, principalmente em função do volume dos segmentos Industrial.

7.6 Investimentos

No terceiro trimestre de 2024, foram investidos R\$ 21,6 milhões, o que representa um aumento de 108,7% (+ R\$ 11,3 milhões) em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os investimentos foram focados principalmente em obras de expansão urbana e saturação, construção de ramais, conexões de novos usuários, além da expansão das redes em Aço e Polietileno de Alta Densidade (PEAD).

Investimentos distribuição de gás Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 ^(*)	Var. %
➤ Distribuição de gás natural ^(*)	21,6	10,4	+ 108,7	46,4	26,9	+ 72,5

(*) No acumulado dos 9M23 considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.7 Custos e despesas operacionais

No terceiro trimestre de 2024, os custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção de infraestrutura, totalizaram R\$ 35,5 milhões, representando um aumento de 81,9% (R\$ 16,0 milhões) em comparação com o terceiro trimestre de 2023.

Segue abaixo a composição dos custos e despesas operacionais da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 ^(*)	Var. %
Custos e despesas controláveis	19,2	14,2	+ 34,8	44,1	42,7	+ 3,2
PMSO	19,6	14,2	+ 37,7	54,0	42,5	+ 27,1
Provisões/Reversões	(0,4)	0,0	-	(9,9)	0,2	-
✓ Contingências	(0,4)	-	-	(10,4)	-	-
✓ Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	0,0	0,0	+ 12,5	0,5	0,2	+ 112,6
Demais receitas/despesas	16,3	5,3	+ 209,3	48,8	9,1	+ 434,8
Amortização e depreciação	16,1	6,5	+ 147,7	47,6	18,9	+ 151,9
Outras receitas/despesas	0,2	(1,2)	-	1,2	(9,8)	-
Total (sem custo de construção)	35,5	19,5	+ 81,9	92,9	51,8	+ 79,1
Custo de construção	19,9	-	-	41,0	-	-
Total (com custo de construção)	55,4	19,5	+ 183,9	133,8	51,8	+ 158,2

(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

Comentário do Desempenho

- **Provisões/ Reversões:** Acréscimo na rubrica na ordem de R\$ 0,4 milhão em função das revisões e ajustes nas provisões para contingências cível, imobiliária e trabalhista;
- **Amortização e Depreciação:** (Mais Valia PPA) em (R\$ 9,2 milhões), e depreciação em (R\$ 0,4 milhão);

7.7.1 PMSO

No terceiro trimestre de 2024, as despesas com PMSO totalizaram R\$ 19,6 milhões, representando um aumento de 37,7% (R\$ 5,4 milhões) em comparação com o terceiro trimestre de 2023.

A seguir, a composição do PMSO da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 (*)	Var. %
Pessoal	4,9	3,7	+ 35,4	15,0	10,4	+ 43,9
Material	0,7	0,6	+ 33,6	1,1	1,1	+ 1,5
Serviços de terceiros	10,4	7,3	+ 41,8	28,7	22,3	+ 28,8
Outras	3,5	2,7	+ 30,6	9,1	8,6	+ 5,6
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	-	-	-	-	-	-
✓ Outros	3,5	2,7	+ 30,6	9,1	8,6	+ 5,6
Total PMSO	19,6	14,2	+ 37,7	54,0	42,5	+ 27,1
IPCA / IBGE (12 meses)	4,42%					
IGPM / FGV (12 meses)	4,53%					

(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal**

No terceiro trimestre de 2024, as despesas com pessoal aumentaram R\$ 1,3 milhão em comparação ao mesmo período de 2023 em decorrência da reestruturação organizacional, que visa garantir a governança, promover segurança, eficiência e sinergia entre os processos e órgãos internos e externos.

✓ **Material**

As despesas com materiais apresentaram um aumento de 33,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é atribuído, principalmente, à necessidade de materiais essenciais para a manutenção das operações.

✓ **Serviços**

No terceiro trimestre de 2024, as despesas com Serviços de Terceiros cresceram 41,8% (R\$ 3,1 milhões) em comparação com o mesmo período de 2023. O aumento é explicado, principalmente, pela reestruturação da companhia e implantação de processos robustos para aumentar segurança operacional e eficiência para o plano de aceleração e em função da necessidade de contratação de serviços não recorrentes.

✓ **Outras despesas**

No 3T24, Outras Despesas cresceram 30,6% (R\$ 0,8 milhão), em relação ao mesmo período de 2023, em função da reestruturação da companhia e da adequação dos processos de segurança visando atender aos padrões do grupo.

Comentário do Desempenho

7.8 EBITDA

O EBITDA do terceiro trimestre de 2024 foi de R\$ 49,5 milhões e cresceu 6,8% (R\$ 3,2 milhões) em comparação com o mesmo período do ano anterior (R\$ 46,4 milhões).

Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	3T24	3T23 ^(*)	Var. %	Var. R\$	9M24	9M23 ^(*)	Var. %	Var. R\$
EBITDA	49,5	46,4	+ 6,8	3,2	153,0	158,5	- 3,5	(5,6)

(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.9 Resultado Financeiro

No terceiro trimestre de 2024, o resultado financeiro registrou uma despesa de R\$ 20,1 milhões, contra uma receita de R\$ 3,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo resume os principais indicadores desse resultado:

Resultado Financeiro Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 ^(*)	Var. %
Receitas financeiras	9,5	5,0	+ 90,5	26,3	17,1	+ 53,2
Atualização monetária tributos a recuperar	8,3	3,9	+ 113,7	23,7	14,8	+ 60,2
Rendimento de aplicação financeira	0,4	0,4	- 12,8	0,9	0,7	+ 31,1
Outras receitas financeiras e descontos obtidos	0,8	0,7	+ 19,0	1,7	1,7	+ 1,6
Despesas financeiras	(29,6)	(1,8)	+ 1.583,3	(71,8)	(5,6)	+ 1.185,2
Encargos financeiros sobre empréstimos	(29,4)	(0,8)	+ 3.523,4	(71,6)	(3,5)	+ 1.927,6
Outras despesas financeiras e juros pagos	(0,2)	(0,9)	- 83,8	(0,2)	(2,1)	- 92,3
Resultado Financeiro	(20,1)	3,2	-	(45,5)	11,6	-

(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

O impacto registrado no resultado financeiro é explicado pelo aumento do custo da dívida da companhia, destacados nas rubricas de outras despesas financeiras e juros pagos e Encargos financeiros sobre empréstimos, bem como pelo “drop down” da dívida de aquisição de controle da Companhia, operação que foi concluída em dezembro de 2023.

7.10 Lucro líquido do período

O lucro líquido no terceiro trimestre de 2024 atingiu R\$ 8,6 milhões, redução de 69,8% (R\$ 19,9 milhões), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	3T24	3T23 ^(*)	Var. %	Var. R\$	9M24	9M23 ^(*)	Var. %	Var. R\$
Lucro líquido do período	8,6	28,5	- 69,8	(19,9)	39,0	100,7	- 61,3	(61,7)

(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

8. Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 3T24:

Comentário do Desempenho

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de setembro de 2024
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	43.965
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	138
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,489

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de setembro de 2024 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	18,3

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de setembro de 2024
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	17,3

9. Eventos subsequentes

9.1 Bandeira tarifária

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 2 a ser aplicada para o mês de outubro de 2024 e aplicação da Bandeira Amarela para o mês de novembro de 2024, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

9.2 Empréstimos Contratados - controladas

- Em 28 de outubro de 2024 a controlada direta Alsol Energisa Renováveis S/A, captou junto ao Banco Citibank S/A a importância de R\$150.000, correspondente a USD26.306 dólares americanos, com remuneração de 5,323% ao ano, com vencimento em 24 de janeiro de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 0,65% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

9.3 Emissão de Debêntures - controladora

- Em 15 de setembro de 2024 a Companhia efetuou a 22ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$730.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 15 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 10 de outubro de 2024, os recursos referente a emissão serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica de titularidade das controladas dos projetos da Emissora.

Comentário do Desempenho

9.4 Emissão de Debêntures - controladas

- Em 15 de setembro de 2024 a controlada indireta EMS, efetuou a 24ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$270.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 15 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 10 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 17ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$100.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 15ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$45.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 21ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$50.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 21ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$170.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada direta Energisa Acre Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 5ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$115.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada direta Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 11ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$150.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A, efetuou a 5ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$115.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.

Comentário do Desempenho

9.5 Aquisição da Infra Gás e Energisa S/A

Em 06 de novembro de 2024 a Energisa Distribuição de Gás S.A. (“EDG”) concluiu a aquisição de ações ordinárias representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da Infra Gás e Energia S.A. (“Infra Gás”) (“Aquisição”) prevista no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Compra e Venda”) celebrado em 10 de maio de 2024, conforme aditado em 19 de julho de 2024.

Destaca-se ainda que, também em 06 de novembro de 2024, foi concluída a operação contemplando a aquisição, pela Infra Gás, de ações representativas de 51% do capital social total e votante da Norgás S.A. (“Norgás”), *holding* detentora das participações societárias em distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Sergipe.

Especificamente com relação à participação detida pela Norgás na Sergipe Gás S.A. (“Sergás”), nota-se que, no contexto do exercício de determinados direitos de preferência por parte do Estado de Sergipe, em 27 de setembro de 2024, o Estado de Sergipe celebrou contratos de compra e venda de ações que regulam a aquisição da totalidade da participação societária detida pela Norgás na Sergás. Após a verificação das condições precedentes e o fechamento dessa transação envolvendo a Norgás e o Estado de Sergipe, a Norgás deixará de ser acionista da Sergás e continuará detendo as participações societárias indicadas nas demais distribuidoras acima mencionadas.

O quadro abaixo apresenta as participações societárias detidas pela Norgás nas distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco:

Distribuidora	Participação no capital votante	Participação no capital total
Gás de Alagoas S/A	17,4%	29,4%
Companhia de Gás do Ceará	17,4%	29,4%
Companhia Pernambucana de Gás	24,5%	41,5%
Companhia Potiguar de Gás	49,0%	83,0%

O valor total do investimento da EDG na aquisição será de aproximadamente R\$879 milhões, que representa o valor já reduzido da parcela referente à Sergás.

9.6 Pagamentos de dividendos - controladas

A Administração das controladas aprovou, em 07 novembro de 2024, a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do período findo em 30 de setembro de 2024 conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
ESE	55.918	286,01412753	ON	22/11/2024
EMS	185.807	287,17565379	ON	22/11/2024
ETO	72.312	110,97331860	ON E PN	22/11/2024
EMR	32.454	30,65261531	ON	22/11/2024
ESS	42.728	439,98965998	ON	22/11/2024
EGO I	10.154	0,03903234	ON	22/11/2024
EPT	2.925	0,09435496	ON	22/11/2024
ES Gás	33.282	0,05231653	ON E PN	22/11/2024
REDE POWER	55.437	210,87855432	ON	22/11/2024
REDE	270.000	0,12794248	ON	25/11/2024
DENERGE	189.000	243,38451276	ON	26/11/2024

A Administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas

Energisa S/A

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas, a prestação de serviços administrativos às suas controladas distribuidoras de energia, transmissoras, geradoras e comercializadora de energia elétrica, como também para as demais controladas diretas e indiretas.

Atividades:

A Energisa através de suas controladas diretas e indiretas possuem o direito de explorar concessões e/ou autorização de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e a concessão de distribuição de gás natural.

Distribuição de energia elétrica:

Controladas	Localidades	Data da concessão	Data de vencimento
Controladas diretas:			
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (“EMR”)	Cataguases (MG)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A (“ESE”)	Aracaju (SE)	23/12/1997	23/12/2027
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (“ERO”)	Porto Velho (RO)	30/10/2018	29/10/2048
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (“EAC”)	Rio Brando (AC)	07/12/2018	06/12/2048
Controladas indiretas:			
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia (“EMT”)	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (“EMS”)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (“ESS”)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (“ETO”)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (“EPB”)	João Pessoa (PB)	21/03/2001	21/03/2031

As distribuidoras controladas diretas e indiretas são companhias de capital aberto e fechado, que tem como objetivo principal operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através do uso de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação.

As informações referentes a reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, outros créditos, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual - infraestrutura em construção, e receita de construção da infraestrutura, estão apresentadas nas notas explicativas nº 8, 9, 10, 13.1, 14 e 28, respectivamente.

Agrupamento de áreas de concessão

- Controladas Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A e Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A

Em Assembleias Gerais Extraordinárias das distribuidoras, realizadas no dia 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A (“EBO”) pela controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A (“EPB”). A Reorganização Societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), através da Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da EBO e da EPB em uma única concessão de titularidade da EPB.

A ANEEL, através do Despacho 2.673, de 3 de agosto de 2023, considerou atendida a exigência de envio dos documentos comprobatórios de formalização da operação anuída pela Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022.

Notas Explicativas

Em 09 de agosto de 2023, foi assinado o 5º Termo Aditivo do contrato de concessão da EPB, formalizando o agrupamento das áreas de concessão da EPB e EBO.

As operações de agrupamento tiveram por finalidade, o atendimento da regulamentação vigente, obtenção de sinergia para melhorar os serviços prestados aos clientes por meio da integração dos sistemas utilizados e estão inseridas em um projeto de simplificação da estrutura societária do Grupo Energisa, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira, conferindo maior eficiência gerencial e organizacional às áreas de concessão.

As operações de incorporações realizadas pelas controladas distribuidoras não trouxeram qualquer ganho ou perda ao patrimônio das Companhias.

Transmissão de energia elétrica:

As controladas indiretas, transmissoras de energia elétrica, têm como objetivo principal a implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica.

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A ("EGO I")	Linha de transmissão de 230 kV Rio Verde Norte - Jataí, com 136 quilômetros em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte. A obra foi concluída em 31 meses após a data de outorga e a operação antecipada em 17 meses frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Goiás	11/08/2017	11/08/2047	14/03/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ("EPA I")	Linha de transmissão de 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia, com 296 quilômetros de extensão em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	11/08/2017	11/08/2047	02/11/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ("EPA II")	Linha de Transmissão 500 kV, Serra Pelada com 66,5 quilômetros de extensão em circuito duplo; Linha de Transmissão 230 kV, Integradora Sossego - Xinguara II, com 72,3 quilômetros e as subestações Serra Pelada e Integradora Sossego. A obra foi concluída em 39 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 12 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	21/09/2018	21/09/2048	21/12/2021
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ("ETT")	Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Barreiras II com 255 quilômetros de extensão; Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Gurupi com 256 quilômetros de extensão e Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Palmas com 261 quilômetros de extensão.	Bahia e Tocantins	22/03/2019	22/03/2049	Função I e II 22/12/2022 e Função III 26/01/2023
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ("LMTE")	LT 500 kV Jurupari - Oriximiná; LT 230 kV Jurupari - Laranjal; LT 230 kV Laranjal - Macapá; SE 500/138 kV Oriximiná 200 MVA; SE 230/69 kV Laranjal 200 MVA; SE 230/69 kV Macapá 600 MVA.	Pará/Amapá	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ("LXTE")	LT 500 kV Tucuruí - Xingu; LT 500 kV Xingu - Jurupari; SE 500 kV Xingu; SE 500 kV Tucuruí; SE 500/230 kV Jurupari 1.500 MVA.	Pará	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ("LTTE")	LT 500 kV Taubaté - Nova Iguaçu; SE 500 kV Taubaté; SE 500 kV Nova Iguaçu 4.200 MVA.	São Paulo/Rio de Janeiro	09/12/2011	09/12/2041	01/06/2018
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A ("EPTE")	SE Paranaíta, em 500/138 kV, 3 x 50 MVA	Mato Grosso	27/06/2016	27/06/2046	27/06/2019

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A (“EAM”)	- Incorporação dos ativos em serviço designado à AmGT pela Portaria do MME nº 706, de 15 de dezembro de 2016; - Revitalização das subestações em 230 kV Manaus, Cristiano Rocha e Lechuga (setor designado à AmGT); - Substituição da SE Balbina 230kV em arranjo disjuntor e meio por outra SE nova 230kV em arranjo barra dupla com 4 chaves; - Substituição do pátio de 69kV em arranjo anel da SE Manaus por outro pátio novo de 69kV em arranjo BD4. LT 230 kV Lechuga - Tarumã, dois circuitos, com 9km aéreos em circuito duplo e C1 e C2 subterrâneos de 3 km; - SE 230/138 kV Tarumã - (6+1Res transformadores) x 100 MVA - SE 230/69 kV Presidente Figueiredo - capacidade 2 transformadores x 50 MVA; - Trechos de LT em 230 kV entre a SE Presidente Figueiredo e os pontos de seccionamento da LT Balbina - Cristiano Rocha, C1, com 2 circuitos de 4,5 km.	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A (“ETT II”)	Ampliação da SE 230/138kV Gurupi - 200MVA	Tocantins	30/09/2021	30/09/2051	04/2024
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A (“EAP”)	LT 230kV Macapá - Macapá III C1 SE 230/69kV Macapá III SE Macapá 3: Implementação de 2 circuitos simples em 69 kV, com extensão aproximada de 2 km cada, entre os pontos de seccionamento da Linha de Distribuição 69 kV Santana - Macapá C1 e a subestação Macapá III, no setor de 69 kV. SE Macapá: Novo trecho de Linha em 230 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 500 metros para permitir a conexão da linha 230kV Ferreira Gomes - Macapá C1.	Amapá	31/03/2022	31/03/2052	Em construção
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A (“EAM II”)	LT 230 kV Mauá 3 - Manaus, C1, com 12,9 km (trechos aéreos e subterrâneos). O prazo estimado para construção é de 48 meses.	Amazonas	30/09/2022	30/09/2052	Em construção
Energisa Maranhão Transmissora Energia S/A (“EMA”) (*)	LT 500 kV Teresina IV - Graça Aranha C1, CS LT 500 kV Boa Esperança - Graça Aranha C1, CS SE 500 kV Teresina; SE 500 kV Boa Esperança.	Maranhão	28/06/2024	28/06/2054	Em construção

(*) Em 28 de junho de 2024 foi realizada a assinatura do contrato de concessão referente ao lote 12 do Leilão de Transmissão da ANEEL 001/2024, tendo sua publicação oficial no Diário da União realizada em 02 de julho de 2024.

Geração de energia elétrica:

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
Geração Hidráulica:			
Energisa Geração Usina Mauricio S/A			
CGH Usina Hans	A CGH possui 298 KW de potência instalada e 0,264 MW médios de garantia física.	Geração hidráulica	Nova Friburgo (RJ)
PCH Rio Vermelho	A PCH possui 2.560 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Vilhena (RO)
Usina Mauricio	A Usina possui 1.280 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Leopoldina (MG)
Geração Distribuída:			
Alsol Energias Renováveis S/A (“Alsol”)	A controlada possui sistemas fotovoltaicos em operação conectados à rede bem como sistemas em fase de implementação.	Geração distribuída	Uberlândia (MG)
Parque Solar:			
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I EGCS-RP I	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II EGCS-RP I	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar,	Parque Solar	Paraíba (PB)

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A EGCS-CO	bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento. A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Cataguases (MG)
Projeto Geração Eólica:			
Complexo Parque Eólico Sobradinho			
EOL Alecrim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Umbuzeiro Muquim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Mandacaru	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Boa Esperança	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Maravilha I a V	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Cataguases (MG)

Comercialização de energia elétrica:

Controlada	Descrição	Localidade	Data de autorização
Energisa Comercializadora de Energia Ltda. (“ECOM”)	Controlada que tem por objetivo o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação e intermediação de negócios relacionados à energia.	Rio de Janeiro (RJ)	21/03/2006

Serviços e Outros:

Controladas	Natureza
Energisa Soluções S/A (“ESOL”)	Operação, manutenção e serviços correlatos à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, comissionamento, pré-operação, operação remota e local, e também manutenção eletromecânica de usinas, subestações, linhas de transmissão e parques.
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A (“ESOLC”)	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.
Multi Energisa Serviços S/A (“MULTI”)	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (“ESER”)	Serviços Aéreos na qualidade de prospecção - modalidade SAE, principalmente em apoio às empresas que exploram linhas de alta tensão, oleodutos e de obras de engenharia de reflorestamento.
Voltz Capital S/A	Oferecer produtos financeiros e otimizar os meios de pagamentos e serviços da área financeira, através de soluções tecnológicas.
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda	Produção e comercialização de gás natural renovável, compostagem e tratamento de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante.
Clarke Desenvolvimento de Software S/A	Desenvolvimento de sistemas e programas de computador, licenciamento de programas não-customizáveis, intermediação e agenciamento de serviços e negócios e consultoria em gestão empresarial.

Distribuição de gás natural:

Controlada	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
Companhia de Gás do Espírito Santo (“ES GÁS”)	Controlada atua como concessionária de serviço público de gás natural canalizado e possui sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, atendendo atualmente consumidores dos segmentos industrial, residencial, comercial, climatização, automotivo, termogeração e cogeração.	Vitória (ES)	01/08/2020	01/08/2045

Notas Explicativas

Em 10 de maio de 2024, a controlada Energisa Distribuição de Gás S/A, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição de ações ordinárias representativas de 100% das ações de emissão da Infra Gás e Energia S/A. Em 19 de julho de 2024, as partes celebraram o 1º aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

Em 8 de março de 2022, a Infra Gás celebrou contrato de promessa de compra e venda de ações e outras avenças tendo por objeto a aquisição, pela Infra Gás, de ações representativas de 51% do capital social total e votante da Norgás S/A, holding detentora das participações societárias em distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Sergipe.

Distribuidora	Participação no capital votante	Participação no capital total
Gás de Alagoas S/A	17,38%	29,44%
Companhia de Gás do Ceará	17,38%	29,44%
Companhia Pernambucana de Gás	24,50%	41,50%
Companhia Potiguar de Gás	49,00%	83,00%
Sergipe Gás S/A	24,50%	41,50%

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 a Rede Energia Participações S/A (“REDE”) ajuizou pedido de Recuperação Judicial (“RJ”). Na mesma data, também foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de Energia (“CTCE”), da QMRA Participações S/A. (“QMRA”), da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A. (“EEVP”) - incorporada posteriormente pela Denerge em 22 de novembro de 2019, e da Denerge Desenvolvimento Energético S/A (“Denerge”). O plano de recuperação foi devidamente cumprido, possibilitando o encerramento e o seu respectivo arquivamento.

Os saldos remanescentes das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial estão registrados nas controladas, nas rubricas empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar e estão líquidos do Ajuste a Valor Presente (AVP). Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das controladas.

Descrição	REDE ENERGIA	DENERGE	CTCE	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	303.567	310.069	88.024	701.660
(+) Atualização	11.448	57.030	3.498	71.976
Reversão da provisão de ajuste a valor presente	34.678	12.357	11.070	58.105
(-) Liquidação/Cessão de Créditos	(4.456)	(30.913)	(961)	(36.330)
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	345.237	348.543	101.631	795.411
(+) Atualização	8.585	29.055	2.633	40.273
Reversão da provisão de ajuste a valor presente	30.291	10.986	9.817	51.094
(-) Liquidação/Cessão de Créditos	(4.456)	(31.227)	(961)	(36.644)
SalDOS em 30 de setembro de 2024	379.657	357.357	113.120	850.134

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro

Notas Explicativas

de 2023 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023”), publicadas na imprensa oficial em 21 de março de 2024.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 07 de novembro de 2024.

2.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo *IASB International Accounting Standards Board*, não trouxeram impactos significativos em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

3. Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações da Energisa e suas controladas em 30 de setembro de 2024. O controle é obtido quando a Energisa estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação às investidas.

Especificamente, a Energisa controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida).
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Energisa tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Notas Explicativas

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e das controladas.

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	30/09/2024	31/12/2023
Controladas diretas					
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESE	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A ^{(1) (2)}	EPB	ESA	Distribuição de energia	-	100
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMR	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A	ERO	ESA	Distribuição de energia	99,32	99,23
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A	EAC	ESA	Distribuição de energia	99,57	99,37
Energisa Soluções S/A	ESOL	ESA	Serviços	100	100
Voltz Capital S/A	Voltz	ESA	Serviços	100	100
Dinâmica Direitos Creditórios	Dinâmica	ESA	Securitização de créditos	100	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A	ESEA	ESA	Inspeção termográfica aérea	100	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	EPLAN	ESA	Corretagem de seguros	58,26	58,26
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	ECOM	ESA	Comercialização de energia	100	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A	EGUM	ESA	Geração de energia elétrica	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	EGCS-RP1	ESA	Geração solar de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	EGCS-RP2	ESA	Geração solar de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A ⁽³⁾	EGCS-CO	ESA	Geração solar de energia	100	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda. ⁽³⁾	SOBR	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Boa Esperança S/A ⁽³⁾	EGCE-BE	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Mandacaru S/A ⁽³⁾	EGCE-MA	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Central Eólica Alecrim S/A ⁽³⁾	EGCE-AL	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro - Muquim S/A ⁽³⁾	EGCE-UM	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Alsol Energias Renováveis S/A	ALSOL	ESA	Holding e Geração de energia distribuída	89,70	89,67
Energisa Participações Minoritárias S/A ⁽⁵⁾	EPM	ESA	Holding	45	45
Energisa Participações Nordeste S/A ⁽⁵⁾	EPNE	ESA	Holding	55	-
Denerge Desenvolvimento Energético S/A	DENERGE	ESA	Holding	99,98	99,98
Energisa Transmissão de Energia S/A ⁽¹⁾	ETE	ESA	Holding	100	100
Energisa Distribuição de Gás S/A	EDG	ESA	Holding	100	100
Energisa Biogás S/A	EBG	ESA	Holding	100	100
Fundo de Investimento em Cotas ⁽⁶⁾	FDIC	ESA	Fundo de investimento	26	26
Clarke Desenvolvimento de Software S/A	CLARKE	ESA	Serviços	70,04	-
FIM Zona da Mata	FIM	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Caixa FI Energisa	CX FI ESA	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Controladas indiretas					
Rede Energia Participações S/A ⁽¹⁾	REDE	DENERGE	Holding	86,43	86,43
Rede Power Holding de Energia S/A ⁽⁴⁾	Rede Power	REDE	Holding	86,43	86,43
QMRA Participações S/A	QMRA	REDE	Holding	86,43	86,43
Multi Energisa Serviços S/A	Multi	REDE	Serviços	86,45	86,45
Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	CTCE	REDE	Comercialização de energia	86,45	86,45
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMT	REDE	Distribuição de energia	76,48	76,48
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A ^{(1) (4)}	EMS	REDE	Distribuição de energia	86,38	86,38
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	ETO	REDE	Distribuição de energia	66,27	66,27
Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESS	REDE	Distribuição de energia	85,79	85,79
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A	EPB	EPNE	Distribuição de energia	76,36	-
Energisa Soluções Construções e Serviços em linhas e Redes S/A	ESOLC	ESOL	Serviços	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	EPA I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	EPA II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A	EGO I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	ETT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A II	ETT II	ETE	Transmissão de energia	100	100

Notas Explicativas

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	30/09/2024	31/12/2023
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽³⁾	EAM	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ⁽³⁾	EAM II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ⁽³⁾	EAP	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A	EPT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Gemini Energy S/A	Gemini	ETE	Holding	100	100
Nova Gemini Transmissão de Energia S/A	Nova Gemini	ETE	Holding	100	100
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	LMTE	Gemini	Transmissão de energia	85,04	85,04
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	LXTE	Gemini	Transmissão de energia	83,34	83,34
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	LTTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia	LITE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Plena Op. e Manut. de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda.	Laralsol	ALSOL	Geração de energia distribuída	99,9	99,9
URB - Energia Limpa Ltda.	URB	ALSOL	Geração de energia distribuída	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica I Ltda.	Reenergisa I	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Reenergisa II	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A	Reenergisa III	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A	Reenergisa IV	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica V S/A	Reenergisa V	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	-
Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A	Reenergisa VI	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica VII S/A	Reenergisa VII	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	-
Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII S/A	Reenergisa VIII	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	-
Renesolar Engenharia Elétrica Ltda.	Renesolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Flowsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Carbonsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.	AGRIC	EBG	Usina de compostagem	83,33	83,33
Companhia de Gás do Espírito Santo	ES GÁS	EDG	Distribuição de gás natural	100	100
Ângulo 45 Participações S/A	Ângulo 45 Part	Alsol	Holding	100	-
Ângulo 45 Empreendimentos S/A	Empreendimentos	Ângulo 45	Geração distribuída fotovoltaica	100	-

(1) Companhias abertas.

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2023 foi aprovada a incorporação societária pela Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A, vide nota explicativa nº 01.

(3) Em fase pré-operacional e em construção.

(4) A Rede Power Holding de Energia S/A é controlada pela Rede Energia Participações S/A, e possui 35,92% de participação na EMS.

(5) Participação % conforme acordo de acionista.

(6) Fundo de Investimento e Cotas (FIC - FIDC).

A Companhia e suas controladas realizaram em janeiro de 2021, a cessão de determinados créditos inadimplidos para os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) Nevasca, Planície e Névoa, os quais têm como cotista o Fundo de Investimento em Cotas (FIC - FIDC) o qual contou com participação de 74,0% do Banco BTG Pactual e 26,0% da Companhia. A valoração dos créditos para a cessão aos FIDC-NPs foi realizada conforme Laudo de Avaliação elaborado por consultores independentes. A metodologia adotada para a precificação dos créditos inadimplidos foi a do fluxo de caixa descontado, sendo que os valores nominais dos créditos foram ajustados conforme a recuperação estimada para cada um dos FIDC-NPs, conforme segue:

- (i) FIDC Títulos de precatórios - foram avaliados conforme as suas respectivas posições nas filas de precatórios, capacidade fiscal e de pagamento dos entes federativos (municípios), sendo considerada a data de pagamento limite de 31 de dezembro de 2024 ou 2028. A taxa de recuperação dos precatórios foi classificada conforme a qualidade do crédito do ente federativo: os precatórios de municípios que possuem boa capacidade financeira atribuem-se a taxa de recuperação estimada de 39,0%, já aqueles com baixa capacidade financeira tiveram a sua taxa de recuperação estimada em 19,0%;
- (ii) FIDC Títulos de empresas em recuperação judicial/falência - os créditos cedidos ao FIDC-NP consideraram os fluxos de pagamento e deságios previstos nos planos de recuperação judicial e, adicionalmente, taxas de recuperação estimadas, sendo de 50% para os créditos com planos de recuperação judicial homologados e 10% para os com planos de recuperação judicial não-homologados; já para os créditos das empresas em situação de falência, adotou-se a taxa de recuperação entre 5% a 8% do valor do crédito;

Notas Explicativas

- (iii) FIDIC Créditos de ações judiciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP foram separadas em dois blocos: no primeiro bloco estão os processos relevantes, cujas premissas para avaliação foram embasadas em análises de consultoria especializada; no segundo bloco têm-se duas subcategorias de processos judiciais - na primeira subcategoria, a das ações contra a administração pública em fases anteriores a do trânsito em julgado, denominadas pré-precatórios, considerou-se a expectativa de pagamento do crédito ao final de 2030; na segunda subcategoria estão os demais processos judiciais, cuja expectativa média do trânsito em julgado de ações semelhantes é de 10 anos. A taxa de recuperação estimada para as ações judiciais deste FIDC-NP foi de 42,4%.
- (iv) FIDC Créditos Comerciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP são compostos por créditos vencidos de clientes das distribuidoras (Grupos A e B) que possua pelo menos uma fatura vencida há mais de um ano, que estejam com a unidade consumidora desligada, e sem ação judicial vinculada à distribuidora, nas diversas classes de consumo, inclusive valores renegociados. Envolvem, majoritariamente, créditos com valores originais abaixo de R\$100 mil.

A Companhia passou a consolidar o fundo a partir de 31 de março de 2021, devido as atividades conduzidas pelo FIDC atenderem substancialmente as necessidades operacionais da Companhia, e também pelo fato de estar exposta a todos os riscos e benefícios atrelados ao fundo. O acordo de cotista prevê uma opção de venda contra a Companhia para a aquisição das cotas do banco BTG Pactual no montante de R\$312.001 (R\$283.900 em 31 de dezembro de 2023) atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo. A Companhia possui opção de compra para aquisição das cotas do banco BTG Pactual no FIDC nas mesmas condições da opção de venda, ou seja, com uma atualização de CDI + 2,35%.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Informações por segmento - consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	30/09/2024							Total
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercializ ação	Distribuição de Gás	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos/c ombinação de negócios	
Receitas operacional líquida	20.893.840	1.061.408	288.954	631.279	1.282.232	578.603	(578.984)	24.157.332
Custos e despesas operacionais	(15.366.932)	(496.443)	(146.920)	(799.611)	(1.129.274)	(604.475)	564.328	(17.979.327)
Depreciações e amortizações	(1.194.526)	(1.244)	(72.366)	(277)	(47.598)	(42.022)	(11.339)	(1.369.372)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	4.332.382	563.721	69.668	(168.609)	105.360	(67.894)	(25.995)	4.808.633
Receitas Financeiras	891.518	53.768	22.341	5.469	26.258	943.681	(596.256)	1.346.779
Despesas Financeiras	(2.173.131)	(200.835)	(115.991)	(11.351)	(71.752)	(925.373)	605.804	(2.892.629)
Resultado financeiro	(1.281.613)	(147.067)	(93.650)	(5.882)	(45.494)	18.308	9.548	(1.545.850)
Resultado de participações societárias	-	-	11.586	-	-	5.213.453	(5.225.039)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(629.412)	(75.442)	17.709	58.146	(20.840)	(145.200)	49.392	(745.647)
Lucro líquido do período	2.421.357	341.212	5.313	(116.345)	39.026	5.018.667	(5.192.094)	2.517.136

Notas Explicativas

	30/09/2023							
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos/ combinação de negócios	Total
Receitas operacional líquida	18.571.372	835.844	159.661	465.004	448.149	558.870	(583.146)	20.455.754
Custos e despesas operacionais	(13.376.931)	(473.374)	(95.760)	(341.682)	(401.778)	(522.366)	416.824	(14.795.067)
Depreciações e amortizações	(1.068.278)	(688)	(38.993)	(164)	(14.553)	(29.138)	(11.339)	(1.163.153)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	4.126.163	361.782	24.908	123.158	31.818	7.366	(177.661)	4.497.534
Receitas Financeiras	921.653	34.889	34.676	5.891	4.979	728.244	(518.531)	1.211.801
Despesas Financeiras	(2.380.006)	(204.495)	(116.688)	(30.563)	(954)	(929.727)	525.356	(3.137.077)
Resultado financeiro	(1.458.353)	(169.606)	(82.012)	(24.672)	4.025	(201.483)	6.825	(1.925.276)
Resultado de participações societárias	-	-	1.513	-	-	4.565.292	(4.566.805)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(601.925)	(21.732)	25.253	(37.978)	(14.635)	(119.668)	52.829	(717.856)
Lucro líquido do período	2.065.885	170.444	(30.338)	60.508	21.208	4.251.507	(4.684.812)	1.854.402

	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás	Holding e Serviços	30/09/2024	31/12/2023
Ativos dos segmentos	47.379.103	9.502.586	3.618.321	422.043	2.103.868	17.554.808	80.580.729	73.475.019
Ativo circulante	12.293.751	1.316.714	459.901	348.265	653.020	5.413.023	20.484.674	19.203.573
Ativo não circulante	35.085.352	8.185.872	3.158.420	73.778	1.450.848	12.141.785	60.096.055	54.271.446
Passivos dos segmentos	37.380.506	4.662.940	2.284.121	351.542	1.193.959	14.215.829	60.088.897	57.759.323
Passivo circulante	11.707.901	478.333	1.188.241	254.627	680.906	2.269.141	16.579.149	15.957.167
Passivo não circulante	25.672.605	4.184.607	1.095.880	96.915	513.053	11.946.688	43.509.748	41.802.156

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita				
Receita líquida total de segmentos	8.740.883	24.736.316	7.565.516	21.097.174
Eliminação de receitas intersegmentos	(160.316)	(578.984)	(236.350)	(641.420)
Receita líquida consolidada	8.580.567	24.157.332	7.329.166	20.455.754
Custos e despesas operacionais				
Custos e despesas operacionais	(6.866.739)	(18.543.655)	(5.446.985)	(15.211.891)
Eliminação de receitas intersegmentos	161.854	564.328	148.223	416.824
Custos e despesas operacionais consolidada	(6.704.885)	(17.979.327)	(5.298.762)	(14.795.067)
Amortização e depreciação				
Amortização e depreciação total de segmentos	(462.609)	(1.358.033)	(402.646)	(1.151.814)
Eliminação de receitas intersegmentos	(3.780)	(11.339)	(3.780)	(11.339)
Amortização e depreciação consolidada.	(466.389)	(1.369.372)	(406.426)	(1.163.153)
Receita financeira				
Receita financeira total de segmentos	638.323	1.949.904	581.499	1.737.157
Eliminação de receitas intersegmentos	(183.556)	(603.125)	(186.177)	(525.356)
Receita financeira consolidada	454.767	1.346.779	395.322	1.211.801
Despesa financeira				
Despesa financeira total de segmentos	(1.139.356)	(3.498.433)	(1.232.064)	(3.662.433)
Eliminação de despesa intersegmentos	186.235	605.804	186.177	525.356
Despesa financeira consolidada	(953.121)	(2.892.629)	(1.045.887)	(3.137.077)
Total do resultado dos segmentos	910.939	3.262.783	973.413	2.572.258
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	910.939	3.262.783	973.413	2.572.258
Impostos				
Imposto de renda e contribuição societárias	(183.869)	(745.647)	(284.722)	(717.856)
Impostos sobre Lucro	(183.869)	(745.647)	(284.722)	(717.856)
Lucro				
Lucro líquido do período	727.070	2.517.136	688.691	1.854.402
Lucro líquido do período	727.070	2.517.136	688.691	1.854.402

Notas Explicativas

	30/09/2024	31/12/2023
Ativo		
Ativo total dos segmentos	80.580.729	73.475.019
Outros valores não alocados	(6.762.254)	(5.406.548)
Total Ativo consolidado	73.818.475	68.068.471
Passivo		
Passivo total dos segmentos	60.088.897	57.759.323
Outros valores não alocados	(6.762.254)	(5.406.548)
Total passivo consolidado	53.326.643	52.352.775

5. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

A rentabilidade média ponderada da carteira dos equivalentes de caixa no período findo em 30 de setembro de 2024 equivale a 100,1% (101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2023) na controladora e 94,9% do CDI (89,7% do CDI em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários à vista	83.035	22.080	693.076	774.876
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	54.213	101.709	88.796	194.410
Operações compromissadas	-	-	316.392	329.138
Total de caixa e equivalentes de caixa - Circulante ⁽¹⁾	137.248	123.789	1.098.264	1.298.424

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados (avaliadas ao valor justo por meio do resultado)

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. A rentabilidade média ponderada da carteira em 30 de setembro de 2024 equivale a 94,0% do CDI (84,1% do CDI em 31 de dezembro de 2023) na controladora e 110,8% do CDI (100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	61	57	324.190	80.344
Certificado de Depósito Bancário Garantias Comerciais (CDB) ⁽¹⁾	-	-	12.274	9.567
Compromissadas	13	13	4.393	1.315
Debêntures ⁽²⁾	5.091.999	3.727.147	-	-
Fundos de Investimentos ⁽³⁾	139.162	73.902	333.570	223.913
Depósitos Bancários	-	-	-	150.000
Fundos de investimentos exclusivos ⁽⁴⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	15.631	19.778	65.135	40.252
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	38.219	978	139.397	24.746
Debêntures	-	-	325.079	18.212
Compromissadas	200.212	102.607	454.671	485.929
Fundo Multimercado	644	2.528	12.334	103.962
Fundo de Renda Fixa	1.471.398	1.087.278	4.165.939	4.068.011
Letra financeira do Tesouro (LFT)	304.274	49.853	1.164.959	213.315
Nota Promissória (NP)	-	-	-	12.836
Letra financeira (LF)	163.601	99.867	582.779	486.079
Nota de Crédito (NC)	4.536	6.190	12.299	12.597
Letra Financeira (LFS)	1.471	1.771	3.396	3.603
Nota do tesouro nacional (NTNB)	120.188	74.563	344.805	169.598
Nota do tesouro nacional (NTNF)	1.064	1.542	2.886	3.138
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	94.844	88.421
Recursos Vinculados	-	-	67.951	32.737
Fundos de Investimentos em direitos creditórios ⁽⁵⁾	-	-	66.602	66.942
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados ⁽⁶⁾	7.552.473	5.248.074	8.177.503	6.295.517
Circulante	2.568.798	1.839.396	7.872.233	6.090.167
Não Circulante	4.983.675	3.408.678	305.270	205.350

Notas Explicativas

- (1) Certificado de Depósito Bancário (CDB) - Garantias Comerciais - refere-se a recursos vinculados às garantias comerciais de clientes, conforme contrato de venda de energia. Os recursos do mesmo montante foram reconhecidos em contrapartida na rubrica de outros passivos - outras contas a pagar, classificado no passivo circulante no consolidado e são remunerados 99,0% a 100,5% (99% a 100,5% em 31 de dezembro de 2023) e média ponderada 99,4% (99,8% em 31 de dezembro de 2023) do CDI;
- (2) Debêntures - refere-se a debêntures privadas emitidas pelas controladas, distribuidoras de energia elétrica;
- (3) Fundo de Investimento - inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado, remunerados de 62,6% a 1409,5% (-2.463,0% a 113,3% em 31 de dezembro de 2023) e média ponderada 223,7% (0,7% em 31 de dezembro de 2023) do CDI;
- (4) Fundos de investimentos são remuneradas, 105,2% (103,5% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, 100,7% do CDI Fundo BB Energisa, 104,4% (85,1% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 119,5% (134,6% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo MAG Zona da Mata II, 112,5% (69,5% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo Cataguases e 108,4% (98,6% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo Zona da Mata;
- (5) Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC IV Energisa Centro Oeste com vencimento em 01 de outubro de 2034; e
- (6) Inclui na controladora R\$92.595 (R\$37.233 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado R\$735.519 (R\$573.539 em 31 de dezembro de 2023) referente a recursos vinculados, conforme segue:

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Depósito judicial credores	21.076	19.698	21.076	24.146
Bloqueio Judicial	108	100	7.801	9.913
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	66.602	66.942
Programa Luz para todos e Mais Luz para Amazônia	-	-	299.052	290.352
Garantia com comercialização de energia	-	-	16.268	13.144
Conselho do consumidor	-	-	4.192	2.524
Garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures ⁽¹⁾	-	-	133.050	97.591
FIDC Voltz	71.411	17.435	87.931	33.147
Outros	-	-	99.547	35.780
Total	92.595	37.233	735.519	573.539

⁽¹⁾ Inclui a garantia de empréstimos junto ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) das controladas indiretas transmissoras de energia elétrica, LMTE e LXTE.

6. Clientes, consumidores, concessionárias e outros

	Controladora		Consolidado							Total	
	30/09/2024	31/12/2023	Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽⁶⁾	30/09/2024	31/12/2023
			Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias			
Valores correntes: ⁽¹⁾											
Residencial	-	-	632.612	-	514.611	109.116	60.834	300.636	(490.292)	1.127.517	1.278.754
Industrial	-	-	154.631	-	29.237	4.238	7.262	60.590	(60.802)	195.156	196.169
Comercial	-	-	262.683	-	85.765	15.472	13.879	87.890	(102.141)	363.548	422.497
Rural	-	-	187.071	-	70.684	22.053	33.574	51.141	(51.933)	312.590	319.824
Poder público	-	-	155.406	-	18.421	822	692	12.488	(12.583)	175.246	165.751
Iluminação pública	-	-	68.627	-	6.823	431	1.812	12.001	(12.023)	77.671	73.923
Serviço público	-	-	63.988	-	16.644	11.856	23.614	177.028	(201.395)	91.735	88.066
Fornecimento não faturado	-	-	1.455.682	-	-	-	-	-	(12.231)	1.443.451	1.570.471
(-) Arrecadação em processo de classificação	-	-	(4.954)	-	-	-	-	-	-	(4.954)	(19.609)
Valores renegociados:											
Residencial	-	-	55.834	254.781	43.524	22.867	28.343	165.668	(319.524)	251.493	263.246
Industrial	-	-	6.429	29.066	4.338	4.313	4.281	34.431	(54.138)	28.720	43.997
Comercial	-	-	16.941	164.192	10.095	5.044	7.808	57.991	(100.206)	161.865	149.710
Rural	-	-	11.586	46.247	6.031	2.722	4.038	13.934	(37.370)	47.188	45.341
Poder público ⁽²⁾	-	-	7.948	179.089	3.656	385	374	2.116	(5.782)	187.786	334.755
Iluminação pública	-	-	3.067	15.025	510	42	-	115	(156)	18.603	25.439
Serviço público	-	-	966	10.879	1.011	-	153	3.755	(3.910)	12.854	14.286
(-) Ajuste a valor presente ⁽³⁾	-	-	(1.772)	(154.958)	-	-	-	-	-	(156.730)	(197.779)
Subtotal-clientes	-	-	3.076.745	544.321	811.350	199.361	186.664	979.784	(1.464.486)	4.333.739	4.774.841

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado							Total	
	30/09/2024	31/12/2023	Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽⁶⁾	30/09/2024	31/12/2023
			Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias			
Suprimento energia a concessionárias ⁽⁴⁾	-	-	179.202	-	-	-	-	32.027	(355)	210.874	66.554
Serviços Especializados	76.414	85.658	95.338	-	2.412	-	-	-	(40.005)	57.745	114.162
Serviços de transmissão de energia elétrica	-	-	70.178	-	1.171	3.314	12.245	15.983	-	102.891	90.872
Serviços de distribuição de gás Energia Comercializada com clientes livres	-	-	102.175	-	586	33	424	611	(1.118)	102.711	132.241
Outros ⁽⁵⁾	-	-	147.189	-	-	-	-	-	(2.709)	144.480	93.464
	-	-	51.002	-	-	-	-	1.865.194	(121.820)	1.794.376	1.510.497
Total	76.414	85.658	3.721.829	544.321	815.519	202.708	199.333	2.893.599	(1.630.493)	6.746.816	6.782.631
Circulante	76.414	85.658								4.615.539	4.830.600
Não circulante	-	-								2.131.277	1.952.031

- (1) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis para efetuar os pagamentos;
- (2) **Poder Público** - inclui valores de créditos a receber pelas controladas ESE e EMT, junto a clientes, conforme segue:

(i) A controlada ESE possui créditos a receber, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), referente às contas de energia elétrica do período de janeiro/1994 a novembro/1997. O débito da CODEVASF é objeto de ação judicial de cobrança perante a Justiça Federal do Distrito Federal.

Em 24 de abril de 2024 a controlada ESE recebeu o precatório no montante de R\$104.508, líquido de R\$3.232 de imposto de renda retido. Permanece em discussão um valor adicional de R\$40.941, cujos cálculos encontram-se na contadoria judicial para análise, sendo estimado o prazo de recebimento de 6 anos. A posição dos nossos assessores legais é de que o recebimento do valor adicional é provável a sua realização, uma vez que a discursão está baseada em erro de cálculo da CODEVASF.

O risco de incapacidade de pagamento é muito baixo, por ser a CODEVASF empresa pública dependente, com controle societário da União Federal

Em 30 de setembro de 2024 o valor a receber referente a esses créditos, com juros e correção monetária é de R\$46.651 (R\$165.132 em 31 de dezembro de 2023). Sobre esses créditos a controlada ESE constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$29.821 (R\$58.493 em 31 de dezembro de 2023), dos quais R\$28.672(reversão), (R\$33.665 em 31 de dezembro de 2023) foram contabilizados na demonstração do resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras, calculado pela aplicação da taxa de desconto anual de IPCA-E + 20%, refletindo o risco da operação sendo o credor a União. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.

(ii) A controlada EMT realizou renegociação em 03 de agosto de 2016 em que assinou com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042). Em 30 de setembro de 2024 o valor a receber referente a esse crédito monta em R\$67.900 (R\$77.693 em 31 de dezembro de 2023). Sobre esses créditos a controlada EMT constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$24.199(R\$14.406 em 31 de dezembro de 2023), tendo sido contabilizado R\$9.793 (R\$5.755 em 31 de dezembro de 2023) na demonstração de resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela variação anual da taxa CDI. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.
- (3) **Ajuste a valor presente (AVP)** - calculado para os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado a taxa de mercado.
- (4) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que se apresenta como segue:

Composição dos créditos e débitos junto a CCEE	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Saldos a vencer	179.202	34.216
Créditos vinculados a liminares ^(a)	32.027	32.692
Sub-total créditos CCEE ^(*)	211.229	66.908
(-) Aquisição de energia na CCEE ^(**)	(342.095)	(80.837)
(-) Encargos de serviços do sistema ^(**)	(65.397)	(43.576)
Total dos débitos líquidos	(196.263)	(57.505)

Notas Explicativas

- (*) O subtotal de R\$211.229 (R\$66.908 em 31 de dezembro de 2023) a Companhia constituiu a provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPECLD) no valor de R\$354 (R\$354 em 31 de dezembro de 2023).
- (**) Vide nota explicativa nº 18.
- (a) Créditos vinculados a liminares - os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.
- (5) **Outros** - inclui serviços taxados, outros valores a receber de consumidores e: (i) montante de R\$1.491.236 (R\$1.200.398 em 31 de dezembro de 2023) ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição de energia elétrica aos consumidores livres incidentes sobre a demanda de energia, contabilizado no ativo não circulante e suspenso por liminares, em contrapartida possui o mesmo valor contabilizado na rubrica de imposto sobre circulação de mercadora e serviços - ICMS em impostos e contribuições sociais no passivo não circulante no consolidado; (ii) R\$211.218 (R\$220.704 em 31 de dezembro de 2023), referente ao ICMS demanda e ICMS Geração Distribuída recolhidos pelas controladas conforme segue:

Créditos de ICMS a receber dos clientes		
Empresa/Origem	30/09/2024	31/12/2023
EMT - ICMS Demanda	80.766	80.896
EMT - Geração Distribuída	97.196	101.810
EPB - Geração Distribuída	16.244	19.444
ESE - Geração Distribuída	1.247	1.756
EMR - Geração Distribuída	1.586	2.621
EAC - Geração Distribuída	1.264	1.263
ERO - Geração Distribuída	12.915	12.914
TOTAL	211.218	220.704

ICMS Demanda - processo referente ao ICMS Demanda movido pelo Estado de Mato Grosso contra a controlada EMT decorrentes de autuações sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS sobre a demanda. A controlada EMT firmou em 23 de setembro de 2021 o Termo de Acordo Extrajudicial - TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, em 30 de setembro de 2021, do débito integral com a adesão ao Programa REFIS-MT. A controlada ingressou com medidas administrativas e/ou judiciais para a recuperação dos valores pagos, com o regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração tem constituído provisão de perdas esperadas de R\$80.766 (R\$80.896 em 31 de dezembro de 2023), em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.

Geração Distribuída - as controladas EMT, EPB, ESE, EMR, EAC e ERO efetuaram pagamento em 2021 de ICMS Geração Distribuída incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição e da tarifa de energia dos consumidores com geração distribuída (GD) que não estão abarcados pela isenção concedida pelos Estados. Dos valores reconhecidos foram constituídas, em exercícios anteriores, provisões para perda esperada no valor de R\$5.925 (despesa operacional) e R\$2.192 (despesas financeiras). No 3º trimestre de 2024, as controladas iniciaram a cobrança dos valores

- (6) **Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa** - a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da Administração;

Seguem as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

Movimentação das provisões	30/09/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022 - circulante e não circulante	1.528.336	1.415.438
Saldo de aquisição da combinação de novos negócios	-	5.429
Provisões liquidas constituídas no período (*)	353.534	288.530
Baixa de contas de energia elétrica - incobráveis	(154.272)	(181.061)
Saldo em 30/09/2024 e 31/12/2023 - circulante e não circulante	1.727.598	1.528.336
Alocação:		
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	1.630.493	1.428.508
Títulos de créditos a receber	3.687	3.687
Outros créditos	93.418	96.141
	1.727.598	1.528.336

(*) Inclui R\$10 em 30 de setembro de 2024 (R\$51 em 31 de dezembro de 2023 na controlada ESOL e ESOLC) na controlada ESOLC referente a contas a receber sobre venda de ativos contabilizados em outros resultados.

Notas Explicativas

7. Tributos a recuperar

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, ICMS sobre aquisição de bens para o ativo imobilizado e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuados a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	585.844	508.895
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ	306.342	228.194	1.240.600	1.115.760
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	12.874	10.032	259.434	254.476
Contribuições ao PIS e à COFINS	20.669	25.109	306.544	279.439
Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	1.603.683	2.086.839
Outros	249	380	54.348	28.843
Total	340.134	263.715	4.050.453	4.274.252
Circulante	177.967	21.480	2.136.505	2.244.835
Não circulante	162.167	242.235	1.913.948	2.029.417

⁽¹⁾ **Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS:**

Empresas	30/09/2024	31/12/2023
Ações judiciais com trânsito em julgado		
EPB	178.899	286.795
ETO	63.015	59.462
ESE	25.515	92.246
EMT	646.436	814.090
EMS	182.840	255.140
EAC	-	9.010
EMR	214.716	252.549
ESS	292.262	317.547
Total	1.603.683	2.086.839
Circulante	612.580	1.183.540
Não Circulante	991.103	903.299

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS é fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil no consolidado de créditos e de obrigações em contrapartida a demonstração do resultado do período no consolidado. Os respectivos valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, que resultou em R\$94.327 (R\$189.984 em 30 de setembro de 2023), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado do período no consolidado.

As controladas EPB, ETO, ESE, EMT, EMS, ERO, EAC, ESS (Incorporadas ELO, ENA, CAIUÁ e EBR) e EMR tiveram seus créditos habilitados pela RFB e as compensações realizadas no período totalizaram R\$577.483 (R\$1.277.815 em 31 de dezembro de 2023).

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios - consolidado

8.1. Distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão das controladas de distribuição de energia elétrica, a receita da concessionária é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

Notas Explicativas

As concessionárias de distribuição de energia elétrica também podem solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

8.1.1 Reajustes tarifários:

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas conforme segue:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ESS	Resolução 3.341, de 09/07/2024	-9,89%	12/07/2024
EPB	Resolução 3.378, de 27/08/2024	-1,35%	28/08/2024
ETO	Resolução 3.340, de 02/07/2024	8,95%	04/07/2024
EMS	Resolução 3.316, de 02/04/2024	-1,61%	08/04/2024
EMT	Resolução 3.315, de 02/04/2024	-4,40%	08/04/2024
ESE	Resolução 3.318, de 16/04/2024	1,16%	22/04/2024
EMR	Resolução 3.334, de 18/06/2024	-1,76%	22/06/2024

8.1.2 Revisões Tarifárias Periódicas:

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EPB e, (ii) a cada cinco anos na ESE, EMT, EMS, EMR, ESS, ETO, ERO e EAC.

Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

Resumem-se, a seguir, as revisões tarifárias em vigor:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ERO	Resolução 3.301 de 13/12/2023	9,98%	13/12/2023
EAC	Resolução 3.300 de 13/12/2023	14,52%	13/12/2023

8.1.3 Bandeiras tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia - TE.

O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela;
- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo.

Bandeira	Anterior R\$/kWh REH nº 3.051/ 2022	Atual R\$/kWh REH nº 3.306/ 2024 ⁽¹⁾
Verde	-	-
Amarela	2,99	1,89
Vermelha 1	6,50	4,46
Vermelha 2	9,80	7,88

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 5 de março de 2024, por meio da Resolução Homologatória nº 3.306, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de abril de 2024.

Notas Explicativas

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	30/09/2024	30/09/2023
Janeiro	Verde	Verde
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde
Abril	Verde	Verde
Maio	Verde	Verde
Junho	Verde	Verde
Julho	Amarela	Verde
Agosto	Verde	Verde
Setembro	Vermelha Patamar 1	Verde

8.1.4 Outros assuntos regulatórios - Sobrecontratação

O Brasil vivencia uma situação de sobrecontratação de energia generalizada desde o ano de 2016, que tem afetado grande parte das empresas distribuidoras de energia elétrica do país. Por um lado, além das incertezas no crescimento da demanda por razões econômicas, o mercado regulado passou a ser extremamente afetado pelo aumento no volume das migrações dos consumidores cativos para o mercado livre e pelo crescimento da geração distribuída. De outro, dado o modelo centralizado de contratação, a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo com pouca flexibilidade.

Diante desse cenário, a metodologia de apuração dos resultados de sobrecontratação vem sendo discutida entre a ANEEL e as Distribuidoras. Os montantes involuntários, necessários para a apuração, vem sendo divulgados pela ANEEL, tendo como último ato o Despacho N° 4.395, de 10 de novembro de 2023 com a publicação dos valores de 2018.

Dessa forma, os resultados relativos à 2018 vem sendo homologados nos recentes eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2019-2024) estão contabilizados considerando as melhores estimativas, dada a metodologia vigente.

Foram contabilizados no período findo em 30 de setembro de 2024 um montante negativo de R\$8.507 (R\$108 em 30 de setembro de 2023) relativos majoritariamente ao resultado do ano, além de R\$1.713 (R\$9.402 em 30 de setembro de 2023) de atualização financeira positiva aplicada sobre o saldo.

Empresas	31/12/2023	Principal	Atualização Monetária	30/09/2024
EMT	(49.182)	562	(3.630)	(52.250)
EMS	50.421	77	3.513	54.011
ESS	(3.096)	-	(248)	(3.344)
EPB	17.137	-	1.371	18.508
ERO	38.397	-	3.071	41.468
EAC	(25.887)	(9.146)	(2.074)	(37.107)
EMR	(3.624)	-	(290)	(3.914)
Saldos - ativos e passivos não circulantes	24.166	(8.507)	1.713	17.372

8.2. Distribuição de gás natural

8.2.1. Reajustes tarifários

O valor da tarifa compreende: (i) o preço da molécula (impactado pela cotação do Brent e pelo câmbio); (ii) o transporte, que se refere ao custo para trazer o gás dos pontos de extração e produção até as redes de distribuição; (iii) a conta gráfica, decorrente do descasamento temporário entre o custo médio do gás repassado pela concessionária aos consumidores cativos através das tarifas e o custo do gás efetivamente incorrido pela concessionária ao longo do período de vigência das tarifas; (iv) os tributos (PIS/Cofins e ICMS); (v) a margem de distribuição.

O Reajuste Tarifário é realizado trimestralmente com o objetivo de repassar os custos de gás e de transporte e para repassar o saldo acumulado da conta gráfica. Anualmente, em agosto, ocorre o reajuste da margem de distribuição pela inflação.

Notas Explicativas

As decisões e resoluções que afetam atualmente a tarifa são:

Resolução Homologatória	Efeitos	Vigência (início)
Resolução ARSP n° 075, de 17 de julho de 2024	Reajuste tarifário de mercado não térmico, livre e cativo	01/08/2024-31/10/2024
Decisão ARSP/DG N° 002 de 19 de abril de 2024	Reajuste tarifário	01/05/2024-30/04/2025

8.2.2. Revisões tarifárias

O processo de Revisão Tarifária Ordinária (“RTO”) tem como objetivo revisar a margem média de distribuição, considerando a estrutura projetada de custos e de mercado da concessionária, os estímulos à eficiência e à modicidade das tarifas, o plano de investimentos, além das metas de qualidade para o ciclo tarifário em processamento.

Ocorre a cada 5 (cinco) anos e está previsto para ocorrer em 2025, sendo que a nova estrutura tarifaria vigorará partir de 01 de agosto de 2025.

9. Ativos e passivos financeiros setoriais - Consolidado

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados para Parcela A e outros componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Os valores reconhecidos de ativos e passivos financeiros setoriais tiveram a contrapartida na receita operacional.

Os aditivos contratuais emitidos pela ANEEL, vêm garantir que os valores de CVA e outros itens financeiros regulatórios serão incorporados no cálculo da indenização, quando da extinção da concessão.

As controladas distribuidoras de energia elétrica, contabilizaram as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, conforme demonstrado a seguir:

Ativos e Passivos financeiros setoriais	30/09/2024			31/12/2023		
	Valores em		Total	Valores em		Total
	Amortização	Constituição		Amortização	Constituição	
Ativos Financeiros Setoriais						
Circulante	3.120	252.353	255.473	70.613	139.351	209.964
Não Circulante	-	365.835	365.835	-	93.706	93.706
	3.120	618.188	621.308	70.613	233.057	303.670
Passivo Financeiros Setoriais						
Circulante	1.132.296	99.148	1.231.444	868.827	231.195	1.100.022
Não Circulante	-	345.729	345.729	-	225.379	225.379
	1.132.296	444.877	1.577.173	868.827	456.574	1.325.401
Saldo líquido dos ativos e passivos	(1.129.176)	173.311	(955.865)	(798.214)	(223.517)	(1.021.731)

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2023	Receita Operacional		Remuneração ⁽¹⁾	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamentos		Saldos em 30/09/2024
		Adição	Amortização			Bandeiras tarifárias ⁽¹⁾	Outros ^(3,1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	(461.319)	(92.244)	283.586	(6.926)	-	(2.347)	-	(279.250)
Transporte de energia elétrica - Rede básica	306.389	139.583	(195.043)	6.910	-	-	-	257.839
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(19.504)	(12.940)	20.567	(572)	-	-	-	(12.449)
Encargo de serviços de sistema ESS	54.824	238.742	58.339	11.010	-	(74.211)	-	288.704
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	64.892	70.661	(55.909)	2.237	-	-	-	81.881
Transporte de energia elétrica - Itaipu	35.749	8.704	(20.613)	578	-	-	-	24.418
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽²⁾	-	(50.164)	-	-	-	-	-	(50.164)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(166.512)	(135.685)	136.815	(14.470)	-	-	-	(179.852)
Sobrecontratação de energia	267.414	151.272	(223.889)	12.869	-	(13.935)	-	193.731
Devoluções Tarifárias ⁽¹⁾	(272.841)	(153.056)	79.285	(19.302)	-	-	-	(365.914)
CUSD	3.292	6.332	(4.452)	70	-	-	-	5.242
Exposição de submercados	(1.469)	(2.305)	1.046	(138)	-	-	-	(2.866)
Garantias financeiras	6.977	5.897	(4.711)	288	-	-	-	8.451
Saldo a compensar	18.473	1.466	(22.795)	9	-	-	-	(2.847)
Diferimento Risco Hidrológico ⁽³⁾	4.817	43.350	-	1.902	-	-	-	50.069
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(862.913)	(687.382)	1.267.739	(41.541)	(706.210)	-	57.449	(972.858)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(1.021.731)	(467.769)	1.319.965	(47.076)	(706.210)	(90.493)	57.449	(955.865)

Notas Explicativas

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2022	Receita Operacional		Remunera ção ⁽¹⁾	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamen tos		Saldos em 31/12/2023
		Adição	Amortização			Bandeiras tarifárias ⁽¹⁾	Outros (3.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	(325.354)	(427.425)	330.753	(29.986)	-	(9.307)	-	(461.319)
Transporte de energia elétrica - Rede básica	276.711	238.481	(234.673)	25.870	-	-	-	306.389
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	48.486	(33.096)	(33.363)	(1.531)	-	-	-	(19.504)
Encargo de serviços de sistema ESS	(230.645)	278.846	82.027	1.565	-	(76.969)	-	54.824
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	233.417	27.606	(202.979)	6.848	-	-	-	64.892
Transporte de energia elétrica - Itaipu	13.881	31.464	(11.984)	2.388	-	-	-	35.749
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽²⁾	(1.450)	1.450	-	-	-	-	-	-
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	5.376	(209.353)	41.774	(4.309)	-	-	-	(166.512)
Sobrecontratação de energia	501.279	64.226	(298.553)	33.119	-	(32.657)	-	267.414
Devoluções Tarifárias ⁽¹⁾	(494.916)	102.193	147.169	(27.287)	-	-	-	(272.841)
CUSD	(265)	4.247	(789)	99	-	-	-	3.292
Exposição de submercados	7.106	(1.201)	(7.253)	(121)	-	-	-	(1.469)
Garantias financeiras	6.017	5.660	(5.151)	451	-	-	-	6.977
Saldo a compensar	38.209	33.764	(53.432)	(68)	-	-	-	18.473
Diferimento Risco Hidrológico ⁽³⁾	-	4.817	-	-	-	-	-	4.817
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(361.496)	(1.343.220)	2.046.246	(2.843)	(1.309.638)	-	108.038	(862.913)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(283.644)	(1.221.541)	1.799.792	4.195	(1.309.638)	(118.933)	108.038	(1.021.731)

- (1) **Devoluções tarifárias** - referem-se a receitas de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos auferidas mensalmente e atualizadas com aplicação da variação da SELIC. Para as controladas distribuidoras de energia elétrica que já assinaram o novo termo aditivo do Contrato de Concessão, estes valores serão reconhecidos e amortizados no próximo processo tarifário da controlada distribuidora de energia elétrica (EAC, EMR, ETO, ESS e ERO). Para as controladas distribuidoras de energia que ainda regem as regras anteriores do Contrato de Concessão, estes valores são acumulados durante o Ciclo de Revisão Tarifária (EMS, EMT, EPB e ESE).
- (2) **Bandeiras tarifárias CCBRT** - a partir de janeiro de 2015, as contas de energia tiveram a aplicação do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que tem por objetivo equilibrar a exposição da distribuidora aos custos de curto prazo na geração de energia. O acionamento da bandeira tarifária é sinalizado mensalmente pela ANEEL por meio de nota técnica, e os recursos provenientes da aplicação da bandeira tarifária podem ser totais ou parcialmente revertidos à CCRBT, conforme despacho mensalmente divulgado pela ANEEL.

Os valores recebidos ou repassados pelas controladas referentes às Bandeiras Tarifárias no período findo em 30 de setembro de 2024, Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, estão apresentados a seguir:

Empresas	30/09/2024	31/12/2023	
	Recebido	Recebido	Repassado
EMR	3.441	13.842	(3)
ESE	5.904	6.880	-
EBO	-	380	-
EPB	11.818	13.571	-
EMT	20.051	24.682	-
EMS	11.005	12.758	-
ESS	7.731	9.276	-
ETO	5.820	7.076	-
ERO	9.687	12.384	-
EAC	15.036	18.087	-
Total	90.493	118.936	(3)

- (3) **Outros itens financeiros** - considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das distribuidoras de energia elétrica, tais como, a compensação de créditos de PIS/COFINS, empréstimo Conta Escassez Hídrica, entre outros.
- Spread da Conta Escassez Hídrica - REN 1.008/2022** - No processo tarifário de 2024 das distribuidoras EMT, EMS e ESE, ocorreu o reconhecimento do financeiro Spread da Conta de Escassez Hídrica. O Art. 12 da Resolução Normativa nº 1.008/2022-ANEEL dispõe sobre o ressarcimento ao consumidor dos custos acessórios nas operações de créditos da Conta Escassez Hídrica por distribuidoras de energia elétrica. O reconhecimento para a controlada EAC ocorreu no processo tarifário de 2023.

Empresas	REN 1.008/2022
EMT	45.409
EMS	13.243
ESE	6.020
ESS	2.216
EAC	5.364
Total	72.252

Créditos de PIS e COFINS: conforme Lei nº 14.385/2022 que disciplinou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a Aneel reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período. A seguir apresentamos os valores reconhecidos no último ciclo tarifário de cada controlada:

Notas Explicativas

Empresas	Valores reconhecidos nos processos tarifários	
	30/09/2024	31/12/2023
EMT	266.970	308.165
EMS	104.623	210.586
ETO ⁽¹⁾	(512)	119.535
ESS	33.277	112.001
EMR	97.144	44.360
EPB	132.840	152.158
ESE	71.868	82.520
ERO	-	13.346
EAC	-	2.139
Total	706.210	1.044.810

- (1) **Reversão dos créditos de PIS/ COFINS (ETO):** Considerando que a controlada indireta ETO devolveu via tarifa para os consumidores créditos do PIS/COFINS superior ao valor compensado junto à Receita Federal do Brasil, a Aneel no processo tarifário de 2024 considerou um componente financeiro de reversão do valor à distribuidora via tarifa.

Diferimento Risco Hidrológico - ERO - Em 11 de dezembro de 2023, por intermédio da Carta ENERGISARO/VPR ANEEL/Nº055/2023, a ERO apresentou proposta de diferimento, no valor de R\$57.800 que estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período, alocado como componente financeiro de parcela A, com intuito de contribuir para a mitigação dos impactos tarifários neste ano, a ser revertido no processo tarifário subsequente e atualizado pela SELIC. Tal financeiro será incorporado no próximo processo tarifário da distribuidora.

Repasso Bandeira Escassez Hídrica - no processo tarifário de 2021, foi considerado o financeiro negativo denominado “Bandeira Escassez Hídrica”, cujo propósito era o de não repassar, às tarifas definidas naquele processo, o déficit até então acumulado pelas distribuidoras na Conta Bandeiras. No processo tarifário de 2023, o financeiro em questão foi revertido, visto que, na apuração da CVA, está sendo realizado o encontro de contas entre: 1) o total de arrecadação associada à Bandeira Escassez Hídrica e; 2) os déficits acumulados até o processo tarifário de 2021 somados aos custos incorridos pela distribuidora posteriormente ao processo tarifário de 2021, conforme descrito na Resolução nº 3 de 31 de agosto de 2021, com a inclusão do patamar específico de Bandeira Escassez Hídrica.

Empresas	
EMT	252.178
EMS	64.068
ESE	73.613
Total	389.859

(3.1) **Recebimentos/pagamentos**

Reversão Efeito Decreto nº 10.665/2021 e DSP nº 417/2022 - Reversão Bônus Itaipu - o Financeiro de Recomposição à conta de comercialização de Itaipu, refere-se a reversão do diferimento negativo, considerado no processo tarifário de 2021, associado ao repasse realizado pela conta de comercialização de Itaipu conforme Decretos 10.665/2021. O cálculo deste financeiro, foi realizado conforme previsto na NT 247/2021. Tais valores foram reconhecidos nos processos tarifários das distribuidoras EMS, EMT, ESS e EMR. O valor pago pelos consumidores das distribuidoras irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu estão apresentados a seguir:

Empresas	30/09/2024		31/12/2023	
	Valores homologados	Valores pagos	Valores homologados	Valores pagos
EMT	208.503	154.094	199.814	129.063
EMS	-	15.498	46.509	30.995
ESS	-	9.920	16.683	7.085
EMR	27.719	7.236	-	-
Total	236.222	186.748	263.006	167.143

Valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: refere-se a valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Empresas	Valores Recebidos	
	30/09/2024	31/12/2023
EMT	33.489	15.219
EMS	19.472	9.088
ESS	14.363	6.807
ETO	9.301	4.335
EMR	6.523	2.473
EBO	-	1.101
EPB	18.498	7.506
ESSE	10.487	4.445
ERO	13.534	6.064
EAC	3.632	2.067
Total	129.299	59.105

Notas Explicativas

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação do CCC ⁽¹⁾	-	-	62.039	73.860
CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009 ⁽²⁾	-	-	65.134	53.156
Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber ⁽³⁾	-	-	55.817	55.817
Subtotal	-	-	182.990	182.833
Subvenção Baixa Renda ⁽⁴⁾	-	-	108.213	114.296
Subvenção CDE - Desconto Tarifário ⁽⁵⁾	-	-	398.267	149.269
Bônus - Reembolso do Fundo CDE ⁽⁶⁾	-	-	2.729	2.729
Ordens de serviço em curso - PEE e P&D	-	-	281.992	287.513
Outras ordens em curso	67	3.601	57.156	61.591
Ordens de dispêndio a reembolsar - ODR	-	-	1.386	1.386
Adiantamentos a fornecedores	146	276	54.223	36.674
Adiantamentos a empregados	310	643	35.373	28.251
Outros créditos a receber - CELPA ⁽⁷⁾	-	-	61.430	59.608
Padrão de baixa renda	-	-	3.259	3.259
Despesas pagas antecipadamente	753	1.641	132.756	128.850
Créditos a receber de terceiros - alienação de bens e direitos ⁽⁸⁾	71	10	139.699	123.978
Depósito para reinvestimento - incentivos fiscais ⁽⁹⁾	-	-	130.710	90.743
Recursos INERGUS ⁽¹⁰⁾	-	-	29.357	23.539
Títulos de créditos cedidos ao FIDC ⁽¹¹⁾	200.000	200.000	249.096	230.328
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽¹²⁾	-	-	18.163	23.011
Outros créditos a receber ¹⁾	14.138	7.220	147.286	223.240
Total	215.485	213.391	2.034.085	1.771.098
Circulante	14.780	10.343	1.508.761	1.225.250
Não circulante	200.705	203.048	525.324	545.848

⁽¹⁾ **Sub-rogação CCC** - a controlada indireta EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						30/09/2024	31/12/2023
Sistema de Transmissão Sapezal / Comodoro	em serviço	36.225	32.254	50.792	19.286	748	8.009
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	3.996	1.093	2.012	2.343
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	16.673	18.157	59.279	63.508
Total		152.928	94.964	71.461	38.536	62.039	73.860
Circulante						9.249	17.704
Não Circulante						52.790	56.156

⁽²⁾ **CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009** - os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos de aquisição com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC, gerido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que após aprovados são repassados às controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Fundo CDE e CCC	EMT	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	6.457	4.220	50.853	61.530
Provisão	13.396	35.802	420.074	469.272
Recebimento	(16.735)	(35.653)	(425.258)	(477.646)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	3.118	4.369	45.669	53.156
Provisão	19.597	36.717	318.169	374.483
Recebimento	(17.040)	(34.840)	(310.625)	(362.505)
Saldos em 30/09/2024 - circulante	5.675	6.246	53.213	65.134

⁽³⁾ **Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber** - refere-se a créditos a receber de CDE-CCC reconhecidos pela controlada EAC de ICMS não recuperados incidentes sobre as aquisições de óleo diesel consumidos durante o processo de geração de energia elétrica nos sistemas isolados no interior do Estado do Acre, referente ao período de 2014 a outubro de 2016. A Administração tem expectativa de realizar o recebimento dos valores nos próximos exercícios.

Notas Explicativas

(4) **Subvenção Baixa Renda** - referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior 220 kWh, desde que cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da CCEE. Os saldos em aberto são referentes as provisões de agosto e setembro de 2024 com estimativas de recebimentos para o próximo trimestre, após revisão da Aneel. Conforme dados históricos, a Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção baixa renda	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	6.669	12.677	25.940	14.983	10.688	15.002	5.110	5.274	3.967	100.310
Subvenção	41.773	77.859	164.912	96.532	64.912	96.607	34.278	39.995	29.403	646.271
Ressarcimentos	(41.510)	(71.667)	(162.335)	(95.631)	(65.159)	(95.509)	(33.481)	(38.690)	(28.303)	(632.285)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	6.932	18.869	28.517	15.884	10.441	16.100	5.907	6.579	5.067	114.296
Subvenção	30.132	58.188	131.885	67.905	46.266	72.617	25.095	32.300	26.531	490.919
Ressarcimentos	(30.563)	(64.424)	(131.562)	(68.930)	(45.765)	(72.815)	(25.890)	(31.524)	(25.529)	(497.002)
Saldos em 30/09/2024 - circulante	6.501	12.633	28.840	14.859	10.942	15.902	5.112	7.355	6.069	108.213

(5) **Subvenção CDE** - referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: Carga Fonte Incentivada; Geração Fonte Incentivada; Água, Esgoto e Saneamento; Rural; Irrigante/Aquicultor; e Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção CDE	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	4.740	10.348	11.409	76.615	10.499	32.972	6.499	6.101	(251)	158.932
Subvenção	66.449	58.815	100.261	404.196	90.843	181.595	105.442	56.472	11.237	1.075.310
Ressarcimentos	(67.189)	(52.044)	(94.599)	(437.682)	(91.384)	(185.487)	(99.806)	(48.807)	(7.975)	(1.084.973)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	4.000	17.119	17.071	43.129	9.958	29.080	12.135	13.766	3.011	149.269
Subvenção	61.252	50.777	81.474	418.205	94.624	261.455	113.872	75.646	16.084	1.173.389
Ressarcimentos	(54.245)	(53.568)	(84.815)	(341.650)	(75.993)	(172.172)	(87.886)	(45.579)	(8.483)	(924.391)
Saldos em 30/09/2024 - circulante	11.007	14.328	13.730	119.684	28.589	118.363	38.121	43.833	10.612	398.267

(6) **Bônus - Reembolso do Fundo CDE:**

	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	179	79	235	786	242	410	266	445	91	2.733
Bônus - reembolso do Fundo CDE	-	-	-	-	-	-	(23)	-	19	(4)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	179	79	235	786	242	410	243	445	110	2.729
Bônus - reembolso do Fundo CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/09/2024 - circulante	179	79	235	786	242	410	243	445	110	2.729

(7) **Outros créditos a receber da Centrais Elétricas do Pará - CELPA** - são valores, líquidos do AVP, que a Rede Energia e suas controladas EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber créditos das Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas será atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2033, amortização de 10% a.a. e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019.

(8) **Créditos a receber de terceiros** - refere-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes e venda de sucatas.

(9) **Depósito para reinvestimento** - incentivos fiscais - refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM/ SUDENE, instalada nos setores da economia considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	31/12/2023	Atualização Juros	Resgate SUDAM/SUDENE	Depósito 28/03/2024	30/09/2024
EMT (*)	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	51.971	5.317	(3.807)	23.536	77.017
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	11.339	1.239	-	6.413	18.991
EAC	SUDAM	018/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	2.656	212	-	-	2.868
EPB	SUDENE	0020/2020	01/01/2020 a 31/12/2029	19.757	1.904	-	6.374	28.035
ESE (**)	SUDENE	0043/2023	22/06/2023 a 31/12/2028	5.020	459	(5.290)	3.610	3.799
		0438/2018	01/01/2018 a 31/12/2027					
TOTAL				90.743	9.131	(9.097)	39.933	130.710

(*) Resgate do Reinvestimento AC 2017 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 168/2024-DGFAI

Notas Explicativas

(**) Resgate do Reinvestimento AC 2022 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 21/03/2024/SIBF/SUDENE

(10) **Recursos INERGUS** - refere-se a recursos antecipados pela controlada ESE ao Instituto Energipe de Seguridade Social ("INERGUS") para assegurar a liquidez e o fluxo financeiro do Plano BD-1 - INERGUS. Os valores transferidos ao plano têm caráter de adiantamento por conta de cobertura de parte do déficit técnico.

(11) Refere-se a créditos cedidos ao FIDC, conforme operação divulgada na nota explicativa nº 3, o valor registrado no consolidado está líquido das perdas esperadas.

(12) **EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência - Fundo Previdenciário Patronal** constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo, em planos de previdência que possuem alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. Compõe também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da patrocinadora. Em 30 de setembro de 2024 o saldo remanescente é de R\$18.163 (R\$23.011 em 31 de dezembro de 2023).

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada diretamente pela Gipar S/A (27,72% do capital total) que por sua vez é controlada pela Nova Gipar (100% do capital total). Esta última é controlada pela Itacatu S/A (66,51% do capital total) e pela Multisetor S/A (33,79% do capital total). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,15% do capital total).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (72,64% do capital votante).

Os saldos com partes relacionadas são apresentados como segue:

Controladora	30/09/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Cientes, consumidores, concessionárias e outros - Serviços especializados	76.414	-	85.658	-
Compartilhamento	8.913	-	-	(1.688)
Outros Créditos - outros -Comissão de aval	102	-	1.671	-
Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados-Debêntures	5.091.999	-	3.727.147	-
Debêntures ⁽¹⁾	-	(913.655)	-	(1.171.971)
Mútuos:				
. CTCE ⁽²⁾	6.090	-	5.654	-
. CTCE ⁽³⁾	76.672	-	67.476	-
. REDE ⁽³⁾ e ⁽⁴⁾	160.662	-	139.894	-
. ECOM ⁽²⁾	53.014	-	48.643	-
. DENERGE ⁽²⁾	61.205	-	374.304	-
. VOLTZ ⁽²⁾	-	-	35.936	-
. ETE ⁽²⁾	5.275	-	4.898	-
. REDE POWER ⁽²⁾	-	-	375.631	-
. ESGAS ⁽²⁾	52	-	-	-
Total - não circulante	362.970	-	1.052.436	-
Investimentos - Recursos destinados para futuro aumento de capital ⁽⁵⁾:				
. EGCS-CO	-	-	60	-
. SOBR	290	-	398	-
. EGCE-BE	9	-	30	-
. EGCE-MA	2	-	32	-
. EGCE-AL	2	-	31	-
. EGCE-UM	8	-	29	-
. ETE	854.235	-	738.218	-
. ESEA	1.739	-	3.666	-
. VOLTZ	39.871	-	18.495	-
. EGCS-RP1	-	-	84.330	-
. EGCS-RP2	-	-	82.475	-
. EAC	561.030	-	295.200	-
. ERO	228.700	-	353.777	-
. ESOL	14.130	-	34.742	-
. EBG	10	-	60.048	-
. EDG	80.000	-	2.421	-
	1.780.026	-	1.673.952	-
Total	7.320.424	(913.655)	6.540.864	(1.173.659)

(1) São debêntures emitidas pela Companhia, conforme nota explicativa nº 20, adquiridas por fundo exclusivo cujo único quotista é a controlada EPM. Portanto, para fins das informações financeiras intermediárias consolidadas, tais transações são eliminadas seguindo os conceitos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

Notas Explicativas

- (2) **Mútuos** - os contratos de mútuos possuem prazo de 24 meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 0,9075 a.a. (CDI + 1,0324 a.a. em 31 de dezembro de 2023), exceto para ECOM, remunerado pela taxa de juros CDI + 2,65 a.a.

Condições de contratos:

Empresas	Taxa	Vencimento
CTCE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	12/09/2026
ESGAS	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	06/08/2026
ETE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	30/12/2024
VOLTZ	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/12/2025
REDE POWER	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	19/12/2025
DENERGE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/05/2026
ECOM	Juros CDI + 2,65 a.a.	25/06/2026

- (3) Aquisição de créditos cedidos no processo de recuperação judicial das controladas indireta;
- (4) Os créditos a receber da Rede Energia Participações S/A, adquiridos dos credores, seriam pagos inicialmente pela Recuperanda nas seguintes condições: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordada entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final do exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano;
- (5) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos. Em abril de 2024 os aumentos de capital das controladas apresentadas a seguir foram totalmente integralizado pela controladora Energisa S/A, mediante a capitalização de saldo dos créditos oriundos de adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme a seguir:

✓ Em 24 de abril de 2024, o Conselho de Administração da controlada EAC aprovou o aumento do capital social, em R\$295.200, mediante a emissão de 267.236.032 novas ações para cada ação existente, totalizando 266.193.083 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,104641457 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$2.952, será destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$871.361 e a quantia excedente de R\$292.248 será destinado à reserva de capital;

✓ Em 24 de abril de 2024, o Conselho de Administração da controlada ERO aprovou o aumento do capital social, em R\$353.777, mediante a emissão de 2.270.746 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 155,7977 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$3.538, foi destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$3.472.238 e a quantia excedente de R\$350.239 será destinado à reserva de capital;

✓ Em 25 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada ETE no montante de R\$738.218, mediante a emissão de 738.217.644 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$1.792.197. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;

✓ Em 25 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada ESOL no montante de R\$34.742, mediante a emissão de 34.742.451 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$162.561. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;

✓ Em 26 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada VOLTZ no montante de R\$18.495, mediante a emissão de 18.495.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$174.662. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;

✓ Em 24 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada BIOGAS no montante de R\$60.048, mediante a emissão de 60.048.064 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$60.049. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;

Notas Explicativas

✓ Em 26 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada EGCS-RP I no montante de R\$84.330, mediante a emissão de 84.330.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$160.482. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;

✓ Em 26 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada EGCS-RP II no montante de R\$82.475, mediante a emissão de 82.475.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$134.336. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;

Transações efetuadas durante o período/exercício pela Companhia e suas controladas:

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos (Receita (Despesa) financeira ⁽³⁾	Operação com FIDC - Receitas ⁽⁴⁾	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debentures ^(6 e 7)
. EMR	17.971	2.935	25.602	16	4.361	311.174
. EPB	37.366	5.913	36.718	-	11.292	337.627
. ESE	20.776	4.477	28.212	-	6.554	333.708
. ESOL	2.648	-	-	-	583	-
. EMT	69.713	26.847	27.824	-	18.513	413.337
. EMS	36.902	10.109	30.201	-	12.040	501.947
. ETO	25.168	11.859	46.207	-	6.886	833.088
. ESS	27.080	5.433	13.843	-	6.763	181.221
. ESOLC	1.638	-	-	-	351	-
. CTCE	-	-	9.941	-	-	-
. MULTI	1.864	-	-	-	433	-
. EPLAN	23	-	-	-	10	-
. ESEA	31	-	-	-	7	-
. ECOM	3.027	16	4.899	-	1.016	-
. EGUM	33	-	-	-	8	-
. REDE	-	-	20.768	-	-	-
. ERO	28.625	9.376	105.323	-	7.411	1.596.203
. EAC	13.030	3.475	31.132	-	3.216	440.098
. EPA I	340	295	-	-	97	-
. EGO I	243	227	-	-	84	-
. EPA II	291	256	-	-	95	-
. ETT	729	506	-	-	226	-
. DINAMICA	-	-	-	-	2	-
. DENERGE	-	-	19.489	-	-	-
. ALSOL	7.334	-	-	-	3.375	-
. VOLTZ ⁽⁵⁾	(800)	-	1.007	-	1.028	-
. EAM	471	213	3.729	-	124	49.852
. ETT II	78	-	-	-	26	-
. ETE	-	-	8.296	-	-	93.846
. EPT	233	31	-	-	66	-
. LMTE	1.593	649	-	-	423	-
. LXTE	1.708	740	-	-	452	-
. LTTE	933	976	-	-	316	-
. REDE POWER	-	-	13.074	-	-	-
. EPM ⁽⁶⁾	-	-	(92.506)	-	-	(913.655)
. EGCS-RP1	-	84	-	-	8	-
. EGCS-RP2	-	76	-	-	7	-
. ESGAS	5.101	301	-	-	1.949	-
. AGRIC	6	-	-	-	1	-
30/09/2024	304.155	84.794	333.759	16	87.723	4.178.446
31/12/2023	-	-	-	-	85.578	2.556.847
30/09/2023	279.191	49.827	327.554	-	-	-

⁽¹⁾ **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

Serviços de informática e licenciamento de softwares - contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$865.212, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética

Notas Explicativas

e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

- (2) **Contrato de compartilhamento** - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022;
- (3) Refere-se aos custos dos juros dos contratos de mútuos, firmados com as controladas, referente ao período findo em 30 de setembro de 2024 os quais compõe os respectivos saldos de cada contrato;
- (4) Fundo de Investimento - FIDC - referente ao montante recebido do fundo de investimento por conta da cessão dos créditos;
- (5) A controlada prestou serviços de intermediação de antecipação de pagamento para os Fornecedores prestadores de serviços das Companhias do Grupo Energisa. No período findo em 30 de setembro de 2024 o saldo de serviços prestados foi de R\$2.679 (R\$1.307 em 31 de dezembro de 2023) e de serviços contratados foi de R\$1.879 (R\$586 em 31 de dezembro de 2023). O saldo a receber é de R\$366 (R\$1.161 em 31 de dezembro de 2023) e a pagar de R\$1.394 (R\$91 em 31 de dezembro de 2023);
- (6) A Companhia efetuou a 18ª emissão de debêntures em moeda corrente, que foram na sua totalidade, adquiridas pela EPM com vencimentos e condições conforme nota explicativa nº 20. Em 30 de setembro de 2024 o valor atualizado é de R\$913.655 (R\$1.171.971 em 31 de dezembro de 2023); e
- (7) A Companhia adquiriu a totalidade de Debêntures emitidas pelas controladas, conforme segue:

Empresa / Operação	Emissão	Rendimentos	Vencimento	Total	
				30/09/2024	31/12/2023
EMT					
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	105.646
Debêntures 7ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.936	2.746
Debêntures 7ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	5.484	5.114
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	21.558	20.873
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	134.852	130.593
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.45% a.a.	abr/31	111.527	-
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.11% a.a.	abr/39	136.980	-
Total EMT				413.337	264.972
EMS					
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.998	2.802
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	5.598	5.221
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	11.270	10.797
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	87.229	83.516
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	28.734	27.867
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	179.738	174.352
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.16% a.a.	abr/31	83.646	-
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.40% a.a.	abr/39	102.734	-
Total EMS				501.947	304.555
ETO					
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	51.312
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.652	2.480
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	4.955	4.621
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	9.027	8.648
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	69.773	66.802
Debêntures 7ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	98.177	93.611
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	62.638	59.715
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	38.613	36.800
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	11.206	10.868
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	70.098	67.997
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,16% a.a.	set/33	209.114	-
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,40% a.a.	abr/39	256.835	-
Total ETO				833.088	402.854
ESS					
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	55.533
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.389	2.234
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	4.465	4.163
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	9.027	8.648
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	69.773	66.802

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Emissão	Rendimentos	Vencimento	Total	
				30/09/2024	31/12/2023
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	6.036	5.844
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	37.759	36.567
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.16% a.a.	abr/31	23.235	-
Debêntures 12ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.40% a.a.	abr/39	28.537	-
Total ESS				181.221	179.791
EPB					
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	19.576
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	107,75% do CDI	out/24	3.241	3.030
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.49% a.a.	out/27	6.051	5.643
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série (2)	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	2.257	2.162
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série (2)	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	17.443	16.701
Debêntures 9ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	10.522	10.081
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	81.410	77.944
Debêntures 10ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	65.412	62.370
Debêntures 12ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	20.840	20.177
Debêntures 12ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	130.356	126.240
Total EPB				337.532	343.924
ESE					
Debêntures 4ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	12.041
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	1.984	1.857
Debêntures 5ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	3.707	3.457
Debêntures 9ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	4.513	4.324
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	34.886	33.401
Debêntures 10ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	70.553	67.272
Debêntures 12ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	12.930	12.540
Debêntures 12ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	80.882	78.458
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,16% a.a.	abr/31	55.764	-
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.40% a.a.	abr/39	68.489	-
Total ESE				333.708	213.350
EMR					
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	10.828
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	1.013	947
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	1.891	1.764
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	5.261	5.040
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	40.705	38.972
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	1.496	1.433
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	11.638	11.142
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	12.935	12.523
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	80.911	78.356
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,16% a.a.	abr/31	69.705	-
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,40% a.a.	abr/39	85.612	-
Total EMR				311.167	161.005
ERO					
Debêntures 2ª Emissão	14/04/2019	IPCA + 4.62% a.a.	abr/26	444.877	435.295
Debêntures 3ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	12.779	12.243
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	98.853	94.645
Debêntures 6ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	111.107	105.940
Debêntures 7ª Emissão 1ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	285.349	272.033
Debêntures 7ª Emissão 2ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	175.903	167.644
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	28.734	27.867
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	179.738	174.352
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,16% a.a.	abr/31	116.174	-
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,40% a.a.	abr/39	142.689	-
Total ERO				1.596.203	1.290.019
EAC					
Debentures 1ª Emissão	14/04/2019	IPCA + 4.62% a.a.	abr/26	239.549	234.389
Debentures 2ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	6.009	5.756
Debentures 2ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	46.524	44.543
Debêntures 4ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	20.401	19.786
Debêntures 4ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	127.615	123.790
Total EAC				440.098	428.264

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Emissão	Rendimentos	Vencimento	Total	
				30/09/2024	31/12/2023
EAM					
Debentures 1ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	49.852	47.534
Total EAM				49.852	47.534
ETE					
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	12.935	12.523
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	80.911	78356
Total ETE				93.846	90.879
				5.091.999	3.727.147

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Remuneração anual ⁽¹⁾	12.913	11.661	84.952	86.861
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	2.309	1.634	9.363	4.003
Remuneração da Diretoria	3.786	1.879	30.097	22.704
Outros benefícios ⁽²⁾	1.943	2.181	16.284	18.148

⁽¹⁾ Limite global da remuneração anual dos administradores para o período de 2024 foi aprovado em AGO/E de 30 de abril de 2024. Para o exercício de 2023 foi aprovado na AGO/E de 26 de abril de 2023.

⁽²⁾ Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiros, relativas ao mês de setembro de 2024, foram de R\$114 e R\$1 na controladora e R\$173 e R\$6 no consolidado (R\$200 e R\$1 na controladora e R\$221 e R\$6 no consolidado em 30 de setembro de 2023), respectivamente. A remuneração média no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$21 na controladora e R\$44 no consolidado (R\$25 na controladora e R\$47 no consolidado em 30 de setembro de 2023).

Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

A Companhia e suas controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (ILP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em Units da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da Companhia, na data de aprovação do Plano, ou seja 1.729.827 units, a ser baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações (units), de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018.

Atualmente, a Companhia e suas controladas possuem um total de três programas de concessão de ações (units) em andamento: (i) 5º Programa, de Performance Shares, que teve a realização da outorga em maio de 2022 e o encerramento do vesting previsto para maio de 2025 (ii) 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de Restricted Shares (Matching), iniciado em dezembro de 2023 e o segundo Performance Shares, iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2026, (iii) 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e o segundo Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2024 com encerramento do vesting previsto para maio de 2027.

O 5º Programa é associado as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Fluxo de Caixa Livre, que compõem o Fator de Desempenho e que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º e 7º Programas de Performance Shares são associados as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º e 7º Programas de Restricted Shares são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de units ENGI11 e, após o período de vesting, caso não tenha acontecido nenhuma movimentação nas units por parte do

Notas Explicativas

participante, ele receberá a transferência do mesmo número de units compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) unit adquirida o beneficiário receberá também 1 (uma) unit, adicionadas das units extraordinárias para os beneficiários elegíveis.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	Controladora							
	4º programa	5º programa	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)	7º programa (Restricted Shares)	7º programa (Performance Shares)	7º Programa de Concessão de Ações_Extraordinário 2024	7º Programa de Concessão de Ações_Matching 2024 - Líderes
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Valor médio da ação do fechamento dos últimos 60 dias a partir de 27/09/2023	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão
Total de opções de Ações (units) outorgadas	65.537	109.398	57.279	57.279	66.317	66.317	36.939	10.990
Opções de Ações (units) prescritas	10.148	13.450	N/A	N/A	-	-	-	-
Data da aprovação do Conselho de Administração	13/05/2021	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024
Data de início vesting	14/05/2021	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023	18/05/2024	09/05/2024	18/05/2024	01/06/2024
Prazo de carência	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	7,88%	12,55%	N/A	N/A	N/A	10,97%	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2024	DI1F2025	N/A	-	N/A	DI1J2027	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	35,09%	34,88%	N/A	N/A	N/A	27,28%	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$37,19	R\$41,23	R\$51,75	R\$44,11	46,79	48,56	46,79	45,71
Movimentação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

	Consolidado							
	4º programa	5º programa	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)	7º programa (Restricted Shares)	7º programa (Performance Shares)	7º Programa de Concessão de Ações_Extraordinário 2024	7º Programa de Concessão de Ações_Matching 2024 - Líderes
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Valor médio da ação do fechamento dos últimos 60 dias a partir de 27/09/2023	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão
Total de opções de Ações (units) outorgadas	269.963	397.613	207.233	207.408	239.514	239.514	109.150	39.707
Opções de Ações (units) prescritas	34.433	63.331	2.216	2.321	-	-	-	-
Data da aprovação do Conselho de Administração	13/05/2021	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024
Data de início vesting	14/05/2021	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023	18/05/2024	09/05/2024	18/05/2024	01/06/2024
Prazo de carência	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	7,88%	12,55%	N/A	N/A	N/A	10,97%	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2024	DI1F2025	N/A	-	N/A	DI1J2027	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	35,09%	34,88%	N/A	N/A	N/A	27,28%	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$37,19	R\$41,23	R\$51,75	R\$44,11	46,79	48,56	46,79	45,71
Movimentação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

(1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (“Índice de Energia Elétrica e seus pares”) para o Total Shareholder Return (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Notas Explicativas

Em 27 de maio de 2024 e 01 de junho de 2023 foram assinados os termos de quitação e ciência do 4º e 3º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, onde não houve a transferência de propriedade de Units previstos no programa, em decorrência do não atingimento do Fator de Desempenho contratado.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de setembro de 2024.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia e suas controladas apuraram o valor justo das ações (units) restritas com condições de performance (Performance Shares) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “pró rata temporis”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações (units).

No período findo em 30 de setembro de 2024, foram ajustados o valor credor de R\$2.225 (R\$1.426 em 30 de setembro de 2023) decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do período na rubrica custos e despesas operacionais - Programa de remuneração variável (ILP) no consolidado, sendo R\$383 (R\$2.063 em 30 de setembro de 2023) e R\$1.842 (R\$4.355 em 30 de setembro de 2023) na controladora e nas controladas, respectivamente. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido ao final de 30 de setembro de 2024 foi de R\$32.866 (R\$35.091 em 31 de dezembro de 2023).

12. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas informações financeiras intermediárias, que gerariam impostos diferidos ativos (IRPJ e CSLL) no montante de R\$ 937.600 (R\$834.571 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e R\$ 3.902.826 (R\$3.826.300 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado em face de não apresentar perspectiva de realização no período. Caso os estudos apontem a probabilidade de recuperação serão reconhecidos os créditos correspondentes.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	484.112	453.942
Base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	175.965	164.564
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	-	-	630.146	658.894
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	226.853	237.202
Total - ativo não circulante	-	-	1.517.076	1.514.602
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Passivo				
Diferenças temporárias:				
Imposto de renda	(396.124)	(345.336)	(3.831.568)	(3.680.988)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(142.605)	(124.322)	(1.379.364)	(1.325.156)
Total - passivo não circulante	(538.729)	(469.658)	(5.210.932)	(5.006.144)
Total líquido - (passivo) não circulante	(538.729)	(469.658)	(3.693.856)	(3.491.542)

Notas Explicativas

A diferenças temporárias são como segue:

	Controladora			
	30/09/2024		31/12/2023	
	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Resultado auferido na combinação de negócios ^(*)	(818.693)	(278.356)	(818.693)	(278.356)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(611.825)	(208.021)	(406.125)	(138.083)
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Marcação a mercado - dívida	(7)	(2)	(12.440)	(4.230)
Outras exclusões temporárias	(29.619)	(10.070)	(19.732)	(6.709)
Total - passivo não circulante	(1.584.496)	(538.729)	(1.381.342)	(469.658)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

	Consolidado			
	30/09/2024		31/12/2023	
	Base de Cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL	Base de Cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais	1.936.447	484.112	1.815.766	453.942
Base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido	1.955.171	175.965	1.828.489	164.564
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPECLD)	1.032.925	351.195	930.004	316.201
Provisão ajuste atuarial	558.039	189.733	526.154	178.892
Provisões para riscos cível, trabalhista, fiscal e regulatório	548.070	186.344	580.360	197.322
Outras provisões (honorários advocatícios e outras)	201.408	68.479	243.315	82.727
Créditos fiscais - ágio ⁽¹⁾	124.190	42.225	142.272	48.372
Intangível - mais valia ⁽²⁾	(5.724.142)	(1.946.208)	(5.917.509)	(2.011.953)
Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações ⁽³⁾	(3.200.835)	(1.088.284)	(2.811.625)	(955.953)
Ajustes a valor presente ⁽⁴⁾	(2.046.384)	(695.771)	(2.028.939)	(689.839)
Concessão do serviço público - ativo de contrato	(1.526.368)	(518.965)	(1.295.198)	(440.367)
Resultado auferido na combinação de negócios ^(*)	(1.007.100)	(342.414)	(1.007.100)	(342.414)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(611.825)	(208.021)	(406.125)	(138.083)
Marcação a mercado - derivativos	(400.605)	(136.205)	(623.367)	(211.944)
Provisão IRPJ e CSLL sobre encargos capitalizados	(300.802)	(102.273)	(215.679)	(73.331)
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Marcação a mercado - dívida	(48.736)	(16.570)	131.492	44.707
Encargos sobre reservas de reavaliação	(32.962)	(11.207)	(43.135)	(14.666)
Outras exclusões temporárias	(246.212)	(83.711)	(168.933)	(57.439)
Total	(8.914.073)	(3.693.856)	(8.444.110)	(3.491.542)
Total - ativo não circulante	6.412.202	1.517.076	6.279.841	1.514.602
Total - passivo não circulante	(15.326.275)	(5.210.932)	(14.723.951)	(5.006.144)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

⁽¹⁾ Os créditos fiscais - ágio - no montante de R\$ 42.225 (R\$48.372 em 31 de dezembro de 2023) estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões da controlada EPB pelo método linear.

⁽²⁾ Intangível mais valia - referem-se tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o montante da mais valia atribuída ao valor da concessão calculado na combinação de negócios, deduzido de R\$ 65.745 (R\$92.254 em 31 de dezembro de 2023) de amortização realizada no período.

⁽³⁾ Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações - refere-se ao Imposto de renda e contribuição social, incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão - VNR reconhecidos pelas controladas EMR e ESS que por terem assinados os novos aditivos dos contratos de concessão que prorrogaram o prazo da concessão até 2045, ERO e EAC que também assinaram os novos aditivos de contratos de concessão tiveram as suas concessões prorrogadas até 2048 e ETO para 2049, respectivamente e transferiram o saldo do ativo financeiro indenizável da concessão apurado até assinatura dos aditivos para o ativo intangível a serem amortizados ao longo da vida útil remanescente dos bens de acordo com novo prazo de concessão e que resultará nas realizações dos créditos diferidos com base na amortização.

⁽⁴⁾ Ajuste a valor presente - refere-se basicamente ao valor, registrado pelas controladas Rede Energia Participações e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções A e B.

Notas Explicativas

Realizações dos créditos fiscais diferidos são como segue:

Exercícios	Consolidado
2024	43.668
2025	205.017
2026	198.399
2027	209.444
2028	77.707
2029 e 2030	157.003
Após 2031	625.838
Total	1.517.076

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	563.113	2.029.807	517.626	1.436.534
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(191.458)	(690.134)	(175.993)	(488.422)
Ajustes:				
Marcação a mercado - bônus de subscrição	-	-	(39)	(39)
Créditos tributários não constituídos no exercício	(5.760)	(62.663)	(52.702)	(84.036)
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(1.792)	(3.950)	(1.441)	(4.296)
Resultado de equivalência patrimonial	187.491	683.822	204.655	514.087
Outros	1.285	3.855	1.284	3.855
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(10.234)	(69.070)	(24.236)	(58.851)
Alíquota efetiva	1,82%	3,40%	4,68%	4,10%

	Consolidada			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	910.939	3.262.783	973.413	2.572.258
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(309.719)	(1.109.346)	(330.960)	(874.568)
Ajustes:				
Incentivos fiscais - Redução 75% IRPJ e adicionais (SUDENE) ⁽²⁾	47.691	116.929	30.197	97.452
Incentivos fiscais - Redução 75% IRPJ e adicionais (SUDAM) ⁽²⁾	105.373	250.120	102.779	230.150
Incentivos fiscais - Depósito para Reinvestimento (SUDENE) ⁽²⁾	-	2.915	-	3.385
Incentivos fiscais - Depósito para Reinvestimento (SUDAM) ⁽²⁾	-	1.892	-	4.246
Incentivos fiscais - Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica	5.202	17.434	5.571	16.848
Incentivos fiscais - Outros ⁽¹⁾	7.501	18.319	3.456	10.314
Créditos tributários não constituídos no exercício	(63.410)	(127.173)	(110.864)	(262.668)
Créditos tributários constituídos no exercício	3.699	11.568	3.707	16.436
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(6.001)	(10.846)	(2.955)	(7.442)
Marcação a mercado - bônus de subscrição	-	-	(39)	(39)
Efeito do regime tributário - lucro presumido	22.469	69.078	11.261	44.630
Outros	3.326	13.463	3.125	3.400
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(183.869)	(745.647)	(284.722)	(717.856)
Alíquota efetiva	20,18%	22,85%	29,25%	27,91%

⁽¹⁾ Incentivos Fiscais - Outros - referem-se basicamente a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006.

Notas Explicativas

(2) As controladas da Companhia, localizadas nas regiões abrangidas pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, utilizam dos seguintes incentivos fiscais:

- a) redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, base legal: art. 13 da Lei n. 4.239, de 27 de junho de 1963; art. 23 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969; Decreto-lei. 1.564, de 29 de junho de 1977; art. 3º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; art. 1º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n.4.212, de 26 de abril de 2002; e Decreto n. 6.539, de 18 de agosto de 2008;
- b) depósitos para reinvestimento, base legal: art. 3º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n. 4.212, de 26 de abril de 2002; inciso I do art. 2º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; inciso II do art. 1º e art. 19 da Lei n. 8.167, de 16de janeiro de 1991; art. 23 da Lei n. 5.508, de 11 de outubro de 1968; e art. 29 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969.

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos construtivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Redução 75%	Depósitos p/ Reinvestiment o (30%)	30/09/2024	30/09/2023
EPB	SUDENE	0020/2020	01/01/2020 a 31/12/2029	76.222	2.658	78.880	60.027
ESE	SUDENE	0438/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	40.707	257	40.964	37.425
EMT (*)	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	148.284	1.649	149.933	169.462
ETO (*)	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	67.418	243	67.661	48.692
LXTE	SUDAM	0204/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	-	-	-	2.230
LMTE	SUDAM	0069/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	-	-	-	3.481
EAC	SUDAM	0018/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	11.768	-	11.768	6.285
ERO	SUDAM	0065/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	22.650	-	22.650	-
				367.049	4.807	371.856	327.602

(*) As controladas EMT e ETO, obtiveram o direito à redução de 75%, reconhecidos pela RFB, conforme Atos Declaratórios Executivos - ADE´s nºs 024207110 e 024246195, publicados respectivamente, em 11 de março 2024 e 12 de abril 2024, estando as duas controladas plenamente habilitadas à utilização do benefício até o ano de 2032.

- (3) Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.
- (4) Trata-se da parcela de 30% do Imposto de Renda, para ser reinvestidos em seus projetos instalados na área de atuação da SUDAM, para o desenvolvimento regional.

Declaração do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da cobrança do IRPJ e da CSLL sobre a Taxa SELIC incidente em valores recebidos em razão de repetição de indébito tributário

A Companhia e suas controladas em agosto de 2021 impetraram Mandados de Segurança com o objetivo de reconhecer a ilegalidade e inconstitucionalidade da exigência do recolhimento de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") sobre os valores recebidos a título de taxa Selic decorrentes da repetição/compensação de tributos indevidamente recolhidos.

Em 24 de setembro de 2021, o plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") julgou o Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC, representativo do tema 962 da repercussão geral, que trata da incidência do IRPJ e CSLL sobre juros de mora recebidos pelo contribuinte em repetição de indébito, ou seja, um dos temas pleiteados nos Mandados de Segurança em referência. Neste julgamento foi acolhida, a tese da inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relacionados à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em 29 de setembro de 2021 foi divulgada a Ata de Julgamento, enquanto o acórdão foi divulgado em 15 de dezembro de 2021.

O Grupo Energisa avaliou junto com seus assessores jurídicos e tributários evidências de existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A Administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores do passivo, que compensam a possível base para restituição de IR e CS sobre as atualizações monetárias ativas.

Notas Explicativas

13. Ativo financeiro indenizável da concessão e concessão do serviço público (ativo de contrato) - consolidado

13.1. Ativo financeiro indenizável da concessão (distribuição de energia elétrica)

Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e Aneel.

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do período como ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$427.135 (R\$467.750 em 30 de setembro de 2023).

Segue as movimentações ocorridas período/exercício:

Empresas	Saldos em 31/12/2023	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 30/09/2024
EMR	117.276	25.092	(452)	4.248	146.164
EPB	1.505.830	171.091	(1.879)	53.607	1.728.649
ESE	1.074.004	88.672	(3.364)	37.437	1.196.749
EMT	5.557.646	774.965	(38.054)	206.133	6.500.690
ETO	97.011	23.502	(12)	3.593	124.094
EMS	2.659.695	334.484	(15.911)	96.147	3.074.415
ESS	217.816	35.019	(127)	8.170	260.878
ERO	368.809	22.676	(10)	12.891	404.366
EAC	131.469	30.996	(55)	4.909	167.319
Total - não circulante	11.729.556	1.506.497	(59.864)	427.135	13.603.324

Empresas	Saldos em 31/12/2022	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2023
EMR	85.689	27.511	(166)	4.242	117.276
EPB ^(*)	1.266.242	184.682	(3.525)	58.431	1.505.830
ESE	907.614	153.092	(8.704)	22.002	1.074.004
EMT	4.825.060	445.452	(25.943)	313.077	5.557.646
ETO	74.739	18.630	(2)	3.644	97.011
EMS	2.148.182	377.208	(20.638)	154.943	2.659.695
ESS	165.812	43.771	(86)	8.319	217.816
ERO	268.035	99.546	(445)	1.673	368.809
EAC	48.246	87.806	(242)	(4.341)	131.469
Total - não circulante	9.789.619	1.437.698	(59.751)	561.990	11.729.556

^(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

⁽¹⁾ Adições: refere-se à transferência originadas do ativo contratual - infraestrutura da construção.

⁽²⁾ Os ativos financeiros estão demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária reduzido pelo percentual a melhor expectativa da Administração e no histórico de glosas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

13.2. Concessão do serviço público - ativo de contrato - (transmissão de energia elétrica)

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47.

Notas Explicativas

As concessões das Companhias de transmissão por não ser onerosas, não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Ao final do contrato de concessão, todos os bens e instalações passarão a ser de propriedade da União.

Os ativos contratuais, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida - RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato da concessão.

A taxa utilizada para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Segue as movimentações do ativo de contrato no período/exercício:

Empresas	Ativo de Contrato em 31/12/2023	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	30/09/2024	Circulante	Não Circulante
EGO I	526.707	44.038	-	4.682	-	-	(37.244)	538.183	47.383	490.800
EPA I	666.543	56.058	-	5.161	-	-	(46.834)	680.928	60.333	620.595
EPA II ⁽¹⁾	631.106	56.041	-	4.688	-	-	(38.168)	653.667	48.439	605.228
ETT	1.126.648	68.475	-	6.690	-	-	(63.838)	1.137.975	84.413	1.053.562
EAM ⁽²⁾	811.103	48.723	40.609	4.028	23.128	179.371	(23.716)	1.083.246	51.404	1.031.842
ETT II	60.602	5.005	13.344	84	(7.194)	23.218	(1.733)	93.326	5.112	88.214
EPT	121.837	10.610	-	1.758	-	-	(9.851)	124.354	11.242	113.112
EAP	75.542	6.762	23.986	-	145	81.605	-	188.040	8.793	179.247
LMTE	1.589.814	136.247	501	9.465	(1.502)	16.241	(128.075)	1.622.691	172.674	1.450.017
LXTE	1.778.643	144.312	(25)	7.815	94	(1.022)	(134.490)	1.795.327	188.582	1.606.745
LTTE	604.029	75.030	4	6.258	(10)	112	(59.710)	625.713	79.922	545.791
EAM II	25.043	2.214	21.960	-	(9.557)	44.579	-	84.239	-	84.239
Total	8.017.617	653.515	100.379	50.629	5.104	344.104	(543.659)	8.627.689	758.297	7.869.392

Empresas	Ativo de Contrato em 31/12/2022	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	31/12/2023	Circulante	Não Circulante
EGO I	528.497	41.823	-	6.270	(156)	156	(49.883)	526.707	45.768	480.939
EPA I	674.919	45.516	-	6.648	(316)	106	(60.330)	666.543	58.277	608.266
EPA II ⁽¹⁾	596.596	54.630	(1.219)	5.673	2.461	20.519	(47.554)	631.106	46.058	585.048
ETT	1.101.411	98.644	-	8.326	(30.055)	27.772	(79.450)	1.126.648	82.356	1.044.292
EAM ⁽²⁾	473.167	31.554	49.360	3.755	53.298	222.025	(22.056)	811.103	34.203	776.900
ETT II	9.216	1.743	5.739	-	2.533	41.371	-	60.602	-	60.602
EPT	119.048	13.125	-	2.245	(2.645)	2.645	(12.581)	121.837	10.859	110.978
EAP	10.644	2.014	6.011	-	7.259	49.614	-	75.542	-	75.542
LMTE	1.554.842	187.338	58	12.555	(3.718)	8.517	(169.778)	1.589.814	163.739	1.426.075
LXTE	1.751.515	188.135	130	10.276	(1.895)	7.491	(177.009)	1.778.643	180.557	1.598.086
LTTE	579.240	94.976	69	8.743	(84)	2.724	(81.639)	604.029	77.197	526.832
EAM II	-	529	5.148	-	(418)	19.784	-	25.043	-	25.043
Total	7.399.095	760.027	65.296	64.491	26.264	402.724	(700.280)	8.017.617	699.014	7.318.603

⁽¹⁾ Em 25 de maio de 2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 10.088, de 25 de maio de 2021, foi autorizada que a controlada EPA II iniciasse um reforço da infraestrutura de transmissão (SE Integradora Sossego - instalação do 1º reator de barra 500kV (3+1) x 45,33 Mvar) onde a estimativa de custo é na ordem de R\$46.666, cuja RAP prevista é de R\$3.923. Em 27/03/2023, a controladora EPA II obteve junto ao ONS o termo Liberação Definitivo - TDL autorizando o início da operação comercial do reforço.

⁽²⁾ Por meio da Resolução Autorizativa 10.382 de 10 de agosto de 2021, foi autorizado a EAM o reforço da infraestrutura de transmissão no empreendimento T2021-066 - SE Mauá III - instalação do 5º transformador 230/138 Kv com custo estimado de R\$34.371 e RAP estimada de R\$3.726, com previsão de término das obras em 10 de fevereiro de 2024.

Notas Explicativas

Taxa de remuneração do ativo de contrato de concessão						
Controladas	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual ⁽¹⁾
EGO I	30,52%	12,57%	6% a 10% a.a.	IPCA	255.912	52.143
EPA I	25,98%	11,02%	6% a 10% a.a.	IPCA	318.137	65.238
EPA II	6,77%	10,94%	4% a 8% a.a.	IPCA	472.862	53.222
ETT	31,22%	10,48%	4% a 8% a.a.	IPCA	716.928	85.450
EAM	23,84%	17,06%	3% a 8% a.a.	IPCA	493.094	86.343
ETT II	32,17%	4,85%	3% a 8% a.a.	IPCA	69.709	5.170
EPT	0% a 5%	10% a 18%	8% a 12% a.a.	IPCA	35.328	13.166
EAP	35,51%	7,01%	3% a 8% a.a.	IPCA	134.654	13.638
LMTE	0% a 5%	8,19%	3% a 8% a.a.	IPCA	1.365.158	163.031
LXTE	0% a 5%	6,48%	3% a 12% a.a.	IPCA	1.380.158	170.447
LTTE	0% a 5%	14,60%	4% a 12% a.a.	IPCA	505.208	81.231
EAM II	33,04%	1,93%	4% a 12% a.a.	IPCA	62.014	20.162
					5.809.162	809.241

(1) A Resolução Homologatória da ANEEL nº 3.348 de 16 de julho de 2024 estabeleceu as receitas anuais permitidas (RAP) para o ciclo 2024-2025, reajustando a RAP pelo IPCA em 3,92%.

14. Ativo contratual - Infraestrutura em construção - Consolidado

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências			Amortização ⁽³⁾	Saldos em 30/09/2024
			Intangível - contrato de concessão	Ativo financeiro indenizável da concessão	Outras ⁽¹⁾		
Ativo contratual - infraestrutura em construção							
Em construção	2.630.520	3.957.602	(1.675.760)	(1.631.522)	10.833	-	3.291.673
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão							
Em construção	587.592	312.232	(239.255)	(125.025)	-	3.967	539.511
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	2.042.928	3.645.370	(1.436.505)	(1.506.497)	10.833	(3.967)	2.752.162

	Saldos em 31/12/2022	Adição	Combinação de Negócios	Transferências			Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2023
				Intangível - contrato de concessão	Ativo financeiro indenizável da concessão	Outras ⁽¹⁾			
Ativo contratual - infraestrutura em construção									
Em construção	2.371.887	4.236.277	59.390	(2.446.914)	(1.560.672)	320	(29.768)	-	2.630.520
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão									
Em construção	699.933	445.778	-	(443.807)	(122.974)	-	-	8.662	587.592
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.671.954	3.790.499	59.390	(2.003.107)	(1.437.698)	320	(29.768)	(8.662)	2.042.928

(1) Do montante de R\$10.833, R\$7.873 (R\$320 em 31 de dezembro de 2023) foi transferido para o imobilizado e R\$2.960 reclassificado do intangível - Software e outros;

(2) O montante de R\$29.768 refere-se à baixa de estoques de reforma em 31 de dezembro de 2023;

(3) Refere-se a estimativa de Amortização - Indenização à concessão AIC das parcelas de obrigações vinculadas a concessão a receber a serem aplicadas as obras já construídas, das controladas direta, ERO e EAC no montante de R\$3.967 (R\$8.662 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

15. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Participação em controladas	17.182.424	15.494.922	-	-
Outros	209.353	160.575	90.895	73.205
Total	17.391.777	15.655.497	90.895	73.205

30/09/2024									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								789.946	6.034.632
EMR	100	1.059	312.022	1.959.231	1.596.612	362.619	44.751	44.751	362.619
ESE	100	196	417.604	2.702.417	1.910.327	792.090	215.984	215.984	792.090
EPB (*)	-	-	-	-	-	-	331.432	331.432	-
EAC	99,57	832.294	871.361	4.352.831	1.814.316	2.538.515	26.567	26.418	2.529.984
ERO	99,32	21.249	3.472.238	9.068.866	6.711.955	2.356.911	171.252	169.933	2.342.366
EMT	0,18	402	1.677.113	14.375.866	10.251.373	4.124.493	777.748	1.428	7.573
Geração de Energia Elétrica								(5.459)	964.298
SOBR	100	11.787	11.787	5.654	100	5.554	(119)	(119)	5.554
EGUM	100	6.784	6.784	6.619	96	6.523	(353)	(353)	6.523
EGCS-CO	100	1.274	1.274	531	-	531	(5)	(5)	531
EGCE-BE	100	153	144	1	-	1	(9)	(9)	1
EGCE-MA	100	156	147	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-AL	100	147	147	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-UM	100	153	144	1	-	1	(8)	(8)	1
EGCS-RP1	100	160.482	160.482	205.614	68.445	137.169	2.896	2.896	137.169
EGCS-RP2	100	134.336	134.336	175.609	62.639	112.970	3.678	3.678	112.970
Alsol	89,70	287	843.634	2.934.943	2.152.842	782.101	(12.858)	(11.535)	701.547
Comercialização de Energia Elétrica								(115.572)	15.208
ECOM	100	5.119	21.433	413.849	403.968	9.881	(113.763)	(113.763)	9.881
Clarke	70,04	17.975	34.455	8.193	588	7.605	(2.583)	(1.809)	5.327
Prestação de Serviços								5.152	193.860
ESOL	100	162.561	162.561	270.666	80.320	190.346	6.664	6.664	190.346
ESEA	100	13.242	13.242	1.189	579	610	(2.028)	(2.028)	610
EPLAN	58,26	1.686	4.109	8.357	3.373	4.984	885	516	2.904
Holdings e demais Companhias								1.348.514	9.871.012
Dinâmica	100	1.955	1.877	1.973	2	1.971	94	94	1.971
Denerge	99,98	776	2.063.475	2.880.440	541.390	2.339.050	677.749	677.584	2.338.484
REDE	0,18	3.789	3.223.219	5.396.616	1.347.812	4.048.804	1.039.993	1.868	7.273
ETE	100	1.792.197	1.792.197	4.828.177	1.001.386	3.826.791	271.275	271.275	3.826.791
EPM (**)	45	427.958	6.016.368	5.730.057	539.017	5.191.040	779.510	350.780	2.335.968
FIDC	26	68.365.960	267.749	358.736	1.261	357.475	-	27.310	-
Voltz	100	174.662	174.662	93.204	8.743	84.461	(32.148)	(32.148)	84.461
EBG	100	60.049	60.049	60.283	8.100	52.183	(5.411)	(5.411)	52.183
EDG	50,47	401.723	652.235	909.949	53	909.896	39.004	27.131	459.261
EPNE (**)	55	725.554	862.778	1.512.053	2.865	1.509.188	54.601	30.031	830.053
Resultado não realizado em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.433)
Ágio pago na aquisição de controladas								(11.339)	103.414
Total								2.011.242	17.182.424

Notas Explicativas

31/12/2023									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								372.379	6.486.468
EMR	100	1.059	300.029	1.877.031	1.510.083	366.948	84.632	84.632	366.948
ESE	100	196	417.604	2.552.729	1.777.525	775.204	249.734	249.734	775.204
EPB (*)	100	918	676.222	4.020.109	2.568.514	1.451.595	437.790	437.790	1.451.595
EBO (*)	100	293	-	-	-	-	17.266	17.266	-
EAC	99,37	565.058	868.408	4.028.157	2.077.116	1.951.041	(54.588)	(54.196)	1.940.539
ERO	98,16	7.818	3.468.700	8.512.413	6.555.222	1.957.191	(368.356)	(364.379)	1.944.931
EMT	0,18	402	1.677.113	13.301.512	9.352.458	3.949.054	1.336.892	1.532	7.251
Geração de Energia Elétrica								(66.675)	969.438
SOBR	100	11.389	11.389	5.923	540	5.383	(150)	(150)	5.383
EGUM	100	6.784	6.784	7.391	223	7.168	409	409	7.168
EGCS-CO	100	1.214	1.214	536	-	536	(2)	(2)	536
EGCE-BE	100	123	114	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-MA	100	124	115	1	-	1	(4)	(4)	1
EGCE-AL	100	125	116	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-UM	100	123	114	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCS-RP1	100	76.152	76.152	277.715	143.442	134.273	(19.033)	(19.033)	134.273
EGCS-RP2	100	51.861	51.861	248.384	139.092	109.292	(18.412)	(18.412)	109.292
ALSOL	89,67	263	843.634	2.595.245	1.800.345	794.900	(32.875)	(29.477)	712.782
Comercialização de Energia Elétrica								33.997	43.459
ECOM	100	5.119	5.119	396.099	352.640	43.459	33.997	33.997	43.459
Prestação de Serviços								2.488	174.632
ESOL	100	127.819	127.819	279.317	109.773	169.544	2.658	2.658	169.544
ESEA	100	8.929	9.576	2.025	1.126	899	(2.575)	(2.575)	899
EPLAN	58,26	1.686	4.109	10.059	2.869	7.190	4.129	2.405	4.189
Holdings e demais Companhias								1.760.781	7.706.172
Dinâmica	100	1.955	1.877	1.918	11	1.907	73	73	1.907
Denerge	99,98	776	2.063.475	2.831.935	850.170	1.981.765	1.047.980	1.047.725	1.981.285
REDE	0,18	3.789	3.223.219	5.203.891	1.235.530	3.968.361	1.652.556	2.968	7.127
ETE	100	1.053.979	1.053.979	4.484.235	1.783.054	2.701.181	19.306	19.306	2.701.181
EPM	45	427.958	6.016.368	5.726.913	4.209	5.722.704	1.256.712	689.629	2.575.218
FIDC (****)	26	68.365.960	267.749	331.016	851	330.165	-	47.438	-
VOLTZ	100	67.028	156.167	119.979	43.242	76.737	(32.443)	(32.443)	76.737
EBG (**)	100	1	1	60.560	2.976	57.584	(2.465)	(2.465)	57.584
EDG (**)	100	330.260	399.814	870.567	1	870.566	(31.698)	(31.698)	370.566
Resultado não realizado em controladas (****)	-	-	-	-	-	-	-	20.248	(65.433)
Distribuição de Gás								21.858	-
ES GÁS	-	-	-	-	-	-	21.858	21.858	-
Ágio pago na aquisição de controladas								(15.118)	114.753
Total								2.109.710	15.494.922

(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

(**) Participação % conforme acordo de acionista.

(***) A equivalência desse fundo é registrada em Outros investimentos.

(****) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

(1) Acordo de Investimento com Banco Bradesco S/A

A Companhia celebrou, 11 de setembro de 2024, acordo de investimento e outras avenças ("Acordo de Investimento") com o Banco Bradesco S/A, regulando os termos e condições gerais para o ingresso do Bradesco no quadro acionário de sociedade controlada pela Companhia, denominada Energisa Participações Nordeste S/A ("EPNE"). A EPNE é uma sociedade de propósito específico que tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia ou, ainda, em consórcios de empresas. As partes realizaram uma operação de aumento de capital mediante a subscrição de novas ações ordinárias e preferenciais de emissão da EPNE, nos seguintes principais termos: (i) a Companhia subscreveu novas ações ordinárias de emissão da EPNE, e as integralizou, mediante a conferência do acervo líquido composto por (i.1) ações ordinárias de emissão da EPB, representativas da totalidade do seu capital social; e (i.2) passivo registrado pela Energisa decorrente da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais, em série única, no valor de R\$ 1.000.000 que será quitado com os recursos do item (ii) abaixo; e (ii) o Bradesco subscreveu novas ações preferenciais de emissão da EPNE, e as integralizou, à vista, por meio de aporte de R\$ 1.000.000.

Com a efetivação da operação, o Bradesco passa a ser titular da totalidade das ações preferenciais de emissão da EPNE, correspondentes a 23,64% do seu capital social total. A Companhia, por sua vez, será titular da totalidade das ações ordinárias de emissão da EPNE, passando a deter 76,36% de participação no seu capital total.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Companhia e do Bradesco, na qualidade de acionistas da EPNE, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes. Dentre outras avenças próprias de documentos dessa natureza, o Acordo de Acionistas

Notas Explicativas

assegurou, à Companhia, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais de titularidade do Bradesco no âmbito da operação aqui tratada, exercível entre o 4º (quarto) e o 10º (décimo) aniversário da conclusão da operação. Ressalta-se, por fim, que os investimentos realizados no contexto da operação contribuirão para reforçar a capacidade financeira e robustecer a estrutura de capital da Companhia, reafirmando o compromisso com a disciplina financeira, a boa gestão de caixa e endividamento.

(2) Aquisição da participação na Ângulo

A controlada Alsol celebrou em 10 de julho de 2024, com a totalidade dos acionistas da Ângulo 45 Participações S/A, contrato de compra e venda de ações e outras avenças, por meio do qual a controlada Alsol regulou os termos e condições para passar a ser titular de ações equivalentes a 100% do capital social Ângulo 45 Participações S/A.

A Ângulo 45 Participações S/A é a única acionista da Ângulo 45 Empreendimentos S/A que detém um conjunto de ativos operacionais de geração distribuída de plantas fotovoltaicas nos estados de São Paulo, Maranhão e Piauí que totalizam aproximadamente 19,4 MWp de capacidade instalada.

	Cafelândia	Pongai	Mata Roma	Cumbica	Oeiras
Localização	São Paulo	São Paulo	Maranhão	São Paulo	Piauí
Capacidade (MWp)	2,6	2,6	4,8	3,1	6,3
Entrada em Operação	Mai/22	Nov/22	Dez/22	Out/23	Set/23

Em 02 de setembro 2024 a aquisição foi concluída, com a assunção do controle dos ativos pela controlada Alsol.

Está em fase de elaboração, por avaliadores independentes, o cálculo do valor justo da controlada na data da transação, conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination”.

(3) Aquisição da participação na Clarke

Em 22 de março de 2024 a Companhia adquiriu a participação de 70,04% das ações da Clarke Desenvolvimento de Software S/A, por meio de um investimento total de R\$27.821.

A Clarke, startup e primeiro marketplace de Mercado Livre de Energia do Brasil, é uma plataforma independente que conecta clientes aptos a acessarem o mercado livre a mais de 50 comercializadoras e geradoras de forma digital.

Com a transação a startup pretende ampliar sua atuação no mercado de comercialização de energia, além da oferta mais completa para a experiência do cliente com a diversificação de produtos.

Está em fase de elaboração, por avaliadores independentes, o cálculo do valor justo da controlada na data da transação, conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination”.

(4) Aquisição da participação da ES Gás

Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, pelo valor de R\$1.423.000 a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão, nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. A empresa é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Em 11 de abril de 2023, a Comissão de Licitação da B3 e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgaram o Aviso de Resultado Preliminar do Leilão de privatização da ES Gás. Em 25 de abril de 2023, Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgou o Aviso de Resultado Definitivo da Sessão Pública do Leilão de privatização da ES Gás.

Em 12 de maio de 2023 o CADE publicou no Diário Oficial da União a aprovação, sem restrições, do Ato de Concentração nº 08700.003237/2023-61, que apreciou a aquisição do controle de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás pela Energisa S/A, no âmbito leilão realizado em 31 de março de 2023, de acordo com as regras contidas no edital de leilão nº 01/2023.

Em 03 de julho de 2023 foi concluída a aquisição de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, por meio da celebração do contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, de acordo com as regras contidas no edital. A aquisição foi concluída por meio do pagamento de R\$1.438.429 com a correção pela variação do IPCA desde a data do leilão, conforme previsto em edital.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination” na data da aquisição.

Notas Explicativas

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, estão apresentados a seguir:

Valor justo dos ativos adquiridos	1.438.429
% de participação	100%
Valor da participação	1.438.429
Valor da aquisição ajustado	1.438.429
Data da aquisição	03/07/2023

A contabilização da aquisição realizada em 03 de julho de 2023 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

Segue as informações financeiras da controlada na data da aquisição:

Caixa e equivalentes de caixa	141.100
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	74.516
Clientes, consumidores e concessionárias	122.061
Estoques	13.920
Tributos a recuperar	90.312
Outros ativos circulantes	1.248
Despesas pagas antecipadamente	817
Cauções e depósitos vinculados	485
Intangível - direito de uso	1.852
Intangível - Contrato e bens da Concessão	1.448.527
Fornecedores	174.530
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	46.660
Impostos e contribuições sociais	37.154
Dividendos/juros sob capital próprio	152.772
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	27.180
Arrendamentos Operacionais	1.908
Outros passivos	16.205
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	1.438.429

Transferências de controle

Em 27 de setembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou operações que resultaram na transferência das ações da controlada direta ES GÁS para controlada indireta EDG I. As operações aprovadas foram: (i) pagamento do valor do resgate antecipado da 1ª emissão de notas comerciais, em série única, da Companhia, adquirida pela controlada indireta EDG I, no valor de R\$1.118.018. O pagamento foi realizado mediante a transferência de 382.037.999 de ações ordinárias e 110.252.343 ações preferências, ambas de emissão da ES Gás, que representavam 77,38% do capital total da ES Gás de titularidade da Companhia; (ii) aumento do capital social da EDG I mediante a emissões de 111.653.411 novas ações ordinárias e 32.222.057 ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal de emissão ES Gás e de titularidade da Companhia, representativas de 22,62% do capital social da ES Gás.

Incorporação EDG I pela ES Gás

Nas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 29 de dezembro de 2023 foi aprovada a incorporação societária da EDG I pela ES Gás. A operação de incorporação resultou num aumento de capital na ES Gás no montante de R\$145.160, pela absorção da totalidade do acervo líquido da EDG I, desconsiderando o investimento em ações que a EDG I possui na ES GAS. Considerando que a ES GAS e a EDG I possuem um único acionista, a EDG, as ações da EDG I foram canceladas e substituídas pelas ações de emissão da ES GAS, detidas pela EDG I.

⁽⁵⁾ **Aquisição da participação da Agric**

Em 04 de agosto de 2023 a controlada Energisa Biogás S/A passou a ser titular de 83,33% do capital social total da Agric Aduos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.

A Agric é uma empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante localizado em Santa Catarina.

A assunção do controle da Agric foi consumada por meio do pagamento de R\$6,5 milhões e de um aporte de capital na sociedade no montante de R\$54,5 milhões. O capital aportado será utilizado para investimentos na melhoria do sistema de compostagem e novo projeto de produção de biogás e biometano.

Com esta aquisição, a Companhia ingressa no setor de produção e comercialização de gás natural renovável, grande vetor para a transição energética no País, em linha com a estratégia de diversificação do seu portfólio e com sinergias operacionais e administrativas com as demais linhas de negócios do Grupo Energisa.

Notas Explicativas

Período de mensuração do *Purchase Price Allocation* (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição das companhias apresentadas a seguir de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “*Business Combination*” na data da aquisição. O período de mensuração ainda está em vigor.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

Valor justo dos ativos adquiridos	66.393
% de participação	83,33%
Valor da participação	55.325
Valor de aquisição	61.212
Resultado auferido na combinação ne negócios	5.887
Data da aquisição	04/08/2023

A contabilização das aquisições foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “*Business Combination*”.

Segue as informações financeiras das empresas, na data da aquisição:

Caixa e equivalentes de caixa	53.506
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	19
Clientes	1.261
Estoques	900
Devedores diversos	17
Tributos a recuperar	12
Outros ativos circulantes	426
Imobilizado	2.086
Intangível	16.643
Fornecedores	1.194
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	395
Impostos e contribuições sociais	464
Impostos e contribuições sociais - diferido	5.945
Parcelamento de impostos	378
Outros passivos	101
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	61.212

⁽⁶⁾ Aquisição de Empresa de Geração Distribuída Fotovoltaica

Em 28 de janeiro de 2022 a controlada Alsol celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças (contrato), por meio do qual a Alsol se tornará titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes sociedades: SPE Vision Solar I Ltda., Vision Francisco Sá SPE S.A., Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda., Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda., Renesolar Engenharia Elétrica Ltda., Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda. e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda. (“Sociedades”).

As Sociedades atuam no ramo de geração distribuída fotovoltaica no Estado de Minas Gerais, detendo, conforme o caso, unidades de geração fotovoltaica em operação, em construção e em desenvolvimento. Com a efetivação da Operação, por meio da Alsol, o Grupo Energisa passará a ser responsável pela operação de até 41 unidades de geração distribuída por fonte solar, que, ao final dos aportes e obras de reforço necessários à implementação dos projetos, poderão adicionar até 136 MWp ao portfólio da controlada Alsol.

O preço de aquisição a ser pago pela controlada Alsol em contrapartida das participações societárias das Sociedades por ela adquiridas será de até R\$75.608, na data base de 30 de setembro de 2021, sujeito à correção pela variação do CDI e a ajustes positivos ou negativos decorrentes, dentre outros, de variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base e a data de fechamento, bem como outros ajustes, nos termos do Contrato.

Em 30 de março de 2022 ocorreu a aprovação da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 8 de abril de 2022 foi finalizado aquisição das sociedades que detêm os projetos de unidades de geração fotovoltaica em desenvolvimento, quais sejam, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda, com investimento de R\$20.240.

Notas Explicativas

As demais aquisições estão apresentadas a seguir:

	SPE Vision Solar I Ltda	Vision Francisco Sá SPE S/A	UFV Vision IV Curvelo S/A	UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE S/A	Vision Itaobim SPE S/A	SPE Vision V Almenara Ltda	Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda	SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda
Data da aquisição	06/05/2022	06/05/2022	02/10/2023	02/10/2023	01/11/2023	01/03/2024	01/03/2024	02/09/2024
Potência	1,51 MWp	3,70 MWp	3,00 MWp	3,51 MWp	3,89 MWp	2,4 MWp	2,4 MWp	2,4 MWp
Nova razão social	Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA	Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica V S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica VII S/A

Em 02 de setembro de 2024 foi finalizado a transferência do controle de todas as SPE's da Vision.

Está em fase de elaboração, por avaliadores independentes, o cálculo do valor justo das sociedades (SPE Vision V Almenara Ltda, Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda e SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda) na data da transação, conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination”.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição das companhias apresentadas a seguir de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination” na data da aquisição. O período de mensuração ainda está em vigor.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

	REENERGISA I	REENERGISA II	REENERGISA IV	REENERGISA VI	REENERGISA III
Valor justo dos ativos adquiridos	4.826	8.361	21.364	20.678	11.563
% de participação	100%	100%	100%	100%	100%
Valor da participação	4.826	8.361	21.364	20.678	11.563
Valor de aquisição	7.231	18.520	21.974	21.297	8.641
Resultado auferido na combinação ne negócios	2.405	10.159	610	619	(2.922)
Data da aquisição	06/05/2022	06/05/2022	02/10/2023	02/10/2023	01/11/2023

A contabilização das aquisições foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination”.

Segue as informações financeiras das empresas, na data da aquisição:

	REENERGISA I	REENERGISA II	REENERGISA IV	REENERGISA VI	REENERGISA III
Caixa e equivalentes de caixa	1.356	684	1	3	8
Clientes	319	900	-	-	89
Tributos a recuperar	3	10	-	-	-
Outros ativos circulantes	51	178	492	783	110
Imobilizado	5.927	14.174	17.259	17.909	21.527
Intangível	800	1.900	5.226	2.835	772
Fornecedores	5	9	98	12	39
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	3.576	-	1.416	802	2.565
Debentures	-	9.342	-	-	8.261
Outros passivos	49	134	100	38	79
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	7.231	18.520	21.974	21.297	8.641

Notas Explicativas

Movimentação dos investimentos realizadas no período de 30 de setembro de 2024:

	Saldo em 31/12/2023	Aquisição/Adiantamento para futuro aumento de capital	Ganho/Perda a aquisição de ações ⁽¹⁾	Outros Resultados Abrangentes	Operação entre investidas (*)	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/09/2024
Distribuição de Energia Elétrica	6.486.468	789.729	(891)	-	(1.449.114)	(581.506)	789.946	6.034.632
EMR	366.948	-	(88)	-	-	(48.992)	44.751	362.619
ESE	775.204	-	(262)	-	-	(198.836)	215.984	792.090
EPB	1.451.595	-	(1.340)	-	(1.449.114)	(332.573)	331.432	-
EAC	1.940.539	561.030	1.997	-	-	-	26.418	2.529.984
ERO	1.944.931	228.699	(1.197)	-	-	-	169.933	2.342.366
EMT	7.251	-	(1)	-	-	(1.105)	1.428	7.573
Geração de Energia Elétrica	969.438	24.208	(23.597)	-	-	(292)	(5.459)	964.298
SOBR	5.383	290	-	-	-	-	(119)	5.554
EGUM	7.168	-	-	-	-	(292)	(353)	6.523
EGCS-CO	536	-	-	-	-	-	(5)	531
EGCE-BE	1	9	-	-	-	-	(9)	1
EGCE-MA	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-AL	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-UM	1	8	-	-	-	-	(8)	1
EGCS-RP1	134.273	-	-	-	-	-	2.896	137.169
EGCS-RP2	109.292	-	-	-	-	-	3.678	112.970
ALSOL	712.782	23.897	(23.597)	-	-	-	11.535	701.547
Comercialização de Energia Elétrica	43.459	87.136	185	-	-	-	(115.572)	15.208
ECOM	43.459	80.000	185	-	-	-	(113.763)	9.881
Clarke	-	7.136	-	-	-	-	(1.809)	5.327
Prestação de Serviços	174.632	15.869	11	-	-	1.804	5.152	193.860
ESOL	169.544	14.130	8	-	-	-	6.664	190.346
ESEA	899	1.739	-	-	-	-	(2.028)	610
EPLAN	4.189	-	3	-	-	(1.804)	516	2.904
Holdings e demais Companhias	7.706.172	894.119	397.296	(403)	498.105	(945.481)	1.348.514	9.871.012
Dinâmica	1.907	-	-	-	-	(30)	94	1.971
Denerge	1.981.285	-	(718)	(207)	-	(319.460)	677.584	2.338.484
REDE	7.127	-	(2)	-	-	(1.720)	1.868	7.273
ETE	2.701.181	854.237	98	-	-	-	271.275	3.826.791
EPM	2.575.218	-	34.437	(196)	-	(624.271)	350.780	2.335.968
Voltz	76.737	39.872	-	-	-	-	(32.148)	84.461
EBG	57.584	10	-	-	-	-	(5.411)	52.183
EDG	370.566	-	61.564	-	-	-	27.131	459.261
EPNE	-	-	301.917	-	498.105	-	30.031	830.053
FIDC (**)	-	-	-	-	-	-	27.310	-
Resultado não realizado em controladas	(65.433)	-	-	-	-	-	-	(65.433)
Ágio pago na aquisição de controladas	114.753	-	-	-	-	-	(11.339)	103.414
Total	15.494.922	1.811.061	373.004	(403)	(951.009)	(1.529.083)	2.011.242	17.182.424

(*) A entrega da participação acionária da EPB à EPNE envolve também a transferência da nota comercial no valor de R\$1.005.009 (R\$1.000.000 de principal e R\$5.009 de juros) e o repasse de caixa de R\$54.000 da Companhia para sua controlada EPNE.

(**) A equivalência desse fundo é registrada em Outros investimentos.

(1) Ganho/Perda aquisição de ações - transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios ^(*)	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	(88)	-	(88)
ESE	(262)	-	(262)
EPB	(1.340)	-	(1.340)
EAC	(122)	2.119	1.997
ERO	(230)	(967)	(1.197)
EMT	(1)	-	(1)
Geração Distribuída			
ALSOL	99	(23.696)	(23.597)
Comercialização de Energia Elétrica			
ECOM	185	-	185
Prestação de Serviços			
ESOL	8	-	8
EPLAN	3	-	3

Notas Explicativas

Controladas	ILP	Transações entre sócios (*)	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Holdings e demais Companhias			
DENERGE	(730)	12	(718)
REDE	(2)	-	(2)
ETE	98	-	98
EPM	(70)	34.507	34.437
EPNE	414	301.503	301.917
EDG	196	61.368	61.564
Total	(1.842)	374.846	373.004

(*) Transações entre sócios - o ganho no montante de R\$374.846, refere-se a: (i) R\$61.368 ganho na EDG de aumento de capital; (ii) R\$967 de perda com a ERO por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (iii) R\$23.696 refere-se perda com a controlada Alsol por mudança de percentual de participação e compra de ações, (iv) R\$12 ganho apurado pela Denerge por conta recebimentos de dividendos; (v) R\$34.507 de ganho com a EPM por conta aumento de capital, custo de captação e recebimentos de dividendos; (vi) R\$301.503 ganho na aquisição da empresa EPNE; e (vi) R\$2.119 de ganho da apurado pela EAC por conta de mudança de percentual e aumento de capital.

Movimentação dos investimentos realizadas no exercício de 31 de dezembro de 2023:

	Saldo em 31/12/2022	Aquisição/Adiantamento para futuro aumento de capital	Ganho/Perda da aquisição de ações (i)	Outros Resultados Abrangentes	Incorporação/Transferência (*)	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Distribuição de Energia Elétrica	4.169.982	2.524.753	(8.244)	4.352	-	(576.754)	372.379	6.486.468
EMR	340.632	-	272	(9.415)	-	(49.173)	84.632	366.948
ESE	675.352	-	358	11.142	-	(161.382)	249.734	775.204
EPB	1.182.762	-	1.099	2.790	171.624	(344.470)	437.790	1.451.595
EBO	175.287	-	49	-	(171.624)	(20.978)	17.266	-
EAC	1.491.815	496.578	6.305	37	-	-	(54.196)	1.940.539
ERO	304.134	2.021.230	(15.744)	(310)	-	-	(364.379)	1.944.931
EMT	-	6.945	(583)	108	-	(751)	1.532	7.251
Geração de Energia Elétrica	644.804	392.372	74	(12)	-	(1.125)	(66.675)	969.438
SOBR	5.163	397	-	(27)	-	-	(150)	5.383
EGUM	7.884	-	-	-	-	(1.125)	409	7.168
EGCS-CO	518	20	-	-	-	-	(2)	536
EGCE-BE	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-MA	-	5	-	-	-	-	(4)	1
EGCE-AL	-	3	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-UM	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCS-RP1	68.977	84.329	-	-	-	-	(19.033)	134.273
EGCS-RP2	45.229	82.475	-	-	-	-	(18.412)	109.292
ALSOL	517.031	225.139	74	15	-	-	(29.477)	712.782
Comercialização de Energia Elétrica	17.846	-	130	(15)	-	(8.499)	33.997	43.459
ECOM.	17.846	-	130	(15)	-	(8.499)	33.997	43.459
Prestação de Serviços	137.367	38.408	604	10	-	(4.245)	2.488	174.632
ESOL	133.926	34.742	604	166	-	(2.552)	2.658	169.544
ESEA	(36)	3.666	-	(156)	-	-	(2.575)	899
EPLAN	3.477	-	-	-	-	(1.693)	2.405	4.189
Holdings e demais Companhias	5.864.923	1.527.449	(262.143)	20.963	330.259	(1.488.622)	1.760.781	7.706.172
Dinâmica	1.844	-	-	-	-	(10)	73	1.907
Denerge	1.919.436	-	1.531	8.708	-	(996.115)	1.047.725	1.981.285
REDE	6.827	-	4	22	-	(2.694)	2.968	7.127
ETE	1.398.456	1.287.807	203	(6)	-	(4.585)	19.306	2.701.181
EPM	2.622.477	-	(263.910)	12.240	-	(485.218)	689.629	2.575.218
Voltz	1.548	107.633	-	(1)	-	-	(32.443)	76.737
EBG	-	60.049	-	-	-	-	(2.465)	57.584
EDG	-	71.976	29	-	330.259	-	(31.698)	370.566
FIDC	-	-	-	-	-	-	47.438	-
Resultado não realizado em controladas (**)	(85.681)	-	-	-	-	-	20.248	(65.433)
Outros investimentos	16	(16)	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Gás	-	1.438.429	-	-	(1.460.287)	-	21.858	-
ES GÁS	-	1.438.429	-	-	(1.460.287)	-	21.858	-
Ágio pago na aquisição de controladas	129.871	-	-	-	-	-	(15.118)	114.753
Total	10.964.793	5.921.411	(269.579)	25.298	(1.130.028)	(2.079.245)	2.109.710	15.494.922

(*) Visando uma estrutura societária mais adequada no segmento de gás, a Companhia detentora das ações da controlada ES GÁS, efetuou em 30 de setembro de 2023 a transferência destas ações para a holding EDG I (controlada indireta). Essa transação não trouxe impacto nas companhias envolvidas, por se tratar de empresas sob o controle da Energisa, e seguiu as recomendações da Lei das S/A.

(**) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

Notas Explicativas

(1) Ganho/Perda aquisição de ações - transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios (1)	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	272	-	272
ESE	358	-	358
EPB	1.099	-	1.099
EBO	49	-	49
EAC	401	5.904	6.305
ERO	439	(16.183)	(15.744)
EMT	1	(584)	(583)
Geração Distribuída			
ALSOL	77	(3)	74
Comercialização de Energia Elétrica			
ECOM	130	-	130
Prestação de Serviços			
ESOL	604	-	604
Holdings e demais Companhias			
DENERGE	1.529	2	1.531
REDE	4	-	4
ETE	203	-	203
EPM	509	(264.419)	(263.910)
EDG	29	-	29
Total	5.704	(275.283)	(269.579)

(1) Transações entre sócios - a perda no montante de R\$275.283 refere-se a: (i) R\$5.904 de ganho com a controlada EAC por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (ii) R\$16.183 refere-se a perda com a controlada ERO por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (iii) R\$584 refere-se a perda com a controlada EMT por conta de compra de ações e recebimento de dividendos;(iv) R\$3 refere-se perda com a controlada Alsol por mudança de percentual de participação; (v) R\$2 ganho apurado pela Denerge por conta recebimentos de dividendos; e (vi) R\$264.419 refere-se perda com a controlada EPM por conta da mudança de percentual, aumento de capital e recebimento de dividendos.

15.1. Outras informações das participações:

Participações indiretas:

A Companhia detém participações indiretas, conforme segue:

30/09/2024					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controle pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	66,27	4.305.001	2.981.919	1.323.082	302.466
EMT	76,48	14.375.866	10.251.373	4.124.493	777.748
EMS	86,38	7.215.756	5.904.600	1.311.156	385.279
ESS	85,79	3.277.968	2.678.327	599.641	86.254
MULTI	86,45	37.208	9.129	28.079	10.830
QMRA	86,43	3.031	522	2.509	85
Rede Power	86,43	492.384	32.222	460.162	187.799
CTCE	86,45	3.655	239.613	(235.958)	(10.743)
Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
Nova Gemini	99,90	28	-	28	(37)
Gemini Energy	100	1.320.792	2.159	1.318.633	89.256
LMTE	85,04	1.855.713	1.266.111	589.602	38.397
LXTE	83,34	1.943.574	1.308.894	634.680	36.942
LTTE	100	686.575	533.259	153.316	17.693
LITE	100	133	1.021	(888)	(54)
POMTE	100	3.474	910	2.564	1.061
EGO I	100	561.795	43.139	518.656	43.824
EPA I	100	734.951	241.362	493.589	42.778
EPA II	100	724.358	303.350	421.008	42.568
ETT I	100	1.379.324	702.460	676.864	32.546
EAM I	100	1.103.697	317.437	786.260	66.289
ETT II	100	95.030	19.934	75.096	9.661
EAP	100	188.360	14.137	174.223	26.570

Notas Explicativas

30/09/2024					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
EPT	100	138.868	10.203	128.665	10.958
EAM II	100	90.203	8.896	81.307	13.165
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
ETE IV	100	1	-	1	-
ETE V	100	1	-	1	-
ETE VIII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	4.735	10.551	(5.816)	(653)
URB	100	17.920	507	17.413	643
Reenergisa I	100	10.251	434	9.817	875
Reenergisa II	100	22.842	694	22.148	1.834
Reenergisa III	100	615	456	159	21
Reenergisa IV	100	8.302	2.185	6.117	2.625
Reenergisa V	100	25.630	583	25.047	904
Reenergisa VI	100	640	55	585	(5)
Reenergisa VII	100	27.761	187	27.574	(13)
Reenergisa VIII	100	28.044	710	27.334	1.769
Renesolar	100	29.163	830	28.333	1.803
Flowsolar	100	26.189	627	25.562	1.933
Carbonsolar	100	28.291	1.816	26.475	883
Ângulo Participações	100	74.434	53.806	20.628	(1.024)
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A					
ES GÁS	100	2.103.869	1.193.960	909.909	39.027
Controlada pela Energisa Participação Nordeste S/A					
EPB	100	4.404.279	2.893.454	1.510.825	60.958
31/12/2023					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controle pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	66,27	3.783.570	2.627.242	1.156.328	309.175
EMT	76,48	13.301.512	9.352.458	3.949.054	1.336.892
EMS	86,38	6.500.021	5.193.072	1.306.949	561.914
ESS	85,79	2.961.706	2.343.947	617.759	138.628
MULTI	86,45	27.917	10.668	17.249	11.108
QMRA	86,43	3.123	539	2.584	227
Rede Power	86,43	898.035	408.387	489.648	187.799
CTCE	86,45	4.198	230.032	(225.834)	(12.502)
Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
Nova Gemini	99,9	16	-	16	(35)
Gemini Energy	100	1.230.198	18.376	1.211.822	138.073
LMTE	85,04	1.832.956	1.291.789	541.167	61.798
LXTE	83,34	1.946.254	1.353.280	592.974	66.275
LTTE	100	643.617	508.037	135.580	27.326
LITE	100	132	965	(833)	(38)
POMTE	100	2.668	1.165	1.503	3.552
EGO I	100	593.895	55.205	538.690	45.436
EPA I	100	721.714	251.579	470.135	26.971
EPA II	100	716.011	311.630	404.381	36.409
ETT I	100	1.341.642	697.674	643.968	(79.791)
EAM I	100	985.583	310.060	675.523	76.698
ETT II	100	60.673	6.543	54.130	7.963
EAP	100	105.464	12.442	93.022	12.976
EPT	100	137.875	12.262	125.613	10.583
EAM II	100	60.965	1.983	58.982	4.721
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	4.925	10.088	(5.163)	(717)
URB	100	16.827	487	16.340	1.104
Reenergisa I	100	10.948	347	10.601	(223)
Reenergisa II	100	29.547	8.368	21.179	971

Notas Explicativas

31/12/2023					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Reenergisa III	100	14	6	8	(68)
Reenergisa IV	100	2.524	188	2.336	1.278
Reenergisa VI	100	204	29	175	(249)
Renesolar	100	27.678	2.274	25.404	(63)
Flowsolar	100	26.229	2.382	23.847	(138)
Carbonsolar	100	29.371	10.155	19.216	120
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A					
ES GÁS	100	2.029.449	1.188.195	841.254	(71.483)

16. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Controladora						
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 30/09/2024
Imobilizado em Serviço							
Custo:							
Terrenos		606	-	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,35%	27.826	-	3.587	-	-	31.413
Máquinas e equipamentos	15,35%	71.320	-	29.880	-	-	101.200
Veículos	14,07%	11.220	-	1.198	(2.697)	-	9.721
Móveis e utensílios	6,25%	17.831	-	346	-	-	18.177
Total do imobilizado em serviço		128.803	-	35.011	(2.697)	-	161.117
Depreciação acumulada:							
Edificações e benfeitorias		(7.182)	-	-	-	(758)	(7.940)
Máquinas e equipamentos		(33.196)	-	-	-	(8.889)	(42.085)
Veículos		(9.661)	-	-	2.591	(751)	(7.821)
Móveis e utensílios		(14.508)	-	-	-	(230)	(14.738)
Total depreciação acumulada		(64.547)	-	-	2.591	(10.628)	(72.584)
Subtotal imobilizado		64.256	-	35.011	(106)	(10.628)	88.533
Imobilizado em curso		47.329	3.705	(31.530)	-	-	19.504
Total do imobilizado		111.585	3.705	3.481	(106)	(10.628)	108.037

	Controladora					
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2023
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Terrenos		606	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,36%	27.679	-	147	-	27.826
Máquinas e equipamentos	14,96%	56.111	-	15.209	-	71.320
Veículos	14,29%	10.946	-	274	-	11.220
Móveis e utensílios	6,26%	17.381	-	450	-	17.831
Total do imobilizado em serviço		112.723	-	16.080	-	128.803
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias		(6.258)	-	-	(924)	(7.182)
Máquinas e equipamentos		(25.048)	-	-	(8.148)	(33.196)
Veículos		(8.284)	-	-	(1.377)	(9.661)
Móveis e utensílios		(14.222)	-	-	(286)	(14.508)
Total depreciação acumulada		(53.812)	-	-	(10.735)	(64.547)
Subtotal imobilizado		58.911	-	16.080	(10.735)	64.256
Imobilizado em curso		20.902	35.220	(8.793)	-	47.329
Total do imobilizado		79.813	35.220	7.287	(10.735)	111.585

⁽¹⁾ O montante de R\$3.481 (R\$7.287 em 31 de dezembro de 2023) refere-se as transferências oriunda do intangível - software e outros.

⁽²⁾ A Companhia registrou no período, crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens e equipamentos no montante de R\$907 (R\$9.588 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

Consolidado								
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios (*)	Adição (1)	Transferências (2)	Baixas (3)	Depreciação	Saldos em 30/09/2024
Imobilizado em Serviço								
Custo:								
Terrenos		2.876	-	-	-	-	-	2.876
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,93%	2.592	-	-	-	-	-	2.592
Edificações e benfeitorias	3,30%	336.588	-	-	74.729	-	-	411.317
Máquinas e equipamentos	11,68%	2.158.488	72.947	15.032	242.152	(2.824)	-	2.485.795
Veículos	14,27%	95.280	-	1.304	5.773	(6.090)	-	96.267
Móveis e utensílios	6,25%	103.225	1	253	2.911	(159)	-	106.231
Total do imobilizado em serviço		2.699.049	72.948	16.589	325.565	(9.073)	-	3.105.078
Depreciação acumulada:								
Reservatório, Barragens e Adutoras		(488)	-	-	-	-	(58)	(546)
Edificações e benfeitorias		(30.142)	-	-	-	1	(19.638)	(49.779)
Máquinas e equipamentos		(380.696)	(3.642)	-	-	109	(87.402)	(471.631)
Veículos		(60.803)	-	-	-	5.743	(6.240)	(61.300)
Móveis e utensílios		(70.719)	(1)	-	-	54	(2.572)	(73.238)
Total depreciação acumulada		(542.848)	(3.643)	-	-	5.907	(115.910)	(656.494)
Subtotal imobilizado		2.156.201	69.305	16.589	325.565	(3.166)	(115.910)	2.448.584
Imobilizado em curso		696.720	68.440	284.963	(334.008)	-	-	716.115
Total do Imobilizado		2.852.921	137.745	301.552	(8.443)	(3.166)	(115.910)	3.164.699

(*) A controlada Alsol assumiu o controle das sociedades SPE Vision V Almenara Ltda, Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda, SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda, Ângulo 45 Participações S/A e Ângulo 45 Empreendimentos S/A, conforme nota explicativa nº 15.

Consolidado								
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição (1)	Transferências (2)	Baixas (3)	Depreciação	Saldos em 31/12/2023
Imobilizado em Serviço								
Custo:								
Terrenos		2.070	-	813	12	(19)	-	2.876
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,93%	4.552	-	28	-	(1.988)	-	2.592
Edificações e benfeitorias	3,30%	107.443	-	-	235.114	(5.969)	-	336.588
Máquinas e equipamentos	11,68%	1.220.086	-	86.916	855.009	(3.523)	-	2.158.488
Veículos	14,27%	76.842	-	104	21.209	(2.875)	-	95.280
Móveis e utensílios	6,25%	97.773	-	285	5.299	(132)	-	103.225
Total do imobilizado em serviço		1.508.766	-	88.146	1.116.643	(14.506)	-	2.699.049
Depreciação acumulada:								
Reservatório, Barragens e Adutoras		(1.106)	-	(13)	-	707	(76)	(488)
Edificações e benfeitorias		(13.808)	-	-	-	432	(16.766)	(30.142)
Máquinas e equipamentos		(289.794)	-	(51)	-	636	(91.487)	(380.696)
Veículos		(56.463)	-	(1)	-	2.756	(7.095)	(60.803)
Móveis e utensílios		(67.413)	-	-	-	5	(3.311)	(70.719)
Total depreciação acumulada		(428.584)	-	(65)	-	4.536	(118.735)	(542.848)
Subtotal imobilizado		1.080.182	-	88.081	1.116.643	(9.970)	(118.735)	2.156.201
Imobilizado em curso		794.988	56.695	959.079	(1.114.042)	-	-	696.720
Total do Imobilizado		1.875.170	56.695	1.047.160	2.601	(9.970)	(118.735)	2.852.921

(1) Do montante de R\$301.552 (R\$1.047.160 em 31 de dezembro de 2023), R\$227.581 (R\$899.048, R\$1.383 e R\$505 em 31 de dezembro de 2023) referem-se aos investimentos das controladas diretas ALSOL, RIO PEIXE I e II e R\$73.971 (R\$146.224 em 31 de dezembro de 2023) de investimentos das demais controladas.

(2) Do montante de R\$8.443 (R\$2.601 em 31 de dezembro de 2023), (R\$2.002.787 em 31 de dezembro de 2023) refere-se às reclassificações do ativo contratual - infraestrutura em construção, R\$570 (R\$2.921 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à transferência do intangível - software e outros e R\$7.873 (R\$2.003.107) em 31 de dezembro de 2023) transferência do ativo contratual - infraestrutura em construção.

(3) O montante de R\$3.166 (R\$9.970 em 31 de dezembro de 2023), refere-se às baixas realizadas no período que inicialmente são contabilizados nas Ordens de desativação - ODD, e ao final do processo os valores são transferidos para a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Notas Explicativas

17. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Intangível - contrato de concessão	-	-	16.659.661	16.428.780
Direito de concessão	-	-	186.475	210.396
Direito de uso	2.170	290	110.382	76.020
Intangível - software e outros	65.978	69.932	520.075	474.950
Total	68.148	70.222	17.476.593	17.190.146

17.1. Intangível - contrato de concessão - Consolidado

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 30/09/2024
Intangível em serviço							
Custo	4,18%	36.167.252	5.152	1.676.043	(280.300)	-	37.568.147
Amortização acumulada		(16.132.678)	-	(2.632)	208.715	(1.412.483)	(17.339.078)
Total Intangível		20.034.574	5.152	1.673.411	(71.585)	(1.412.483)	20.229.069
(-) Obrigações vinculadas à concessão							
Custo	3,91%	7.384.495	-	239.347	(19.984)	-	7.603.858
Amortização acumulada		(3.778.701)	-	(2.441)	-	(253.308)	(4.034.450)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.605.794	-	236.906	(19.984)	(253.308)	3.569.408
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁵⁾		16.428.780	5.152	1.436.505	(51.601)	(1.159.175)	16.659.661

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2023
Intangível em serviço								
Custo	4,13%	32.629.314	1.389.137	5.693	2.446.896	(303.788)	-	36.167.252
Amortização acumulada		(14.633.488)	-	-	(2.989)	208.281	(1.704.482)	(16.132.678)
Total Intangível		17.995.826	1.389.137	5.693	2.443.907	(95.507)	(1.704.482)	20.034.574
(-) Obrigações vinculadas à concessão								
Custo	3,79%	6.957.970	-	-	443.807	(17.282)	-	7.384.495
Amortização acumulada		(3.455.054)	-	-	(3.007)	-	(320.640)	(3.778.701)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.502.916	-	-	440.800	(17.282)	(320.640)	3.605.794
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁵⁾		14.492.910	1.389.137	5.693	2.003.107	(78.225)	(1.383.842)	16.428.780

⁽¹⁾ São transferências oriundas do ativo contratual - Infraestrutura em construção.

⁽²⁾ O montante de R\$51.601 (R\$78.225 em 31 de dezembro de 2023) refere-se às baixas realizadas no período, inicialmente contabilizadas nas Ordens de Desativação - ODD e ao final do processo os valores são transferidos para a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais;

⁽³⁾ A controladora e suas controladas registraram no período créditos de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$44.647 (R\$57.145 em 31 de dezembro de 2023), e o montante de R\$1.368 (R\$9.674 em 31 de dezembro de 2023) referente a despesa de depreciação de provisão de incorporação de redes.

⁽⁴⁾ Refere-se aos ativos em construção relacionados a concessão de gás;

⁽⁵⁾ Inclui R\$5.807.838 (R\$6.080.206 em 31 de dezembro 2023) de mais valia dos ativos apurado em combinação de negócio quando das aquisições das controladas EMT, EMS, ERO, EAC e ESGÁS.

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas operações vinculadas ao serviço público de distribuição de energia elétrica, não poderá ser alienada, cedida ou dada em garantia sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução Normativa nº 948, de 16 de novembro de 2021 aprovou os procedimentos para desvinculação de bens vinculados à prestação do serviço público de energia elétrica, como também dispensou a obrigação de anuência prévia no caso de desvinculação de bens considerados inservíveis. Determinou, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

Notas Explicativas

A alienação dos bens reversíveis vinculados à concessão de distribuição de gás para terceiros, bem como a constituição de ônus sobre eles ou a sua transferência, por qualquer modalidade, observará os limites legais e a regulamentação aplicada, que deverá atender cumulativamente, os requisitos: a) não comprometimento da continuidade na prestação do serviço concedido; e b) não comprometimento da qualidade na prestação do serviço concedido.

A amortização do ativo intangível reflete a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou limitado ao prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. O padrão de consumo destes ativos está relacionado às vidas úteis estimadas de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição de energia elétrica, para esses ativos a taxa média ponderada de amortização utilizada é de 4,18% (4,12% em 2022). Para os ativos relacionados a estrutura de distribuição de gás natural a taxa média ponderada de amortização é de 4% (4% em 2022), limitada ao prazo do contrato de concessão.

Obrigações vinculadas a concessão das distribuidoras de energia elétrica:

Os saldos do ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual da infraestrutura em construção e intangível do contrato de concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que possuem sua composição assim como segue:

Obrigações vinculadas à concessão:	30/09/2024	31/12/2023
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	3.268.660	2.979.493
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	5.783.938	5.780.194
Participação da União - recursos RGR ⁽³⁾	302.598	312.233
Reserva para reversão ⁽⁴⁾	4.811	5.384
Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	338.858	338.858
(-) Amortização acumulada	(4.034.450)	(3.792.305)
Total	5.664.415	5.623.857
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	1.555.495	1.430.471
Ativo contratual - infraestrutura em construção	539.512	587.592
Intangível - contrato de concessão	3.569.408	3.605.794
Total	5.664.415	5.623.857

- ⁽¹⁾ As contribuições de consumidores representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica, bem como, valores aplicados em programas de eficiência energética e Programa Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados ao Ativo contratual - infraestrutura em construção.
- ⁽²⁾ Inclui a participação da União, com recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE destinados aos programas Luz para Todos e Mais Luz para Amazônia; a participação do Governo do Estado; e recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC que envolvem na sub-rogação do direito do uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.
- ⁽³⁾ Participação da União - recursos RGR Indenização a concessão - Ativo contratual - infraestrutura em construção - parcela referente ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo contratual - infraestrutura em construção nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL.
- ⁽⁴⁾ A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão de distribuição de energia elétrica, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

17.2. Direito de concessão - consolidado

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Reconhecido por controladas ⁽¹⁾	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora ⁽²⁾	298.589	298.589
Aquisição participação ⁽³⁾	118.323	112.436
(-) Amortização acumulada	(768.449)	(738.641)
Subtotal	186.475	210.396

Notas Explicativas

A movimentação é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	210.396	234.546
Aquisição participação	5.887	15.593
(-) Amortização no período/exercício	(29.808)	(39.743)
Saldo em 30/09/2024 e 31/12/2023	186.475	210.396

(1) Intangível reconhecido por controladas:

Refere-se ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado desde abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica que ocorrerá em dezembro de 2027. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de setembro de 2024, o saldo a amortizar pela controlada é de R\$61.563 (R\$80.032 em 31 de dezembro 2023).

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ESE e EPB, no montante de R\$1.354 (R\$66.634 em 31 de dezembro de 2023), líquido das amortizações. A Companhia de acordo com o IAS 16 passou a registrar a amortização do ativo da concessão pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração da concessão, pelo método linear, desde 01 de janeiro de 2017.

Adicionalmente a Companhia detém o controle acionário da empresa de propósitos específicos Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, que é detentora de projetos eólicos, em montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2023). Os valores pagos na aquisição do parque eólico estão alocados como concessão, a serem amortizados em 35 anos a partir da entrada em operação comercial.

(3) Combinação de negócio - Aquisição de participação

- (i) Grupo Rede - em 11 de abril de 2014 foi formalizada a transferência das participações societárias que asseguram o controle acionário das sociedades integrantes do Grupo Rede para a Energisa, nos termos do Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

O valor do ágio apurado na aquisição das Companhias montou em R\$165.552 reconhecido na rubrica "investimentos" na controladora e no "intangível" no consolidado. O preço da aquisição no valor simbólico de R\$1,00 (um real), baseado nas avaliações do patrimônio líquido das empresas adquiridas a valor de mercado. O ágio apurado na aquisição decorre principalmente pela não consideração nas premissas de cálculos do PPA da renovação das concessões de distribuição de energia elétrica prevista pela Lei nº 12.783/2013, que mesmo com a edição do Decreto nº 8.461/2015, que regulamentou a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica, suspenso pelo Tribunal de Contas da União o que impossibilitou a assinatura do novo contrato de concessão e da variação entre a média considerada no processo de definição de preço e a melhor estimativa do patrimônio líquido a valor justo na data efetiva da aquisição.

Do montante do ágio de R\$165.552, foram deduzidos os ganhos de capital por aumento de participação nos aportes de capital realizados nas controladas JQMJ, BBPM, Denerge e Rede Energia no montante de R\$96.345, totalizando o montante de R\$69.207. Em maio de 2015, em face da alienação dos ativos da controlada indireta Tangará S/A, foram transferidos para bens destinados em alienação o montante de R\$6.361. Até o período findo em 30 de setembro de 2024 foram amortizados R\$59.673 (R\$55.728 em 31 de dezembro de 2023).

- (ii) Dinâmica Diretos Creditórios - em 14 de maio de 2015, a Companhia adquiriu o controle acionário da controlada Dinâmica Direitos Creditórios apurando um ágio de R\$4.512 (R\$4.512 em 31 de dezembro de 2023).

- (iii) Alsol Energia Renováveis S/A - em 17 de junho de 2019, formalizou a transferência para Energisa de 87,01% do capital da Alsol Energias Renováveis S/A, com apuração de ágio de R\$29.467 (R\$29.467 em 31 de dezembro de 2023). Na aquisição do controle societário da Urb Energia Limpa Ltda foi apurado um ágio de R\$18 no exercício de 2022. Em dezembro de 2023 foi apurado ágio das empresas Reenergisa I de R\$4.205, Reenergisa II de R\$10.159, Reenergisa IV de R\$609 e na Reenergisa VI de R\$620.

- (iv) Agric - em junho de 2024 foi registrado ágio da empresa AGRIC no valor de R\$5.887.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

Período de amortização	Consolidado	Redução do IRPJ e CSSL
2024 e 2025	44.697	10.466
2026 e 2027	55.484	10.466
2028 e 2029	24.145	-
2030 e 2031	13.572	-
2032 e 2033	5.259	-
2034 e 2035	5.259	-
2036 em diante	38.059	-
Total	186.475	20.932

Notas Explicativas

17.3. Intangível - direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Controladora				
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Amortização	Saldos em 30/09/2024
Direito de uso					
Custo	21,25%	823	2.365	-	3.188
Amortização acumulada		(533)	-	(485)	(1.018)
Total do intangível - direito de uso		290	2.365	(485)	2.170

	Controladora			
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Direito de uso				
Custo	4.86%	823	-	823
Amortização acumulada		(493)	(40)	(533)
Total do intangível - direito de uso		330	(40)	290

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios	Adição	Baixas	Amortização	Saldos em 30/09/2024
Direito de uso							
Custo	11,01%	145.828	868	49.712	-	-	196.408
Amortização acumulada		(69.808)	-	-	3	(16.221)	(86.026)
Total do intangível - direito de uso		76.020	868	49.712	3	(16.221)	110.382

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Direito de uso							
Custo	5,07%	122.228	3.375	30.943	(10.718)	-	145.828
Amortização acumulada		(60.886)	(1.523)	-	-	(7.399)	(69.808)
Total do intangível - direito de uso		61.342	1.852	30.943	(10.718)	(7.399)	76.020

17.4. Intangível - software e outros

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 30/09/2024
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	123.581	-	1.242	-	124.823
Amortização acumulada		(59.732)	-	-	(14.571)	(74.303)
Em Curso		6.083	14.098	(4.723)	-	15.458
Total do intangível - software e outros		69.932	14.098	(3.481)	(14.571)	65.978

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	84.388	-	39.193	-	123.581
Amortização acumulada		(46.693)	-	-	(13.039)	(59.732)
Em Curso		34.842	17.721	(46.480)	-	6.083
Total do intangível - software e outros		72.537	17.721	(7.287)	(13.039)	69.932

⁽¹⁾ O montante de R\$3.481 (R\$7.287 em 31 de dezembro 2023) refere-se à transferência para o para o imobilizado.

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 30/09/2024
Custo dos Softwares e outros							
Em serviço	20,00%	974.834	16.643	244	31.250	-	1.022.971
Amortização Acumulada		(552.247)	-	-	-	(90.305)	(642.552)
Em curso		52.363	-	120.933	(33.640)	-	139.656
Total do intangível - software e outros		474.950	16.643	121.177	(2.390)	(90.305)	520.075

	Consolidado							
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Custo dos Softwares e outros								
Em serviço	20,00%	668.636	8.875	5.625	291.976	(278)	-	974.834
Amortização Acumulada		(466.562)	(42)	-	(24)	-	(85.619)	(552.247)
Em curso		175.352	-	171.884	(294.873)	-	-	52.363
Total do intangível - software e outros		377.426	8.833	177.509	(2.921)	(278)	(85.619)	474.950

⁽¹⁾ O montante de R\$2.390 (R\$2.921 em 31 de dezembro 2023) R\$570 refere-se à transferência para o para o imobilizado, enquanto (R\$2.960) refere-se à transferência para o intangível - contrato de concessão.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Compra de energia elétrica ⁽¹⁾	-	-	1.366.721	1.361.776
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽²⁾	-	-	342.095	80.837
Compra de gás natural ⁽³⁾	-	-	139.853	182.062
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS ⁽⁴⁾	-	-	180.529	168.583
Encargos de conexão ⁽¹⁾	-	-	18.706	17.874
Encargo de serviços do sistema ⁽⁵⁾	-	-	65.397	43.576
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	32.409	27.350
Materiais, serviços e outros ⁽⁶⁾	17.456	36.077	880.652	823.816
Total	17.456	36.077	3.026.362	2.705.874
Circulante	11.446	33.330	2.856.826	2.556.850
Não Circulante	6.010	2.747	169.536	149.024

⁽¹⁾ **Compra de energia elétrica e encargos do uso da rede elétrica** - refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, custo de transmissão, uso da rede básica e do uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

⁽²⁾ **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE** - A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. As principais variações foram motivadas pela realização da carga mensal da área de concessão e dos contratos da distribuidora. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP e valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário.

⁽³⁾ **Compra de Gás Natural** - refere-se à aquisição de gás natural dos supridores Petrobrás, GALP, 3R PETROLEUM - TAG.

⁽⁴⁾ **Operador Nacional do Sistema Elétrica - ONS** - refere-se à aquisição de custo de uso de transmissão, com pagamentos até o dia 25 de cada mês depois da publicação do AVD ou em três parcelas sendo nos dias 15, 25 e 05 do mês seguinte.

⁽⁵⁾ **Encargos de Serviços de Sistema - ESS**: os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. No período findo em 30 de setembro de 2024, o acionamento das térmicas fora da ordem de mérito foi bem inferior ao do período anterior, já que, nos meses de novembro e dezembro de 2023, em função das ondas de calor observadas, houve necessidade de despachos de térmicas para atendimento de ponta;

⁽⁶⁾ **Materiais, serviços e outros** - refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Inclui estimativas de valores de honorários de êxitos de advogados por conta de processos judiciais.

Notas Explicativas

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2023	Captação ⁽¹⁾	Pagamento de Principal ⁽¹⁾	Pagamento de Juros ⁽¹⁾	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/09/2024
Mensuradas ao custo amortizado							
Moeda nacional							
Pós Fixado							
CDI	1.535.994	1.000.000	(1.711.429)	(332.655)	127.763	-	619.673
(-) Custo com captação	(1.451)	-	-	-	1.425	-	(26)
Total ao custo amortizado	1.534.543	1.000.000	(1.711.429)	(332.655)	129.188	-	619.647
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	492.261	-	(447.036)	(15.000)	83.788	-	114.013
Euro	52.659	-	-	(3.407)	9.659	-	58.911
(-) Custo com captação	(124)	-	-	-	124	-	-
Marcação a mercado	(4.444)	-	-	-	-	4.492	48
Total ao valor justo	540.352	-	(447.036)	(18.407)	93.571	4.492	172.972
Total	2.074.895	1.000.000	(2.158.465)	(351.062)	222.759	4.492	792.619
Circulante	1.486.575						707.619
Não Circulante	588.320						85.000

⁽¹⁾ Nos valores de pagamento de principal e pagamento de juros está incluso o valor de R\$1.005.009 (R\$1.000.000 de principal e 5.009 de juros) foram liquidados com a entrega da participação acionária da EPB à EPNE, conforme nota explicativa nº 15.

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal ⁽²⁾	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado							
Moeda nacional							
Pós Fixado							
CDI	1.602.477	1.091.938	(1.326.795)	(94.875)	263.249	-	1.535.994
(-) Custo com captação	(3.933)	-	-	-	2.482	-	(1.451)
Total ao custo amortizado	1.598.544	1.091.938	(1.326.795)	(94.875)	265.731	-	1.534.543
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	260.921	248.364	-	(14.675)	(2.349)	-	492.261
(-) Custo com captação	-	50.000	-	-	2.659	-	52.659
Marcação a mercado	(371)	-	-	-	247	-	(124)
Total ao valor justo	(17.772)	-	-	-	-	13.328	(4.444)
Total	242.778	298.364	-	(14.675)	557	13.328	540.352
Total	1.841.322	1.390.302	(1.326.795)	(109.550)	266.288	13.328	2.074.895
Circulante	543.926						1.486.575
Não Circulante	1.297.396						588.320

⁽²⁾ Do montante de R\$1.326.795 de pagamento de principal, R\$1.130.028 foram liquidados com a entrega da participação acionária da ES GÁS à EDG I, conforme nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios (*)	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/09/2024
Mensuradas ao custo amortizado									
Moeda nacional									
Pré Fixado	608.080	11.639	-	(28.053)	(26.121)	28.537	-	-	594.082
Pós Fixado									
INPC	128.123	-	-	(8.519)	(4.741)	8.660	-	-	123.523
IPCA	3.459.149	12.424	964.000	(184.841)	(165.040)	275.126	-	-	4.360.818
CDI	6.015.702	-	2.005.009	(3.280.119)	(822.072)	514.170	-	-	4.432.690
TR	993.693	-	-	-	(67.523)	76.539	-	-	1.002.709
(-) Custo com captação	(27.229)	(267)	-	-	-	9.407	(12.165)	-	(30.254)
Outros	13.638	-	1.879	(1.031)	(561)	905	-	-	14.830
Total ao custo amortizado	11.191.156	23.796	2.970.888	(3.502.563)	(1.086.058)	913.344	(12.165)	-	10.498.398
Mensuradas ao valor justo									
Moeda estrangeira									
Dólar	6.296.228		5.237.253	(6.177.193)	(305.916)	1.023.577	-	-	6.073.949
Euro	385.086		-	-	(15.754)	63.852	-	-	433.184
(-) Custo com captação	(124)		-	-	-	124	-	-	-
Marcação a mercado	2.176		-	-	-	-	-	25.864	28.040
Total ao valor justo	6.683.366	-	5.237.253	(6.177.193)	(321.670)	1.087.553	-	25.864	6.535.173
Total	17.874.522	23.796	8.208.141	(9.679.756)	(1.407.728)	2.000.897	(12.165)	25.864	17.033.571
Circulante	4.744.243								6.318.541
Não Circulante	13.130.279								10.715.030

(*) Em 02 de setembro de 2024 a controlada Alsol concluiu a aquisição das sociedades Ângulo 45 Participações S/A e Ângulo 45 Empreendimentos S/A, conforme nota explicativa nº 15.

Consolidado									
	Saldos em 31/12/202 2	Captação	Combina ção de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropria dos	Marcaçã o Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/202 3
Mensuradas ao custo amortizado									
Moeda nacional									
Pré Fixado	546.993	81.071	-	(32.472)	(25.388)	37.876	-	-	608.080
Pós Fixado									
INPC	133.445	1.559	-	(12.748)	(6.651)	12.518	-	-	128.123
IPCA	2.459.407	1.097.440	-	(155.739)	(202.475)	260.516	-	-	3.459.149
SELIC	3.285	-	-	(3.260)	(252)	227	-	-	-
CDI	4.961.076	1.950.000	46.696	(1.139.457)	(546.954)	744.341	-	-	6.015.702
TR	956.407	-	-	-	(86.404)	123.690	-	-	993.693
(-) Custo com captação	(21.407)	-	(36)	-	-	10.014	(15.800)	-	(27.229)
Outros	21.967	2.532	-	(550)	(11.862)	1.551	-	-	13.638
Total ao custo amortizado	9.061.173	3.132.602	46.660	(1.344.226)	(879.986)	1.190.733	(15.800)	-	11.191.156
Mensuradas ao valor justo									
Moeda estrangeira									
Dólar	4.710.548	4.490.885	-	(2.607.958)	(253.482)	(43.765)	-	-	6.296.228
Euro	493.860	230.865	-	(337.812)	(7.242)	5.415	-	-	385.086
(-) Custo com captação	(371)	-	-	-	-	247	-	-	(124)
Marcação a mercado	(57.878)	-	-	-	-	-	-	60.054	2.176
Total ao valor justo	5.146.159	4.721.750	-	(2.945.770)	(260.724)	(38.103)	-	60.054	6.683.366
Total	14.207.332	7.854.352	46.660	(4.289.996)	(1.140.710)	1.152.630	(15.800)	60.054	17.874.522
Circulante	4.045.261								4.744.243
Não Circulante	10.162.071								13.130.279

Notas Explicativas

A composição da carteira de empréstimos, financiamentos e as principais condições contratuais são como segue:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiv a de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garan tias (2)	Coven ants (3)
	30/09/2024	31/12/2023								
ESA										
FRN Santander - 4132130	11.854	23.050			nov/24	Semestral a partir de dez/21	8,66%	-	-	1
BRASESCO - NP 6ª Emissão 2ª Série	207.938	189.279	CDI + 0.90%	-	dez/24	Final	9,71%	-	-	2
BANCO DA CHINA BRASIL -CCB - L0036-2020	87.880	85.170	CDI + 2.30%	-	dez/25	Final	9,19%	-	-	2
BTG - FIDC ⁽⁶⁾	312.001	283.900	CDI + 1,60%	-	jan/25	Final	9,75%	-	-	NA
Nota Promissória 7ª Emissão	-	954.595	CDI + 2.35%	-	jul/24	Final	9,34%	-	-	2
(-) Custo com captação	(26)	(1.451)	CDI + 1.80%	-						
Total em Moeda Nacional	619.647	1.534.543								
ICBC - CCB - ICBCBRPANAMAWK2021001	-	242.098	USD + 1.85%	CDI + 1,71%	jun/24	Final	13,91%	9,27%	-	2
SCOTIABANK LOAN 26062023	-	150.510	USD + 5,8353%	CDI + 1,85%	jun/26	Final	16,88%	9,37%	-	2
JP MORGAN LOAN 28062023	114.013	99.653	USD + 5,735%	CDI + 1,85%	jun/25	Final	16,80%	9,37%	-	2
BNP Loan 01072023	58.911	52.659	EURO + 5,125%	CDI + 1,85%	jun/25	Final	17,28%	9,37%	-	2
(-) Custo com captação	-	(124)								
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	48	(4.444)								
Total em Moeda Estrangeira	172.972	540.352								
Total ESA	792.619	2.074.895								
ESE										
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO A	30.030	36.033	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	6,43%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO B	70.383	67.895	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	6,43%	8,00%	A + R	2
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	154.812	150.229	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	9,34%	-	A	2
BNDES - 23.2.0331-1	75.859	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,02%	-	F	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	3.931	3.916	IPC FIPE + 5.41%	-	jul/44	Mensal a partir de jan/21	6,33%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Sergipe CD	2.263	3.088	IPCA + 5.78%	-	jun/26	Mensal a partir de jun/21	7,13%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	7.162	7.191	IPC FIPE + 5.16%	-	fev/41	Mensal a partir de abr/22	6,15%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	2.520	2.531	IPC FIPE + 5.16%	-	fev/41	Mensal a partir de abr/22	6,15%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	39.516	54.451	IPCA + 5,78%	-	mai/26	Mensal a partir de jul/23	7,13%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.283	11.144	IPCA + 5,41%	-	jun/44	Mensal a partir de jul/23	6,86%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	6.998	8.055	IPCA + 4,96%	-	abr/28	Mensal a partir de jul/23	6,53%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	1.217	-	IPC FIPE + 4,96%	-	set/25	Mensal a partir de mar/24	6,00%	-	A	NA
(-) Custo com captação	(1.276)	(943)								
Total em Moeda Nacional	404.698	343.590								
Resolução 4131 - Citibank Loan 62779 ⁽¹⁰⁾	-	244.505	SOFR + 0.75%	CDI + 1,40%	jan/25	Final	18,41%	9,04%	A	2
Resolução 4131 - Citibank Loan 63406 ⁽¹⁰⁾	-	61.272	SOFR + 0.84%	CDI + 1,55%	out/24	Final	18,48%	9,15%	A	2
CITIBANK - LOAN TRADE 64065 ⁽¹⁰⁾	-	49.902	SOFR + 0.86%	CDI + 1,70%	ago/25	Final	18,49%	9,26%	A	2
CITIBANK - LOAN TRADE 66131	395.218	-	SOFR + 0.93%	CDI + 1,25%	jun/26	Final	18,55%	8,93%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(2.233)	1.199								
Total em Moeda Estrangeira	392.985	356.878								
Total ESE	797.683	700.468								
EPB										
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa Saldado	1.965	2.135	INPC + 5.28%	-	dez/29	Mensal a partir de jan/21	6,59%	-	A	NA
CCB Bradesco 24032020	-	137.402	CDI + 1.67%	-	mar/24	Final	9,30%	-	A	2
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO A	93.673	101.113	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	abr/31	Mensal a partir de abr/22	6,60%	-	A + R	2
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO B	59.572	57.464	IPCA + 1.83% + 3.23%	CDI + 0,25%	dez/34	Mensal a partir de fev/31	6,60%	8,18%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	22.285	23.013	INPC + 5.28%	-	jun/33	Mensal a partir de jan/21	6,59%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa BD I	66.941	68.883	INPC + 5.28%	-	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,59%	-	A	NA

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiv a de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garan tias (2)	Coven ants (3)
	30/09/2024	31/12/2023								
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa BD I	1.456	1.499	INPC + 5.28%	-	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,59%	-	A	NA
1ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	51.604	50.076	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	9,34%	-	A	2
BNDES - 23.2.0334-1	109.469	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,02%	-	F	2
(-) Custo com captação	(1.149)	(239)								
Total em Moeda Nacional	405.816	441.346								
BAML - LOAN 24032023	51.617	45.876	USD 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	16,28%	9,15%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	-	38.277	USD + 1.52%	CDI + 1,65%	jun/24	Final	13,67%	9,22%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	21.048	18.997	USD + 5,3635%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	16,53%	9,17%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 63408	-	61.272	SOFR + 0.84%	CDI + 1,55%	jul/24	Final	18,48%	9,15%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 64064	-	49.902	SOFR + 0.86%	CDI + 1,70%	jul/24	Final	18,49%	9,26%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 66133	124.487	-	SOFR + 0.93%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	18,55%	8,93%	A	2
SANTANDER LOAN CCB 1067308	167.563	-	USD + 5,37%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	16,53%	8,93%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	1.354	(799)								
Total em Moeda Estrangeira	366.069	213.525								
Total EPB	771.885	654.871								
EMR										
BTG PACTUAL - BNDES 2/20	68.504	70.952	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	6,60%	-	A + R	2
1ª Nota comercial	102.766	106.719	CDI + 1.55%	-		Anual a partir de jul/25	9,15%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	92.887	90.137	CDI + 1.80%	-		Final	9,34%	-	A	2
BNDES - 23.2.0337-1	59.571	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,02%	-	F	2
(-) Custo com captação	(1.046)	(850)								
Total em Moeda Nacional	322.682	266.958								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 17062021	-	38.277	USD + 1.52%	CDI + 1,65%	jun/24	Final	13,67%	9,22%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 28012021	-	88.692	USD + 1.83%	CDI + 1,75%	fev/24	Final	13,90%	9,30%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 09122021	-	34.155	USD + 2.19%	CDI + 1,50%	jun/24	Final	14,17%	9,11%	A	2
BAML - LOAN 20052022	33.300	29.591	USD + 3.98%	CDI + 1,75%	mai/25	Final	15,50%	9,30%	A	2
BAML - LOAN 24012023	110.737	98.404	USD + 5,31%	CDI + 1,40%	mai/25	Final	16,49%	9,04%	A	2
BAML - LOAN 18122024	111.498	-	USD + 5,34%	CDI + 1,58%	jan/26	Final	16,51%	9,17%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(490)	(2.341)								
Total em Moeda Estrangeira	255.045	286.778								
Total EMR	577.727	553.736								
EMT										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	353.653	353.542	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	5,56%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	336.310	360.251	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	8,51%	-	R	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A ⁽³⁾	92.577	111.084	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	6,43%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B ⁽³⁾	216.978	209.308	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	6,43%	8,00%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.146	11.690	INPC + 5.46%	-	out/29	Mensal a partir de jan/21	6,73%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.369	1.376	INPC + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	6,51%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	516.039	500.763	CDI + 1,80%	-	jun/25	Final	9,34%	-	A	2
BNDES - 23-2-0330-1	201.056	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,02%	-	F	2
(-) Custo com captação	(3.712)	(3.060)								
Total em Moeda Nacional	1.725.416	1.544.954								
Merryl Lynch Loan 09022022 ⁽³⁾	151.387	133.427	EURO + 1.48%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	14,57%	9,19%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 11062021 ⁽³⁾	-	113.500	USD + 1.21%	CDI + 1,65%	jun/24	Final	13,43%	9,22%	A	2
J P MORGAN Loan	-	286.265	USD + 3.04%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	14,80%	9,15%	A	2

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiv a de juros) (% a.a)(1)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a)(8)	Garan tias (2)	Coven ants (3)
	30/09/2024	31/12/2023								
Citibank Loan 60976 (9)	-	101.819	SOFR + 1.00%	CDI + 1,40%	mar/24	Final	18,60%	9,04%	A	2
Scotiabank Loan 13102022	-	241.016	USD + 5,25%	CDI + 1,40%	out/25	Final	16,44%	9,04%	A	2
Merryl Lynch Loan 01122022	209.907	186.563	USD + 5,67%	CDI + 1,45%	dez/24	Final	16,75%	9,08%	A	2
Citibank Loan 62778 (9)	-	293.478	SOFR +0,80%	CDI + 1,50%	jan/26	Final	18,45%	9,04%	A	2
Scotiabank Loan 09032023	242.047	218.469	USD + 5,36%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	16,53%	9,17%	A	2
Merryl Lynch Loan 24032023	30.970	27.525	USD + 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	16,28%	9,15%	A	2
Safra Loan 157495	-	15.404	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	fev/24	Final	17,31%	9,19%	A	2
Safra Loan 157497	-	13.030	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	ago/24	Final	17,31%	9,19%	A	2
Safra Loan 157522	13.708	11.535	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	17,31%	9,19%	A	2
Safra Loan 157523	255.275	214.812	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	ago/25	Final	17,31%	9,19%	A	2
BAML LOAN 17112023	136.728	119.382	USD + 5,95%	CDI + 1,53%	nov/25	Final	16,96%	9,14%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65874	327.045	-	SOFR +1,50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	18,97%	8,93%	A	2
Scotiabank Loan 4131 30072024	270.341	-	USD + 5,03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	16,28%	9,04%	A	2
J P MORGAN Loan 20092024	148.282	-	USD + 5,27%	CDI + 0,60%	jan/25	Final	16,46%	8,44%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	6.408	1.452								
Total em Moeda Estrangeira	1.792.098	1.977.677								
Total EMT	3.517.514	3.522.631								
EMS										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	291.699	291.607	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	5,56%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	153.469	164.392	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	8,51%	-	R	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	75.577	90.686	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	6,43%	-	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B	177.134	170.872	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	6,43%	8,00%	A + R	2
Nota Promissória 3ª emissão	-	68.120	CDI + 1.75%	-	jul/24	Final	9,30%	-	A	2
1ª Nota comercial 1ª série	205.183	212.927	CDI + 1.40%	-	jul/25	Final	9,04%	-	A	2
1ª Nota comercial 2ª série	205.252	213.074	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	9,15%	-	A	2
2ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	196.095	190.290	CDI + 1.80%	-	jun/26	Final	9,34%	-	A	2
BNDES - 23.2.0329-1	146.582	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,02%	-	F	2
(-) Custo com captação	(3.455)	(3.415)								
Total em Moeda Nacional	1.447.536	1.398.553								
BAML - LOAN 4131 - 16032022	68.698	60.559	EURO + 1.60%	CDI + 1,60%	mar/25	Final	14,66%	9,19%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 28012021	-	74.677	USD + 1.83%	CDI + 1,75%	fev/24	Final	13,90%	9,30%	A	2
Loan Citi - 60975	-	152.729	SOFR + 1.00%	CDI + 1,40%	mar/24	Final	18,60%	9,04%	A	2
Scotiabank Loan 4131 01122022	-	139.524	USD + 4,48%	CDI + 1,45%	dez/25	Final	15,87%	9,08%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24032023	72.264	64.226	USD + 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	16,28%	9,15%	A	2
Citibank - Loan Trade 64331 (9)	-	141.173	SOFR + 0,84%	CDI + 1,65%	set/25	Final	18,48%	9,22%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65873	261.804	-	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	18,97%	8,93%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24042024	201.153	-	USD + 5,34%	CDI + 1,25%	jun/26	Final	16,51%	8,93%	A	2
Scotiabank Loan 4131	157.938	-	USD + 5,03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	16,28%	9,04%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	3.852	(1.554)								
Total em Moeda Estrangeira	765.709	631.334								
Total EMS	2.213.245	2.029.887								
ETO										
BNDES - 20.2.0496-1	166.704	172.667	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	6,43%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	2.820	3.035	INPC + 4.96%	-	jun/30	Mensal a partir de jan/21	6,36%	-	A	NA

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiv a de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garan tias (2)	Coven ants (3)
	30/09/2024	31/12/2023								
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.742	1.751	INPC + 5,17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	6,51%	-	A	NA
1ª Emissão Nota Comercial	130.712	119.645	CDI + 1,55%	-	set/25	Final	9,15%	-	A	2
2ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	30.962	30.046	CDI + 1,80%	-	jun/25	Final	9,34%	-	A	2
3ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	152.410	157.658	CDI + 1,55%	-	ago/25	Final	9,15%	-	A	2
BNDES - 23-2-0332-1	117.535	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,02%	-	F	2
(-) Custo com captação	(1.962)	(1.233)								
Total em Moeda Nacional	600.923	483.569								
BAML - LOAN 4131 - 28012021	-	74.677	USD + 1,83%	CDI + 1,75%	fev/24	Final	13,90%	9,30%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 19032024	109.539	-	USD + 5,43%	CDI + 1,35%	mar/26	Final	16,58%	8,96%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 12082024 ⁽³⁾	170.458	-	USD + 4,74%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	16,06%	9,04%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	1.456	(257)								
Total em Moeda Estrangeira	281.453	74.420								
Total ETO	882.376	557.989								
ESS										
BNDES - 20.2.0497-1	128.335	132.924	IPCA + 2,10% + 3,00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	6,63%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.102	11.991	INPC + 4,91%	-	abr/30	Mensal a partir de jan/21	6,32%	-	A	NA
NOTA PROMISSÓRIA 3ª EMISSÃO 3ª SÉRIE ⁽³⁾	-	123.096	CDI + 1,50%	-	ago/24	Final	9,11%	-	A	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas BD I	2.173	2.206	INPC + 4,75%	-	fev/36	Mensal a partir de abr/22	6,20%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	154.149	160.079	CDI + 1,55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	9,15%	-	A	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas OP	524	544	INPC + 5,04%	-	dez/32	Mensal a partir de jan/23	6,42%	-	A	NA
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA ⁽³⁾	51.604	50.076	CDI + 1,80%	-	jun/25	Final	9,34%	-	A	2
BNDES - 23.2.0333-1	86.980	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,02%	-	F	2
(-) Custo com captação	(1.708)	(1.407)								
Total em Moeda Nacional	433.159	479.509								
Scotiabank Loan - 14122021	-	119.365	USD + 1,98%	CDI + 1,60%	dez/24	Final	14,01%	9,19%	A	2
Scotiabank Loan - 13102022	-	60.253	USD + 5,25%	CDI + 1,40%	out/25	Final	16,44%	9,04%	A	2
SANTANDER Loan - CDB	99.282	-	USD + 5,40%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	16,55%	9,17%	A	2
Scotiabank Loan - 4131	251.569	-	USD + 5,03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	16,28%	9,04%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	4.878	(4.683)								
Total em Moeda Estrangeira	355.729	174.935								
Total ESS	788.888	654.444								
ERO										
CCEE - Eletrobrás	142.819	144.719	PRÉ + 5,00%	-	out/48	Mensal a partir de jan/24	3,73%	-	R	NA
FRN 4131614	7.373	14.336	CDI + 0,90%	-	nov/24	Semestral a partir de dez/21	8,66%	-	A	1
BTG PACTUAL - BNDES 4/200	194.514	201.469	IPCA + 1,83% + 3,23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	6,60%	-	A + R	2
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	412.832	400.610	CDI + 1,80%	-	jun/25	Final	9,34%	-	A	2
BNDES - 23-2-0335-1	38.161	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,02%	-	F	2
(-) Custo com captação	(1.236)	(1.752)								
Total em Moeda Nacional	794.463	759.382								
Scotiabank Loan 13102022	-	60.253	USD + 5,25%	CDI + 1,40%	out/25	Final	16,44%	9,04%	A	2
Santander Loan CCB	-	304.773	USD + 6,63%	CDI + 1,65%	ago/25	Final	17,46%	9,22%	A	2
Citibank Loan 64334	-	204.060	SOFR + 0,84%	CDI + 1,65%	set/25	Final	18,48%	9,22%	A	2
CITIBNAK NCE - TRADE 65875	230.038	-	SOFR + 1,50%	CDI + 1,10%	jun/27	Final	18,97%	8,81%	A	2
SANTANDER LOAN CCB 1067306	295.699	-	USD + 5,37%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	16,53%	8,93%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 - 30072024	67.584	-	USD + 5,03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	16,28%	9,04%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	5.329	5.909								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiv a de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garan tias (2)	Coven ants (3)
	30/09/2024	31/12/2023								
Total em Moeda Estrangeira	598.650	574.995								
Total ERO	1.393.113	1.334.377								
EAC										
CCEE - Eletrobrás	67.921	68.812	PRÉ + 5.00%	-	dez/48	Mensal a partir de jan/24	3,73%	-	R	NA
BTG PACTUAL - BNDES 1/20	97.188	100.660	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	6,60%	-	A + R	2
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 5ª SÉRIE	-	17.088	CDI + 1.81%	-	jan/24	Final	9,34%	-	A	2
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 6ª SÉRIE	-	324.132	CDI + 1.81%	-	jul/24	Final	9,34%	-	A	2
China Constrution Bank CCB nº 1303950	93.018	90.191	CDI + 1.50%	-	jun/26	Final	9,11%	-	A	2
1ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	144.491	140.214	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	9,34%	-	A	2
BNDES - 23.2.0336-1	63.344	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	8,02%	-	F	2
(-) Custo com captação	(2.699)	(3.291)								
Total em Moeda Nacional	463.263	737.806								
Total EAC	463.263	737.806								
ESOL										
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56735	-	8.556	USD + 1.74%	CDI + 1,34%	fev/24	Anual a partir de fev/23	13,83%	8,99%	A	NA
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56890	-	12.002	USD + 1.77%	CDI + 1,36%	jun/24	Anual a partir de jun/23	13,85%	9,01%	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	-	(327)								
Total em Moeda Estrangeira	-	20.231								
Total ESOL	-	20.231								
ETE										
1ª Nota Comercial	362.845	352.456	CDI + 1.45%	-	jun/25	Final	9,08%	-	A	NA
(-) Custo com captação	(262)	(524)								
Total em Moeda Nacional	362.583	351.932								
Santander Loan 4131 - 27072023	-	469.531	USD + 6,68%	CDI + 1,75%	jul/25	Final	17,50%	9,30%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	-	8.439								
Total em Moeda Estrangeira	-	477.970								
Total ETE	362.583	829.902								
EPA I										
BASA - CCB 048-19/0002-0 ⁽⁵⁾	189.996	195.329	IPCA + 1.89%	-	abr/40	Mensal a partir de mai/24	4,24%	-	A + R + S	ICSD
(-) Custo com captação	(939)	(999)								
Total em Moeda Nacional	189.057	194.330								
Total EPA I	189.057	194.330								
EPA II										
BASA - CCB 128-20/0050-8 ⁽⁵⁾	239.875	242.625	IPCA + 1.89%	CDI - 0,55%	abr/40	Mensal a partir de mai/24	4,09%	0,00%	A + R + S	ICSD
(-) Custo com captação	(1.264)	(1.323)								
Total em Moeda Nacional	238.611	241.302								
Total EPA II	238.611	241.302								
ECOM										
XP Comercializadora LP01-2024	23.884	71.777	IPCA + 0.00%	-	jan/25	Mensal a partir de fev/24	2,83%	-	SG	NA
Total em Moeda Nacional	23.884	71.777								
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56889	-	19.195	USD + 1.76%	CDI + 1,36%	jun/24	Anual a partir de jun/23	13,85%	9,01%	A	NA
BBM LOAN AGREEMENT Nº 57777	-	30.034	USD + 5,45%	CDI + 1,40%	set/24	Final	16,59%	9,04%	A	NA
BOCOM BBM LOAN Nº 58172	43.611	-	USD + 5,06%	CDI + 1,42%	set/24	Final	16,30%	9,05%	A	NA
BOCOM BBM LOAN Nº 58394	30.018	-	USD + 4,54%	CDI + 0,95%	set/25	Final	15,92%	8,70%	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	583	(765)								
Total em Moeda Estrangeira	74.212	48.464								
Total ECOM	98.096	120.241								
EGCS-RP1										
BNDES - 23.9.0040-1 SUBCREDITO A	55.362	55.112	IPCA + 1.50% + 5.31%	-	set/47	Mensal a partir de jan/24	7,90%	-	F	2
(-) Custo com captação	(256)	(273)								
Total em Moeda Nacional	55.106	54.839								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 27072023	-	67.718	USD + 6,4005%	CDI + 1,28%	jan/24	Final	17,29%	5,07%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	-	(41)								
Total em Moeda Estrangeira	-	67.677								
Total EGCS-RP1	55.106	122.516								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiv a de juros) (% a.a)(1)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a)(8)	Garan tias (2)	Coven ants (3)
	30/09/2024	31/12/2023								
EGCS-RP2										
BNDES - 23.9.0040-1 SUBCREDITO B	55.362	55.112	IPCA + 1.50% + 5.31%	-	set/47	Mensal a partir de jan/24	7,90%		F	2
(-) Custo com captação	(256)	(273)								
Total em Moeda Nacional	55.106	54.839								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 27072023	-	67.718	USD + 6,4005%	CDI + 1,28%	jan/24	Final	17,29%	4,92%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	-	(41)								
Total em Moeda Estrangeira	-	67.677								
Total EGCS-RP2	55.106	122.516								
ETT										
BASA - CCB 128-21/0008-1 (5)	330.193	330.631	IPCA + 2.46%	-	mai/41	Mensal a partir de out/24	4,67%	-	A + R + F	ICSD
BNDES - 21.02.0247-1 (5)	202.744	188.756	IPCA + 3.03% + 1.81%	-	mai/41	Mensal a partir de out/24	6,44%	-	R	ICSD
(-) Custo com captação	(1.563)	(1.664)								
Total em Moeda Nacional	531.374	517.723								
Total ETT	531.374	517.723								
Alsol										
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO A	22.285	23.569	PRÉ + 4.55%	-	out/37	Mensal a partir de nov/22	3,39%	-	A + R	NA
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO B	24.706	25.204	IPCA + 3.28% + 3.51%	-	out/37	Mensal a partir de nov/22	7,88%	-	A + R	NA
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO A	564.741	544.684	IPCA + 5.12% + 1,50%	-	out/37	Mensal a partir de jan / 26	7,84%	-	F	NA
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO B	68.638	68.628	PRÉ + 2,52%	-	out/37	Mensal a partir de jan / 26	1,88%	-	F	NA
BNDES - 23.2.0405-1	81.540	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	jun/40	Mensal a partir de jan / 26	8,02%	-	F	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	115.146	105.202	CDI + 1,80%	-	ago/25	Final	9,34%	-	A	2
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	101.172	104.672	CDI + 1,80%	-	ago/25	Final	9,34%	-	A	2
(-) Custo com captação	(7.180)	(4.532)								
Total em Moeda Nacional	971.048	867.427								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 02022022	-	361.767	USD + 1.89%	CDI + 1,34%	fev/24	Final	13,94%	8,99%	A	2
BOCOM BBM LOAN 58152	108.657	-	USD + 5,14%	CDI + 0,70%	mai/24	Final	16,36%	8,51%	A	2
BOCOM BBM LOAN 23072024	300.455	-	USD + 5,14%	CDI + 0,70%	mai/24	Final	16,76%	8,81%	A	2
BOCOM BBM LOAN 58316	147.348	-	USD + 4,88%	CDI + 0,95%	jun/25	Final	16,17%	8,70%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(207)	(1.140)								
Total em Moeda Estrangeira	556.253	360.627								
Total ALSOL	1.527.301	1.228.054								
REDE										
Credores "RJ" - Bicbanco	9.064	8.449	1,0% (Pré)	-	nov/35	Final	0,25%	-	R	NA
Credores "RJ" - BNB	19.972	18.617	1,0% (Pré)	-	nov/35	Final	0,25%	-	R	NA
Total em Moeda Nacional	29.036	27.066								
Total Rede Energia S.A.	29.036	27.066								
DENERGE										
FI-FGTS (Reestruturado)	357.357	348.544	TR + 4,00%	-	nov/35	Final	1,12%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	357.357	348.544								
Total Denerge	357.357	348.544								
LXTE										
BASA - CCB 007-10/0061-5 (7)	115.028	127.207	PRÉ + 8,50%	-	out/31	Mensal a partir de mar/15	6,31%	-	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	115.028	127.207								
Total LXTE	115.028	127.207								
LMTE										
BASA - CCB 007-10/0062-3 (7)	136.785	148.079	PRÉ + 8,50%	-	out/33	Mensal a partir de abr/22	6,31%	-	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	136.785	148.079								
Total LMTE	136.785	148.079								
EAM										
BASA - CCB 128-22/0001-9 (5)	150.259	150.054	IPCA + 4,7031%	-	jul/42	Mensal a partir de abr/26	6,34%	-	A + F+ R	ICSD
Total em Moeda Nacional	150.259	150.054								
Total EAM	150.259	150.054								
ESGAS										
BANESTES - CCB Nº 22.036559-0	19.042	23.049	CDI + 3.91%	-	0,00%	FEV/27	10,91%	-	R	NA
BANESTES CCB Nº 23.0269-0	22.844	22.778	CDI + 3.91%	-	0,00%	SET/27	10,91%	-	R	NA
Total em Moeda Nacional	41.886	45.827								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiv a de juros) (% a.a)(1)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a)(8)	Garan tias (2)	Coven ants (3)
	30/09/2024	31/12/2023								
BNP LOAN 01072023	154.188	138.441	EURO + 5.13%	CDI + 1,85%	CDI + 1,85%	JUN/25	17,28%	-	A	NA
SCOTIABANK LOAN 28062023	-	401.135	USD + 5.84%	CDI + 1,85%	CDI + 1,85%	AGO/24	16,88%	-	A	NA
JP MORGAN LOAN 26062023	307.478	268.681	USD + 5.70%	CDI + 1,85%	CDI + 1,85%	JUN/25	16,77%	-	A	NA
SCOTIABANK LOAN 30072024	455.270	-	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	CDI + 1,40%	SET/27	16,28%	-	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida (4)	7.062	1.569								
Total em Moeda Estrangeira	923.998	809.826								
Total ESGAS	965.884	855.653								
ÂNGULO 45										
BNDES - 22.9.0108-1 SUBCREDITO A	11.570	-	PRÉ + 2,52%	-	jan/39	Mensal a partir de set/26	1,88%	-	F	NA
BNDES - 22.9.0108-1 SUBCREDITO B	12.370	-	IPCA + 5,23% + 1,50%		jan/39	Mensal a partir de set/26	7,84%	-	F	NA
(-) Custo com captação	(265)	-								
Total em Moeda Nacional	23.675	-								
Total ÂNGULO 45	23.675	-								
Em Moeda Nacional	10.498.398	11.191.156								
Em Moeda Estrangeira	6.535.173	6.683.366								
Energisa Consolidada	17.033.571	17.874.522								

- (1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2024. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na nota explicativa nº 32;
- (2) A=Aval Energisa S/A, F=Fiança, FB = Fiança Bancária R=Recebíveis, S= Seguro;
- (3) Condições restritivas financeiras (Covenants) - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants (4)	Menor ou igual a 4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019 Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

(4) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 32). Em 30 de setembro de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.

- (4) As operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo ou pela designação como "Fair Value Option" (vide nota explicativa nº 32).
- (5) Em julho de 2019, junho de 2020, junho de 2021 e em junho de 2022 as controladas EPA I, EPA II, ETT e EAM contrataram financiamento junto ao Banco da Amazônia e para o BNDES na ETT os quais possuem apuração de índice financeiro respeitando o seguinte limite de covenants:

✓ Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3%, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato.
- (6) O valor refere-se ao acordo de cotista que prevê uma opção de venda contra a Companhia para a aquisição das cotas do banco no montante inicial de R\$200.000 atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo.
- (7) As controladas indiretas empresas LMTE e LXTEA, possuem as Garantias e Covenants, conforme segue:

Garantias:
CRSD equivalente a 3x o último serviço da dívida mensal. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.

Covenants:
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato. Em 30 de setembro de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.

- (8) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período de 30 de setembro de 2024 demonstrados na nota explicativa nº 32;

Notas Explicativas

- (9) Em 14 de junho de 2024, efetuamos a liquidação antecipada junto ao Banco Citibank N.A no valor de R\$712.029.
- (10) Em 23 de julho de 2024, efetuamos a liquidação antecipada junto ao Banco Citibank N.A no valor de R\$411.435.

Garantias:

- ✓ Para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$66.602 (R\$66.942 em 31 de dezembro de 2023), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e "recursos vinculados" no ativo não circulante, consolidado.

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 32).

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período/exercício:

Moeda/indicadores	30/09/2024	31/12/2023
US\$ x R\$	12,53%	-7,21%
TJLP	4,93%	7,05%
CDI	7,99%	13,15%
IPCA	2,83%	4,62%
TR	0,57%	2,39%
IPC-FIPE	2,30%	3,17%
Euro	13,46%	-3,91%
INPC	2,66%	3,71%
SOFR	5,32%	5,55%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2025	85.000	328.055
2026	-	2.592.372
2027	-	2.363.210
2028	-	747.186
Após 2028	-	4.684.207
Total	85.000	10.715.030

20. Debêntures

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora							
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/09/2024
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado								
CDI	4.579.659	876.564	(192.132)	(1.118.296)	414.749	-	-	4.560.544
IPCA	3.848.591	1.440.000	(254.266)	(163.304)	338.158	-	-	5.209.179
(-) Custo com captação	(29.499)	-	-	-	6.167	(21.832)	-	(45.164)
Marcação a mercado	113.511	-	-	-	-	-	(179.875)	(66.364)
Total ao custo amortizado	8.512.262	2.316.564	(446.398)	(1.281.600)	759.074	(21.832)	(179.875)	9.658.195
Circulante	674.217							399.489
Não Circulante	7.838.045							9.258.706

Notas Explicativas

	Controladora							
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado								
CDI	2.666.145	2.030.000	(192.132)	(411.330)	486.976	-	-	4.579.659
IPCA	2.378.316	1.337.000	-	(124.535)	257.810	-	-	3.848.591
(-) Custo com captação	(16.051)	-	-	-	4.896	(18.344)	-	(29.499)
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	113.511	113.511
Total ao custo amortizado	5.028.410	3.367.000	(192.132)	(535.865)	749.682	(18.344)	113.511	8.512.262
Circulante	321.569							674.217
Não Circulante	4.706.841							7.838.045

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios (*)	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/09/2024
Mensuradas ao custo amortizado									
Pré Fixado	80.993	-	-	-	(3.339)	9.227	-	-	86.881
Pós Fixado									
CDI	6.646.015	29.845	2.571.384	(1.635.814)	(1.605.355)	552.282	-	-	6.558.357
IPCA	7.401.364	-	2.540.000	(761.274)	(302.837)	698.138	-	-	9.575.391
TJLP	986.668	-	-	(71.654)	(4.986)	54.996	-	-	965.024
(-) Custo com captação	(181.194)	(83)	-	-	-	30.874	(122.462)	-	(272.865)
Marcação a mercado	328.126	-	-	-	-	-	-	(478.056)	(149.930)
Total ao custo amortizado	15.261.972	29.762	5.111.384	(2.468.742)	(1.916.517)	1.345.517	(122.462)	(478.056)	16.762.858
Circulante	2.925.493								1.814.707
Não Circulante	12.336.479								14.948.151

(*) Em 02 de setembro de 2024 a controlada Alsol concluiu a aquisição das sociedades Ângulo 45 Participações S/A e Ângulo 45 Empreendimentos S/A, conforme nota explicativa nº 15.

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Captação ⁽¹⁾	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado									
Pré Fixado	73.204	-	-	-	(3.339)	11.128	-	-	80.993
Pós Fixado									
CDI	7.394.942	-	1.487.168	(2.198.360)	(1.021.893)	984.158	-	-	6.646.015
IPCA	6.315.233	8.261	1.285.955	(509.051)	(337.333)	638.299	-	-	7.401.364
TJLP	1.052.316	-	-	(136.502)	(10.405)	81.259	-	-	986.668
(-) Custo com captação	(150.185)	-	-	-	-	30.011	(61.020)	-	(181.194)
Marcação a mercado	(168.874)	-	-	-	-	-	-	497.000	328.126
Total ao custo amortizado	14.516.636	8.261	2.773.123	(2.843.913)	(1.372.970)	1.744.855	(61.020)	497.000	15.261.972
Circulante	3.104.422								2.925.493
Não Circulante	11.412.214								12.336.479

(1) Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no período até 30 de setembro de 2024:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
EMS	400.000	07/02/24	Única	21 ^a	7,38%
EMT	400.000	07/02/24	Única	17 ^a	7,38%
ESA	646.556	15/04/24	1 ^a	20 ^a	7,41%
ESA	793.444	15/04/24	2 ^a	20 ^a	7,60%
EPB	125.747	15/04/24	1 ^a	13 ^a	7,41%
EPB	174.253	15/04/24	2 ^a	13 ^a	7,60%
EMT	460.000	15/04/24	Única	19 ^a	8,55%
ERO	280.000	15/04/24	Única	9 ^a	8,63%
ESA	876.564	04/09/24	Única	21 ^a	8,59%
EPB	36.764	04/09/24	Única	14 ^a	8,59%
EMT	116.404	04/09/24	Única	20 ^a	8,59%
EMS	250.455	04/09/24	Única	23 ^a	8,59%
ESS	165.000	04/09/24	Única	12 ^a	8,59%
Total	4.725.187				

Notas Explicativas

(2) Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no exercício de 31 de dezembro de 2023:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
EMS	200.000	06/03/2023	Única	18ª	14,55%
ETO	200.000	06/03/2023	Única	9ª	14,55%
ESS	150.000	06/03/2023	Única	9ª	14,65%
ESA	400.000	20/06/2023	2ª	18ª	15,25%
ESA	184.299	15/09/2023	1ª	19ª	10,79%
ESA	1.138.824	15/09/2023	2ª	19ª	11,07%
ESA	500.000	15/09/2023	3ª	19ª	14,60%
Total	2.773.123				

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants
	30/09/2024	31/12/2023										
ESA												
Debêntures 8ª Emissão/2ª Série	-	254.935	15/06/2017	177348 / 177348	IPCA + 5.66%	-	JUN/24	Final	7,05%		R	1
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	17.214	16.098	15/10/2017	1328 / 1328	IPCA + 4.71%	-	OUT/24	Final	6,34%		R	1
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	32.152	29.982	15/10/2017	2472 / 2472	IPCA + 5.11%	-	OUT/27	Final	6,64%		R	1
Debêntures 11ª Emissão	684.761	669.936	15/04/2019	500000 / 500000	IPCA + 4.62%	-	ABR/26	Final	6,28%		SG	1
Debêntures 13ª Emissão	10.725	402.882	25/08/2020	576396 / 31791	CDI + 2.30%	-	AGO/25	Anual a partir de ago/23	9,71%		SG	2
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	72.213	69.152	15/10/2020	55000 / 55000	IPCA + 4.23%	-	OUT/27	Final	5,99%		SG	2
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	558.619	534.609	15/10/2020	425000 / 425000	IPCA + 4.47%	-	OUT/30	Anual a partir de out/28	6,17%		SG	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	395.105	376.586	15/10/2021	330000 / 330000	IPCA + 6.09%	-	OUT/31	Anual a partir de out/29	7,36%		SG	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	58.347	718.834	15/10/2021	700000 / 55271	CDI + 1.64%	-	OUT/26	Final	9,22%		SG	2
Debêntures 15ª Emissão 3ª Série	316.930	308.170	15/10/2021	300000 / 300000	CDI + 1.80%	-	OUT/28	Final	9,34%		SG	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	347.990	331.622	15/04/2022	309.383 / 309.383	IPCA + 6.16%	-	ABR/29	Anual a partir de abr/27	7,41%		SG	2
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	214.517	204.366	15/04/2022	190.617 / 190.617	IPCA + 6.28%	-	ABR/32	Anual a partir de abr/30	7,50%		SG	2
Debêntures 16ª Emissão 3ª Série	263.744	256.655	15/04/2022	250.000 / 250.000	CDI + 1.50%	-	ABR/27	Final	9,11%		SG	2
Debêntures 17ª Emissão 1ª Série	578.901	563.441	20/10/2022	550.000 / 550.000	CDI + 1.50%	-	OUT/27	Final	9,11%		0,00	2
Debêntures 17ª Emissão 2ª Série	210.649	204.944	20/10/2022	200.000 / 200.000	CDI + 1.65%	-	OUT/29	Final	9,22%		0,00	2
Debêntures 18ª Emissão 1ª Série	1.323.551	1.211.040	20/06/2023	1.130.000 / 1.130.000	CDI + 1.60%	-	JUN/26	Final	9,19%		SG	2
Debêntures 18ª Emissão 2ª Série	413.945	401.249	20/06/2023	400.000 / 400.000	CDI + 2.10%	-	JUN/28	Final	9,56%		SG	2
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	191.982	187.566	15/09/2023	184.299 / 184.299	IPCA + 6.17%	CDI + 0,65%	SET/30	Final	7,42%	8,48%	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	1.200.885	1.173.739	15/09/2023	1.152.701 / 1.152.701	IPCA + 6.45%	CDI + 0,90% / CDI + 0,88% / CDI + 0,891%	SET/33	Final	7,63%	8,66%	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 3ª Série	502.285	512.444	15/09/2023	500.000 / 500.000	CDI + 1.45%	-	SET/28	Final	9,08%		SG	2
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	670.332	-	15/04/2024	646.556 / 646.556	IPCA + 6.16%	-	ABR/31	Final	7,41%	-	SG	2
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	823.409	-	15/04/2024	793.444 / 793.444	IPCA + 6.40%	-	ABR/39	Final	7,60%	8,10%	SG	2

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / Circulação	Rendimentos (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants
	30/09/2024	31/12/2023										
Debêntures 21ª Emissão 2ª Série	881.467	-	04/09/2024	876.564 / 876-564	CDI + 0,80%	-	SET/29	Final	8,59%	8,32%	SG	2
(-) Custos de captação	(45.164)	(29.499)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcação à Mercado de Dívida	(66.364)	113.511										
Total ESA INDIVIDUAL	9.658.195	8.512.262										
(Debêntures 18ª Emissão 1ª Série) ⁽²⁾	(913.655)	(1.171.971)										
Total ESA	8.744.540	7.340.291										
ESE												
Debêntures 6ª Emissão	29.741	58.286	15/09/2018	65000 / 65000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	6,62%	0,08	A	1
Debêntures 7ª Emissão	-	50.307	10/06/2019	50000 / 50000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	8,54%	-	A	1
Debêntures 11ª Emissão	77.965	76.479	15/01/2022	68.000 / 68.000	IPCA + 5.74%	CDI + 0,509%	jul/27	Final	7,10%	8,37%	A	2
(-) Custos de captação	(1.062)	(1.437)										
Total ESE	106.644	183.635										
EPB												
Debêntures 5ª Emissão	61.769	121.055	15/09/2018	135000 / 135000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	6,62%	8,29%	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	-	72.442	10/06/2019	72000 / 72000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	8,54%	-	A	1
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	49.665	48.297	10/06/2019	48000 / 48000	CDI + 0.83%	-	jun/26	Final	8,61%	-	A	1
Debêntures 8ª Emissão	12.798	102.702	25/08/2020	146933 / 37930	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de set/23	9,71%	-	A	2
Debêntures 11ª Emissão	72.273	70.940	15/01/2022	63.000 / 63.000	IPCA + 6.01%	CDI + 0,755%	jan/30	Semestral a partir de jan/29	7,31%	8,56%	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	130.371	-	15/04/2024	125.747 / 125.747	IPCA + 6.16%	CDI + 0,755%	abr/31	Final	7,41%	8,10%	A	NA
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	180.834	-	15/04/2024	174.253 / 174.253	IPCA + 6.40%	CDI + 0,755%	abr/39	Semestral a partir de abr/37	7,60%	8,32%	A	NA
Debêntures 14ª Emissão	36.970	-	04/09/2024	36.764 / 36.764	CDI + 0.80%	CDI + 0,755%	set/29	Final	8,59%	-	A	NA
(-) Custos de captação	(1.867)	(2.430)										
Total EPB	542.813	413.006										
REDE ENERGIA												
Debêntures 4ª Emissão	86.881	80.993	22/12/09	370.000 / 0	1,00%	-	nov / 35	Final	0,75%	0,25%	-	-
Total REDE ENERGIA	86.881	80.993										
EMS												
Debêntures 11ª Emissão	70.920	138.990	15/09/2018	155000 / 155000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	6,62%	8,29%	A	1
Debêntures 12ª Emissão	-	110.675	10/06/2019	110000 / 110000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	8,54%	-	A	1
Debêntures 14ª Emissão	6.593	97.486	25/08/2020	139471 / 19540	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	9,71%	-	A	2
Debêntures 16ª Emissão	383.132	365.175	15/10/2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,85%	out/31	Anual a partir de out/29	7,36%	8,63%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	151.866	157.165	22/08/2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de out/26	9,19%	-	A	2
Debêntures 18ª Emissão	202.899	209.981	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40%	-	fev/25	Final	9,04%	-	A	2
Debêntures 21ª Emissão	413.077	-	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	-	fev/31	Final	7,38%	-	A	2
Debêntures 23ª Emissão	251.856	-	04/09/2024	250.455 / 250.455	CDI + 0,80%	-	set/29	Final	8,59%	-	A	NA

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Pontap Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants
	30/09/2024	31/12/2023										
(-) Custos de captação	(8.224)	(9.742)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total EMS	1.472.119	1.069.730										
EMT												
Debêntures 9ª Emissão	176.157	345.233	15/09/2018	385000 / 385000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	6,62%	8,29%	A	1
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	-	118.220	10/06/2019	117500 / 117500	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	8,54%	-	A	1
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	33.651	32.705	10/06/2019	32500 / 32500	CDI + 1.05%	-	jun/29	Anual a partir de jun/27	8,78%	-	A	1
Debêntures 12ª Emissão	12.225	266.555	25/08/2020	381354 / 36232	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	9,71%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	78.909	75.564	15/10/2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23%	CDI + 0,835%	out/27	Final	5,99%	7,99%	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	91.876	87.928	15/10/2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47%	CDI + 1,78%	out/30	Anual a partir de out/28	6,17%	6,83%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	419.051	399.410	15/10/2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,705%	out/31	Anual a partir de out/29	7,36%	8,59%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	184.957	176.257	15/04/2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr/29	Anual a partir de abr/27	7,41%	8,53%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	107.545	102.456	15/04/2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr/32	Anual a partir de abr/30	7,50%	8,65%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	413.077	-	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,880%	fev/31	Anual a partir de fev/30	7,38%	-	A	2
Debêntures 18ª Emissão	480.695	-	15/04/2024	460.000 / 460.000	CDI + 0,75%	CDI + 0,880%	abr/29	Anual a partir de abr/30	8,55%	-	A	NA
Debêntures 20ª Emissão	117.055	-	04/09/2024	116.404 / 116.404	CDI + 0,80%	CDI + 0,880%	set/29	Final	8,59%	-	A	2
(-) Custos de captação	(12.001)	(16.635)										
Total EMT	2.103.197	1.587.693										
EMR												
Debêntures 10ª Emissão	22.877	44.836	15/09/2018	50000 / 50000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	6,62%	8,29%	A	1
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	-	34.208	10/06/2019	34000 / 34000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	8,54%	-	A	1
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	37.249	36.223	10/06/2019	36000 / 36000	CDI + 0.83%	-	jun/26	Final	8,61%	-	A	1
Debêntures 14ª Emissão	60.746	62.866	22/08/2022	60.000 / 60.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de ago/26	9,19%	-	A	2
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	26.673	27.587	15/02/2020	26300 / 26300	CDI + 1.15%	-	fev/25	Final	8,85%	-	A	2
(-) Custos de captação	(304)	(496)										
Total EMR	147.241	205.224										
ETO												
Debêntures 4ª Emissão	109.812	215.211	15/09/2018	240000 / 240000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de out/23	6,62%	8,29%	A	1
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série	-	239.080	10/06/2019	237596 / 237596	CDI + 0.95%	-	jun/24	Final	8,70%	-	A	1
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	168.206	163.435	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1.15%	-	jun/26	Final	8,85%	-	A	1
Debêntures 9ª Emissão	202.899	209.981	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40%	-	fev/25	Final	9,04%	-	A	2
(-) Custos de captação	(857)	(1.740)										
Total ETO	480.060	825.967										
ESS												
Debêntures 4ª Emissão	32.028	62.770	15/09/2018	70000 / 70000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	6,62%	7,99%	A	1

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants
	30/09/2024	31/12/2023										
Debêntures 5ª Emissão	60.851	62.937	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 1.15%	-	fev/25	Final	8,85%	-	A	1
Debêntures 7ª Emissão	92.939	91.242	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10%	CDI + 0,814%	jan/32	Anual a partir de jan/30	7,37%	8,60%	A	2
Debêntures 8ª Emissão	121.493	125.732	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de ago/26	9,19%	-	A	2
Debêntures 9ª Emissão	152.193	157.543	15/02/2023	150.000 / 150.000	CDI + 1.50%	-	fev/26	Anual a partir de ago/26	9,11%	-	A	2
Debêntures 9ª Emissão	165.923	-	04/09/2024	165.000 / 165.000	CDI + 0,80%	-	set/29	Final	8,59%	-	A	NA
(-) Custos de captação	(450)	(737)										
Total ESS	624.977	499.487										
ETE												
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	104.693	100.099	15/12/2018	75500 / 75500	IPCA + 4.92%	104,25 % CDI	dez/25	Final	6,50%	8,32%	F	1
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	71.405	68.234	15/12/2018	51462 / 51462	IPCA + 5.14%	105,15 % CDI	dez/28	Anual a partir de dez/26	6,66%	8,40%	F	1
Debêntures 1ª Emissão 3ª Série	174.766	163.129	15/12/2018	123038 / 123038	IPCA + 4.98%	104,50 % CDI	dez/25	Final	6,54%	8,35%	F	1
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	75.364	72.169	00/01/00	57.400 / 57.400	IPCA + 4.23%	CDI + 0,835%	out/27	Final	5,99%	8,62%	A	2
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	108.569	103.903	15/10/2020	82600 / 82600	IPCA + 4.47%	CDI + 1,78%	out/30	Anual a partir de out/28	6,17%	6,83%	A	2
Debêntures 3ª Emissão	-	312.786	05/03/2021	300000 / 300000	CDI + 1.80%	-	mar/24	Final	9,34%	-	A	2
(-) Custos de captação	(8.125)	(9.407)										
Total ETE	526.672	810.913										
ERO												
Debêntures 5ª Emissão	-	301.386	18/06/2021	300000 / 300000	CDI + 1.90%	-	jun/24	Final	9,41%	-	A	2
Debêntures 9ª Emissão	292.717	-	15/04/2024	280.000 / 280.000	CDI + 0,85%	-	abr/29	Anual a partir de out/29	8,63%	0,00	A	NA
(-) Custos de captação	(857)	-										
Total ERO	291.860	301.386										
ALSOL												
Debêntures 1ª Emissão	105.588	102.814	23/10/2019	100000 / 100000	CDI + 1.20%	-	OUT/24	Final	8,89%	-	A	2
Debêntures 2ª Emissão	130.640	135.214	15/03/2021	130000 / 130000	CDI + 2.35%	-	MAR/25	Final	9,75%	-	A	NA
(-) Custos de captação	(105)	(310)										
Total ALSOL	236.123	237.718										
LTTE												
Debêntures 5ª Emissão	527.396	491.876	04/11/20	410.000 / 410.000	IPCA + 5,09%	-	out/38	Anual a partir de out/22	6,62%	-	R + S	NA
(-) Custos de captação	(24.576)	(25.884)										
Total LTTE	502.820	465.992										
LXTE												
Debêntures 1ª Emissão	497.220	508.373	27/01/12	602.447.753 / 602.447.753	TJLP + 1,00%	-	out/30	Semestral a partir de abr/15	5,68%	-	R + S + B	ICSD
Debêntures 2ª Emissão ⁽³⁾	154.709	156.501	29/03/21	120.000 / 120.000	IPCA + 5,83%	-	out/36	Anual a partir de abr/23	7,17%	-	R + A	NA
(-) Custos de captação	(10.472)	(11.522)										
Sub Total LXTE	641.457	653.352										
(Debêntures 2ª Emissão)	-	(34.970)										
Total LXTE	641.457	618.382										
LMTE												

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants
	30/09/2024	31/12/2023										
Debêntures 3ª Emissão ⁽³⁾	467.804	478.295	27/01/12	569.568.025 / 569.568.025	TJLP + 1,00%	-	out/30	Semestral a partir de abr/15	5,68%	-	SG	ICSD
(-) Custos de captação	(5.979)	(6.716)										
Total LMTE	461.825	471.579										
ÂNGULO45												
Debêntures 1ª Emissão ⁽³⁾	30.017	-	15/08/22	40.000 / 29.845	CDI + 4,50%	-	out/30	Final	11,35 %	-	A	NA
Total ÂNGULO 45	30.017	-										
TOTAL	17.185.653	15.115.040										
(-) Custos de captação (deb. Espelho)	(152.822)	(64.639)										
(-) Custos de captação (deb. Não espelho)	(120.043)	(116.555)										
Total dos (-) Custos de captação	(272.865)	(181.194)										
Marcação à Mercado de Dívida	(149.930)	328.126										
Total em moeda nacional	16.762.858	15.261.972										
CONSOLIDADO	16.762.858	15.261.972										

- (1) F= Fiança, R = Recebíveis, A = Aval Energisa S/A. e SG = Sem Garantia, S =Seguro
B= CRSD equivalente aos últimos 6 meses de serviço da dívida. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.
C= Cessão fiduciária do contrato de Fibra Óptica da TIM e Aval de 100% pela Gemini Energy, Cessão fiduciária subordinadas ao FDA e FNO (Sobejo)
- (2) Eliminado para fins do cosolidação.
- (3) As debêntures da 1ª emissão das controladas indiretas LMTE e LXTE, possuem cláusulas de conversibilidade das ações e garante as controladas o direito de comprar estas mesmas ações, a qualquer tempo, pelo preço de conversão das ações, conforme condições descritas na escritura publica de emissão das debêntures. As controladas mensuraram o valor justo do instrumento de opção de compra, conforme definido na escritura das debêntures, e na melhor estimativa efetuada pela Administração, em 30 de setembro de 2024, não há montante a reconhecer deste instrumento.
- (4) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período de 30 de setembro de 2024 demonstrados na nota explicativa nº 32.

Condições de covenants:

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants ^(*)	Menor ou igual a 4,0x de março de 2021 para emissões até março de 2021 Menor ou igual a 4,25x até o vencimento para as demais emissões	Trimestral e Anual

(*) (EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios)

Para as debentures da LTTE e LXTE, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,20, com base nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas. Em 30 de setembro de 2024 as exigências contratuais foram cumpridas.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de setembro de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.

Notas Explicativas

Em 17 de setembro de 2024 fizemos a liquidação antecipada de debentures conforme descrito abaixo.:

Empresa	Valor Liquidado	Data	Emissão / Série	Qtd Liquidada	Qtd Emissão	Qtd em Circulação
ESA	182.603	17/09/2024	13ª / Única	544605	576396	31791
ESA	676.851	17/09/2024	15ª / 2ª	644729	700000	55271
EMS	40.231	17/09/2024	14ª / Única	119931	139471	19540
EMT	115.726	17/09/2024	12ª / Única	345092	381354	36262
EPB	36.554	17/09/2024	8ª / Única	109003	146933	37930
Total	1.051.965					

Vencimentos

Em 30 de setembro de 2024, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	-	355.458
2026	1.831.865	1.818.141
2027	1.005.504	1.655.497
2028	1.487.969	1.803.041
Após 2028	4.933.368	9.316.014
Total	9.258.706	14.948.151

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS ⁽¹⁾	302	271	1.990.014	1.704.081
Encargos Sociais	11.200	10.878	83.241	93.122
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ	-	-	80.731	93.690
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	73.547	44.887
Contribuições ao PIS e a COFINS	4.652	5.944	939.712	890.773
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.870	3.033	31.190	29.280
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	155	2.589	880	3.365
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.976	4.036	25.490	32.961
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta - CPRB	-	-	1.477	278
Outros	719	1.387	38.075	42.759
Total	21.874	28.138	3.264.357	2.935.196
Circulante	16.323	22.380	934.389	912.336
Não Circulante	5.551	5.758	2.329.968	2.022.860

(1) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - a controlada indireta ESS, possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção do "baixa renda" no montante de R\$75.575 (R\$68.586 em 31 de dezembro de 2023), com depósito judicial, enquanto as controladas EMT, ESS, ETO, EMS, EPB, ESE e EMR possuem R\$1.491.236 (R\$1.200.398 em 31 em de dezembro de 2023), referente ao ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição e de transmissão aos consumidores livres e ICMS sobre a demanda de energia, que se encontram suspenso por liminares dos consumidores. Todos os valores citados encontram-se demonstrados no passivo não circulante com contrapartida na rubrica de outros na nota explicativa nº 6 no ativo não circulante.

22. Parcelamento de impostos - consolidado

Os parcelamentos em andamento são como seguem:

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Principal	Multa	Juros	Total Parcelado	Forma de Adesão	Índice de Atualização	Vigência do Parcelamento
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.999	1.620	25.063	35.682	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	2.572	772	5.888	9.232	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Estorno de Créditos CIAP	1.144	1.030	818	2.992	Ordinário	SELIC	03/2021 a 02/2026
ESS							
ICMS	91.786	4.589	6.869	103.244	Ordinário	SELIC	04/2013 a 05/2023
Total-Consolidado	104.501	8.011	38.638	151.150			

Notas Explicativas

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Atualização	Pagamentos	Saldo em 30/09/2024	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	748	246	(727)	267	267	-	5
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	1.297	103	(552)	848	599	249	17
Total	2.045	349	(1.279)	1.115	866	249	

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2022	Atualização	Pagamentos	Saldo em 31/12/2023	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.924	-	(8.924)	-	-	-	-
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	1.390	50	(692)	748	641	107	14
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	1.895	17	(615)	1.297	599	698	130
ESS							
ICMS	4.632	-	(4.632)	-	-	-	-
Total	16.841	67	(14.863)	2.045	1.240	805	

23. Encargos setoriais - consolidado

	30/09/2024	31/12/2023
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	82.872	82.422
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico-FNDCT ^(1 e 2)	8.271	526
Ministério de Minas e Energia - MME ^(1 e 2)	4.138	266
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica-PROCEL	56.872	38.636
Pesquisa e Desenvolvimento-P&D ⁽¹⁾	191.304	182.988
Programa de Eficiência Energética-PEE ⁽¹⁾	241.833	245.386
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	-	1.479
Total	585.290	551.703
Circulante	443.504	426.933
Não circulante	141.786	124.770

⁽¹⁾ Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo a receber, em decorrência do recálculo referente a alteração dos percentuais aplicados em PEE e P&D, conforme Parecer n. 00316/2023/PFANEEL/PGE/AGU.

24. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório.

Notas Explicativas

24.1. Perda provável

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

Controladora	Trabalhista	
	30/09/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022 - não circulante	426	2.609
Provisões e reversões líquidas	95	842
Pagamentos realizados	(6)	(2.987)
Atualização monetária	76	(38)
Saldo em 30/09/2024 e 31/12/2023 - não circulante	591	426

Consolidado	Trabalhista	Cível	Regulatória	Fiscal	Ambiental	30/09/2024	31/12/2023
Saldos em 31/12/2023 e 31/12/2022 - não circulante	85.514	643.104	28.273	1.019.926	59.646	1.836.463	1.970.886
Provisões e reversões líquidas (*)	54.985	(11.988)	(3.468)	(16.563)	(3.113)	19.853	(21.446)
Pagamentos	(53.307)	(163.935)	(3.530)	(90)	(20.472)	(241.334)	(192.417)
Atualização	542	8.167	(621)	54.099	152	62.339	52.260
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	27.180
Saldos em 30/09/2024 e 31/12/2023 - não circulante	87.734	475.348	20.654	1.057.372	36.213	1.677.321	1.836.463

(*) A principal variação ocorrida no período foi na controlada ERO no montante R\$141.942 em decorrência de encerramento de processos.

A Companhia e suas controladas possuem depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante no montante de R\$5.622 (R\$3.848 em 31 de dezembro de 2023) na Controlada e R\$1.618.691 (R\$1.545.701 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado, e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

• Trabalhista

A maioria das ações tem por objeto discussões sobre: (i) verbas contratuais/legais; (ii) indenizações envolvendo acidentes de trabalho; (iii) horas extras/reflexos; (iv) sobreaviso e reflexos; (v) equiparação salarial e reflexos; (vi) adicional de periculosidade. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia e controladas, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencidas nas ações.

• Cível

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, tais como (i) corte indevido de energia elétrica; (ii) inscrição indevida (SPC/Serasa); (iii) cancelamento/Revisão de fatura de irregularidade de consumo; (iv) cancelamento/Revisão de fatura de consumo normal; (v) ressarcimento de danos elétricos; (vi) ligação ou troca de titularidade de unidade consumidora; (vii)

Notas Explicativas

(viii) incorporação/ indenização por construção de rede particular de energia elétrica; (viii) acidentes com terceiros; (ix) ações de cobrança; (x) constituição de servidão administrativa; (xi) indenização de passagem; (xii) questões envolvendo regras ambientais e (xiii) ações consumeristas.

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LMTE está envolvida em processos cíveis relacionados a indenização decorrentes da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

• Fiscal

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Dessa forma, possui discussões relacionadas especialmente a ICMS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, INSS e ISS.

Principal processo: ERO

Contingência fiscal constituída pela controlada ERO, no montante de R\$832.217 (R\$770.450 em 31 de dezembro 2023), relacionados aos processos de ICMS dos períodos de janeiro de 1999 a dezembro de 2016, cujos valores estão em negociação com Estado de Rondônia.

• Ambiental

Processos administrativos relacionados em sua grande maioria a suposto descumprimento de preceitos ambientais.

Principal processo: LXTE

Tipo de Ação	Nº Processo/Ação	Objeto	30/09/2024	31/12/2023
Ação Ambiental	5051902-68.2019.4.02.5101	Ação ambiental proposta pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para discussão sobre ausência de licenciamento ambiental.	48.409	44.386

• Regulatório

Processos envolvendo discussões sobre possível descumprimento de preceitos regulatórios.

24.2. Perda possível

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Trabalhista	Cível	Fiscal	30/09/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	111	5.817	104.898	110.826	102.462
Mudança de prognóstico e valor do pedido	(108)	(3.090)	-	(3.198)	(4.124)
Encerramento	-	-	(82.794)	(82.794)	(139)
Atualização monetária	6	190	2.587	2.783	12.627
Saldo em 30/09/2024 e 31/12/2023	9	2.917	24.691	27.617	110.826

Notas Explicativas

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Ambiental	Regulatória	30/09/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	136.713	1.958.348	3.470.447	16.903	109.725	5.692.136	5.858.440
Novos processos	8.005	19.234	359.067	3.274	3.745	393.325	227.009
Mudança de prognóstico e valor do pedido	1.555	101.270	338.500	19.462	7.277	468.064	(682.422)
Encerramento	(13.872)	(122.796)	(676.873)	(7.909)	(1.897)	(823.347)	(221.748)
Atualização monetária	10.896	73.644	272.734	1.690	11.327	370.291	510.857
Saldo em 30/09/2024 e 31/12/2023	143.297	2.029.700	3.763.875	33.420	130.177	6.100.469	5.692.136

Abaixo apresentamos os comentários de nossos consultores jurídicos referente as ações consideradas com riscos possíveis.

• Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhistas referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias, bem como a cobrança de contribuição sindical, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, concursos públicos, plano de incentivo ao desligamento, transposição ao quadro federal.

• Cível

As ações judiciais de natureza cível têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) revisão ou o cancelamento de faturas de energia elétrica em razão da incerteza de seu valor; (ii) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, de variações de tensão elétrica, ou de falta momentânea de energia, além de processos envolvendo discussão sobre incorporação de rede; (iii) ações de cobrança; (iv) constituição de servidão administrativa; (v) indenização de passagem; (vi) questões envolvendo regras ambientais e (vii) ações consumeristas.

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas em processos cíveis relacionados a indenização decorrente da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/09/2024	31/12/2023
EMS	Ação cível coletiva	0065126872014413800	Por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder Concedente.	231.253	223.409
EMS	Ação cível pública	0008192-37.2003.4.03.6000	Por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela resolução homologatória e 2003.	81.746	78.973
EMT	Ação de Cobrança	1004068-45.2018.4.01.3600	O autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança de contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação.	413.883	399.843
EMT	Ação de indenização	0017436-75.2014.811.0041	Ajuizada por Conel Construções Elétricas Ltda, objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.	95.791	92.541

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/09/2024	31/12/2023
EMT	Ação de indenização	0054570-73.2013.811.0041	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.	54.284	52.442
EMT	Ação de indenização	0013549-66.2015.811.0003	Discute matéria relacionada a danos morais e materiais.	46.885	45.294
EMT	Ação de indenização	1005691-76.2017.8.11.0041	Discute matéria relacionada a cláusulas contratuais.	38.974	37.652
EMT	Ação de indenização	0009533-77.2003.4.01.3600	Ação de Indenização envolvendo discussão sobre ressarcimento de rede.	65.920	-
ETO	Ação Judicial	0007336-94.2008.4.01.3400	Discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.	45.662	44.113
ERO	Ação de indenização	0013664-30.2015.401.4100	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos. Processo encerrado, haja vista o trânsito em julgado da ação.	-	68.661
ESS	Ação Declaratória	1019659-89.2020.8.26.0482	Processo envolvendo discussão sobre utilização de faixa de domínio.	50.918	-
REDE	Ação de execução	0141537-58.2012.8.26.0100	Para a cobrança dos supostos créditos consubstanciados em Cédulas de Crédito Bancário, emitidas pelas Centrais Elétricas do Pará - CELPA. Na hipótese da CELPA vir a ser condenada, esse débito poderá ter de se sujeitar ao Plano de Recuperação Processo teve o prognóstico alterado para provável após reavaliação de risco realizada pelo consultor jurídico.	-	66.591
CTCE	Processo de arbitragem	07_2021	Movido pela Tocantins Energética para o pagamento de multa pela suposta rescisão injustificada de contrato mantido entre as partes. Ainda que venha a ser condenada no valor pleiteado, a Companhia se submete aos termos do Plano de Recuperação Judicial da CTCE.	44.106	42.610
LMTE/GEM INI	Ações consumeristas - Apagão Amapá	S/N	Discute demandas de cunho indenizatório decorrentes de prejuízos oriundos do incidente do dia 03 de novembro de 2020, devido a ocorrência de um curto-circuito interno culminou no incêndio do Transformador 01 - 230/69/13,8 kV (7TR01) da Subestação Macapá (SE Macapá), e, por sobrecarga, no desligamento automático do Transformador 03 - 230/69/13,8 kV (7TR03).	127.204	119.282
LMTE	Ação Criminal	1008725-07.2020.4.01.3100	Em curso na 4ª Vara Federal Criminal de Macapá, foi instaurado pela Polícia Federal do Amapá para apurar possível(eis) ocorrência(s) prevista(s) no(s) artigos 250, §2º (incêndio culposo), e artigo 265 (atentar contra a segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública) do Código Penal Brasileiro, além de outras que porventura sejam constatadas no curso da investigação, também relacionadas à interrupção no fornecimento de energia elétrica no Estado do Amapá.	77.466	74.838

Fiscal

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente às discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica alocados no ativo permanente da empresa, (vi) escrituração de documento fiscal, (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL; (x) exigência de IOF em decorrência de operações de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC; (xi) ISS sobre a suposta contratação de serviços para construção de linha de transmissão de energia elétrica; (xii) PERDCOMP sobre restituição de crédito advindo de saldo negativo de CSLL.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/09/2024	31/12/2023
ESA	Auto de infração	18471.000772.2008-26	Objetivando a cobrança de IOF no período de 2003 a 2005, sobre adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC em favor da controlada ESE. Processo encerrado.	-	82.063
EMR	Execução Fiscal	0087729-97.2016.8.13.0153	Discussão sobre ICMS exigido em razão da quebra do diferimento.	45.197	43.067
ESE	Auto de infração	10.510.724763/2011-12	A Receita Federal sustenta a suposta falta de adição na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, de despesas consideradas indedutíveis relativas à amortização do ágio	-	214.956

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/09/2024	31/12/2023
			referente à privatização da ESE, bem como a suposta compensação indevida de prejuízos fiscais e da base de cálculo da contribuição social. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional. Processo encerrado.		
ESE	Auto de Infração	0801303-84.2019.4.05.8500	Discute a base de cálculo IRPJ/CSLL envolvendo valor da receita oriunda de recomposição tarifária extraordinária-RTE. O processo teve seu valor pedido corrigido em 2022, baseado na reavaliação de assessores jurídicos.	113.626	105.082
ESE	Auto de Infração	201942403	O Estado de Sergipe sustenta a suposta falta de recolhimento de ICMS incidente sobre operações de vendas de energia elétrica aos órgãos da administração pública direta e suas fundações e autarquias.	51.065	47.225
EPB	Auto de Infração	93300008.09.00002840/2021-87	Discute não recolhimento de ICMS sobre operações de fornecimento de energia elétrica, supostamente declaradas como isentas.	36.904	34.129
EPB	Auto de Infração	10480.729848/2019-31	Discute anulação de multa envolvendo discussão sobre impactos nas apurações de PIS/COFINS e IRPJ/CSLL das perdas não técnicas.	36.122	33.405
EMS	Execução Fiscal	5009015-61.2019.4.03.6000	Discute a cobrança de créditos tributários de PIS e COFINS das competências de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, decorrentes da glosa de créditos apropriados no regime não cumulativo sobre os valores que foram restituídos aos consumidores por força de determinação da ANEEL.	104.702	94.323
EMT	Execução Fiscal	0010774-95.2017.4.01.3600	Envolve discussão sobre execução fiscal proposta pela União Federal, em razão da exclusão da EMT no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, ocorrido em 2011, com a respectiva perda dos benefícios concedidos.	165.958	153.478
EMT	Processo administrativo	14094.720008/2018-36	Relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.	113.685	105.025
EMT	Processo administrativo	14041.720061/2020-77	Proposto pela Receita Federal para discussão sobre IRPJ, CSLL, PIS E COFINS sobre perdas não técnicas.	33.787	31.246
ESS	Auto de Infração	4.034.268-2	Questionamento sobre a incidência de ICMS sobre valores recebidos a título de subvenção econômica da subclasse Baixa Renda (ICMS da subclasse baixa-renda 2008/2009, cujo valor é depositado em ação coletiva.	30.899	-
ERO	Auto de Infração	10240-722.819/2020-12	Reduziu o valor de prejuízo fiscal (IRPJ) e base de cálculo negativa de CSLL, referente à glosa de despesa relacionada às perdas não técnicas do período de 2016 e 2017.	484.906	448.441
ERO	Auto de Infração	10240-721.054/2020-95	Referente à cobrança de supostos débitos da contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social ("COFINS") decorrentes da glosa de créditos das contribuições relacionadas às perdas não técnicas e da incidência das contribuições sobre os valores recebidos a título de reembolso da CCC (Conta de Consumo de Combustível).	340.439	314.838
ERO	Auto de Infração	7006275-51.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015.	248.288	229.616
ERO	Auto de Infração	20202700100096	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015. Processo encerrado.	-	146.914
ERO	Auto de Infração	201922700100392	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Processo encerrado.	-	131.697
ERO	Auto de Infração	20202700100099	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2016.	82.244	76.060
ERO	Auto de Infração	7006273-81.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015, em dezembro de 2023 teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após reavaliação de risco dos consultores jurídicos.	62.159	57.485
ERO	Auto de Infração	10280-731.896.2023-21	Decorrente da glosa de créditos IRPJ/CSLL das contribuições relacionadas às perdas não técnicas.	33.730	31.194
ERO	Ação anulatória	0012763-90.2013.8.22.0001	Discute a tributação pelo ICMS dos valores de decorrentes das perdas de energia elétrica no exercício de 2001. Processo encerrado.	-	44.552
ERO	Auto de Infração	20192700100393	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Processo encerrado.	-	38.890
ERO	Execução Fiscal	7000766-76.2022.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa.	4.461	-
ERO	Execução Fiscal	7000768-46.2022.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa.	9.097	-
ERO	Execução Fiscal	7001884-53.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa.	1.653	-
ERO	Execução Fiscal	7006272-96.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Processo teve o prognóstico alterado	273.611	-

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/09/2024	31/12/2023
			de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa.		
REDE POWER	Execução Fiscal	0045138-87.2016.4.03.6182	Discussão sobre débitos fiscais de IRPJ e CSLL ano calendário 2008.	35.481	28.605
EAC	Auto de Infração	39910/2020	Discute questões relacionadas à ICMS (imposto não pago/recolhido) apurado no ano de 2016, tendo por fundamento incorreções no cálculo de ICMS e utilização de créditos fiscais em valores superiores ao que efetivamente a EAC teria direito à apropriar-se em sua escrita fiscal no tocante à: i) apuração dos estornos referentes à aquisição de óleo diesel para fins de produção de energia elétrica, parcela isenta, perda de energia e diferença de valor de venda; ii) incongruência dos valores correspondentes a provisão e compensação do diferencial de alíquota mensalmente apurado; iii) não homologação pela administração fazendária da totalidade dos cancelamentos realizados pelo contribuinte; iv) diferença da base de cálculo em relação à energia produzida e efetivamente vendida ao consumidor final.	84.010	77.692
EAC	Auto de Infração	11.314/2018 (2018/81/46743)	Discute questões relacionadas à cobrança de diferença de base de cálculo, diferencial de alíquota, livro CIAP e estorno de crédito de óleo diesel.	63.814	59.015
EAC	Auto de Infração	2019/81/33314 (AI 12.097)	Lavrado pelo Estado do Acre que formaliza lançamento de crédito tributário de ICMS por “recolhimento a menor de ICMS em relação ao exercício de 2015 decorrente de apropriação indevida de créditos fiscais, diferença na base de cálculo das operações de venda de energia elétrica e recolhimentos mensais inferiores ao devido”. De acordo com a fiscalização, a Contribuinte incorreu nas seguintes ocorrências: (i) estornos de créditos de ICMS do Óleo Diesel; (ii) parcela isenta (inc. I do art. 35 da LCE 55/1997); (iii) perda de energia (inc. IV do art. 35 da LCE 55/1997); (iv) valor de venda inferior ao custo de aquisição (inc. V do art. 35 da LCE 55/1997); (v) valor referente a provisão (débito) e compensação (crédito) do diferencial de alíquota; (vi) não homologação da totalidade dos cancelamentos conforme ocorrências verificadas e previstas no § VIII da cláusula primeira do Convênio ICMS nº30/2004, pela verificação de créditos prescritos (§1º do art. 33 da LCE 5/1997), situações que impem a manutenção de tais créditos fiscais na escrituração do contribuinte; (vii) diferenças na base de cálculo em relação a energia elétrica efetivamente vendida ao consumidor final; e (viii) diferença de ICMS a recolher para o exercício de 2015. A controlada apresentou impugnação em 20 de setembro de 2019.	45.675	43.941
GEMINI	Auto de Infração	001/2015	Lavrado em razão do suposto não recolhimento de ISS, no período de 2009 a 2013, referente aos serviços prestados de instalação de estrutura metálica para transmissão de energia elétrica do contrato de concessão nº 008/2008-ANEEL, celebrado entre a ANEEL e a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. No caso, para a prestação dos serviços relacionados no contrato de concessão, a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. celebrou contrato “turn-key” - LCTE/EPC_000/08 com a Isolux Projetos e Instalações Ltda, sendo que o ISS em cobrança é decorrente dos serviços que teriam sido prestados pela Isolux Projetos e Instalações Ltda, no âmbito desse contrato “turn-key”. Processo teve o prognóstico alterado de possível para remoto, após reavaliação de risco.	-	64.472
LXTE	Execução Fiscal	0001307-30.2019.8.14.0075	Ajuizada em 12 de fevereiro de 2019 pela prefeitura de Porto do Moz, referente à suposta contratação de serviços para a obra de construção das Linhas de Transmissão que passaram por aquela localidade. A posição da controlada é que os serviços foram prestados através de mão de obra própria, não sendo hipótese de incidência de ISS. O processo ainda aguarda julgamento.	48.409	44.768
EMT	Procedimento administrativo	122752006142024108	Processo administrativo envolvendo discussão sobre recolhimento de ICMS relativo à operação com energia elétrica no período jan_19 a dez_23), por não destacar ou destacar a menor o valor do imposto sobre as operações.	244.862	-

- Regulatório**

As controladas distribuidoras de energia elétrica EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos junto à ANEEL decorrente principalmente de penalidade aplicada em razão de Autos de Infração oriundos de fiscalizações; e

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LITE, possui ação envolvendo discussão sobre suposto descumprimento de prazo regulatório.

Notas Explicativas

Principais Processos:

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	30/09/2024	31/12/2023
LITE	Processo administrativo	48500.006110/2017-27	A ANEEL busca a execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento. A controlada defende a inoccorrência das condições contratuais para a execução da garantia, tendo em vista a existência de fatos justificadores do atraso.	57.100	39.382
EMT	Ação anulatória	1078894-21.2022.4.01.3400	Envolvendo discussão sobre limites regulatórios para indicadores de DEC e FEC.	57.148	44.442
ETO	Ação Civil Pública	0001610-19.2012.4.01.4300	Promovida pelo Ministério Público Federal em face da ETO e ANEEL, objetivando a declaração da ilegalidade da metodologia de reajuste tarifário adotada pela ANEEL desde 2002, bem como a restituição dos valores indevidamente apropriados ao longo dos anos ou compensação dos referidos valores neste ou nos reajustes futuros ou na próxima revisão tarifária, além da correção dos últimos reajustes. Processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível, baseado em parecer de risco emitida pelo consultor jurídico.	41.456	38.339

• Ambiental

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas nos processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento.

25. Incorporação de redes - consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO, ESS e ERO até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadrem aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

No caso da controlada ERO, mensalmente, dentro do Plano de Acompanhamento da ANEEL para a distribuidora privatizada, são encaminhadas as informações sobre a evolução dos ressarcimentos aos consumidores que anteciparam recursos no passado para a construção da rede elétrica. Mediante comunicação prévia à ANEEL, a partir de setembro de 2020, foi iniciada uma segunda fase do Projeto de Incorporação de Redes no estado, com o objetivo de atender a totalidade dos processos em análise.

Sobre os saldos das incorporações de redes incidem encargos de atualização e mora de acordo com o estabelecido nas resoluções aplicáveis a cada caso.

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	30/09/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022 - circulante	254.902	359.021
Adição no período/exercício	106.034	214.614
Atualização monetária e juros	59.835	53.332
Pagamentos	(177.386)	(372.065)
Saldo em 30/09/2024 e 31/12/2023 - circulante	243.385	254.902

Notas Explicativas

26. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Participações Empregados	33.241	20.781	180.026	147.105
Salários a pagar	6.638	7.938	36.981	45.804
Outros Benefícios a empregados	3.922	2.259	50.040	30.337
Prêmio de seguros	-	318	9.742	22.036
Adiantamentos de clientes	11.311	6.591	96.247	86.139
Retenção de caução contratual empreiteiras	77	77	35.568	28.819
Parcelamentos de multas regulatórias	-	-	54	54
Taxa fiscalização ANELL - contribuição mensal	-	-	5.447	6.902
Encargos emergenciais (ECE e EAE)	-	-	18.166	18.166
Ressarcimento 50% AIC - Eletrobrás ⁽¹⁾	-	-	77.641	104.298
Ressarcimento EPB - Salto Paraíso ⁽²⁾	-	-	58.615	59.471
Bônus de Consumo ⁽³⁾	-	-	5.360	5.454
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽⁴⁾	-	-	1.308.932	1.933.861
Provisão para Desmobilização ⁽⁵⁾	-	-	118.256	104.745
Outras contas a pagar ⁽⁶⁾	1.047	15.692	231.697	267.303
Total	56.236	53.656	2.232.772	2.860.494
Circulante	48.145	36.720	856.368	1.074.889
Não Circulante	8.091	16.936	1.376.404	1.785.605

- (1) Ressarcimento do Ativo Imobilizado em curso - AIC - Eletrobrás: refere-se a parcela a ser ressarcida pelas controladas ERO e EAC à Eletrobrás, prevista no contrato de compra e venda das aquisições do controle acionário, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração das bases de remuneração regulatória, homologadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 13 de outubro de 2020. Os pagamentos foram acordados em 60 parcelas, onde a controlada EAC iniciou o pagamento em outubro de 2021 e a controlada ERO em fevereiro de 2022.

	ERO		EAC		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Saldos em 31/12/2023 e 31/12/2022	80.503	105.676	23.795	34.453	104.298	140.129
Pagamento	(25.962)	(42.589)	(8.824)	(14.778)	(34.786)	(57.367)
Atualização financeira - Selic	6.380	17.416	1.749	4.120	8.129	21.536
Saldos em 30/09/2024 e 31/12/2023	60.921	80.503	16.720	23.795	77.641	104.298
Circulante	25.208	25.422	8.224	15.241	33.432	40.663
Não Circulante	35.713	55.081	8.496	8.554	44.209	63.635

- (2) Refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controlada EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição ("CUSD"). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.
- (3) Programa de Incentivo de Redução Voluntária de consumo de energia elétrica instituído através da Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021 da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética do Ministério de Minas e Energia.
- (4) **Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - consolidado.**

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que poderá ser excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS"), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Notas Explicativas

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido no ano de 2019 nos meses de maio, junho e julho referente à EPB e ETO e, no ano de 2020, nos meses de maio e junho, referente à Companhia Força e Luz do Oeste (empresa incorporada pela ESS em 2017) e ESE. Em 17 de agosto de 2021, 21 de setembro de 2021, 22 de outubro de 2021, 12 de novembro de 2021 e 06 de dezembro de 2021, respectivamente, transitaram em julgado as ações judiciais propostas pelas controladas ESS (incorporada EBR), EMT, ERO, EAC e EMR (nova denominação social da EMG, incorporou ENF). Em 14 de fevereiro de 2022 transitou em julgado a ação da controlada Companhia Nacional de Energia Elétrica (empresa incorporada pela ESS em 2017). Os demais processos nos quais são discutidos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS estão em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e baseando na melhor estimativa da Administração, as controladas reconheceram o montante de R\$1.308.932 (R\$1.933.861 em 31 de dezembro de 2023), líquido de honorários devidos aos advogados, consultores e de tributos. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem recuperados como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias.

Em 27 de junho de 2022 foi promulgada a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

A destinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, pós ao requerimento realizado perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	1.933.861	3.017.036
Atualização financeira	85.445	234.705
Repasso de custos com honorários, consultoria e tributos	(4.164)	(11.100)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial - repasse aos Consumidores	(706.210)	(1.306.780)
Saldo em 30/09/2024 e 31/12/2023	1.308.932	1.933.861
Circulante	246.215	468.180
Não Circulante	1.062.717	1.465.681

- (5) Valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração que serão incorridos pelas controladas na desmontagem de equipamentos e recuperação/restauração do sítio onde se encontram instalados as usinas fotovoltaicas, quando do encerramento dos contratos de arrendamentos. A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração.

Notas Explicativas

- (6) Na controladora e no consolidado incluem: (R\$10.061 em 31 de dezembro 2023) referente a parcela de valor de aquisição da combinação de negócios de aquisição da ALSOL a serem pagos nos próximos 4 anos aos vendedores.

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2024 é de R\$7.540.743 (R\$5.047.375 em 31 de dezembro de 2023), representando 2.289.424.663 (2.039.086.540 em 31 de dezembro de 2023) ações nominativas, sendo 887.231.247 (800.898.864 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias e 1.402.193.416 (1.238.187.676 em 31 de dezembro de 2023) ações preferenciais, sem valor nominal. O montante de ações convertido em Units (certificado de ações que representa a propriedade de 4 ações preferenciais e 1 uma ação ordinária da Companhia) é de 348.365.536 (307.199.679 em 31 de dezembro de 2023).

Em Reunião do Conselho de Administração de 29 de janeiro de 2024 foi aprovado a emissão de 98.415.590 novas Ações Ordinárias e 151.922.533 Ações Preferenciais, todas nominativas e escriturais com exclusão do direito de preferência e com a concessão de prioridade na subscrição das Ações objeto da Oferta, nos termos do artigo 172, I da Lei das Sociedades por Ações e dos artigos 6º e 7º do Estatuto Social, ao preço por ações de R\$9,96 totalizando um montante de R\$2.493.368, integralmente destinado para o aumento de capital social da Companhia, de forma que o capital social passou de R\$5.047.375 para R\$7.540.743.

Em Reunião do Conselho de Administração de 02 de fevereiro de 2024 aprova a conversão por parte de acionistas titulares de 15.307.996 Ações Ordinárias e de acionistas titulares de 815.906 Ações Preferenciais, em Units. Com a conversão, serão formadas 3.224.758 novas Units de emissão da Companhia, considerando a proporção prevista no Estatuto Social da Companhia, em que cada Unit representa 1 Ação Ordinária e 4 Ações Preferenciais. Foram objeto de Conversão: (i) 12.246.372 Ações Ordinárias para Ações Preferenciais; e (ii) 163.165 Ações Preferenciais, convertidas para Ações Ordinárias, tendo sido verificadas, ainda, a sobra de 31 Ações Ordinárias e 81 Ações preferenciais que, por não formarem Units, não foram convertidas. Como resultado da Conversão, o capital social da Companhia passa a ser composto por 887.231.247 Ações Ordinárias e 1.402.193.416 Ações Preferenciais.

A Companhia possui contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido o montante de R\$109.286 (R\$65.723 em 31 de dezembro de 2023), relativo aos custos transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações e foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.000.000.000 em ações ordinárias e até 2.000.000.000 em ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

O saldo das ações mantido em tesouraria em 30 de setembro de 2024 é de R\$33.019 (R\$33.019 em 31 de dezembro de 2023), correspondentes a 754.475 (754.475 em 31 de dezembro de 2023) Units. O valor de mercado em 30 de setembro de 2024 que corresponde as ações em tesouraria é de R\$33.793 (R\$40.613 em 31 de dezembro de 2023).

27.2. Reserva de Capital

	30/09/2024	31/12/2023
Alienação de ações em tesouraria	1.849	1.849
Transações entre sócios ⁽¹⁾	1.052.445	677.599
Custo de captação - aumento de capital	(109.286)	(65.723)
Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) ⁽²⁾	43.859	43.859
Investimento PUT ⁽³⁾	18.747	18.331
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽⁴⁾	32.866	35.091
Total	1.040.480	711.006

- (1) Transações entre sócios - inclui desde 2019 o montante R\$42.280 de dedução de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre parcela de mais valia de ações próprias.

Notas Explicativas

Transações entre sócios	30/09/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	677.599	952.882
Ganho/perda apurado com transações de investimentos em controladas diretas e indiretas ⁽¹⁾	374.846	(275.283)
Saldo em 30/09/2024 e 31/12/2023	1.052.445	677.599

⁽¹⁾ A composição da movimentação de R\$374.846 (R\$275.283 em 31 de dezembro de 2023) está demonstrada na nota explicativa 15.

- ⁽²⁾ Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) - refere-se incentivos federais deduzidos do Imposto de Renda das controladas, destinados as pessoas jurídicas detentoras de empreendimentos nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, na forma de depósitos para reinvestimentos de 30% (trinta por cento) do Imposto devido, aplicados em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2021.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de taxa de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em "Outras Reservas de Capital" e, após aprovações pelas Superintendências e liberação dos recursos pelos Bancos Oficiais (BNB e BASA), serão capitalizados em até 180 (cento e oitenta) dias, contados do encerramento do exercício das efetivas liberações

- ⁽³⁾ Investimento PUT - refere-se a diferença da opção de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC. A contrapartida desse valor está registrada no ativo não circulante - Investimentos - outras participações societárias no valor de R\$21.186 equivalente ao valor patrimonial das ações e R\$2.439 na rubrica Instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante.
- ⁽⁴⁾ Programa de remuneração variável - ILP - refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP), (vide nota explicativa nº 11).

27.3. Reserva de lucros - reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EPB, ESE, EMT, ETO, EAC, ERO, LXTE e LMTE por atuarem no setor de infraestrutura na região Nordeste, Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do período com posterior transferência para reservas de lucros - reserva de redução de imposto de renda.

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda		Incentivo fiscal de Reinvestimento	
			30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
EPB	SUDENE	0020/2020	76.222	68.313	2.658	1.591
ESE	SUDENE	0438/2018	40.707	44.045	257	2.150
EMT	SUDAM	0176/2023	148.284	261.642	1.649	14.042
ETO	SUDAM	0150/2023	67.418	68.564	243	4.033
LXTE	SUDAM	0204/2018	-	4.330	-	-
EAC	SUDAM	0018/2021	11.768	-	-	-
ERO	SUDAM	0065/2021	22.650	-	-	-
Total			367.049	446.894	4.807	21.816

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica "imposto de renda e contribuição social corrente" no consolidado e foram destinados à reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

Notas Explicativas

27.4. Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 35% do lucro líquido do período, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 07 de agosto de 2024, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2024, no montante de R\$457.130, equivalentes a R\$ 1,00 por Units e R\$ 0,20 por ação ordinária e preferencial do capital social. Os pagamentos foram efetuados no dia 28 de agosto de 2024, com base na posição acionária da Companhia em 12 de agosto de 2024.

28. Receita operacional

28.1. Receita operacional bruta - controladora

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita operacional				
Serviços especializados ⁽¹⁾	109.984	306.948	96.817	279.272
Deduções a receita operacional				
PIS	(1.816)	(5.064)	(1.598)	(4.608)
COFINS	(8.368)	(23.326)	(7.359)	(21.226)
ISS	(2.738)	(7.663)	(4.840)	(14.667)
Receita operacional líquida	97.062	270.895	83.020	238.771

⁽¹⁾ Referem-se aos serviços administrativos e de compartilhamento de recursos humanos prestados às controladas.

28.2. Receita operacional - consolidada

	30/09/2024				30/09/2023			
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$		Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$	
			01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024			01/07/2023 à 30/09/2023	01/01/2023 à 30/09/2023
Residencial	7.388.009	12.254.667	3.463.888	11.187.825	7.357.713	11.234.735	3.281.678	9.614.449
Industrial	39.446	993.706	329.667	1.033.627	41.730	1.331.744	424.229	1.215.475
Comercial	557.111	3.750.096	1.160.255	3.801.850	582.122	3.981.537	1.228.051	3.681.341
Rural	656.157	2.469.715	790.375	2.308.984	692.465	2.377.698	786.026	2.069.913
Poder público	75.789	1.513.826	432.318	1.346.664	75.411	1.364.569	404.201	1.153.517
Iluminação pública	8.641	1.119.306	201.443	596.043	10.056	1.195.164	205.671	603.318
Serviço público	10.541	612.125	162.992	488.654	9.843	666.769	162.719	481.536
Consumo próprio	1.782	35.333	-	-	1.821	32.169	-	-
Subtotal	8.737.476	22.748.774	6.540.938	20.763.647	8.771.161	22.184.385	6.492.575	18.819.549
Suprimento de energia a concessionárias	2	1.816.428	174.656	234.328	2	1.826.283	71.217	187.992
Fornecimento não faturado líquido	-	(126.037)	42.066	(130.771)	-	140.680	223.989	139.258
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	5.314	-	833.217	2.362.097	2.472	-	690.032	1.987.817
Energia comercializada com clientes livres	-	5.206.966	362.549	705.561	-	2.886.971	222.287	522.948
Receita de construção da infraestrutura ⁽¹⁾	-	-	1.470.674	3.765.628	-	-	903.991	2.875.822
Receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão	-	-	16.798	50.629	-	-	16.692	47.792
Ganhos/perdas de eficiência implementação da infraestrutura	-	-	13.022	5.104	-	-	-	-
Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	26.928	100.379	-	-	19.935	54.280

Notas Explicativas

	30/09/2024				30/09/2023			
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$		Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$	
			01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024			01/07/2023 à 30/09/2023	01/01/2023 à 30/09/2023
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	-	-	146.892	653.515	-	-	133.380	570.379
Serviços especializados	-	-	119.365	394.222	-	-	100.302	228.531
Penalidades Regulatórias	-	-	(18.769)	(105.443)	-	-	(37.135)	(97.295)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	107.556	427.135	-	-	83.312	467.750
Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	-	-	644.998	852.196	-	-	204.993	626.530
Subvenções vinculadas ao serviço concedido (CDE e baixa -renda)	-	-	611.327	1.664.308	-	-	443.095	1.267.951
Receita atividade de distribuição gás natural	-	-	530.917	1.586.851	-	-	570.291	570.291
Outras receitas operacionais ⁽²⁾	-	-	94.284	298.402	-	-	185.252	329.584
Total - receita operacional bruta	8.742.792	29.646.131	11.717.418	33.627.788	8.773.635	27.038.319	10.324.208	28.599.179
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	1.411.401	4.387.691	-	-	1.357.005	3.671.300
PIS	-	-	146.296	417.002	-	-	136.396	359.206
COFINS	-	-	673.856	1.920.803	-	-	628.272	1.654.550
CPRB	-	-	1.510	5.458	-	-	1.957	6.294
ISS	-	-	8.464	24.423	-	-	11.161	33.012
Programa de Eficiência Energética - PEE -	-	-	27.620	78.096	-	-	13.671	37.908
Encargos de consumidor - Procel	-	-	5.664	16.791	-	-	2.692	7.658
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	820.206	2.500.168	-	-	790.842	2.223.759
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	14.434	39.931	-	-	18.010	51.067
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	11.328	32.945	-	-	16.159	45.952
Ministério das Minas e Energia - MME	-	-	5.664	16.473	-	-	8.078	22.973
Taxa de Fiscalização dos serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	10.408	30.675	-	-	10.799	29.746
Total - deduções da receita operacional	-	-	3.136.851	9.470.456	-	-	2.995.042	8.143.425
Total - receita operacional líquida	8.742.792	29.646.131	8.580.567	24.157.332	8.773.635	27.038.319	7.329.166	20.455.754

(*) Não revisadas pelos auditores independentes

- (1) Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$3.380.554 (R\$2.631.609 em 30 de setembro de 2023) refere-se a receita de construção das controladas distribuidoras de energia elétrica, e R\$344.104 (R\$263.787 em 30 de setembro de 2023) refere-se a receita de construção das controladas transmissoras de energia elétrica e R\$40.970 refere-se a receita de construção das controladas distribuidoras de gás. Adicionalmente, do total do custo de construção do seguimento de distribuição de energia elétrica é o mesmo valor da receita de construção do seguimento.

- (2) Receita da atividade de distribuição de gás natural ^(*)

	Volume (mil m ³) ^(*)		R\$			
	30/09/2024	30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita Bruta						
Residencial Individual	482	199	1.413	4.358	2.518	2.518
Residencial Coletivo	3.969	1.524	9.728	28.851	8.452	8.452
Industrial	431.929	135.162	463.927	1.384.354	496.791	496.791
Comercial	3.108	1.068	6.161	20.281	6.147	6.147
Climatização	80	30	248	808	262	262
Matéria Prima	9.707	3.418	12.782	37.988	12.873	12.873
Cogeração	443	342	-	1.750	1.239	1.239
Veicular	17.916	7.923	22.657	67.608	27.957	27.957
Térmica	-	-	-	-	-	-
Serviços prestados de assistência técnica	-	-	29.110	29.241	10.456	10.456
Serviço entrega de gás (mercado livre)	-	-	(10.494)	1.879	-	-

Notas Explicativas

	Volume (mil m ³) ^(*)		R\$			
	30/09/2024	30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Encargos de capacidade ("Ship or pay")	-	-	2.015	8.386	3.596	3.596
Receita variação de tarifa ToP recuperável de clientes	-	-	3.428	4.345	-	-
PRC das Usinas Térmicas	-	-	370	370	-	-
Conta Gráfica - Custo gás natural na tarifa	-	-	(10.428)	(3.368)	-	-
Totais - receita operacional bruta	467.634	149.666	530.917	1.586.851	570.291	570.291
Deduções da Receita Operacional						
ICMS	-	-	(76.816)	(229.089)	(92.763)	(92.763)
PIS	-	-	(7.481)	(20.601)	(6.869)	(6.869)
COFINS	-	-	(34.457)	(94.939)	(31.638)	(31.638)
ISS	-	-	(569)	(950)	(523)	(523)
Abatimentos	-	-	(9)	(9)	(4)	(4)
Totais - deduções da receita operacional	-	-	(119.332)	(345.588)	(131.797)	(131.797)
Totais - receita operacional líquida	467.634	149.666	411.585	1.241.263	438.494	438.494

(*) Refere-se as informações da controlada indireta ES Gás, cuja aquisição foi concluída em 03 de julho de 2023.

(**) Não revisadas pelos auditores independentes

(3) Inclui a receitas de aluguéis de uso mútuo de poste, serviços taxados, comissão de administração e outras.

29. Energia Elétrica comprada para revenda

	Consolidado					
	MWH ⁽¹⁾		Energia elétrica comprada para revenda (Reais mil)			
	30/09/2024	30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Energia de Itaipú - Binacional	2.654.232	2.584.144	254.320	638.557	201.746	555.515
Energia de Leilão	16.799.354	15.734.461	1.432.690	3.808.551	1.144.434	3.436.211
Energia bilateral e outros suprimentos	3.044.774	3.188.949	809.089	2.076.974	658.230	1.990.485
Reembolso CCC	-	-	(118.858)	(332.942)	(92.037)	(319.519)
Cotas de Angra	935.089	917.065	98.303	311.460	98.547	294.058
Energia de curto prazo - CCEE ⁽²⁾	1.082.092	1.007.625	310.680	418.752	54.511	104.257
Cotas Garantia Física	4.540.675	5.134.341	322.255	868.818	281.743	829.579
Programa Incentivo Fontes Alternativas						
Energia - PROINFA	508.017	512.578	95.352	284.574	102.999	308.998
Energia de Reserva - ERR	-	-	197.696	578.360	170.532	579.352
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(300.975)	(775.467)	(234.084)	(697.413)
Custos de Gás	-	-	343.041	1.045.422	386.327	386.327
Total	29.564.233	29.079.163	3.443.593	8.923.059	2.772.948	7.467.850

(1) Não revisadas pelos auditores independentes.

(2) Inclui demais custos sendo os efeitos da CCEARs, liminares/ajuste de energia leilão, encargos de serviços do sistema e de energia reserva.

30. Outros Resultados

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Outras Receitas								
Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos	-	59	-	-	9.088	18.772	5.060	16.837
Outras	-	-	29	128	2.551	19.186	(15.595)	(3.247)
Total Outras Receitas	-	59	29	128	11.639	37.958	(10.535)	13.590
Outras Despesas								
Perdas na desativação/alienação de bens e direitos	148	(106)	-	-	(44.739)	(146.199)	(48.826)	(155.199)
Marcação a mercado dos contratos ⁽¹⁾	-	-	-	-	(14.050)	(186.530)	11.847	122.194
Outras ⁽¹⁾	(12)	(12)	-	-	(28.449)	(55.919)	17.853	(20.077)
Total Outras Despesas	136	(118)	-	-	(87.238)	(388.648)	(19.126)	(53.082)

(*) Inclui os tributos incidentes sobre Outras receitas (PIS/COFINS/ICMS)

Notas Explicativas

- (1) Comercialização de energia no consolidado, inclui, marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia, tendo sido apurado perda em 30 de setembro de 2024 no montante de R\$205.543 (ganho de R\$134.649 em 30 de setembro de 2023). A controlada ECOM opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia foi reconhecida no consolidado, conforme segue:

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Marcação a mercado dos contratos de vendas comercialização de energia	172.252	442.772	(28.237)	219.677
Marcação a mercado dos contratos de compras comercialização de energia	(187.734)	(648.315)	41.291	(85.028)
	(15.482)	(205.543)	13.054	134.649
(-) Tributação Pis e Cofins	1.432	19.013	(1.207)	(12.455)
Efeito líquido de tributos	(14.050)	(186.530)	11.847	122.194

31. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia e de suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes. As principais coberturas são:

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada	Total Prêmio - Controladora	
			30/09/2024	31/12/2023
Responsabilidade Civil geral	23/06/2025	90.000	68	68
Riscos Operacionais	22/06/2025	90.000	270	271
Auto - Frota	23/10/2025	Até 1.110/ veículo	33	57
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	239.440	656	613
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2025	100.000	3	3
Total			1.030	1.012

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada	Total Prêmio - Consolidado	
			30/09/2024	31/12/2023
Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade cibernética	25/08/2025	50.000	1.324	1.182
Responsabilidade Civil Ambiental	12/11/2024	25.000	335	283
Riscos operacionais	21/09/2025	200.000	29.646	15.539
Responsabilidade civil geral	02/08/2025	90.000	6.129	5.977
Responsabilidade civil obras	30/06/2026	30.000	531	-
Auto - Frota	23/10/2025	Até 1.110/ veículo	1.685	1.369
Responsabilidade civil geral a 2º risco	23/06/2025	10.000	166	166
Aeronáutico - responsabilidade civil (RETA)	22/12/2024	2.925	3	3
Vida em grupo acidentes pessoais	31/01/2026	239.440	4.175	4.246
Transporte nacional	30/07/2025	Até 5.000/ viagem	223	177
Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O) (1)	05/08/2025	100.000	493	493
Aeronáutico - casco/LUC	22/12/2024	20.000	366	365
Responsabilidade do explorador ou transporte - R.E.T.A (Drones)	30/06/2025	1.157/drone	69	22
Riscos diversos (RD) equipamentos (1)	14/02/2025	10.000	1.925	815
Compreensivo Empresarial	13/02/2025	216.000	399	282
Risco de engenharia e responsabilidade civil obras	30/06/2028	188.818	1.336	703
Total			48.805	31.622

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Notas Explicativas

- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição de energia elétrica terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como, os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e as respectivas atualizações no resultado do período foram de R\$427.135 (R\$467.750 em 30 de setembro de 2023), assim como as principais premissas utilizadas, está divulgada na nota explicativa nº 13.1.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora					
	Nível	30/09/2024		31/12/2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		137.248	137.248	123.789	123.789
Clientes		76.414	76.414	85.658	85.658
Títulos e créditos a receber		25	25	25	25
Créditos com partes relacionadas		362.970	362.970	1.052.436	1.052.436
		576.657	576.657	1.261.908	1.261.908
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	7.552.473	7.552.473	5.248.074	5.248.074
Instrumentos financeiros derivativos	2	18.735	18.735	125.653	125.653
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	874.036	874.036	580.179	580.179
		8.445.244	8.445.244	5.953.906	5.953.906
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		17.456	17.456	36.077	36.077
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		10.450.814	10.439.094	10.587.157	10.090.734
Arrendamentos operacionais		2.452	2.452	311	311
		10.470.722	10.459.002	10.623.545	10.127.122
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	76.607	76.607	27.462	27.462
		76.607	76.607	27.462	27.462

Consolidado					
	Nível	30/09/2024		31/12/2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		1.098.264	1.098.264	1.298.424	1.298.424
Clientes, consumidores, concessionárias e outros		6.746.816	6.746.816	6.782.631	6.782.631
Títulos de créditos a receber		19.142	19.142	19.277	19.277
Ativos financeiros setoriais		621.308	621.308	303.670	303.670
		8.485.530	8.485.530	8.404.002	8.404.002
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	8.177.503	8.177.503	6.295.517	6.295.517
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	13.603.324	13.603.324	11.729.556	11.729.556
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.205.601	1.205.601	1.599.157	1.599.157
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	874.036	874.036	580.179	580.179
		23.860.464	23.860.464	20.204.409	20.204.409
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		3.026.362	3.026.362	2.705.874	2.705.874
Empréstimos e financiamentos, debêntures encargos de dívidas		33.796.429	33.810.360	33.136.494	32.672.577
Arrendamentos operacionais		126.974	126.974	82.068	82.068

Notas Explicativas

Consolidado					
	Nível	30/09/2024		31/12/2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Passivos financeiros setoriais		1.577.173	1.577.173	1.325.401	1.325.401
Parcelamento de impostos		1.115	1.115	2.045	2.045
		38.528.053	38.541.984	37.251.882	36.787.965
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	633.194	633.194	650.945	650.945
		633.194	633.194	650.945	650.945

(1) O Conselho de Administração aprovou em 27 de dezembro de 2018, a celebração de acordo de investimento e outras avenças firmado, com o Itaú Unibanco S/A (“Itaú”) regulando os termos e condições gerais para o ingresso da instituição financeira como acionista preferencialista no quadro acionário da controlada Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM). A Companhia detém o direito de recompra da totalidade das ações preferenciais de emissão da EPM, o qual poderá ser exercido entre 10 de fevereiro de 2027 e 31 de dezembro de 2032. O valor atualizado dos aportes realizados pelo acionista preferencialista deduzidos dos proventos já recebidos (valor de recompra) era de R\$2.170.078, na data base de 30 de setembro de 2024.

Com a efetivação da operação, o Itaú Unibanco S/A, passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais e a Companhia, por sua vez, de 100,0% das ações ordinárias de emissão da controlada. Com o resultado da operação, a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 95,21% do capital social total da Rede Energia e 88,9% da EMT. Após os novos aportes, ocorridos em fevereiro e dezembro de 2023, realizados pelo Itaú na controlada EPM, as participações da Companhia passaram a ser de 86,43% e 76,48%, respectivamente. Destaca-se que os direitos e obrigações da Companhia e do Itaú, na qualidade de acionistas da EPM, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes.

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário, reduzido dos dividendos distribuídos aos acionistas minoritários. O acionista minoritário não detém a opção de venda cabendo o *equity risk* do investimento do minoritário estando no controle da controladora o exercício ou não da sua opção de compra.

Em 30 de setembro de 2024 o instrumento financeiro de Nível 3 mensurado a valor justo demonstra o montante de R\$874.036 (R\$580.179 em 31 de dezembro de 2023) correspondente ao valor justo apurado pela Administração, reconhecido no resultado financeiro da controladora e no consolidado.

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

Hedge Accounting

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas efetuaram a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo “swap” (instrumento de “hedge”) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI como “hedge accounting”. Em 30 de setembro de 2024 essas operações, assim como as dívidas (objeto do “hedge”) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo. Em tais designações de “hedge” a Companhia e suas controladas documentaram: (i) a relação de “hedge”; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o “hedge” e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do “hedge”.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o “hedge” foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como “hedge”

Notas Explicativas

foi impactado em R\$478.056 (R\$145.751 em 30 de setembro de 2023) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas no período, para as quais a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“Fair Value Option”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 30 de setembro de 2024, tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2024, o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$25.864 (R\$16.300 em 30 de setembro de 2023) e reconhecido no resultado financeiro consolidado no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado financeiro.

Incertezas

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no web site da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

Gestão de Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período/exercício são:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Dívida ⁽¹⁾	33.796.429	33.136.494
Caixa e equivalentes de caixa	(1.098.264)	(1.298.424)
Dívida líquida	32.698.165	31.838.070
Patrimônio líquido	16.229.287	11.897.510
Índice de endividamento líquido	2,01	2,68

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívida (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme, detalhado nas notas explicativas nº 19 e 20.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até os vencimentos contratuais originais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		11.446	-	-	-	6.010	17.456
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	11,57%	869.853	514.161	4.539.930	2.421.522	7.675.083	16.020.549
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.095	(20.599)	2.360	678	70.900	55.434
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros (*)		-	-	2.438	-	(874.036)	(871.598)
Total		883.394	493.562	4.544.728	2.422.200	6.877.957	15.221.841

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		2.856.826	-	-	-	169.536	3.026.362
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	11,30%	3.728.463	6.242.502	14.378.610	5.610.929	26.566.452	56.526.956
Instrumentos Financeiros Derivativos		150.883	(19.031)	(459.087)	(102.273)	(140.465)	(569.973)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros (*)		-	(30.025)	2.438	-	(848.883)	(876.470)
Total		6.736.172	6.193.446	13.921.961	5.508.656	25.746.640	58.106.875

(*) Inclui R\$2.438 (R\$2.101 em 31 de dezembro de 2023) de compromisso de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC.

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementadas, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

Notas Explicativas

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber de clientes, consumidores, concessionárias e outros, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber das suas controladas distribuidoras de energia elétrica. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras intermediárias, são como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	137.248	123.789	1.098.264	1.298.424
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	7.552.473	5.248.074	8.177.503	6.295.517
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	6	76.414	85.658	6.746.816	6.782.631
Títulos de créditos a receber	-	25	25	19.142	19.277
Ativos financeiros setoriais líquidos	9	-	-	(955.865)	(1.021.731)
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	13.603.324	11.729.556
Instrumentos financeiros derivativos	32	18.735	125.653	1.205.601	1.599.157

a) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (debêntures e notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações.

O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2024, excluídos os efeitos dos custos com captação, é de R\$34.099.548(R\$33.345.041 em 31 de dezembro 2023), e R6.535.173 (R\$6.683.490 em 31 de dezembro de 2023) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº19 e nº20.

Para os contratos suscetíveis às variações de moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 30 de setembro de 2024 com aumento de 12,53% sobre 31 de dezembro 2023, cotado a R\$5,4481 / USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 30 de setembro de 2024 era de 12,33%, enquanto 31 de dezembro 2023 foi de 9,87%. A taxa de câmbio do euro encerrou o período findo em 30 de setembro de 2024 com aumento de 13,46% sobre 31 de dezembro de 2023, cotado a R\$6,0719/Euro. A volatilidade do Euro era de 10,97% em 30 de setembro de 2024.

O balanço patrimonial da controladora e o consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo circulante	18.735	420	293.966	419.014
Ativo não circulante	874.036	705.412	1.785.671	1.760.322
Total do ativo	892.771	705.832	2.079.637	2.179.336
Passivo circulante	231	25.361	412.186	588.098
Passivo não circulante	76.376	2.101	221.008	62.847
Total do passivo	76.607	27.462	633.194	650.945

Os saldos apresentados acima, não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos em 30 de setembro de 2024, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge.

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Empresa / Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESA - Controladora					
Resolução 4131 - J.P. Morgan	20.576	USD + 6,7471%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - BNP Paribas	9.552	EUR + 6,03%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
EMR					
Resolução 4131 - Bank of America	6.085	USD + 4,6824%	CDI + 1,75%	22/05/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	20.096	USD + 6,2471%	CDI + 1,40%	27/01/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	20.243	USD + 6,2824%	CDI + 1,58%	29/01/2026	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Bank of America	24.876	EUR + 1,7459%	CDI + 1,60%	14/02/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	38.351	USD + 6,6706%	CDI + 1,45%	05/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	5.682	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	2.322	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	21/02/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	43.246	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	18/08/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank Of America	24.450	USD + 7,00%	CDI + 1,53%	17/11/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P.Morgan	27.199	USD + 6,20%	CDI + 0,60%	24/01/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ETO					
Resolução 4131 - Merrill Lynch	20.070	USD + 6,3882%	CDI + 1,35%	20/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 5,5755%	CDI + 1,40%	16/08/2027	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Santander	18.007	USD + 6,38%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	45.784	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
ERO					
Resolução 4131 - Scotiabank	53.626	USD + 6,35%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Santander	12.300	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	41.376	SOFR + 1,47%	CDI + 1,10%	14/06/2027	Fair Value Option
ECOM					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	7.820	USD + 7,24%	CDI + 1,42%	27/05/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	5.487	USD + 6,56%	CDI + 0,95%	05/09/2025	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Merrill Lynch	11.310	EUR + 1,8788%	CDI + 1,60%	21/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	13.258	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	36.495	USD + 6,2824%	CDI + 1,25%	24/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução NCE - Citibank	47.089	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ESE					
Resolução 4131 - Citibank	71.560	(SOFR + 0,93%) x 117,647%	CDI + 1,25	23/07/2026	Fair Value Option
ALSOL					
Resolução 4131 - Bank of America	54.471	USD + 6,6824%	CDI + 1,10%	25/07/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	19.451	USD + 7,35%	CDI + 0,70%	21/11/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	26.746	USD + 7,00%	CDI + 0,95%	30/07/2025	Fair Value Option
EPB					
Resolução 4131 - Scotiabank	3.849	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	9.470	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Santander	30.388	USD + 6,35%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Resolução 4131 - Citibank	22.540	(SOFR + 0,93%) x 117,647%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
ES GÁS					
Resolução 4131 - J.P. Morgan	55.498	USD + 6,70%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - BNP Paribas	25.000	EUR + 6,03%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	82.857	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
ETE					

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao “Notional” de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Empresa / Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESA - Controladora					
XP	174.586	IPCA + 6,1666%	CDI + 0,65%	16/09/2030	Fair Value Hedge
XP	472.498	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,90%	15/09/2033	Fair Value Hedge
BTG	308.400	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,88%	15/09/2033	Fair Value Hedge
Bradesco	308.399	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,891%	15/09/2033	Fair Value Hedge
XP	646.556	IPCA + 6,1581%	CDI + 0,15%	15/04/2031	Fair Value Hedge
Bradesco	793.444	IPCA + 6,4045%	CDI + 0,44%	15/04/2039	Fair Value Hedge
XP	557.317	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
EMR					
J.P. Morgan	678	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	1.261	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	16.667	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	4.277	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Bank of America	1.216	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
EMT					
J.P. Morgan	1.965	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	128.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	64.107	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	Não Designada
Itaú	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
BR Partners	384.322	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,705%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	387.861	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,7275%	17/02/2031	Fair Value Hedge
XP	91.662	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
ETO					
J.P. Morgan	1.775	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	80.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	34.311	IPCA + 6,2270%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ESS					
J.P. Morgan	1.599	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	23.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
BR Partners	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
EAC					
Itaú	105.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú	70.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Bank of America	4.885	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
ERO					
Itaú	195.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú	130.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Bank of America	10.389	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	92.800	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
Bank of America	253.694	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,789%	15/04/2029	Fair Value Hedge
Bank of America	156.306	IPCA + 6,2270%	CDI + 0,945%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ETE					
Santander	75.500	IPCA + 4,92%	104,25% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
Santander	51.462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge
Santander	123.038	IPCA + 4,98%	104,50% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	61.227	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	Não Designada
XP	108.316	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMS					
J.P. Morgan	2.006	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	51.667	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	9.163	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
XP	387.861	IPCA + 6,1076	CDI + 0,72%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ESE					
J.P. Morgan	1.328	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	2.472	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra	21.667	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	3.669	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú	59.006	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	58.928	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	68.000	IPCA + 5,7360%	CDI + 0,509%	15/07/2027	Fair Value Hedge
EPB					
J.P. Morgan	2.169	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	4.035	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra	45.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	8.555	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Bank of America	1.835	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú	49.924	IPCA + 5,11%	CDI + 0,25%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	54.634	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	63.000	IPCA + 6,0123%	CDI + 0,755%	15/01/2030	Fair Value Hedge
XP	125.747	IPCA + 6,1581%	CDI + 0,15%	15/04/2031	Fair Value Hedge
Bradesco	174.253	IPCA + 6,4045%	CDI + 0,44%	15/04/2029	Fair Value Hedge
EAM					
J.P. Morgan	41.638	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/20131	Fair Value Hedge
EPAI					
XP	189.490	IPCA + 1,8834%%	CDI - 3,88%	16/04/2040	Não Designada
EPAII					
XP	239.739	IPCA + 1,6834%%	CDI - 4,07%	16/07/2040	Não Designada

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores foram contabilizados como “fair value option”, vigentes em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Controladora

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2024	31/12/2023		30/09/2024	31/12/2023
Dívida (Objeto de Hedge)	150.000	545.404	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(172.972)	(540.331)
			Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	172.972	540.331
			Posição Passiva		
Swap Cambial (Instrumento de Hedge)	150.000	545.404	Taxa de Juros CDI	(154.640)	(548.977)
			Posição Líquida Swap	18.332	(8.646)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(154.640)	(548.977)

Consolidado

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2024	31/12/2023		30/09/2024	31/12/2023
Dívida designada para “Fair Value Option”	6.310.532	6.930.926	Moeda Estrangeira	(6.535.420)	(6.691.363)
			Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira	6.535.420	6.714.956
			Posição Passiva		
Swap Cambial (Derivativo)	6.310.532	6.930.926	Taxa de Juros CDI	(6.468.045)	(7.145.706)
			Posição Líquida Swap	67.375	(430.750)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(6.468.045)	(7.122.113)

Notas Explicativas

A Companhia designa certos instrumentos de “hedge” relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como “hedge” de valor justo (“fair value hedge”), conforme demonstrado abaixo:

Controladora

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2024	31/12/2023		30/09/2024	31/12/2023
Dívida (Objeto de Hedge)	3.261.201	1.337.000	Taxa Pré-Fixada	(3.394.664)	(1.477.692)
			Posição Ativa		
	3.261.201	1.337.000	Taxa Pré-Fixada	3.394.904	1.477.686
Swap de Juros			Posição Passiva		
(Instrumento de Hedge)			Taxa de Juros CDI	(3.468.670)	(1.368.748)
			Posição Líquida Swap	(73.766)	108.938
			Posição Líquida Dívida + Swap	(3.468.430)	(1.368.754)

Consolidado

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2024	31/12/2023		30/09/2024	31/12/2023
Dívida (Objeto de Hedge)	8.745.395	6.624.598	Taxa Pré-Fixada	(8.554.280)	(6.187.408)
			Posição Ativa		
	8.745.395	6.624.598	Taxa Pré-Fixada	9.706.652	7.998.872
Swap de Juros			Posição Passiva		
(Instrumento de Hedge)			Taxa de Juros CDI	(9.204.054)	(6.828.222)
			Posição Líquida Swap	502.598	1.170.650
			Posição Líquida Dívida + Swap	(8.051.682)	(5.016.758)

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 30 de setembro de 2024 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº19 e 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de setembro de 2024, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras intermediárias futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Notas Explicativas

Controladora:

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(150.000)	Alta do Câmbio	(143.252)	(184.808)	(226.363)
Variação Dívida			6.748	(34.808)	(76.363)
Swap Cambial					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	172.972		166.224	207.780	249.335
Variação			(6.748)	34.808	76.363
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(154.640)		(154.640)	(154.640)	(154.640)
Subtotal	18.332		11.584	53.140	94.695
Total Líquido	(131.668)		(131.668)	(131.668)	(131.668)

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado em 30 de setembro de 2024. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de setembro de 2024, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$131.668 em ambos os casos.

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(6.310.532)	Alta Câmbio	(5.562.951)	(7.009.911)	(8.456.871)
Variação Dívida			747.581	(699.379)	(2.146.339)
Swap Cambial					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.535.420		5.787.839	7.234.799	8.681.759
Variação			(747.581)	699.379	2.146.339
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(6.468.045)		(6.468.045)	(6.468.045)	(6.468.045)
Subtotal	67.375		(680.206)	766.754	2.213.714
Total Líquido	(6.243.157)		(6.243.157)	(6.243.157)	(6.243.157)

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de setembro de 2024, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$6.243.157, em ambos os casos.

Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de setembro de 2024, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras intermediárias futuras, por tipo de instrumento financeiro e para dois cenários

Notas Explicativas

distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Controladora

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local - Taxa de Juros	(3.261.201)		(3.261.201)	(3.261.201)	(3.261.201)
Variação Dívida			-	-	-
Swap de Juros					
Posição Ativa		Alta CDI			
Instrumentos Financeiros Derivativos - Pré	3.394.904		3.394.904	3.394.904	3.394.904
Variação - Taxa de Juros			-	--	
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - CDI	(3.468.670)		(3.468.670)	(4.141.851)	(4.964.740)
Variação			-	(673.181)	(1.496.070)
Subtotal	(73.766)		(73.766)	(746.947)	(1.569.836)
Total Líquido	(3.334.967)		(3.334.967)	(4.008.148)	(4.831.037)

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local - Taxa de Juros	(8.745.395)		(8.745.395)	(8.745.395)	(8.745.395)
Variação Dívida			-	-	-
Swap de Juros					
Posição Ativa		I Alta CD			
Instrumentos Financeiros Derivativos - Pré	9.706.652		9.706.652	9.706.652	9.706.652
Variação - Taxa de Juros			-	-	-
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - CDI	(9.204.054)		(9.204.054)	(10.469.755)	(11.928.306)
Variação			-	(1.265.701)	(2.724.252)
Subtotal	502.598		502.598	(763.103)	(2.221.654)
Total Líquido	(8.242.797)		(8.242.797)	(9.508.498)	(10.967.049)

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros 30 de setembro de 2024 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	8.465.079	Alta CDI	888.833	1.111.041	1.333.250
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(6.468.045)	Alta CDI	(679.145)	(848.931)	(1.018.718)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(10.991.047)	Alta CDI	(1.154.060)	(1.442.575)	(1.731.090)
	(965.024)	Alta TJLP	(67.262)	(84.078)	(100.893)
	(13.786.279)	Alta IPCA	(390.152)	(487.690)	(585.228)
	(123.523)	Alta INPC	(3.286)	(4.108)	(4.929)
	(645.352)	Alta TR	(3.679)	(4.599)	(5.519)
Subtotal ⁽²⁾	(32.979.270)		(2.297.584)	(2.871.981)	(3.446.377)
Total -perdas ⁽²⁾	(24.514.191)	-	(1.408.751)	(1.760.940)	(2.113.127)

⁽¹⁾ Considera o CDI e SELIC de 30 de setembro de 2025 (10,50% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de setembro de 2024, TR 0,57% ao ano, TJLP 6,97% ao ano, INPC 2,66% ao ano e IPCA 2,83% ao ano.

Notas Explicativas

⁽²⁾ Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$1.120.278.

Variação da curva de preço de energia

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração na situação financeira dada controlada ECOM mediante o incremento na Curva Forward, sobre a parcela dos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica afetada, após o impacto da marcação a mercado. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica sujeitos a volatilidade da curva futura de energia, conforme demonstrado abaixo:

Instrumentos	Margem Bruta (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Cenário 1					
Compra (contrato + exposição)	(55.747)	Alta PLD	(19.677)	(24.596)	(29.516)
Venda (contrato + exposição)	60.618		-	-	-
Total Cenário 1	4.871		(19.677)	(24.596)	(29.516)
Cenário 2					
Compra (contrato + exposição)	(57.747)	Baixa PLD	18.432	23.040	27.648
Venda (contrato + exposição)	60.618		4.288	5.360	6.432
Total Cenário 2	4.871		22.720	28.400	34.080
Total líquido			3.403	3.804	4.564

33. Benefícios pós-emprego

33.1. Composição dos passivos de benefício pós-emprego relacionados aos planos de aposentadoria, prêmio/gratificação de aposentadoria e pensão e plano de saúde:

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Planos de Saúde	Plano de Previdência				Total	
			Passivo Atuarial - Plano BD	Contratos de dívida / Serviço Passado		Total Planos de Previdência	30/09/2024	31/12/2023
				Plano BD	Plano CD			
ESA - Controladora	7.362	9.541	-	-	-	-	16.903	15.405
EMR	9.206	18.594	-	-	-	-	27.800	25.169
ESE	4.736	15.012	77.700	14.830	60.060	152.590	172.338	183.099
EPB	-	4.731	4.880	70.362	22.285	97.527	102.258	99.811
EMT	-	30.747	1.961	1.369	11.146	14.476	45.223	41.999
EMS	-	30.733	-	-	-	-	30.733	28.316
ESS	-	38.428	75	2.697	11.102	13.874	52.302	50.083
ETO	650	28.254	102	1.742	2.820	4.664	33.568	30.630
ERO ⁽¹⁾	-	343	-	-	21.783	21.783	22.126	22.504
EAC	-	41	-	-	-	-	41	36
EAM	-	10	-	-	-	-	10	8
ESOL	1.865	1.981	-	-	-	-	3.846	3.429
ALSOL	-	10	-	-	-	-	10	8
MULTI	-	12	-	-	-	-	12	9
ECOM	10	44	-	-	-	-	54	46
VOLTZ	-	9	-	-	-	-	9	7
ESEA	-	579	-	-	-	-	579	537
EPLAN	5	-	-	-	-	-	5	4
SOBR	11	30	-	-	-	-	41	35
Total Consolidado	23.845	179.099	84.718	91.000	129.196	304.914	507.858	501.135
Circulante	2.717	22.705	6.861	8.251	32.202	47.314	72.736	67.444
Não circulante	21.128	156.394	77.857	82.749	96.994	257.600	435.122	433.691
Benefícios pós-emprego							309.445	282.636
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas							198.413	218.499

Notas Explicativas

(1) Refere-se a uma contribuição extraordinária, de caráter opcional, para custeio de tempo de serviço passado, coberta de forma paritária pelo patrocinador e pelos participantes do Plano Energisa Rondônia CD que atendiam o critério de inscritos no Plano CD até 30 de setembro de 2017, e que tinham ingressado no quadro de empregados do patrocinador em data anterior a setembro de 2011.

33.2. Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

No período findo de 30 de setembro de 2024, a despesa de patrocínio a esses planos foi de R\$3.768 (R\$3.173 em 30 de setembro de 2023) na controladora e R\$42.001 (R\$43.515 em 30 de setembro de 2023), registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado no consolidado.

Em 30 de setembro de 2024 foi reconhecido crédito de fundo patronal nas controladas EMS, EAC, ERO e EMR no montante de R\$517 no consolidado, registrados como recuperação de despesas.

33.3. Prêmio e Gratificação de aposentadoria:

A Companhia e suas controladas EMR, ESOL, ETO, ESE, ECOM, Energisa Planejamento e Parque Eólico Sobradinho, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, prêmio/gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Na Companhia e demais controladas o referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Na controlada indireta ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação.

Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio.

No período findo de 30 de setembro de 2024, a despesa de manutenção do plano foi de R\$665 (R\$603 em 30 de setembro de 2023) na controladora e R\$2.139 (R\$2.577 em 30 de setembro de 2023) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado.

33.4. Plano de saúde

A Companhia e suas controladas mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento.

No período findo de 30 de setembro de 2024, as despesas com esse benefício foram de R\$5.309 (R\$3.773 em 30 de setembro de 2023) na controladora e R\$113.595 (R\$83.680 em 30 de setembro de 2023) no consolidado. Inclui R\$182 (R\$70 em 30 de setembro de 2023) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego na controladora e R\$4.885 (R\$2.758 em 30 de setembro de 2023) no consolidado.

Notas Explicativas

34. Compromissos - consolidados

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo:

34.1. Venda de energia elétrica

	Contrato de venda de energia - reais mil					
	Vigência	2024	2025	2026	2027	Após 2027
ECOM	2024 a 2039	449.356	1.016.935	584.335	460.072	1.794.594

34.2. Compra de energia elétrica

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente findo em 30 de setembro de 2024 e foram homologados pela ANEEL.

	Contrato de compra de energia- reais mil ⁽¹⁾					
	Vigência	2024	2025	2026	2027	Após 2027
EMR	2024 a 2054	115.580	470.281	488.752	469.415	5.337.524
EPB	2024 a 2054	413.825	1.027.795	912.088	859.620	12.608.967
ESE	2024 a 2054	163.803	635.810	574.737	548.136	7.979.417
EMT	2024 a 2054	608.847	2.370.254	2.465.686	2.327.971	24.378.382
ETO	2024 a 2054	187.007	583.377	532.776	506.538	6.830.204
EMS	2024 a 2054	306.247	1.241.566	1.228.418	1.156.143	14.964.404
ESS	2024 a 2054	187.070	821.125	816.922	778.313	8.538.333
ECOM	2024 a 2039	444.283	1.007.259	466.980	267.632	1.678.056
ERO	2024 a 2054	231.033	803.305	961.373	902.372	15.768.275
EAC	2024 a 2054	88.302	287.406	300.178	287.041	4.806.032
		2.745.997	9.248.178	8.747.910	8.103.181	102.889.594

⁽¹⁾ Não inclui os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

34.3. Locação de áreas para a implantação de usinas fotovoltaicas

	Locação de áreas para a implantação de usinas					
	Vigência	2024	2025	2026	2027	Após 2027
ALSOL	2024 a 2051	5.878	6.160	6.160	6.160	115.172

Refere-se aos valores dos contratos de locação das áreas para implantação das Usinas Fotovoltaicas.

34.4. Contratos de suprimento de gás natural - Segmento Não Térmico

Para distribuição do gás natural aos clientes ligados a rede de distribuição, a Companhia possui quatro Contratos de Compra e Venda de Gás Natural na Modalidade Firme Inflexível, celebrados com os fornecedores PETROBRAS, GALP, 3R e SHELL e contrato de transporte com a TAG.

Com a possibilidade de redução de volume nos contratos de fornecimento de gás devido à migração de clientes para o mercado livre, em abril de 2024 ocorreram alterações nas Quantidades Diárias Contratada (QDC) de todos os contratos. A redução foi aplicada de forma proporcional a cada um, conforme as tabelas atualizadas abaixo:

Notas Explicativas

Contrato de suprimento de gás natural com a PETROBRÁS com Quantidade Diária Contratada (QDC), escalonada da seguinte forma:

	PETROBRÁS					
	2024	2025	2026	2027	2028	2029-2032
Contrato: NMG 2024-28						
QDC (m³ /Dia)	597.059	496.907	390.338	273.237	156.135	-
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	-
Contrato: NMG 2024-32						
QDC (m³ /Dia)	149.265	267.565	390.338	507.439	624.541	780.676
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT

- (1) PF (Parcela Fixa) - significa a parcela de preço do gás natural contida na PARCELA DE MOLÉCULA, acordada entre as PARTES no âmbito da transação para o encerramento dos litígios entre Petrobras e ES GAS.
- (2) PT (Parcela de Transporte) - significa a Parcela de Transporte dos contratos com a Petrobras.
- (3) Preço de performance sendo 11% x Brent - sendo aplicado a 40% do volume diário retirado de cada contrato.

Foi assinado termo aditivo com a Petrobras a fim de formalizar mecanismo de performance, onde as PARTES acordaram novo preço para a molécula de gás natural que será aplicado a um determinado volume de gás natural, no período entre o dia 01/07/2024 a 31/12/2025, através da inclusão de um mecanismo contratual de preço que irá considerar o desempenho do mercado de gás natural na área de concessão da ES GÁS.

Contrato de suprimento de gás natural com a GALP (GALP Energia do Brasil S.A.) com Quantidade Diária Contratada Firme (QDCF) e Quantidade Diária Contratada Put (QDCP) escalonada da seguinte forma:

	GALP					
	2024	2025	2026-2032	2033	2034	2035
QDCF (m³ /Dia)	139.892	214.941	585.324	99.000	0	0
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	12,60% x Brent	12,60% x Brent	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu
QDCP (m³ /Dia)	100.000	100.000	-	-	-	-
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	9,90% x Brent	9,90% x Brent	-	-	-	-

A parcela de transporte pelo contrato da GALP é repassado para a ES GÁS de acordo com a tarifa, encargos e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP nº 15, de 14 de março de 2014 aplicável, sendo composta das diferentes tarifas, encargos e penalidades individuais que compõem o custo total de transporte, tais como encargo de serviço de transporte, encargo de excedente autorizado, encargo de excedente não autorizado, encargo de capacidade de transporte não utilizada, encargo de GUS, encargo de custos fixos de compra e venda de gás, encargo de capacidade-congestionamento, penalidades de variação de programação diária e penalidade por desequilíbrio.

Contrato de suprimento de gás natural com a 3R PETROLEUM, com uma Quantidade Diária Contratada Firme (QDCF) escalonada da seguinte maneira:

	3R PETROLEUM			
	03/2024 A 23/03/2024	01 a 02/03/2024 - a partir de 24/03/2024 a 31/12/2024	2024	2025
QDCF (m³ /Dia)	600.000	400.000	139.892	400.000
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	13,50% x Brent	13,50% x Brent	13,50% x Brent	13,50% x Bren

Brent é expresso em US\$/Barril e HH em US\$/MMBtu.

Notas Explicativas

Em março de 2024, houve a formalização de um aditivo contratual para um volume adicional de 200.000 m³ por um período de 21 dias.

A parcela de transporte de entrada pelo contrato da 3R é repassado para a ES GÁS de acordo com a tarifa, encargos e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP nº 15, de 14 de março de 2014 aplicável, sendo composta das diferentes tarifas, encargos e penalidades individuais que compõem o custo total de transporte, tais como encargo de serviço de transporte, encargo de excedente autorizado, encargo de excedente não autorizado, encargo de capacidade de transporte não utilizada, encargo de GUS, encargo de custos fixos de compra e venda de gás, encargo de capacidade-congestionamento, penalidades de variação de programação diária e penalidade por desequilíbrio.

A ES GÁS mantém contrato com a transportadora TAG para o serviço de transporte de saída, responsável pela distribuição do volume total contratado com a 3R. A parcela de transporte da 3R é agregada às despesas de entrada, que são pagas diretamente à 3R, e às despesas de saída, que são pagas diretamente à TAG, conforme e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP nº 15, de 14 de março de 2014.

Em junho de 2024, houve a formalização de uma minuta contratual com uma QDC de 150.000 m³/dia, com a SHELL ENERGY DO BRASIL GÁS LTDA.

A parcela de transporte de entrada pelo contrato da SHELL é repassado para a ES GÁS de acordo com a tarifa, definida em contrato. A ES GÁS mantém contrato com a transportadora TAG para o serviço de transporte de saída, responsável pela distribuição do volume total contratado com a SHELL. A parcela de transporte da SHELL é agregada às despesas de entrada, que são pagas diretamente à SHELL, e às despesas de saída, que são pagas diretamente à TAG, conforme e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP nº 15, de 14 de março de 2014.

Contrato de suprimento de gás natural com a SHELL, com uma Quantidade Diária Contratada Firme (QDCF):

	SHELL
	01/06/2024 a 31/12/2024
QDCF (m³ /Dia)	150.000
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	11,80% x Brent

34.5. Contratos de suprimento de gás natural - Segmento Térmico

Para o segmento termelétrico no mercado cativo, a ES Gás mantém um contrato de fornecimento de gás celebrado com a PETROBRAS, para fornecimento de gás natural:

	Volume (m³ /Dia)
Termelétrica em Linhares	1.100.000

Para o segmento termelétrico no mercado livre, a ES Gás tem contratos de uso do serviço de distribuição (CUSD) com três Usinas Termelétricas, portanto o contrato de aquisição do gás natural é celebrado diretamente entre as Usinas e o Supridor:

	Volume (m³ /Dia)
Termelétrica Expansão em Linhares	200.000
Termelétrica em Povoação	400.000
Termelétrica em Viana	200.000

Notas Explicativas

35. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como seguem:

	30/09/2024	31/12/2023
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - Bifurcação de Ativos	1.506.497	1.437.698
Ativo financeiro indenizável da concessão - Valor justo ativo indenizável	427.135	561.990
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	653.515	760.027
Receita de construção, margens e ganho (perda) de eficiência na implementação da infraestrutura	105.483	494.284
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo - Distribuidoras e demais empresas	496.143	398.752
Fornecedores a prazo - Transmissoras	24.747	41.594
Incorporação de redes	106.034	214.614
Arrendamento mercantil - IFRS 16	49.712	-
Atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção - Distribuidoras e demais empresas	496.143	398.752
Aplicações em linhas de transmissão de energia	24.747	41.594
Incorporação de redes	106.034	214.614
Intangível - IFRS 16	49.712	-
Combinação de negócios - Purchase Price Allocation (PPA) ⁽¹⁾		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	74.516
Clientes, consumidores e concessionárias	(144)	122.150
Estoque	842	13.920
Tributos a recuperar	-	90.312
Outros ativos circulantes	(72)	2.633
Despesas pagas antecipadamente	-	817
Cauções e depósitos vinculados	-	485
Imobilizado	46.065	56.695
Intangível - direito de uso	-	1.852
Intangível - contrato de concessão	-	1.448.527
Intangível - softwares e outros	16.643	8.833
Fornecedores	3	174.679
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	51.442
Debentures	-	8.261
Impostos e contribuições sociais	(84)	37.154
Impostos e contribuições sociais - diferido	5.945	-
Dividendos/ juros sob capital próprio	-	152.772
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-	27.180
Arrendamentos operacionais	-	1.907
Outros passivos	(3)	16.423

Notas Explicativas

36. Lucro por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período das opções de compra das ações. O lucro por ação básico é diluído, como segue:

	30/09/2024	30/09/2023
Lucro líquido do período - controladora	1.960.737	1.377.683
Média ponderada em milhares de ações	2.285.652	2.035.314
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,8578	0,6769
Lucro líquido do período - consolidado	2.517.136	1.854.402
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	1.960.737	1.377.683
Acionistas não controladores	556.399	476.719
Lucro líquido do período - controladora	1.960.737	1.377.683
Média ponderada em milhares de ações	2.285.652	2.035.314
Efeito dilutivo programa ILP	2.233	1.213
Lucro líquido diluído por ação - R\$ ⁽¹⁾	0,87570	0,6765
Lucro líquido do período - consolidado	2.517.136	1.854.402
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	1.960.737	1.377.683
Acionistas não controladores	556.399	476.719

⁽¹⁾ Potencial efeito diluidor programa de remuneração variável (ILP).

37. Eventos subsequentes

37.1. Bandeira tarifária

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 2 a ser aplicada para o mês de outubro de 2024 e aplicação da Bandeira Amarela para o mês de novembro de 2024, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

37.2. Empréstimos Contratados - controladas

- (1) Em 28 de outubro de 2024 a controlada direta Alsol Energisa Renováveis S/A, captou junto ao Banco Citibank S/A a importância de R\$150.000, correspondente a USD26.306 dólares americanos, com remuneração de 5,323% ao ano, com vencimento em 24 de janeiro de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 0,65% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

37.3. Emissão de Debêntures - controladora

- (2) Em 15 de setembro de 2024 a Companhia efetuou a 22ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$730.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 15 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 10 de outubro de 2024, os recursos referente a emissão serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica de titularidade das controladas dos projetos da Emissora.

37.4. Emissão de Debêntures - controladas

- (3) Em 15 de setembro de 2024 a controlada indireta EMS, efetuou a 24ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$270.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 15 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 10 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora.

Notas Explicativas

- (4) Em 14 de setembro de 2024 a controlada Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 17ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$100.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- (5) Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 15ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$45.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- (6) Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 21ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$50.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- (7) Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 21ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$170.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- (8) Em 14 de setembro de 2024 a controlada direta Energisa Acre Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 5ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$115.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- (9) Em 14 de setembro de 2024 a controlada direta Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 11ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$150.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- (10) Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A, efetuou a 5ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$115.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.

37.5. Aquisição da Infra Gás e Energia S/A

Em 06 de novembro de 2024 a Energisa Distribuição de Gás S.A. (“EDG”) concluiu a aquisição de ações ordinárias representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da Infra Gás e Energia S.A. (“Infra Gás”) (“Aquisição”) prevista no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Compra e Venda”) celebrado em 10 de maio de 2024, conforme aditado em 19 de julho de 2024.

Destaca-se ainda que, também em 06 de novembro de 2024, foi concluída a operação contemplando a aquisição, pela Infra Gás, de ações representativas de 51% do capital social total e votante da Norgás S.A. (“Norgás”), *holding*

Notas Explicativas

detentora das participações societárias em distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Sergipe.

Especificamente com relação à participação detida pela Norgás na Sergipe Gás S.A. (“Sergás”), nota-se que, no contexto do exercício de determinados direitos de preferência por parte do Estado de Sergipe, em 27 de setembro de 2024, o Estado de Sergipe celebrou contratos de compra e venda de ações que regulam a aquisição da totalidade da participação societária detida pela Norgás na Sergás. Após a verificação das condições precedentes e o fechamento dessa transação envolvendo a Norgás e o Estado de Sergipe, a Norgás deixará de ser acionista da Sergás e continuará detendo as participações societárias indicadas nas demais distribuidoras acima mencionadas.

O quadro abaixo apresenta as participações societárias detidas pela Norgás nas distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco:

Distribuidora	Participação no capital votante	Participação no capital total
Gás de Alagoas S/A	17,4%	29,4%
Companhia de Gás do Ceará	17,4%	29,4%
Companhia Pernambucana de Gás	24,5%	41,5%
Companhia Potiguar de Gás	49,0%	83,0%

O valor total do investimento da EDG na aquisição será de aproximadamente R\$879 milhões, que representa o valor já reduzido da parcela referente à Sergás.

37.6. Pagamentos de dividendos - controladas

A Administração das controladas aprovou, em 07 novembro de 2024, a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do período findo em 30 de setembro de 2024 conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
ESE	55.918	286,01412753	ON	22/11/2024
EMS	185.807	287,17565379	ON	22/11/2024
ETO	72.312	110,97331860	ON E PN	22/11/2024
EMR	32.454	30,65261531	ON	22/11/2024
ESS	42.728	439,98965998	ON	22/11/2024
EGO I	10.154	0,03903234	ON	22/11/2024
EPT	2.925	0,09435496	ON	22/11/2024
ES Gás	33.282	0,05231653	ON E PN	22/11/2024
REDE POWER	55.437	210,87855432	ON	22/11/2024
REDE	270.000	0,12794248	ON	25/11/2024
DENERGE	189.000	243,38451276	ON	26/11/2024

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 2T24:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de setembro de 2024
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	43.965
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	138
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,489

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de setembro de 2024 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	18,3

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de setembro de 2024
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	17,3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Energisa S.A.
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2024

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisou, discutiu e concordou, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 7 de novembro de 2024.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 7 de novembro de 2024.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG